



Universidade Federal Fluminense

PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

MARÇO/2018



Universidade Federal Fluminense

PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e da Portaria – TCU nº 59/2017.

Niterói, março de 2018

DIRIGENTES

REITOR

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO

VICE-REITOR

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

JAILTON GONÇALVES FRANCISCO

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

JOSÉ RODRIGUES DE FARIAS FILHO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

VITOR FRANCISCO FERREIRA

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

LEONARDO VARGAS DA SILVA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

CRESUS VINICIUS DEPES DE GOUVÊA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

NÉLITON VENTURA

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

PAULO ROBERTO TRALES

ELABORAÇÃO

Jailton Gonçalves Francisco

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Gisele Borges de Faria Souza da Silva

COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO

EQUIPE TÉCNICA

Gisele Souza da Silva Fernandes

Janaina Flavia Ribeiro

Luciana Zobole Coimbra Novaes

Maura da Silva Vasconcellos

COLABORAÇÃO

Noelia Cantarino da Costa

(Revisão)

Siglas e abreviações

ABEOC/RJ	Associação Brasileira de Empresas de Eventos – RJ
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas,
ABRRD	Associação Brasileira de Redução de Riscos de Desastres
ACA	Associação de Cooperação Acadêmica da União Europeia
AFAC	Associação Fluminense de Amparo ao Cego
AMES	Autarquia Municipal de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo
APCN	Apresentação de Propostas para Cursos Novos
APMIO	Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Oriximiná
BAC	Biblioteca de Administração e Ciências Contábeis
BCG	Biblioteca Central do Gragoatá
BEE	Biblioteca da Escola de Engenharia
BFD	Biblioteca da Faculdade de Direito
BIF	Biblioteca do Instituto de Física
BPM	Business Process Management
BPMN	Business Process Model and Notation
CAA	Comunicação Aumentativa e Alternativa
CAP/UNI	Coordenação de Administração Patrimonial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR	Coordenação de Arquivos
CAS	Coordenação de Apoio Social
CDS/STI	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas da Superintendência de Tecnologia da Informação
CEACE	Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos
CEAD	Coordenação de Educação a Distância
CEAEX	Centro de Apoio à Extensão
CEART	Centro de Artes da UFF
CEDERJ	Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEF	Caixa Econômica Federal
CEMEX-UFF	Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense
CEP	Conselho de Ensino e Pesquisa
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGRU	Restaurante Universitário
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIAC/EX	Coordenação de Integração Acadêmica
CIEP	Escola Municipal
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
COM	Comissão de Orçamento e Metas
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COPLAN/JBRJ	Coordenação de Planejamento e Orçamento e Finanças
COSEAC	Coordenação de Seleção Acadêmica
COTI	Comitê de Tecnologia da Informação
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPD	Coordenação de Pessoal Docente
CPGF	Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CR	Coefficiente de Rendimento
CTSL/AD	Coordenação de Transporte, Segurança e Logística
CUR	Conselho de Curadores
CUV	Conselho Universitário
CVM	Comissão de Valores Mobiliários

Siglas e abreviações

DAE	Departamento de Administração Escolar
DAI	Divisão de Assessoria de Imprensa
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DCE	Diretório Central do Estudante
DCQ	Divisão de Capacitação e Qualificação
DCQD	Divisão de Capacitação e Qualificação Docente
DNIT	Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte
DPD/CAEG	Divisão de Prática Discente
DPGE	Setorial Orçamentária e Financeira
DPS/CASQ	Divisão de Perícia em Saúde
DRI/RET	Diretoria de Relações Internacionais
DTS/SDC	Determinação de Serviços/superintendencia de Documentação
EaD	Ensino a Distância
EAIE	European Association for International Education
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EGA	Instituto de Arte e Comunicação Social
EGGP/PROGEPE	Escola de Governança em Gestão Pública
EGH	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
EGL	Instituto de Letras
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ESD	Faculdade de Direito
ESR	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
EXTUFF	Escola de Extensão da UFF
FEC	Fundação Euclides da Cunha
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FOCO	Jornal Extensão em FOCO
FOMEXT	Fomento à Extensão
FOMPROEX	Programa de Fomento à Extensão na UFF
Fonf	Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo
FOPESQ	Programa de Fomento à Pesquisa
FUFAC	Fundação Universidade Federal do Acre
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
GABR	Gabinete do Reitor
GCI	Departamento de Ciência da Informação
GLC	Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos
GLE	Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
GPCA	Gerência Plena de Comunicação administrativa
GPCA/PROAD	Protocolo UFF/Pró-Reitoria de Planejamento
GPD	Gerência de Procedimentos Disciplinares
GT/SIORG	Grupo de Trabalho/Sistema de Organograma da UFF
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
IACS	Instituto de Arte e Comunicação Social
ICHF	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ICM	Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé
ICTs	Instituições de Ciência e Tecnologia
IDUFF	Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense
IEVA	Instituto de Eventos Ambientais

Siglas e abreviações

IFCTMG	Instituto de Educação do Sudeste de MG
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
IFTM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
INC	Instrução Normativa Conjunta
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
INF	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Santo Antônio de Pádua)
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
INTRAPET	Encontros dos grupos PET da UFF
IPS	Instituto de Psicologia
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
JBRJ	Jardim Botânico do Rio de Janeiro
KPI	Key Performance Indicator
KSI	Key SuccessIndicator
LANTE	Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino da UFF
LARE	Laboratório de Reprografia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA	Lei Orçamentária Anual
LURA	Laboratório Universitário Rodolpho Albino
MBA	Master of Business Administration
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
ME	Moradia Estudantil
MEC	Ministério da Educação
MEC/EBSERH	Ministério da Educação/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
MinC	Ministério da Cultura
MOOCs	Massive Open Online Course
MOODLE	Modular Object-Oriented Dynamic Learning
MP	Ministério do Planejamento
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
MPERJ	Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAB	Auditório do Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Água
NAFSA	Association of International Educators
NERJ/MS	Núcleo Estadual do Rio de Janeiro do Ministério da Saúde
NUP	Número Único de Processo
NVDA	Non Visual Desktop Access”
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OSN	Orquestra Sinfônica Nacional
PA	Estado do Pará
PAC/UFF	Programa Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PcD	Pessoa com Deficiência
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicações
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDSE	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Pós-Graduação
PGP	Plano de Gerenciamento de Projeto
PGRISCOS-UFF	à Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal Fluminense

Siglas e abreviações

PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBINOVA	Programa de Bolsas de Iniciação à Inovação-
PIBITI	Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLAD	Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento
PLAP	Coordenadoria de Projetos com a Fundação de Apoio Euclides da Cunha
PLAP/PROPLAN	Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio
PLS/UFF	Primeiro Plano de Logística Sustentável
PMO	Escritório de Gerenciamento de Projetos
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Projeto Nacional de Administração Pública
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PPG	Programa de Pós-Graduação
PQ-CNPq	Bolsa de Produtividade em Pesquisa
PQUFF	Bolsa de Auxílio à Qualificação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFIAP	Profissional em Administração Pública
PROFIAP	Programa de Mestrado em Administração Pública
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PRO-PET	Programa de Educação Tutorial Institucional
PROPET/UFF	Programa de Educação Tutorial Institucional da UFF
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPII	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PSGR	Protocolo Setorial do Gragoatá.
PSMA/GPCA	Protocolo Setorial de Macaé
PSRO	Protocolo Setorial de Rio das Ostras,
PSV	Protocolo Setorial do Valonguinho
PULE	Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras
PURO	Pólo Universitário de Rio das Ostras
RAD	Portal de Acesso ao Relatório Anual de Docentes
RESPLAN	Sistema de controle de ressarcimentos de planos de saúde de servidores
RET	Reitoria
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RHS	Instituto de Humanidades e Saúde - Rio das Ostras
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RIUFF	Repositório Institucional da UFF
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos à Pagar
RRR	Relatório de Reconhecimento de Risco
RU	Restaurante Universitário
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCP	Sistema de Controle de Processos Administrativos
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC/UFF	Superintendência de Documentação
SEC/MINC	Secretaria de Economia Criativa/Ministério da Cultura
SECEX/RJ	Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio de Janeiro

Siglas e abreviações

SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMECT	Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia
SEMEXT	Semana de Extensão da UFF
SEP/PR	Secretaria de Portos
SES/RJ	Secretaria de Estado de Saúde/RJ
SESAN	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SESGE	Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos
SESu	Secretaria de Educação Superior
Sia-Chefias	Sistema voltado para o gerenciamento das chefias administrativas e acadêmicas da UFF
Sia-Compras	Sistema integrado de administração de compras
SIAD	Sistema Integrado Acadêmico
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
Sia-Sispta	Sistema de Informações de Pessoal Técnico-Administrativo
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGADOC	Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIORG-MP	Sistema de Organogramas do Ministério do Planejamento
SISAP	Sistema de Administração Patrimonial
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISPOS	Sistema Acadêmico da Pós-Graduação
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SMARHS	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói
SNRP	Secretaria Nacional de Segurança Pública
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SPA/HU	Seção de Protocolo e Arquivo do HUAP
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
SRJR	Seção Judiciária do Rio de Janeiro
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
TCF	Trabalho de Conclusão Final
TCU	Tribunal de Contas da União
TDAH	Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Sistema Universidade Aberta
UAJV	Unidade Avançada José Veríssimo
UASG	Unidades Administrativa de Serviços Gerais
UFALAL	Universidade Federal de Alagoas
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UG	Unidade Gestora Executora
UGs	Unidades Gestoras
UO	Unidade Orçamentária
VAPC	Volume de Aprovação das Progressões por Capacitação
VCH	Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda
VCX	Instituto de Ciências Exatas
VEI	Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figura

TABELA 4.1.1 SITUAÇÃO ATUAL – PROCESSOS MAPEADOS	135
TABELA 5.3.1.1 SISTEMAS E SITES WEBER OPERADAS NA STI – POR EQUIPE	187
TABELA 6.1.1 NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS POR CANAL, POR MÊS	193
TABELA 6.1.2 DISTRIBUIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES, POR CATEGORIA DE REGISTRO	194
TABELA 6.1.3 QUANTIDADE DE PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO POR TIPO DE RESPOSTA	194
QUADRO 2.4 INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	24
QUADRO 2.5.1.1 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – GRADUAÇÃO	29
QUADRO 2.5.1.2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	30
QUADRO 2.5.1.3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS - PÓS-GRADUAÇÃO	32
QUADRO 2.5.2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS - PESQUISA	32
QUADRO 2.5.3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS - EXTENSÃO	33
QUADRO 3.2.1.1 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26236	39
QUADRO 3.2.1.2 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26366	44
QUADRO 3.2.1.3 AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - OFSS - UO 26236	45
QUADRO 3.2.3.1 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	48
QUADRO 3.2.3.2 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	48
QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	50
QUADRO 3.2.4.B VISÃO GERENCIAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PELOS RECEBEDORES - VALORES EM R\$ 1,00	60
QUADRO 3.2.4.C SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO - EM R\$ 1,00	61
QUADRO 3.2.4.D PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS - VALORES EM R\$ 1,00	61
QUADRO 3.2.5.1 RECEITAS	62
QUADRO 3.2.5.2 DOTAÇÃO	63
QUADRO 3.2.6.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	64
QUADRO 3.2.6.2.1 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	65
QUADRO 3.2.6.2.2 DESPESAS CORRENTES E DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - CRÉDITOS ORIGINÁRIOS TOTAL	67
QUADRO 3.2.6.3.1 GASTOS GERAIS	69
QUADRO 3.2.7.1 CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	72
QUADRO 3.2.7.2 UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	72
QUADRO 3.2.7.3 CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS	73
QUADRO 3.3.A - NÚMEROS DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL USANDO A PLATAFORMA	76
QUADRO 3.3.B - USUÁRIOS GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO NA PLATAFORMA MOODLE	77
QUADRO 3.3.C - BOLSAS MONITORIA	78
QUADRO 3.3.D - TRABALHO DOS GRUPOS PROPET	81
QUADRO 3.3.E - PRODUÇÃO DOS PPG ENTRE 2016 E 2017	84

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figura

QUADRO 3.3.F - COMPOSIÇÃO DOS CORPOS DOCENTE DOS PPGS 2016-2017	84
QUADRO 3.3.G - COMPARAÇÃO ENTRE AS NOTAS DAS AVALIAÇÕES TRIENAL E QUADRIENAL DA UFF	86
QUADRO 3.3.H - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NOVOS FORA DA SEDE ENTRE 2015-2017	87
QUADRO 3.3.I - VARIAÇÕES DO TOTAL DE ALUNOS, ALUNOS CERTIFICADOS E CURSOS	88
QUADRO 3.3.J - ESTIMATIVA DE ALUNOS MATRICULADOS AO FINAL DE 2017	88
QUADRO 3.3.L - PROPORÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS PRESENCIAIS X EAD, DURANTE 2017	89
QUADRO 3.3.M - VARIAÇÃO DOS EDITAIS PUBLICADOS 2016 – 2017	89
QUADRO 3.3.N - CONTEMPLADOS FOPESQ 2017	90
QUADRO 3.3.O - TOTAL DE INSCRITOS PIBIC	91
QUADRO 3.3.P - TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS PIBIC	91
QUADRO 3.3.Q - PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	98
QUADRO 3.3.R - BOLSAS SOCIAIS	99
QUADRO 3.3.S - ALUNOS QUE RECEBERAM BOLSA AUXÍLIO POR UNIDADE ACADÊMICA	100
QUADRO 3.3.T - REFEITÓRIOS/ N° MÉDIO DE REFEIÇÕES/DIA	102
QUADRO 3.3.U - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO REALIZADO	103
QUADRO 3.3.1.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	103
QUADRO 3.3.1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	107
QUADRO 3.3.1.4.1 RELAÇÕES INTERNACIONAIS - MOBILIDADE OUT	107
QUADRO 3.3.1.4.2 RELAÇÕES INTERNACIONAIS – MOBILIDADE IN	109
QUADRO 3.3.1.4.3 RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CONVÊNIOS	109
QUADRO 3.3.1.4.4 RELAÇÕES INTERNACIONAIS - PROGRAMAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	110
QUADRO 3.3.1.5.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - TEATRO	114
QUADRO 3.3.1.5.2 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - MÚSICA	114
QUADRO 3.3.1.5.3 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - MEDIAÇÃO	115
QUADRO 3.3.1.5.4 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - COMUNICAÇÃO	115
QUADRO 3.3.1.5.5 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - FATORES QUE SUPERARÃO OS RESULTADOS	116
QUADRO 3.3.1.6 INDICADORES DE DESEMPENHO BIBLIOTECAS E ACERVOS	117
QUADRO 3.4.1 RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002	118
QUADRO 3.4.2 QUADRO RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU 408/2002	119
QUADRO 4.1.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DO SEI - 2017	126
QUADRO 4.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/CAPACITAÇÃO	127
QUADRO 4.1.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/COMUNICAÇÃO	128
QUADRO 4.1.4 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/MAPEAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	128
QUADRO 4.1.5 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	129
QUADRO 4.1.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO	130

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figura

QUADRO 4.1.7 PROCESSOS IMPLANTADOS E EM OPERAÇÃO NO SEI/UFF	130
QUADRO 4.1.8 TEMPO MÉDIO DE TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE REEMBOLSO DE BILHETES DE PASSAGEM	131
QUADRO 4.1.9 – RESULTADOS OBTIDOS PELO GT SIORG (2017)	138
QUADRO 4.1.10 – AÇÕES E RESULTADOS DO COMITÊ DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - 2017	140
QUADRO 5.1.1.1 FORÇA DE TRABALHO DA UFF	153
QUADRO 5.1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	153
QUADRO 5.1.1.3 DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC	154
QUADRO 5.1.1.4.1 SÍNTESE DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE 2017	158
QUADRO 5.1.1.4.2 RELAÇÃO DE INSCRIÇÕES NO PQUFF 2017 POR MODALIDADE	159
QUADRO 5.1.1.4.3 CURSOS AUTOFINANCIÁVEIS	160
QUADRO 5.1.1.6 PROCESSOS DE LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO / 2017	161
QUADRO 5.1.1.7.1 AFASTAMENTOS DOCENTES - DETALHAMENTO	162
QUADRO 5.1.1.7.2 AFASTAMENTOS TÉCNICOS - DETALHAMENTO	162
QUADRO 5.1.1.8.1 INDICADORES CAPACITAÇÃO	165
QUADRO 5.1.2 DESPESAS DE PESSOAL	166
QUADRO 5.1.4.1.1 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS (REGULAR)	171
QUADRO 5.1.4.2 BOLSAS LICENCIATURA DO PDI-UFF/LICENCIATURAS	177
QUADRO 5.2.1 VEÍCULOS ALOCADOS	178
QUADRO 5.2.3.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	178
QUADRO 5.2.3.2 VALORES IMOBILIÁRIO E DE MANUTENÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	179
QUADRO 5.2.4 RELAÇÃO DOS CONTRATOS DE PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇOS NA UFF	180
QUADRO 5.2.5 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	181
QUADRO 5.3.1 CAPACITAÇÃO DO PESSOAL DE TI - SERVIDORES E COLABORADORES	183
QUADRO 5.3.2 FORÇA DE TRABALHO	184
QUADRO 5.3.3 PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS	185
QUADRO 5.3.1.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UFF	188
QUADRO 8.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE CUMPRIMENTO	206
QUADRO 8.6 DESPESA COM PUBLICIDADE	210
QUADRO 8.7 CURSOS DE LIBRAS	211

Lista de anexos e apêndices

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/1964

Mapa Estratégico do PDI

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	17
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE	19
2.1 Finalidade e Competências	19
2.2 Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade	20
2.3 Ambiente de Atuação	20
2.4 Organograma	22
2.5 Macroprocessos Finalísticos	28
2.5.1 Macroprocessos Finalísticos – Ensino	29
2.5.2 Macroprocessos Finalísticos - Pesquisa	32
2.5.3 Macroprocessos Finalísticos - Extensão	33
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	35
3.1 Planejamento Organizacional	35
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	37
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	37
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	38
3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	38
3.2 Desempenho Orçamentário	39
3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	39
3.2.1.1 Ações do OFSS - Unidade 26236 (UFF)	39
3.2.1.2 Ações do OFSS – Unidade Hospital Antônio Pedro (Uo 26366)	44
3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	46
3.2.3 Restos a pagar de exercícios anteriores	47
3.2.3.1 Restos a pagar de Exercícios Anteriores – Unidade 26236-UFF	47
3.2.3.2 Restos a pagar de exercícios anteriores -Unidade 26366-HUAP	48
3.2.3.3 Análise Crítica	49
3.2.4 Execução descentralizada com transferência de recursos	50
a) Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos	50
b) Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores	60
c) Visão gerencial da análise das contas prestadas	61
d) Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	61
3.2.4.1 Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas	61
3.2.5 Informações sobre a realização das receitas	62
3.2.6 Informações sobre a Execução das despesas	63
3.2.6.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação	64
3.2.6.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	65
3.2.6.3 Gastos Gerais	69
3.2.6.4 Análise Crítica da Realização da Despesa	71
3.2.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	72
3.2.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos	72
3.2.7.2 Utilização de Suprimento de Fundos	72
3.2.7.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	73
3.2.7.4 Análise Crítica da Utilização do Suprimento de Fundos Exercício 2017	74
3.3 Desempenho Operacional	74
3.3.1 Indicadores de desempenho	103
3.3.1.1 Comunicação Social	103
3.3.1.2 Ensino de Graduação e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	105
3.3.1.3 Assistência Estudantil	107
3.3.1.4 Relações Internacionais	107
3.3.1.5 Artes	113
3.3.1.6 Bibliotecas e Acervos	117
3.4 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	118
3.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	118

SUMÁRIO

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	122
4.1 Descrição das Estruturas de Governança	122
4.1.1 Outras estruturas e processos de Governança	123
4.1.1.1 Comitê de Governança	123
4.1.1.2 Estruturas e Processos Organizacionais	124
4.1.1.3 Comissões e Grupos de Trabalho	124
4.1.1.3.1 Comissão do SEI	124
4.1.1.3.1.1 Subcomissão de Mapeamento e Otimização de Processos	132
4.1.1.3.1.2 Subcomissão de Documentação	134
4.1.1.3.1.3 Subcomissão de Comunicação	135
4.1.1.3.1.4 Subcomissão de Tecnologia da Informação	135
4.1.1.3.1.5 Subcomissão de Capacitação	136
4.1.1.3.2 GT SIORG	137
4.1.1.3.3 Comitê de Gestão da Informação	139
4.1.1.3.4 Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS)	141
4.1.1.3.5 Grupo de Trabalho – Acessibilidade	141
4.1.1.3.6 Comissão de Dados Abertos	142
4.1.1.3.7 Comissão para criação das políticas de preservação, divulgação e disponibilização da produção científica no RIUFF	142
4.1.1.3.8 GT Suprimentos	142
4.1.1.3.9 Comissão Técnica	142
4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	144
4.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	149
4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos	151
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	153
5.1 Gestão de Pessoas	153
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	153
5.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva	153
5.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	154
5.1.1.4 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	154
5.1.1.4.1 Capacitação	154
5.1.1.5 Progressão por Capacitação	160
5.1.1.6 Licença para Capacitação	161
5.1.1.7 Afastamento para ações de capacitação e qualificação de servidores	161
5.1.1.8 Indicadores Recursos Humanos	163
5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	166
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	167
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	171
5.1.4.1 Contratação de pessoal de apoio da Unidade 26236 (UFF)	171
5.1.4.2 Contratação de pessoal de estagiários	175
5.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	177
5.2.1 Gestão da frota de veículos	177
5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	178
5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União	178
5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	180
5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros	181
5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física	182
5.3 Gestão da Tecnologia da Informação	182
5.3.1 Principais sistemas de informações	187
5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade	190
6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	192
6.1 Canais de Acesso do Cidadão	192

SUMÁRIO

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão	195
6.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários	195
6.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade	195
6.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	195
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	199
7.1 Desempenho Financeiro no Exercício	199
7.2 Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior	199
7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	200
7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	201
7.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos	202
7.4 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade	202
7.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	202
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	203
8.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	203
8.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)	207
8.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário	208
8.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	209
8.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento	210
8.6 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda	210
8.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005	211

2 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições aplicáveis às instituições federais de ensino superior, previstas nos seguintes normativos do Tribunal de Contas da União (TCU): Instrução Normativa 63/2010, Resolução 234/2010, Decisão Normativa 161/2017 e Portaria 59/2017. Foram observadas, ainda, as orientações disponibilizadas no Sistema de Prestação de Contas Anuais ao TCU (e-Contas). Com base nessas normativas, este Relatório registra as atividades e respectivos indicadores da Universidade Federal Fluminense (UFF) referentes ao ano de 2017, abrangendo as duas Unidades Orçamentárias: 26236 – UFF e 26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Os itens que o constituem evidenciam o âmbito de atuação da Unidade, seu planejamento e execução orçamentária e financeira, tendo como destaque as áreas de pessoal, patrimônio, infraestrutura e tecnologia da informação.

O Relatório de Gestão da UFF retrata as principais ações e realizações da Administração, relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão administrativa, financeira e contábil, durante o exercício de 2017, assim como, as principais dificuldades que envolvem o processo de gestão de uma instituição federal, como a UFF, na atual conjuntura social, política e econômica nacional. Pretende-se, também, que o Relatório possa se constituir em um instrumento fundamental para divulgação das ações e produtos gerados pela UFF, assim como em um referencial significativo para avaliação das ações da administração, por parte da comunidade interna e externa à UFF.

Apesar das dificuldades enfrentadas, nesse período, a Universidade se empenhou em melhorar o desempenho da gestão. O número de alunos manteve sua linha de crescimento, com 40.302,50 alunos regularmente matriculados na graduação e 6.916 alunos na Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), no final de 2017. Conseguimos reverter a tendência de queda na Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), que estava ocorrendo nos últimos anos (em 2016, a TSG era de 38,44 e, em 2017, passou para 46,62) e aumentar o Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD. Investimos na qualificação e capacitação dos servidores (em 2017, foram 1136 servidores técnico-administrativos e docentes capacitados). Ainda em 2017, a gestão inovou, investindo na capacitação de gestores e potenciais gestores técnicos e docentes e, ainda, na formação continuada dos docentes da UFF.

Em relação à pós-graduação, observamos uma melhoria significativa na avaliação quadrienal dos cursos. O número de cursos com nota 3 diminuiu; 3 cursos com Nota 4 foram promovidos para 5; cinco cursos Nota 5 passaram para Nota 6 e o número de cursos conceito 6 aumentou de 3 para 8. Outro dado importante a ser destacado é o número de pedidos de abertura de novos cursos (APCNs) apresentados à CAPES, em 2017. Na modalidade “acadêmica”, foram apresentados 16 pedidos, sendo 3 de mestrado e 6 de doutorado. Na modalidade “profissional”, foram apresentados 5 mestrados e 2 doutorados. O doutorado profissional é uma novidade da CAPES.

Em 2017, vários comitês, comissões e grupos multisetoriais de trabalho que vinham atuando na prevenção de riscos e não-conformidades, sob o acompanhamento do Comitê de Governança, apresentaram diversos resultados das ações que vinham sendo desenvolvidas.

Destaca-se, principalmente, o êxito da implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), na UFF, com a implantação de sete (07) processos no SEI. Entre os benefícios resultantes da utilização do SEI pode-se apontar: redução do uso de papel e recursos para impressão devido à tramitação de documentos e processos em meio digital; alinhamento ao Projeto UFF Sustentável, visando à utilização racional de recursos públicos; agilidade na tramitação do processo; transparência nos fluxos de trabalho e melhoria na eficiência no atendimento ao público interno e externo da UFF. Outro benefício de suma importância na implantação do SEI, foi a possibilidade de se aproveitar o momento do mapeamento dos processos, para atuar junto às áreas responsáveis, no sentido de redesenhar os processos, otimizando e padronizando os procedimentos. Principalmente, projetando o novo processo a partir de uma visão integrada, desde a origem até seu arquivamento já buscando prever, de antemão, todos os requisitos e exigências necessárias à sua tramitação, nas diversas áreas por onde passa, evitando que o processo precise retornar à origem para complementação de informações. Posteriormente, o mapeamento ainda servirá de subsídio para a identificação e redução dos riscos, no momento da implantação da Gestão de Riscos, na Universidade.

Destaca-se, também, a finalização do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFF, em fase de aprovação no Conselho Universitário, a criação do Repositório Institucional da UFF (RIUFF), as ações e procedimentos para atualização da estrutura organizacional da UFF, além de inúmeras outras ações desenvolvidas em busca de mais eficiência nos processos, qualidade e efetividade nos gastos.

É certo que, apesar dos esforços da gestão, muitas atividades ficaram comprometidas, devido ao contingenciamento e às restrições orçamentárias. No entanto, apesar de todas as dificuldades, a gestão se manteve empenhada no sentido de possibilitar a integração e a convergência das ações desenvolvidas, visando o cumprimento da missão da UFF. Tudo isso, com o apoio de equipes engajadas, disponíveis e dispostas a realizar, mesmo em situações adversas.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal Fluminense (UFF) é entidade dotada de personalidade jurídica própria, integrante da administração pública indireta, sob a supervisão do Ministério da Educação na esfera do governo federal. De maneira geral, a UFF tem por finalidade precípua executar as políticas públicas de ensino, de pesquisa e de extensão, com vistas a contribuir para o desenvolvimento econômico social autossustentado do Brasil.

Oferece seus serviços tanto para o seu público alvo principal, composto de estudantes, como também à sociedade brasileira, direta ou indiretamente, desenvolvendo novas tecnologias e saberes, fomentando a cultura, formando cidadãos conscientes e difundindo o conhecimento. Por isso, esta instituição contribui para a base da formação moral e histórica do Brasil em todos os seus aspectos, estendendo ainda à comunidade o ensino, sob a forma de cursos especiais, a extensão e os resultados da pesquisa.

Em razão da sua missão, a UFF desenvolve e estimula o espírito universitário, posto que promove a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, bem assim realiza a coordenação das unidades acadêmicas, assegurando-se a plena utilização de seus recursos materiais e humanos. Para o reconhecimento nacional e internacional da sua excelência, a UFF mantém diversos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.

Vale dizer que a UFF norteia-se pelos princípios da formação humana, científica, técnica, profissional e cultural; do desenvolvimento da pesquisa, tendo em perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade; do intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais; da contribuição, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos; da preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico; do compromisso com a qualidade e a ética; do aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida do País.

Entre as competências mais fortemente relacionadas ao seu negócio é possível destacar a organização do regime didático, a carga das unidades universitárias, a capacitação profissional, por intermédio do corpo docente da carreira do magistério superior, e o incentivo à pesquisa, seja pelo oferecimento de recursos aos discentes em iniciação científica, pela promoção de parcerias e convênios com outras entidades, no Brasil ou no exterior, pelo intercâmbio de pesquisadores ou pela proposição de projetos de pesquisa sob responsabilidade de pelo menos um docente da UFF. Cabe esclarecer que, conforme art. 45 de seu Estatuto, as atividades/competências não especificamente relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, isto é, não relacionadas às ações finalísticas, são desempenhadas pelo pessoal técnico e administrativo.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A UFF foi criada, oficialmente, pela Lei 3.848, de 18 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ).

Para a composição da UFERJ, foram incorporados estabelecimentos de ensino superior federais de Niterói – a Faculdade Fluminense de Medicina (criada em 1950), a Faculdade de Direito de Niterói (federalizada em 1956), a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro (federalizada em 1956), a Faculdade Fluminense de Odontologia (constituída em 1958) e a Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária (antiga Escola Fluminense de Veterinária, federalizada em 1950). Foram ainda agregadas a Faculdade Fluminense de Filosofia (1951), a Escola Fluminense de Engenharia (estadual, criada em 1957) – e particulares – a Faculdade de Ciências Econômicas (1949), a Escola de Serviço Social (1956), e a Escola de Enfermagem (1947).

No ano seguinte, pela Lei 3.958, de 13 de setembro de 1961, os estabelecimentos agregados foram federalizados e incorporados à então UFERJ.

O atual nome, Universidade Federal Fluminense, foi homologado pela Lei 4.831, de 5 de novembro de 1965. A UFF foi reestruturada pelo Decreto 62.414, de 15 de março de 1968, ano da reforma universitária.

O Estatuto em vigor foi aprovado pelo Parecer 2/83 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria Ministerial 177, de 02 de maio de 1983 (publicada no Diário Oficial da União de 05/05/1983). No decorrer do tempo, ocorreram alterações em alguns dispositivos estatutários, devidamente aprovadas pelo Conselho Universitário, decorrentes de mudanças na legislação do ensino superior e de reestruturações administrativas. Essas alterações estatutárias foram consignadas em recente versão compilada do Estatuto.

2.3 Ambiente de atuação

A UFF está localizada na Região Sudeste, onde o grau de urbanização chega a 90%, com a maior densidade demográfica do país (em torno de 72,25 hab/km). A região contabiliza 30% dos municípios e 32% dos distritos brasileiros. Esses índices dimensionam a força do polo de atração migratória da região, tanto no plano inter-regional quanto no extra-regional, sinalizando melhores condições de vida. Segundo o IBGE, em 2015 o estado do Rio de Janeiro tinha aproximadamente 16 milhões de habitantes, dos quais 65% residentes em seis dos 92 municípios fluminenses, quais sejam: Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Duque de Caxias, Niterói e São João de Meriti. Nessa área há cinco universidades federais, concentradas em dois municípios: Rio de Janeiro e Niterói.

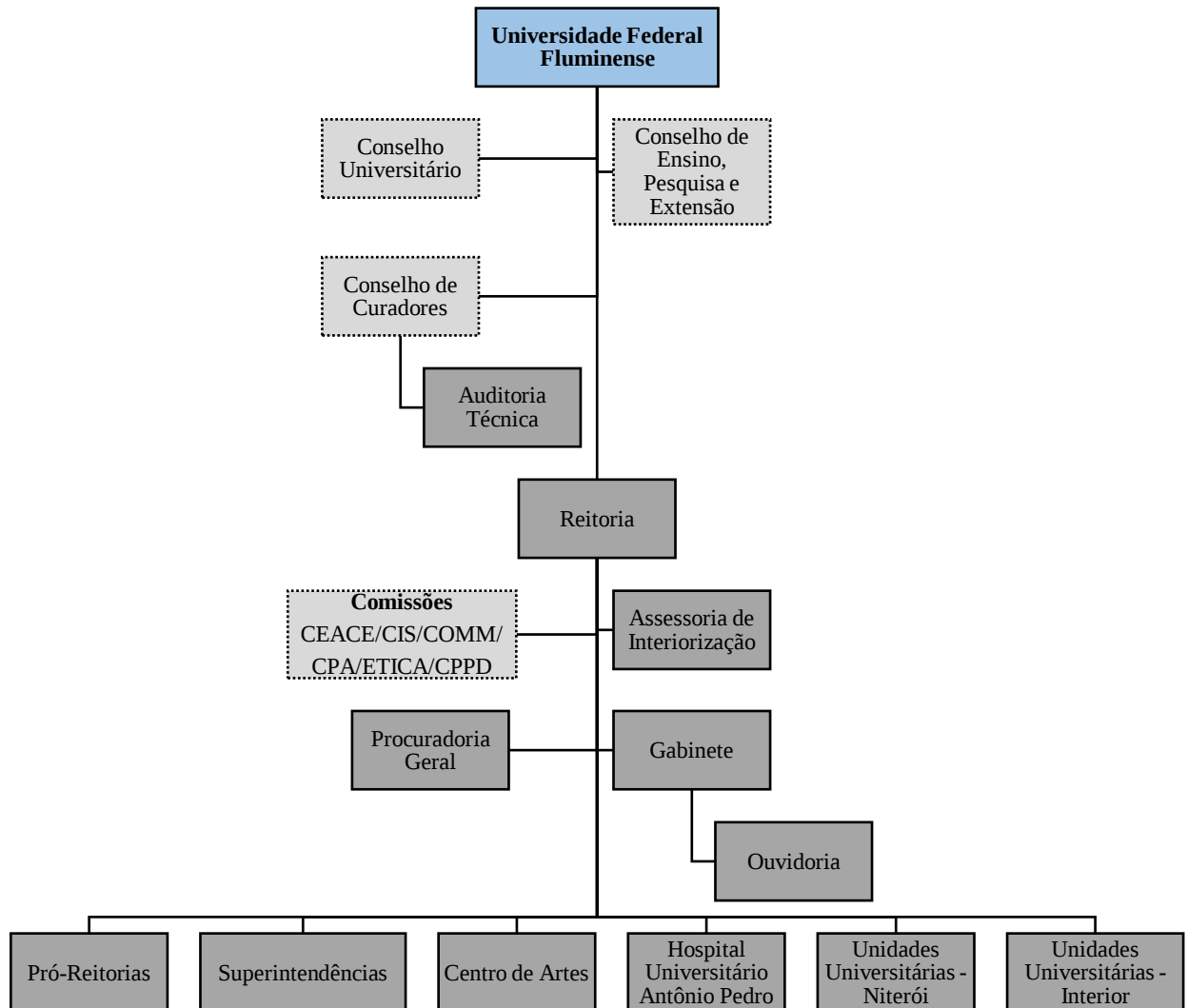
Em Niterói está concentrada a maioria dos alunos da UFF, que, em sua quase totalidade, são de origem ou residem no Grande Rio e, em menor proporção, vieram de outros estados do país. A cidade de Niterói possui uma elevada concentração de unidades acadêmicas da UFF, distribuídas em três grandes *campi* – Gragoatá, Valonguinho e Praia Vermelha – e em prédios localizados nos bairros do Ingá, São Domingos, Centro, Santa Rosa e Vital Brasil. No seu conjunto, essas unidades oferecem cursos de graduação em quase todas as áreas do conhecimento, conforme tabela elaborada pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES/CNPq), além de programas de pós-graduação e extensão. UFF sempre demonstrou uma tendência muito forte à interiorização. Seu pioneirismo, em diversos municípios no estado do Rio de Janeiro, elevou a responsabilidade frente à necessidade do aumento na oferta de vagas na graduação, de cursos superiores e de pós-graduação nas unidades fora da sede. A inserção no processo de interiorização na última década aumentou significativamente a proeminência e o destaque da UFF frente a outras instituições de ensino superior no Brasil.

A UFF norteia-se pelos princípios da formação humana, científica, técnica, profissional e cultural; do desenvolvimento da pesquisa, tendo em perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade; do intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais; da contribuição, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos; da preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico; do compromisso com a qualidade e a ética; do aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida e de seu compromisso com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do País.

Suas atividades universitárias, em suas diversas modalidades, são desenvolvidas tendo em vista a integração do ensino, da pesquisa e da extensão. Os produtos e serviços que a UFF tem procurado oferecer à Sociedade são, de modo geral, resultado das demandas da própria Sociedade.

A atuação da unidade é diretamente influenciada pela disponibilidade orçamentária. A crise econômica dos últimos anos tem exigido enorme esforço para os gestores das Universidades em geral, para manter o equilíbrio das contas e arcar com as despesas possíveis. A limitação de recursos imposta pelo governo federal foi no decorrer do exercício a principal norteadora no processo da tomada de decisão quanto às ações a serem desenvolvidas no âmbito da instituição.

2.4 Organograma



Pró-Reitorias

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gestão de Pessoas

Assuntos Estudantis
Planejamento

Extensão
Graduação
Administração

Superintendências

Tecnologia da Informação

Relações Internacionais
Arquitetura e Engenharia
Documentação

Comunicação Social

Unidades Universitárias - Niterói

Escola de Arquitetura e Urbanismo

Escola de Enfermagem

Escola de Engenharia

Escola de Serviço Social

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Faculdade de Direito

Faculdade de Economia

Faculdade de Educação

Faculdade de Farmácia

Faculdade de Medicina

Faculdade de Nutrição

Faculdade de Odontologia

Faculdade de Turismo e Hotelaria

Faculdade de Veterinária

Instituto Biomédico

Instituto de Artes e Comunicação Social

Instituto de Biologia

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Instituto de Computação

Instituto de Educação Física

Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos

Instituto de Estudos Estratégicos

Instituto de Física

Instituto de Geociências

Instituto de História

Instituto de Letras

Instituto de Matemática e Estatística

Instituto de Psicologia

Instituto de Química

Instituto de Saúde Coletiva

QUADRO 2.4 INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2017
Conselho de Ensino e Pesquisa(CEP)	Órgão eminentemente técnico para a coordenação do Ensino e da Pesquisa. É presidido pelo Reitor, integrado pelos Pró-Reitores, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. São três as câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária	Sidney Luiz de Matos Mello	Presidente	Janeiro a dezembro/2017
Conselho Universitário (CUV)	Órgão supremo de deliberação coletiva, presidido pelo Reitor e integrado pelo Vice-Reitor, pelos ex-Reitores, enquanto estiverem no exercício do magistério, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. É composto de cinco câmaras especializadas: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos, e Câmara de Assuntos Estudantis.	Sidney Luiz de Matos Mello	Presidente	Janeiro a dezembro/2017
Conselho de Curadores (CUR)	É o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, tendo como presidente membro da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, integrado por representantes do Ministério da Educação e Cultura, do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade.	Fernando Augusto Lagoeiro de Oliveira	Presidente	Janeiro a dezembro/2017
Reitoria (RET)	É o órgão central executivo dirigido pelo Reitor, responsável pela gestão institucional de todas as atividades da Universidade, sendo assessorado por Pró-Reitorias que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas.	Sidney Luiz de Matos Mello	Reitor	Janeiro a dezembro/2017
Ensino de Graduação (PROGRAD)	Tem por competência, desenvolver políticas de Graduação por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo dessa forma para a formação profissional de todos os estudantes da UFF, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF, no que se refere à gerência e coordenação de projetos e programas, realização de eventos ligados à graduação, coordenação de estágios e programas de monitoria, apoio ao Ensino de Graduação, avaliação e seleção acadêmica, bem como as atividades de coordenação dos programas de educação à distância.	José Rodrigues de Farias Filho	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro/2017

QUADRO 2.4 INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS - CONTINUAÇÃO

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2017
Ensino de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)	Implantar, desenvolver e divulgar, política de Pesquisa e Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> aprovada pelos Conselhos Superiores competentes, bem como elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica, além de promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o Ensino de Graduação e Extensão; promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação; e articulação do sistema de inovação científica e tecnológica.	Vitor Francisco Ferreira,	Pró-Reitor	Abril a dezembro/2017
Extensão (PROEX)	Propor e implementar as linhas políticas da Extensão Universitária da Universidade Federal Fluminense, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência; Promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência; Estender às comunidades interna e externa as atividades de Ensino e de Pesquisa, sob a forma de ações de extensão; Promover a integração acadêmica por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem; Criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas; e Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade.	Cresus Vinicius Depes de Gouvêa	Pró-Reitor	Janeiro a novembro/2017
Planejamento (PROPLAN)	Assessoramento da política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento. Compete, ainda, à PROPLAN, a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.	Jailton Gonçalves Francisco	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro/2017

QUADRO 2.4 INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS - CONTINUAÇÃO

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2017
Assistência Estudantil (PROAES)	Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo desta forma para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF. Suas atividades abrangem o planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da Universidade no que se refere à gerência e à coordenação de projetos de apoio social e à promoção de saúde, à concessão de bolsas, ao apoio acadêmico, à gestão de moradia aos estudantes da UFF, bem como à coordenação de gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.	Leonardo Vargas da Silva	Pró-Reitor	Março a dezembro/2017
Gestão de Pessoas (PROGEPE)	Atuar no desenvolvimento de atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares, por meio do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das referidas atividades.	Paulo Roberto Trales	Pró-Reitor	Março a dezembro/2017
Administração (PROAD)	Desenvolver atividades de transporte, de segurança e de logística, coordenação de compras de material e contratos, de administração financeira e de protocolo, bem como responsável pelas licitações, por intermédio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação, da administração e da execução das referidas atividades.	Néliton Ventura	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro/2017
Tecnologia da Informação (STI)	Realizar gestão de infraestrutura de <i>software</i> e <i>hardware</i> da UFF, além de planejar e executar a política de informática da Universidade. Também faz parte de sua missão, pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos <i>Campi</i> que compõem a UFF como em parcerias com municípios e estados, além da captação de recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.	Helcio de Almeida Rocha	Superintendente	Agosto a dezembro/2017
Comunicação Social (SCS)	Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade; desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição; divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade; assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.	João Marcel Fanara Corrêa	Superintendente	Janeiro a dezembro/2017
Relações Internacionais (SRI)	Órgão que, em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valoriza a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional de Instituições de Ensino e Pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.	Lívia Maria de Freitas Reis	Superintendente	Janeiro a dezembro/2017

QUADRO 2.4 INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS - CONTINUAÇÃO

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2017
Documentação (SDC)	Atuar no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade, atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE). Tendo como missão proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional. Compete ainda ao SDC apoiar os programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade e desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.	Deborah Motta Ambinder de Carvalho	Superintendente	Janeiro a dezembro/2017
Arquitetura e Engenharia (SAEN)	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. Atuar no desenvolvimento de atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial, bem como o gerenciamento do uso dos espaços dos <i>Campi</i> universitários, exceto das unidades do interior, por meio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação e da administração.	Antonio Ricardo Ribeiro do Outão	Superintendente da SAEN	Março a dezembro/2017
Difusão Cultural (CEART)	Exibir filmes; Apresentações teatrais, de shows musicais e de concertos de música de câmara e sinfônica; Exposição de artes plásticas e fotografias; Realização de Debates; Encontros e Festival; Visitas guiadas; cursos de Extensão de Iniciação Musical; Apresentações de conjuntos musicais do Centro de Artes (CEART) - (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em <i>campi</i> da Universidade e instituições culturais no interior do estado.	Leonardo Caravana Guelman	Superintendente	Janeiro a dezembro/2017
Hospital Universitário (HUAP)	Estabelecer diretrizes gerais e específicas para o HUAP cumprir e fazer cumprir as normas legais, estatutárias e regimentais, expedir instruções, determinações e ordens internas de serviço, coordenar e acompanhar as atividades assistenciais, operacionais e administrativas visando ao bom funcionamento da instituição. Elaborar junto com o Gestor Local o contrato de Metas e acompanhar a sua execução.	Tarcísio Rivello	Diretor Geral	Janeiro a dezembro/2017

2.5 Macroprocessos finalísticos

As atividades finalísticas da UFF estão diretamente relacionadas com a missão institucional, definidas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional (2013 – 2017), tendo como objetivo, promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autossustentado do Brasil.

Os Macroprocessos finalísticos são aqueles que estão diretamente relacionados com o negócio da instituição e sua razão de existir: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A UFF, traçou para o período PDI (2013 – 2017), dentro da sua área de atuação, os objetivos estratégicos, onde um conjunto de processos internos contidos nos macroprocessos viabilizam o cumprimento dos princípios e valores institucionais e permitem um alcance maior e mais efetivo dos serviços ofertados à sociedade.

Na busca pela eficiência administrativa, a UFF vem constituindo ferramentas decisivas para melhorias contínuas e de inovações, para a geração de valores e maximização da qualidade percebida pela Sociedade. Portanto o aporte de expandir sua atuação vem mediante a integração de ações de ensino, pesquisa e extensão, relacionados ao Desenvolvimento Institucional, e que estão organizados em três grandes áreas: macroprocesso de ensino, macroprocesso de pesquisa e macroprocesso de extensão.

Os macroprocessos de ensino operam nos níveis de graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade de ensino à distância (Ead).

Os macroprocessos finalísticos do ensino de pós-graduação dispõem sobre normas dos programas e cursos de pós-graduação da UFF.

Sobre os macroprocessos finalísticos da pesquisa, estes são regulados por um conjunto de documentos normativos internos, em consonância com os órgãos e agências oficiais de fomento à pesquisa.

Os macroprocessos finalísticos da extensão universitária são regulados por um conjunto de documentos normativos internos da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), em consonância com as políticas do Ministério de Educação.

2.5.1 Macroprocessos Finalísticos –Ensino

O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos alunos.

QUADRO 2.5.1.1 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – GRADUAÇÃO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação de cursos de Graduação	-Regulação dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de Graduação; -Avaliação das propostas curriculares.	- Curso criado	- Alunos, Diretores das Unidades acadêmicas, Coordenadores de Cursos.	PROGRAD
Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância	-Desenvolver cursos semipresenciais, nos níveis de Graduação, pós graduação e extensão; -Oferecer disciplinas à distância para os cursos presenciais da Universidade Federal Fluminense; -Dar suporte e assessoria para criação de atividades que viabilizam ações educativas à distância em diversas áreas do conhecimento; -Capacitar os professores e tutores para a atuação na Educação à Distância; -Apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais; -Apoiar as atividades de tutoria dos cursos e disciplinas semipresenciais; -Dar suporte aos alunos no uso da Plataforma <i>Moodle</i> .	- Cursos oferecidos; - Aluno formado.	- Comunidade interna e externa	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
Formação em Ensino Fundamental e Médio e Educação Infantil	-Promover, aos estudantes das licenciaturas, um campo para prática do Ensino; -Dar formação integral, determinante no desenvolvimento do ser cooperador, solidário e com consciência social; -Manter encontros contínuos para a organização do trabalho pedagógico; -Desenvolver atividades que contribuam para elevar a capacidade de imaginação e criação; -Desenvolver políticas comprometidas com a educação de crianças de um ano e meio a cinco anos de idade;	- Disseminação de conhecimento; - Aluno formado; - Criança beneficiada; - Espaço de vivência da prática de ensino.	- Comunidade interna e externa	PROGRAD

QUADRO 2.5.1.2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programas de Assistência Estudantil	Atender a estudantes de Graduação, que se encontram em situações de vulnerabilidade socioeconômica de recursos financeiros, por meio de Programas de fomento.	- Programas: • Bolsa Alimentação; • Bolsa Desenvolvimento Acadêmico; • Bolsa de Apoio Emergencial; • Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência; • Bolsa Apoio Transporte; • Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede; • Auxílio Creche; • Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes; • Auxílio Moradia; • Auxílio Saúde; • Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes)	Estudantes de Graduação	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAES
Programa de Aprendizagem de Introdução à Tradução e Interpretação de/para LIBRAS – PAPTILS	Tem como objetivo proporcionar experiências, conhecimento e oportunidades de atuação na área de tradução/interpretação de Libras aos estudantes dos cursos de graduação presencial da Universidade Federal Fluminense, matriculados nos campi da cidade de Niterói, que apresentam fluência na Libras e que se disponham a aprimorar e ampliar seus conhecimentos na área. São oferecidas 4 bolsas.	Bolsa PAPTILS de apoio	Estudantes de Graduação	PROAES
Programa Bolsa Atleta	Incentivar a participação dos estudantes da UFF em atividades esportivas e contribuir para a melhoria do seu desempenho em competições esportivas.	Recursos financeiros aos estudantes para que estes possam cobrir parte dos custos para aquisição de material esportivo, inscrições em competições, transporte, hospedagem e alimentação durante eventos esportivos.	Estudantes de Graduação	PROAES

QUADRO 2.5.1.2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - CONTINUAÇÃO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
UFF Acessível	- Fomentar a implantação e consolidação de políticas e ações inclusivas voltadas para as pessoas com deficiência, através da eliminação de barreiras, tornando a UFF uma <i>universidade inclusiva e acessível</i>, avançando e solidificando cada vez mais ações afirmativas de cidadania, justiça social e direitos humanos. - Garantir a acessibilidade, sob todos os seus aspectos físicos, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais.	- Apoio e acompanhamento dos estudantes com deficiência, incluindo aquisição de mobiliário, equipamentos, softwares e suporte a equipamentos especiais; Bolsa de apoio aos estudantes com deficiência, e bolsa para estudantes que apoiem alunos com deficiência, por exemplo alunos leitores, com o objetivo de facilitar a permanência e formação acadêmica dos alunos com deficiência na universidade; Apoio e acompanhamento das necessidades acadêmicas do estudante com deficiência.	Alunos regulares e prospectivos; funcionários e professores; pessoas da comunidade externa, com algum tipo de deficiência: física, cognitiva, sensorial (onde se enquadram os deficientes visuais e auditivos), múltipla, permanente ou temporária, (cujos conceitos e tipificações constam na Classificação Internacional de Funcionalidades, Incapacidades e Saúde-CIF).	PROAES
Restaurante Universitário (CGRU)	Atender a Comunidade Universitária, por meio de ofertas de alimentação/refeitórios presentes nos seguintes <i>Campi</i> : <i>Campus</i> Gragoatá, <i>Campus</i> Praia Vermelha, Reitoria, Faculdade de Veterinária e Hospital Universitário Antônio Pedro.	Refeições/dia	Comunidade Universitária	PROAES
Programa de altos estudos	-Possibilitar aos estudantes com altas habilidades experimentem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo ao longo de sua formação, abreviado o tempo de conclusão, por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora, em cursos de Graduação e Mestrado e/ou Doutorado, permitindo-lhe a obtenção de dois diplomas.	Auxílio financeiro por meio de bolsas	Estudantes de Graduação	PROAES
Programa Auxílio Material Didático	Conceder aos estudantes de graduação ou pós-graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o acesso a materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos.	Bolsas disponibilizadas	Estudantes de Graduação e pós-graduação	PROAES

QUADRO 2.5.1.3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS - PÓS-GRADUAÇÃO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato e Strictu Sensu</i>	Criação do curso, abertura de novas turmas; alterações curriculares e de regimento interno; nomeação dos coordenadores; revalidação de diplomas de Pós-Graduação.	Curso criado e em funcionamento; alunos diplomados	Comunidade interna e externa.	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)
Gestão interna do orçamento e do processo de compras	Estruturar e acompanhar a execução dos orçamentos de cada área da PROPPI; operacionalizar o processo de compras	Planilhas financeiras contendo o orçamento da PROPPI dividido em subáreas; compra de material de consumo e bens de capital, emissão de passagens e diárias, pagamento de serviços de terceiros.	Comunidade interna	PROPPI
Apoio à inovação	Articulação acadêmica; capacitação e difusão; articulação com o setor produtivo; proteção e transferência de conhecimento; incubação de empresas	Publicações relacionadas e inovação; empresas incubadas; registros de propriedade intelectual	Comunidade interna e externa.	PROPPI

2.5.2 Macroprocessos Finalísticos - Pesquisa

QUADRO 2.5.2 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS - PESQUISA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Fomento interno à Pesquisa e à Pós-Graduação	Elaboração e divulgação de editais anuais; recebimento das solicitações; avaliação do mérito; concessão ou não dos auxílios.	Fomento a participação em eventos no país e no exterior; melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFF; melhoria da infraestrutura de Pós-Graduação na UFF	Comunidade interna	PROPPI

2.5.3 Macroprocessos Finalísticos - Extensão

QUADRO 2.5.3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS - EXTENSÃO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Elaboração de normas para a implementação da política de extensão	-Orientação e discussão acerca da política de extensão com os extensionistas; -Realização de reuniões das câmaras técnicas, comissão de bolsas e demais comissões da extensão; -Fomento à formulação de políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e produtos para saúde.	Editais; Relatórios; Documentos normativos (ex.: Instrução de Serviço etc.).	Docentes Discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos campi da UFF	Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
Processo operacional para o funcionamento da Pró-reitoria	-Apoio às reuniões das câmaras técnicas e comissões; -Apoio e orientação aos coordenadores das ações de extensão; -Acompanhar a execução acadêmico-administrativa das ações de extensão; -Emissão e registro dos certificados de extensão; -Sistematizar dados e gerenciar informações da extensão; -Apoiar a divulgação das ações extensionistas, inclusive por meio da produção de materiais gráficos; -Gerenciar a Plataforma SigProj; -Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, executar, fixando os objetivos e metas a serem alcançadas, no que tange a contratação de bens, dentro das normas vigentes; -Otimizar os recursos orçamentários destinados às despesas com materiais, serviços e outros; -Operacionalizar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP – para aquisição de passagens e diárias para servidores, convidados e colaboradores eventuais, utilizando recursos; -Realizar a execução orçamentária e financeira; e Operacionalizar as compras, o recebimento e a distribuição de materiais e as providências para pagamentos.	Certificados; Vídeos; Publicações; Relatórios; Materiais gráficos e Digitais; Site da PROEX; Relatórios com dados e informações da extensão; Desenvolvimento de ferramentas web; Aquisição de passagens; Concessão de diárias; Aquisição de materiais; Aquisição e/ou contratação de serviços.	Docentes Discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos	PROEX

QUADRO 2.5.3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – EXTENSÃO - CONTINUAÇÃO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade	- Fortalecer a Extensão Universitária e seu compromisso com a população vulnerável e combater às desigualdades; - Valorizar docentes, técnicos e discentes incentivando a participação em ações extensionistas e a articulação entre as mesmas, visando à difusão e o fomento às políticas extensionistas (FORPROEX); - Incentivar a integração acadêmica por meio das ações de extensão interdisciplinares; - Fomentar políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e outros produtos para saúde; - Implementar ações de extensão (principalmente cursos), visando à capacitação e qualificação de pessoal; e - Promover articulação entre as pró-reitorias e a comunidade em geral.	Ações extensionistas; Eventos; Oficinas; Exposições; Publicações acadêmicas (revistas, jornais, anais etc.); Catálogos; Seminários; Fóruns; Desenvolvimento e fabricação de medicamentos; Parcerias; Reuniões.	Docentes Discentes Sociedade Técnico-administrativos	PROEX
Gestão de processos acadêmicos	- Estimular e apoiar os extensionistas para formulação de novas ações extensionistas que se articulem entre si; - Promover a integração de ações de extensão; e - Estimular ações extensionistas de caráter interdisciplinar, visando à integração acadêmica.	Ações extensionistas (cursos, eventos, programas, projetos e prestações de serviços); Certificados; Parcerias; Publicações; Relatórios.	Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos	PROEX
Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo/UFF em Oriximiná – PA	- Proporcionar ao estudante universitário a oportunidade de treinamento profissional possibilitando o contato com uma área geo-econômica diversa do Estado do Rio de Janeiro: Município de Oriximiná-PA.	Eventos com coordenadores de Ações Extensionistas, Coordenação das atividades da Unidade Avançada José Veríssimo /UFF em Oriximiná-PA.	Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos campi da UFF Sociedade	PROEX
Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos	- Participar das reuniões do Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX); - Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos; - Certificar a participação em atividades de Extensão; - Apoiar as ações extensionistas por meio da produção de cartazes, folders, banners, cartilhas e demais materiais de divulgação das atividades da PROEX.	Certificados Eventos Artigos acadêmicos Resumos de trabalhos e Relatórios Anais de eventos Vídeos Materiais gráficos e Digitais	Docentes Discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Sociedade	PROEX

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

Entende-se por desenvolvimento institucional, “os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições das IFES e demais ICTs, para o **cumprimento eficiente e eficaz de sua missão**, conforme descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional, vedada, em qualquer caso, a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos” (art. 2º do Decreto 7.423/2010 , grifos nossos).

A partir de 2004, a UFF passou a fazer fomento interno ao ensino, pesquisa e extensão, por meio dos chamados “Programas do PDI”. Essa iniciativa, com poucos paralelos em outras universidades, propiciou a aceleração do incremento da qualidade acadêmica, tendo como eixo central a “Expansão de Vagas e Melhoria Qualitativa dos Cursos”.

Em 2007, com a possibilidade de adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFF decidiu apresentar o maior projeto de expansão do país, gerando investimentos vultosos em infraestrutura, equipamentos e mobiliário, bolsas, custeio e recursos humanos. Como resultado desse processo a UFF hoje possui uma das maiores entradas anual de estudantes entre as universidades federais do país.

Depois de uma expansão tão ambiciosa, a UFF redirecionou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para um novo eixo central que passou a ser a “Qualidade Acadêmica”. Essa decisão foi o resultado do planejamento estratégico que é apresentado a seguir.

1. Planejamento Estratégico e sua relação com o PDI

“Planejamento estratégico é uma técnica administrativa que, através da análise do ambiente de uma organização, cria a consciência das suas oportunidades e ameaças dos seus pontos fracos para o cumprimento da sua missão e, através desta consciência, estabelece o propósito de direção que a organização deverá seguir para aproveitar as oportunidades e evitar os riscos”.¹

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma importante ferramenta de gestão, pois compõe um conjunto de ferramentas de gestão e governança, viabilizando a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado na operação diária da Universidade. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

¹ FISCHIMANN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho I. Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática. São Paulo: Atlas, 1991.

Ao mesmo tempo, o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial para uma organização que tem como objetivo alcançar sua visão de futuro e missão de sua existência. Esse plano se desdobra em objetivos estratégicos, indicadores e metas, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O PDI 2013/2017 foi elaborado com o intuito de servir como base para o desenvolvimento de uma Universidade mais robusta, inteligente e inovadora, priorizando a excelência e qualidade em todas as suas perspectivas. A Comissão de Orçamento e Metas (COM), responsável pela sistematização do PDI UFF 2013-2017, fez uso do planejamento estratégico para nortear a construção e implementação do plano, conforme metodologia descrita a seguir.

2. Metodologia de elaboração e gestão do PDI

A metodologia de construção deste PDI foi constituída pelas etapas que se seguem.

1. **Análise ambiental**: nessa etapa foi utilizada a técnica de Análise Ambiental SWOT para definição dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, com o objetivo de entender o contexto da UFF e sua comunidade do entorno.
2. **Análise estratégica**: Análise multidimensional que gera uma matriz de avaliação estratégica, relacionando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças.
3. **Definição das perspectivas** de desenvolvimento, sendo elas:
 - i. **Resultados Institucionais**: macro-objetivos que visam o alcance da missão e visão da UFF nos próximos 5 anos;
 - ii. **Processos Internos**: definição dos processos-chave em que a UFF precisa alcançar a excelência e viabilizar os resultados institucionais;
 - iii. **Tecnologia e Infraestrutura**: definição dos objetivos relacionados às atividades meio da UFF, buscando dar suporte aos processos internos;
 - iv. **Pessoas**: objetivos ligados à gestão de pessoas e capacitação pessoal e profissional dos servidores da UFF;
 - v. **Orçamento**: objetivos que buscam garantir os recursos necessários para o desenvolvimento do PDI da UFF.
4. **Definição dos objetivos estratégicos**: Para cada critério apontado, em média, como significante (média de respostas maior ou igual a 2,5), a Comissão derivou os objetivos estratégicos agrupando-os nas perspectivas previamente definidas.
5. **Geração do mapa estratégico**: O objetivo do mapa estratégico é facilitar o entendimento da estratégia da UFF, simplificando o entendimento e maximizando o conhecimento sobre os objetivos estratégicos da gestão nos próximos 5 anos.

Esta estratégia vem sendo adotada, com o desenvolvimento de programas institucionais que visam o atendimento aos objetivos previamente definidos e estabelecidos no mapa estratégico. O atingimento das metas é medido por indicadores de desempenho.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Em 2017, com a manutenção do contingenciamento orçamentário que atingiu as IFEs a partir de 2015, a Universidade Federal Fluminense optou por manter a execução do PDI em suas ações prioritárias, como as atividades essenciais ao funcionamento das Unidades Acadêmicas e apoio aos estudantes no cumprimento dos projetos pedagógicos dos cursos. Assim, todas as ações realizadas pela UFF estiveram voltadas para o atendimento dessas prioridades.

Entretanto, várias ações desenvolvidas cotidianamente pelos diferentes setores da UFF contribuem para o desenvolvimento institucional e, conseqüentemente para o atingimento das metas estabelecidas no PDI.

Dessa forma, para o acompanhamento das metas de desempenho do ano de 2017 foram eleitos os principais indicadores que contribuíram para o fortalecimento das seguintes áreas:

- i) Melhoria do ensino básico, técnico e de graduação
- ii) Fortalecimento da Pós-Graduação e da Pesquisa
- iii) Valorização e capacitação do servidor
- iv) Reestruturação e qualificação da infraestrutura

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Universidade Federal Fluminense tem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como ferramenta de gestão para realização do seu planejamento estratégico. A íntegra deste documento pode ser consultada em http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2017/06/PDI-UFF-2013-2017_Mapa-Estrategico.pdf.

A implementação do planejamento estratégico vem avançando na UFF desde 2013, tendo atingido um patamar adequado, considerando-se a complexidade de uma instituição federal de ensino superior tão grande quanto a UFF.

Entretanto, há que se investir nos níveis tático e operacional, de forma a levar os planos à execução. Existe uma visão geral errônea na qual o planejamento é confundido com o orçamento. A percepção, pelas unidades organizacionais que compõem a UFF, de seu papel no atendimento aos objetivos estratégicos é de fundamental importância para o atingimento das metas estabelecidas. Sem o envolvimento de todos os resultados são comprometidos.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e, ao mesmo tempo, aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho. Os resultados do ano de 2017 indicam claramente a necessidade de investimento no ensino de graduação, aprimorando e ampliando políticas institucionais que visem à melhoria da taxa de sucesso na graduação (TSG).

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A missão da UFF é produzir, difundir e aplicar conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada, e ainda promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autossustentado do Brasil.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Fluminense foi estabelecido de acordo com a missão da Instituição, o que é percebido pelos objetivos estratégicos nele definidos.

A produção do conhecimento se dá pela ampliação da produção científica por meio da pesquisa e extensão, objetivo estratégico definido na perspectiva “Resultados Institucionais”.

A difusão do conhecimento se dá pelas ações realizadas para o cumprimento dos objetivos estratégicos de ampliação das áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, bem como na promoção da produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais. Esses objetivos estão estabelecidos sob a perspectiva “Resultados Institucionais” e “Tecnologia e Infraestrutura”.

A formação do cidadão pode ser identificada no objetivo estratégico da perspectiva “Resultados Institucionais”, que visa aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.

3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O acompanhamento e o monitoramento do cumprimento dos objetivos traçados no PDI cabe à Comissão de Orçamento e Metas, designada na Portaria 57.024, de 26 de agosto de 2016. Porém, o cenário político e econômico do país afetou diretamente a definição anual dos programas, e conseqüentemente o acompanhamento dos mesmos. Dessa forma, a comissão concluiu parcialmente o acompanhamento do PDI até o encerramento do exercício de 2017, mas permanece trabalhando para entregar os resultados à comunidade e à gestão.

Recentemente, a Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento (PLAD), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) reassumiu suas atividades de monitoramento dos indicadores, realizando no quarto trimestre de 2017 a coleta de informações necessárias à análise dos dados pela Comissão de Orçamento e Metas.

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos no ano de 2017, em função dos objetivos estratégicos traçados no PDI, agrupados por perspectiva.

3.2 Desempenho Orçamentário

3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

3.2.1.1 Ações do OFSS - Unidade 26236 (UFF)

QUADRO 3.2.1.1 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26236

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 20GK		Tipo: Atividade				
Título		FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Iniciativa		-				
Objetivo		Código: 1010				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.192.250,00	2.192.250,00	1.741.145,65	1.703.819,23	1.679.635,22	24.184,01	37.326,42
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			unidade	676	-	676
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.403.099,13	1.028.662,40	2.541,58	Iniciativa apoiada	unidade	533	

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.1 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26236

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 20RI		Tipo: Atividade				
Título		FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA				
Iniciativa		-				
Objetivo		Código: 1007				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
384.784,00	384.784,00	374.453,88	195.365,38	195.365,38	0,00	179.088,50
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
estudante matriculado			unidade	388	-	385
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
135.361,07	51.424,86	99,70	estudante matriculado	unidade	100	

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.1 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC OFSS - UO 26236

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 20RK		Tipo: Atividade				
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa		-				
Objetivo		Código: 1010				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE				
Ação Prioritária		()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
168.524.027,00	168.724.027,00	163.846.561,09	154.315.604,21	153.912.416,91	403.187,30	9.530.956,88
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
estudante matriculado			unidade	73334	-	87872
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
8.507.631,38	6.675.779,11	53.777,75	estudante matriculado	unidade	71389	

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.1 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26236

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 4002		Tipo: Atividade				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa		-				
Objetivo		Código: 1010				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
31.056.759,00	31.056.759,00	29.085.010,59	25.383.064,02	23.552.671,13	1.830.392,89	3.701.946,57
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
benefício concedido			unidade	19719	-	19062
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.320.223,29	1.053.355,99	69.430,97	beneficio concedido		unidade	657

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.1 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26236

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 8282		Tipo: Atividade				
Título		REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa		-				
Objetivo		Código: 1010				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
29.623.853,00	29.623.853,00	22.942.655,67	10.953.306,62	9.734.694,17	1.218.612,45	11.989.349,05
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
projeto viabilizado		unidade	13	-	3	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
9.685.442,65	6.134.565,38	7.796,00	projeto viabilizado	unidade	3	

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

3.2.1.2 Ações do OFSS – Unidade Hospital Universitário Antônio Pedro (UO 26366)

QUADRO 3.2.1.2 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26366

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 20RX		Tipo: Atividade				
Título		REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS				
Iniciativa		-				
Objetivo		Código: 1010				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26366 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.000.000,00	4.541.713,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
unidade apoiada			unidade	2	-	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.943.763,54	397.236,00	1.540.922,26	unidade apoiada		unidade	1

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.2 AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC - OFSS - UO 26366

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código 4086		Tipo: Atividade				
Título		FUNCIONAMENTO E GESTÃO DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS				
Iniciativa		-				
Objetivo		Código: 1010				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26366 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
819.413,00	819.413,00	663.008,01	348.318,73	291.028,69	57.290,04	314.689,28
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Instituição beneficiada			unidade	3	-	3
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
365.475,49	363.003,68	969,84	instituição beneficiada		unidade	1

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.3 AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - OFSS - UO 26236

Identificação da Ação					
Código: 20RJ		Tipo: Atividade			
Título		Apoio à capacitação e formação continuada para a Educação Básica			
Iniciativa		-			
Objetivo		Código: -			
Programa		Código: 2030 Tipo: Educação Básica			
Unidade Orçamentária		26236 - Universidade Federal Fluminense			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
151.945,74	145.330,00				

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.3 AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - OFSS - UO 26236 -CONTINUAÇÃO

Identificação da Ação					
Código: 11GI		Tipo: Projeto			
Título		REUNI - Readequação da infraestrutura da Universidade Federal Fluminense			
Iniciativa		-			
Objetivo		Código: -			
Programa		Código: 1073 Tipo: Brasil Universitário			
Unidade Orçamentária		26236 - Universidade Federal Fluminense			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
49.995,98	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: SIAFI-Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal/SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

QUADRO 3.2.1.3 AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - OFSS - UO 26236

CO 20230

Identificação da Ação					
Código: 4004		Tipo: Atividade			
Título		Serviços à comunidade por meio da extensão universitária			
Iniciativa		-			
Objetivo		Código: -			
Programa		Código: 1073 Tipo: Brasil Universitário			
Unidade Orçamentária		26236 - Universidade Federal Fluminense			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
100,00	0,00	100,00	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI/Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle-SIMEC

3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

As ações sob responsabilidade parcial da Unidade Orçamentária 26236 – Universidade Federal Fluminense tiveram seus recursos orçamentários executados em sua totalidade. As exceções foram aquelas cujo crédito orçamentário permaneceu contingenciado até o encerramento do exercício, a seguir listadas:

Ação 20RK – subtítulo 7132 – R\$200.000,00 – emenda parlamentar do Deputado Chico Alencar destinada ao Instituto de Psicologia;

Ação 8282 – subtítulo 7222 – R\$200.000,00 – emenda parlamentar do Deputado Chico Alencar destinada ao Teatro do Diretório Central dos Estudantes;

Ação 8282 – subtítulo 0033 – R\$ 300.000,00 – emenda parlamentar do Deputado Hugo Leal destinada ao Instituto Biomédico;

Ação 8282 – subtítulo 0033 – R\$ 250.000,00 – emenda parlamentar do Deputado Chico D’Angelo destinada ao Instituto Biomédico;

Ação 20RK – subtítulo 0033 – R\$200.000,00 – dotação parcial da emenda do Deputado Jean Wyllys destinada ao projeto UFF diversidades;

Ação 20RK – subtítulo 0033 – R\$ 77.735,00 – dotação parcial da emenda do Deputado Jean Wyllys destinada ao projeto UFF sem barreiras;

Ação 20RK – subtítulo 3365 – R\$ 200.000,00 – emenda parlamentar do Deputado Alexandre Serfiotis destinada ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais em Volta Redonda;

Ação 20GK – subtítulo 7048 – R\$ 450.000,00 – emenda parlamentar do Deputado Celso Pansera, destinada à Agência de Inovação;

O contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal, por meio dos decretos de programação financeira - Decreto 8.961/2017 e Decreto 9.018/2017 – afetaram a adequada execução orçamentária das ações da Universidade, principalmente quanto ao cumprimento dos contratos em execução, que tiveram seus pagamentos atrasados. O contingenciamento afetou também as despesas de capital. Nessa rubrica os recursos permaneceram contingenciados em 50% até o encerramento do exercício, acarretando atraso no cronograma de execução das obras e a renegociação de contratos dessa natureza.

3.2.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

3.2.3.1 Restos a pagar de exercícios anteriores – Unidade 26236-UFF

QUADRO 3.2.3.1 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados					Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2017	
2016	53.028.662,11	7.521,22	53.010.728,47	10.412,42	
2015	440.653,95	42.797,51	397.608,39	248,05	
2014	7.941.828,83	7.714,15	2.109.195,05	5.824.919,63	
2013	316.197,35	-	48.875,53	267.321,82	
2012	145.037,24	-	7.034,41	138.002,83	
2011	13.319,38	-	479,40	12.839,98	
Total	61.885.698,86	58.032,88	55.573.921,25	6.253.744,73	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Bloqueados	Saldo a Pagar em 31/12/2017
2016	41.898.680,45	1.359.176,69	36.238.820,43		4.300.683,33
2015	14.847.657,49	5.835.315,47	5.569.484,06	-	3.442.857,96
2014	1.635.345,60	127.115,69	641.729,78	-	866.500,13
2013	739.518,09	572.658,30	77.350,37	-	89.509,42
2012	152.377,24	2.222,48	34.579,07	-	115.575,69
2011	20.715,31	100,00	3.164,26	-	17.451,05
2010	61.270,31	-	-	-	61.270,31
2009	231.588,00	-	-	-	231.588,00
Total	59.587.152,49	7.896.588,63	42.565.127,97	-	9.125.435,89

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

3.2.3.2 Restos a pagar de exercícios anteriores -Unidade 26366-HUAP

QUADRO 3.2.3.2 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados - Valores em R\$ 1,00					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2017	
2016	3.533.703,33		3.523.290,91	10.412,42	
2015	119.112,70	42.505,17	76.607,53	-	
2014	29.829,10	979,40	28.849,70	-	
2013	148.197,35	-	48.875,53	99.321,82	
2012	29.259,41	-	7.034,41	22.225,00	
2011	13.319,38		479,40		
TOTAL	3.873.421,27	43.484,57	3.685.137,48	131.959,24	
Restos a Pagar não Processados - Valores em R\$ 1,00					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Bloqueados	Saldo a Pagar em 31/12/2017
2016	6.489.591,81	70.822,34	6.231.689,44		187.080,03
2015	5.793.587,06	5.590.769,52	126.805,54	-	76.012,00
2014	109.410,99	6.954,02	52.212,43	-	50.244,54
2013	260.859,98	105.932,34	72.510,37	-	82.417,27
2012	143.649,11	596,00	28.817,84	-	114.235,27
2011	5.384,53	-	3.164,26	-	2.220,27
TOTAL	12.802.483,48	5.775.074,22	6.515.199,88	-	512.209,38

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

3.2.3.3 Análise Crítica

Durante a gestão de 2017, a Pró-Reitoria de Planejamento, por intermédio do Departamento de Contabilidade e Finanças, como Órgão Setorial de Contabilidade, manteve a preocupação de acompanhar os saldos de Restos a Pagar constantes nos balancetes das Unidades Gestoras Executoras, de forma que pudesse realizar o pagamento da maior quantidade possível de Notas de Empenho em 2017.

Dentre as Unidades Gestoras que executam o orçamento a UG 150182 – PROAD, destaca-se por ser a responsável pela maior parte dos contratos continuados da Universidade relativos a serviços de pessoa jurídica de vigilância, limpeza e terceirização de mão de obra, além dos principais contratos de obras de construção dos prédios da UFF.

Outra Unidade Gestora que merece destaque é a UG 150123 que tem a atribuição de coordenar todos os contratos que a Universidade possui com a Fundação Euclides da Cunha (FEC) de Apoio Institucional à UFF. Esses contratos são firmados com recursos provenientes, em sua grande maioria, de Termos de Descentralização executados com diversos outros Órgãos fora do Ministério da Educação, como exemplo o Ministério do Esporte e Agências Reguladoras. Outros contratos são firmados com base em recursos de arrecadação da própria Universidade.

A Setorial Contábil da UFF, mediante a análise das contas de empenhos, buscou orientar as Unidades Gestoras Executoras quanto à importância da análise e controle das contas de Empenhos a Liquidar e Restos a Pagar Processados e Não Processados, de forma que somente pudessem ser inscritos e reinscritos em Restos a Pagar aqueles empenhos que, potencialmente, serão pagos em 2018.

Resultante disso, o saldo de Restos a Pagar não processados com ano de inscrição 2016, que era de R\$ 41,8 milhões, encerrou o exercício de 2017 com apenas 10,3% do montante inscrito, ou seja, R\$ 4,3 milhões. Se analisarmos toda a conta de Restos a Pagar não processados, independentemente do ano de inscrição, o montante inicial de R\$ 59,5 milhões diminuiu para R\$ 9,1 milhões, correspondentes a 15,31% do saldo inicial.

Com relação ao saldo de Restos a Pagar processados, a maior parte dos saldos referem-se a despesas liquidadas que apresentaram algum impedimento para seu pagamento. Na maioria dos casos ocorreu a insuficiência de recursos financeiros, motivada pelo não envio por parte dos órgãos provedores.

Entre os anos de inscrição, o saldo referente a Notas de Empenho inscritas em RP Processados de 2014 destaca-se pelo seu elevado montante, que destoa dos outros anos e representa 93% do saldo a pagar. Isso ocorreu devido ao processamento de notas de empenho que utilizaram recursos orçamentários provenientes de Termos de Descentralização firmados com o Fundo Nacional de Saúde para a gestão do sistema de saneamento, em que a Universidade foi contratada para apoiar a capacitação para elaboração de planos municipais de saneamento básico nos estados do Maranhão e Espírito Santo. As notas de empenho foram liquidadas e aguardam o recurso financeiro proveniente daquele Órgão para serem pagas.

Notas de Empenho emitidas antes de 2015 permaneceram inscritas em Restos a Pagar, sob a justificativa de já terem sofrido liquidações parciais naqueles anos, resultantes da entrega parcial do material ou prestação parcial dos serviços, os quais ainda serão concluídos nos anos posteriores, em atendimento ao interesse da administração, até que se esgotem seus saldos. Em alguns casos, referem-se a credores que estão com questões judiciais a serem resolvidas e permanecem com seus recursos bloqueados nos órgãos federais por ordem judicial.

As despesas empenhadas para pagamentos de diárias e suprimentos de fundos não foram inscritas em Restos a Pagar, em conformidade com a legislação que rege a matéria.

3.2.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

- Gestão das Transferências Vigentes no exercício

a) Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação CAPES					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO:	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	3	2	2	5.432.138,43	6.292.999,28	4.173.843,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	3	2	2	5.432.138,43	6.292.999,28	4.173.843,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	80.554,71	67.364,70	122.537,16
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	80.554,71	67.364,70	122.537,16

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
CNPJ:	04.892.707/0001-00					
UG/GESTÃO:	393003/39252					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	3.539.614,89	-	4.844.576,21
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	0	3.539.614,89	-	4.844.576,21
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Economia Criativa - SEC/MINC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	420030/42000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	3	-	716.385,05	2.566.014,95
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	3	-	716.385,05	2.566.014,95
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural - SEC/MINC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	420029/42000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	167.600,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	167.600,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Portos/MTPAC					
CNPJ:	37.115.342/0036-97					
UG/GESTÃO:	390081/39000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	10.939.328,56	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	10.939.328,56	-	-

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria do Audiovisual/MINC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	420006/42000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	4	0	0	300.620,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	4	0	0	300.620,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos - SESGE					
CNPJ:	00.394.494/0149-43					
UG/GESTÃO:	200248/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	-	221.250,00	663.750,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	-	221.250,00	663.750,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Desenvolvimento Regional /Ministério da Integração Nacional					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	530023/53000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	2.082.167,64	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	2.082.167,64	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Nacional de Saúde - DF - FUNASA					
CNPJ:	26.989.350/0001-16					
UG/GESTÃO:	255000/36211					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	1.914.365,51	3.828.731,02	3.910.554,14
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	1.914.365,51	3.828.731,02	3.910.554,14

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha /Diretoria de Finanças de Marinha					
CNPJ:	00.394.502/0495-85 e 00.394.502/0338-24					
UG/GESTÃO:	672001/52132 e 673001/52132					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	163.202,78	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	163.202,78	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha /Diretoria de Finanças de Marinha					
CNPJ:	00.394.502/0338-24					
UG/GESTÃO:	772001/52131 e 773001/52131					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	120.172,80	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	120.172,80	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Petróleo - ANP					
CNPJ:	02.313.673/0002-08					
UG/GESTÃO:	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	73.954,22	129.319,88
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	-	73.954,22	129.319,88
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Esportes, Educação, Lazer e Inclusão Social					
CNPJ:	02.973.091/0003-39					
UG/GESTÃO:	180073/51101					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	5	0	0	49.347.739,43	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	49.347.739,43	-	-

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Saúde - FNS					
CNPJ:	00.530.493/0001-71					
UG/GESTÃO:	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	3	1	2	840.044,97	4.017.205,93	12.781.400,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	3	1	2	840.044,97	4.017.205,93	12.781.400,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional Antidrogas					
CNPJ:	02.645.310/0001-99					
UG/GESTÃO:	200246/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	-	-	386.870,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	-	-	386.870,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração /MEC					
CNPJ:	00.394.445/0002-84					
UG/GESTÃO:	150014/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração /MEC					
CNPJ:	00.394.445/0002-84					
UG/GESTÃO:	152734/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	5	3	3	23.156.571,61	14.693.224,19	14.978.653,49
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	5	3	3	23.156.571,61	14.693.224,19	14.978.653,49

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					
CNPJ:	04.071.106/0001-37					
UG/GESTÃO:	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	69.864,32
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	69.864,32
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Colégio Pedro II - CP2					
CNPJ:	42.414.284/0001-02					
UG/GESTÃO:	153167/15201					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	827.525,00	419.875,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	827.525,00	419.875,00	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM					
CNPJ:	10.695.891.0003-63					
UG/GESTÃO:	158099/26413					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	37.427,31	64.251,57
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	-	37.427,31	64.251,57
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral de Recursos Logísticos					
CNPJ:	37.115.342/0004-00					
UG/GESTÃO:	390004/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	-	-	238.765,15
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	-	-	238.765,15

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CMDO Exército - Setores Financeiro e Orçamentário					
CNPJ:	00.394.452/0499-60					
UG/GESTÃO:	160075/52121 e 160087/52121					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	36.003,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	36.003,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense					
CNPJ:	10.779.511/0001-07					
UG/GESTÃO:	158139/26434					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	57.062,48	18.168,48
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	-	57.062,48	18.168,48
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Portos - SEP/PR					
CNPJ:	08.855.874/0001-32					
UG/GESTÃO:	110681/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	2	-	5.910.625,37	4.960.841,76
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	2	-	5.910.625,37	4.960.841,76
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Setorial Orçamentária e Financeira - DPGE					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180077/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	5	0	4.815.521,06	6.338.824,87	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	5	0	4.815.521,06	6.338.824,87	-

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP					
CNPJ:	00.394.494/0005-60					
UG/GESTÃO:	200331/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	2	2	-	433.642,00	96.332,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	2	2	-	433.642,00	96.332,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - IFMT					
CNPJ:	10.784.782/0001-50					
UG/GESTÃO:	158144/26414					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	93.611,04	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	93.611,04	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres					
CNPJ:	05.510.958/0001-46					
UG/GESTÃO:	200021/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	1.100.000,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	1.100.000,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social					
CNPJ:	05.465.986/0006-01					
UG/GESTÃO:	560015/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	2	-	-	952.393,60
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	2	-	-	952.393,60

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Cultural Palmares					
CNPJ:	32.901.688/0001-77					
UG/GESTÃO:	344041/34208					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	330.000,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	-	330.000,00	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ:	26.963.660/0002-42					
UG/GESTÃO:	403201/40402					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	2	1	21.750,00	900.000,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	2	1	21.750,00	900.000,00	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação de Planejamento e Orçamento e Finanças - COPLAN/JBRJ					
CNPJ:	04.936.616/0001-20					
UG/GESTÃO:	443019/44206					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	-	38.947,45	197.874,69
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	-	38.947,45	197.874,69
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN/MDS					
CNPJ:	05.526.783/0001-65					
UG/GESTÃO:	550008/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	-	523.202,29	186.427,71
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	0	-	523.202,29	186.427,71

QUADRO 3.2.4.A – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UPC NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CNEN - Orçamento e Finanças					
CNPJ:	00.402.552/0002-07					
UG/GESTÃO:	113209/11501					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	65.800,00	164.423,03	394.800,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	65.800,00	164.423,03	394.800,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IFSEMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de MG					
CNPJ:	10.723.648/0001-40					
UG/GESTÃO:	158123/26411					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	300.000,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	0	300.000,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CGOF - Coordenação Geral de Orçamento e Finanças					
CNPJ:	00.489.828/0007-40					
UG/GESTÃO:	201002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	2	0	2.225.056,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	2	0	2.225.056,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SE/MINC - Secretaria Executiva					
CNPJ:	01.264.142/0001-29					
UG/GESTÃO:	420010/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	-	4.000.000,00	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	0	-	4.000.000,00	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Como aconteceu no ano de 2016, a Universidade não realizou transferências de recursos orçamentários ou financeiros para outras entidades no ano de 2017. Mais uma vez sua atuação tem sido mais como agente recebedor de recursos descentralizados de outros órgãos.

O instrumento jurídico utilizado para formalizar estas descentralizações é o TED - Termo de Execução Descentralizada, instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática. O TED vem substituindo as operações de descentralizações que antes eram firmadas por meio de Termo de Cooperação ou Termo de Convênio.

b) Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

QUADRO 3.2.4.B VISÃO GERENCIAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PELOS RECEBEDORES - VALORES EM R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Fluminense					
CNPJ: 28.523.215/0001-06			UG/GESTÃO: 153056/15227		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	6.747.601,26	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

c) Visão gerencial da análise das contas prestadas

QUADRO 3.2.4.C SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO - EM R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Universidade Federal Fluminense			
CNPJ: 28.523.215/0001-06		UG/GESTÃO: 153056/15227	
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de Repasse
Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
	Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	-
	Montante repassado (R\$)	6.747.601,26	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Nota explicativa: Valor referente ao convênio REUNI

d) Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

QUADRO 3.2.4.D PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS - VALORES EM R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	Universidade Federal Fluminense				
CNPJ:	28.523.215/0001-06				
UG/GESTÃO:	153056/15227				
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênio	1	-	-	-	3
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

3.2.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Em 2017, repetindo anos anteriores, a UFF não transferiu recursos para outras instituições, quer sejam das esferas federal, estadual ou municipal, quer sejam instituições particulares. Em todos os casos o papel da Universidade, nos casos de recursos descentralizados, tem sido de executor, em que, na maioria das vezes, a Universidade tem buscado auxílio da **Fundação** Euclides da Cunha (FEC) de Apoio Institucional à UFF para executar estes recursos.

Essa relação é formalizada com a contratação da Fundação para realizar a gestão da execução dos objetos das transferências. Assim, as prestações de contas passam a ser exigências constantes em cláusulas contratuais.

Atualmente, na Universidade, duas Unidades Gestoras acompanham as prestações de contas de recursos descentralizados. Nos casos de convênios ou descentralizações, quando o executor é a UFF sem a contratação da Fundação de Apoio, a Unidade Gestora responsável é a Setorial Contábil UG 153056, que acompanha o envio dos Relatórios de Cumprimento do Objeto por parte de cada coordenador de Termos de Descentralização.

Quando, para a execução do recurso, é contratada a Fundação de Apoio, a Unidade responsável pelo acompanhamento da prestação de contas dos recursos repassados para a Fundação é a Unidade Gestora 150123, que coordena todo o processo de contratação com a FEC. Essa coordenação foi criada justamente para acompanhar cada contrato, desde sua origem até sua prestação de contas final.

Nesses casos os recursos descentralizados por outros órgãos para a UFF são provisionados pela UG Setorial Contábil para a UG 150123, que possui uma estrutura definida para realizar o acompanhamento da execução por parte da Fundação e do Coordenador do projeto.

Na Setorial Contábil dois servidores acompanham as prestações de contas. Para o volume de descentralizações com execução direta, que atualmente é muito baixo, o número de servidores é suficiente.

Já na UG 150123, não havia servidores destacados especialmente para analisar as prestações de contas, e nesse caso dois profissionais terceirizados davam o apoio. Somente no final do exercício de 2017 a unidade recebeu dois servidores para reforçar a equipe, pois a quantidade de prestações de contas a cargo dessa unidade é bastante elevada.

3.2.5 Informações sobre a realização das receitas

QUADRO 3.2.5.1 RECEITAS

Quadro de Receitas			
Títulos	Previsão (R\$)	Realização (R\$)	Excesso / Insuf. (R\$)
Receitas Patrimoniais	9.172.863,00	2.790.230,53	(6.382.632,47)
Receitas Agropecuárias	-	-	-
Receitas Industriais	1.845,00	72,00	(1.773,00)
Receitas de Serviços	16.323.418,00	9.804.630,48	(6.518.787,52)
Transferências	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.291.626,00	13.047.748,98	11.756.122,98
Subtotal I (Próprias)	26.798.752,00	25.642.681,99	(1.147.070,01)
Receitas de Capital	-	-	-
Subtotal II	26.798.752,00	25.642.681,99	(1.147.070,01)
Total	26.798.752,00	25.642.681,99	(1.147.070,01)

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

QUADRO 3.2.5.2 DOTAÇÃO

Quadro de Dotação			
Créditos Iniciais/Suplementares	Dotação(R\$)	Execução (R\$)	Economia/Excesso (R\$)
Despesas Correntes	2.143.009.723,00	2.211.730.288,72	(68.720.565,72)
Pessoal e encargos	1.876.498.608,00	1.861.239.080,51	15.259.527,49
Outras Despesas Correntes	266.511.115,00	350.491.208,21	(83.980.093,21)
Despesas de Capital	41.797.589,00	13.491.299,15	28.306.298,85
Investimentos	41.797.589,00	13.491.299,15	28.306.298,85
Créditos Extraordinários	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-
Investimentos	-	-	-
Total	2.184.807.312,00	2.225.221.587,87	(40.414.275,87)

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

3.2.6 Informações sobre a Execução das despesas

3.2.6.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação

QUADRO 3.2.6.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1- Modalidade de licitação (a+b+c+d+e+f+g)	10.963.138,19	10,01	9.845.872,19	17,88	3.123.475,58	6,55	3.467.721,89	10,51
a) Convite	-		-		-		-	
b) Tomada de Preços	-		-		-		-	
c) Concorrência	-		-		-		-	
d) Pregão	10.963.138,19	10,01	9.845.872,19	17,88	3.123.475,58	6,55	3.467.721,89	10,51
e) concurso	-		-		-		-	
f) consulta	-		-		-		-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-		-		-		-	
2- Contratações Diretas	82.830.976,33	75,65	29.930.830,93	53,81	28.922.718,71	60,68	14.319.682,76	43,41
h) Dispensa	81.878.000,52	74,78	29.286.016,27	52,65	28.442.484,12	59,68	13.915.948,68	42,19
i) Inexigibilidade	952.975,81	0,87	644.814,66	1,16	480.234,59	1,01	403.733,90	1,22
3- Regime de Execução Especial	-		-		-		-	
j) Suprimento de Fundos	-		-		-		-	
4- Pagamento de Pessoal (k+l)	12.221.006,87	11,16	10.273.816,71	18,47	12.149.935,87	25,49	10.081.510,60	30,56
k) Pagamento em Folha	11.801.449,89	10,78	9.946.127,16	17,88	11.730.378,89	24,61	9.753.821,05	29,57
l) Diárias	419.556,98	0,38	327.689,55	0,59	419.556,98	0,88	327.689,55	0,99
5- Outros	3.481.431,94	3,18	5.468.282,01	9,83	3.465.582,87	7,27	5.115.280,96	15,51
Total (1+2+3+4+5)	109.496.553,33	100,00	55.618.801,84	100,00	47.661.713,03	100,00	32.984.196,21	100,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

3.2.6.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO 3.2.6.2.1 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	108.385.735,28	55.497.280,85	53.246.409,45	33.809.784,58	55.139.325,83	21.687.496,27	47.514.020,47	32.936.460,22
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	90.367.105,03	31.532.437,91	36.043.580,60	14.518.357,97	54.323.524,43	17.014.079,94	30.316.619,45	14.171.597,97
3390.48.00 - Outros Auxílios Financeiros A Pessoa Física	11.639.361,50	11.747.955,18	11.639.361,50	11.747.955,18	-	-	11.639.361,50	11.548.129,38
3391.47.00 - Obrig. Tribut. Op. Intra-Orçamentárias	2.336.531,41	2.350.434,46	2.336.531,41	2.350.434,46	-	-	2.336.531,41	2.310.469,30
Demais elementos do grupo	4.042.737,34	9.866.453,30	3.226.935,94	5.193.036,97	815.801,40	4.673.416,33	3.221.508,11	4.906.263,57

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

QUADRO 3.2.6.2.1 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO - CONTINUAÇÃO

Despesas De Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4 – Investimentos	948.479,57	121.520,99	-	48.935,99	948.479,57	72.585,00	-	47.735,99
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	948.479,57	121.520,99	-	48.935,99	948.479,57	72.585,00	-	47.735,99
2º elemento de despesa	-							
3º elemento de despesa					-	-		
Demais elementos do grupo					-	-		
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

QUADRO 3.2.6.2.2 DESPESAS CORRENTES E DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - CRÉDITOS ORIGINÁRIOS TOTAL

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1 – Despesas de Pessoal	1.861.547.695,09	1.670.935.004,74	1.861.239.080,51	1.670.935.004,74	308.614,58	-	1.860.442.896,55	1.628.884.335,19
3190.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	959.950.047,53	892.386.518,41	959.949.392,43	892.386.518,41	655,10	-	959.949.392,43	867.304.347,71
3190.01.00 - Aposentadoria e Reformas	551.339.251,08	462.950.317,34	551.339.251,08	462.950.317,34	-	-	551.339.251,08	458.912.658,90
3191.13.00 - Obrig. Patronais - Op.Intra-Orçamentárias	186.546.898,31	173.977.776,29	186.353.148,49	173.977.776,29	193.749,82	-	185.574.988,89	162.097.902,05
Demais elementos do grupo	163.711.498,17	141.620.392,70	163.597.288,51	141.620.392,70	114.209,66	-	163.579.264,15	140.569.426,53
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	424.062.276,68	346.480.792,25	350.491.208,21	311.697.094,66	73.571.068,47	34.783.697,59	341.377.093,82	301.475.496,33
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	145.530.138,01	83.622.006,03	85.309.860,72	64.026.798,45	60.220.277,29	19.595.207,58	77.555.855,25	62.794.387,16
3390.37.00 - Locação de Mão-de-Obra	83.854.495,48	79.039.952,96	80.155.780,73	76.078.509,72	3.698.714,75	2.961.443,24	79.738.149,16	73.781.373,28
3390.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	44.654.748,57	37.103.512,03	44.501.651,06	37.011.546,93	153.097,51	91.965,10	44.499.656,57	36.651.498,34
3390.46.00 - Auxílio-Alimentação	37.578.659,66	39.253.858,91	37.578.659,66	39.182.518,00	-	71.340,91	37.578.659,66	36.573.107,86
3390.30.00 - Material de Consumo	36.425.977,41	33.371.743,94	29.691.277,84	25.331.585,79	6.734.699,57	8.040.158,15	28.902.784,01	24.003.385,58
3390.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	17.306.789,37	16.206.466,87	15.946.466,24	15.022.264,33	1.360.323,13	1.184.202,54	15.800.708,85	15.016.289,11
Demais elementos do grupo	58.711.468,18	57.883.251,51	57.307.511,96	55.043.871,44	1.403.956,22	2.839.380,07	57.301.280,32	52.655.455,00
Totais	2.285.609.971,77	2.017.415.796,99	2.211.730.288,72	1.982.632.099,40	73.879.683,05	34.783.697,59	2.201.819.990,37	1.930.359.831,52

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

QUADRO 3.2.6.2.2 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - CRÉDITOS ORIGINÁRIOS TOTAL -CONTINUAÇÃO

Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4 – Investimentos	31.379.210,20	38.520.191,39	13.491.299,15	31.405.208,53	17.887.911,05	7.114.982,86	12.224.845,56	30.648.814,30
4490.51.00 - Obras e Instalações	17.981.626,46	6.163.963,48	6.981.261,71	3.791.491,77	11.000.364,75	2.372.471,71	6.075.023,15	3.208.927,26
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	11.195.805,58	10.201.280,90	4.787.103,50	5.460.969,75	6.408.702,08	4.740.311,15	4.426.888,47	5.287.140,03
4490.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.850.500,75	21.870.199,31	1.689.349,30	21.870.199,31	161.151,45	-	1.689.349,30	21.870.199,31
Demais elementos do grupo	351.277,41	284.747,70	33.584,64	282.547,70	317.692,77	2.200,00	33.584,64	282.547,70
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
4590.61.00 - Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	31.379.210,20	38.520.191,39	13.491.299,15	31.405.208,53	17.887.911,05	7.114.982,86	12.224.845,56	30.648.814,30

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

3.2.6.3 Gastos Gerais

QUADRO 3.2.6.3.1 GASTOS GERAIS

Descrição	Gastos Gerais							4º Trimestre
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
1.Passagens	2.542.485,63	2.865.129,98	2.668.457,97	2.508.244,52	34.458,39	866.001,00	509.836,37	545.013,21
2. Diárias e ressarc. Desp. em viagens	2.503.375,74	2.003.477,39	2.496.337,05	2.981.929,35	162.151,66	1.191.440,76	1.128.354,51	1.591.949,99
3. Serviços Terceirizados	70.695.322,57	88.259.866,03	112.647.713,55	110.926.477,93	13.979.709,95	97.986.156,84	112.722.382,94	126.335.619,50
3.1. Publicidade	0,00	0,00	5.028,80	2.215,15	0,00	11.600,00	0,00	312,54
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	23.589.875,78	27.893.188,91	31.356.811,14	32.363.805,75	7.864.907,61	36.638.616,90	39.364.771,18	43.005.583,00
3.3. Tecnologia da Informação	2.967.471,09	2.763.768,84	2.221.739,94	2.639.193,38	35.342,94	739.319,25	1.068.317,77	1.522.265,19
3.4. Outras Terceirizações	44.137.975,70	57.602.908,28	79.064.133,67	75.921.263,65	6.079.459,40	60.596.620,69	72.289.293,99	81.807.458,77
4. Cartão Corporativo	205.117,20	241.953,85	311.108,87	262.872,38	554,41	195.148,96	386.010,16	652.750,05
Total	75.946.301,14	93.370.427,25	118.123.617,44	116.679.524,18	14.176.874,41	100.238.747,56	114.746.583,98	129.125.332,75

Descrição	Gastos Gerais							4º Trimestre
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
1.Passagens	2.542.485,63	2.865.129,98	2.668.457,97	2.508.244,52	34.458,39	866.001,00	509.836,37	545.013,21
333903301	2.306.599,90	1.332.175,09	2.001.090,61	1.767.864,00	13.701,69	587.352,87	351.586,57	360.317,66
333903302	235.372,53	396.384,29	340.671,36	629.580,52	0,00	249.748,13	108.899,80	133.595,55
333903303	513,20	1.136.570,60	326.696,00	110.800,00	20.756,70	28.900,00	49.350,00	51.100,00
2. Diárias e ressarc. desp. em viagens	2.503.375,74	2.003.477,39	2.496.337,05	2.981.929,35	162.151,66	1.191.440,76	1.128.354,51	1.591.949,99
333901414	1.902.582,70	1.535.778,12	1.977.493,02	2.122.334,35	149.742,66	800.070,09	747.293,32	1.052.556,06
333901416	600.793,04	467.699,27	518.844,03	859.595,00	12.409,00	391.370,67	381.061,19	539.393,93
3. Serviços Terceirizados	70.695.322,57	88.259.866,03	112.647.713,55	110.926.477,93	13.979.709,95	97.986.156,84	112.722.382,94	126.335.619,50
3.1. Publicidade	0,00	0,00	5.028,80	2.215,15	0,00	11.600,00	0,00	312,54

QUADRO 3.2.6.3.1 GASTOS GERAIS - CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Gastos Gerais							4º Trimestre
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
333903990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312,54
333903992	0,00	0,00	5.028,80	2.215,15	0,00	11.600,00	0,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	23.589.875,78	27.893.188,91	31.356.811,14	32.363.805,75	7.864.907,61	36.638.616,90	39.364.771,18	43.005.583,00
333903702	12.753.239,65	14.684.785,59	17.003.983,88	16.127.554,65	4.219.589,04	18.812.201,67	18.418.194,72	18.540.515,79
333903703	8.679.434,38	10.045.751,76	10.146.894,20	11.815.392,49	2.724.986,18	14.934.547,98	17.559.578,00	18.868.583,51
333903705	1.787.177,54	2.459.253,56	3.732.034,96	3.953.949,54	889.717,30	2.685.767,44	3.139.697,05	5.299.916,46
333903978	370.024,21	703.398,00	473.898,10	466.909,07	30.615,09	206.099,81	247.301,41	296.567,24
3.3. Tecnologia da Informação	2.967.471,09	2.763.768,84	2.221.739,94	2.639.193,38	35.342,94	739.319,25	1.068.317,77	1.522.265,19
333903017	1.593.670,71	1.385.463,22	1.377.963,64	1.671.211,83	10.753,97	443.696,43	516.143,28	1.011.828,81
333903908	963.388,81	946.974,28	216.409,48	254.424,70	21.499,98	170.315,84	209.791,79	312.612,26
333903957	88.213,77	353.851,97	595.485,28	32.692,00	0,00	64.637,87	66.642,88	54.412,13
333903997	322.197,80	77.479,37	31.881,54	680.864,85	3.088,99	60.669,11	275.739,82	143.411,99
3.4. Outras Terceirizações	44.137.975,70	57.602.908,28	79.064.133,67	75.921.263,65	6.079.459,40	60.596.620,69	72.289.293,99	81.807.458,77
333903606	14.500,00	0,00	24.455,00	0,00	0,00	6.511,62	7.116,00	25.564,40
333903635	5.689.714,63	2.340.629,22	1.705.629,50	567.421,65	56.011,81	1.780.608,28	2.235.552,28	961.296,44
333903701	3.875.770,23	16.755.261,64	16.924.109,70	24.578.786,32	2.821.764,30	27.823.235,49	30.860.967,88	31.395.268,90
333903905	702.064,34	723.280,87	1.051.442,25	583.755,62	0,00	426.922,35	120.520,23	237.284,33
333903916	12.740.604,48	13.697.903,55	24.512.374,24	23.431.411,01	684.543,37	3.722.643,93	4.282.401,03	3.437.732,87
333903917	2.618.178,76	3.284.635,64	3.192.312,45	2.392.477,42	178.777,62	2.031.880,19	2.494.319,51	3.000.339,08
333903919	280.958,53	73.528,60	298.528,60	20.137,80	0,00	4.557,10	10.183,00	7.256,30
333903920	30.917,00	234.359,80	251.300,69	87.811,58	1.980,00	187.710,69	46.626,23	21.073,00
333903941	21.000,00	47.836,67	93.547,68	1.595.307,05	179.899,89	1.522.157,38	2.968.753,72	1.861.989,40
333903946	683.330,49	830.866,16	318.679,24	620.000,00	52.032,80	491.349,01	426.307,82	458.142,63
333903979	17.480.937,24	19.614.606,13	30.691.754,32	22.044.155,20	2.104.449,61	22.599.044,65	28.836.546,29	40.401.511,42
4. Cartão Corporativo	205.117,20	241.953,85	311.108,87	262.872,38	554,41	195.148,96	386.010,16	652.750,05
799911100	205.117,20	241.953,85	311.108,87	262.872,38	554,41	195.148,96	386.010,16	652.750,05

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

3.2.6.4 Análise crítica da realização da despesa

As dificuldades encontradas em 2015 e 2016 voltaram a se repetir em 2017 no que concerne à realização de despesas. Muitas e variadas foram as soluções para manter a Universidade funcionando.

As despesas liquidadas, apresentadas no quadro de despesas por modalidade de licitação, em 2017 apresentaram um aumento total de apenas 9,5% em relação ao ano de 2016. As despesas de pessoal foram a principal influência para essa variação, ao aumentar 11% em relação ao exercício anterior. Já as despesas contratadas por modalidades de licitação e contratações diretas aumentaram apenas 6%. Destaca-se entre estas modalidades a concorrência, mais comumente utilizada para obras e compra de equipamentos, que teve um decréscimo de 70%, influenciada pelos contingenciamentos nas despesas de capital em 2017.

Mais uma vez a modalidade Pregão foi a mais utilizada para aquisições e apresentou aumento de 21%. É uma modalidade muito praticada para aquisições de despesas correntes e contratações de simples formalização. Já as contratações diretas por meio de dispensa de licitação e inexigibilidade devidamente formalizadas e justificadas, tiveram pouca variação, apenas 5,5%.

Os empenhos de despesas de capital demonstradas no quadro que as dividem por grupo e elemento de despesa, apresentaram uma diminuição de 18%. Tal comportamento pode ser atribuído à diminuição das despesas de exercício anteriores relacionadas a obras. Em 2016 foram empenhados quase 22 milhões em reconhecimento de dívidas contrastando com o ano de 2017, quando foram somente 1,8 milhões. As dívidas reconhecidas referem-se a despesas de anos anteriores que não tiveram orçamento suficiente para serem empenhados. Por outro lado em 2017 houve um aumento de 200% em empenhos de obras e instalações. Essa variação é o reflexo da retomada de grandes obras remanescentes do programa REUNI. Apesar do contingenciamento das despesas de capital, a conclusão destas obras passou ser prioridade no ano de 2017.

No tocante às despesas correntes também é possível evidenciar na tabela que as divide por grupo e elemento de despesa que no elemento 92 – Despesas de Exercícios Anteriores, o volume de reconhecimento de dívidas em 2017 foi maior que em 2016, passando de 37,1 para 44,6 milhões de reais, indicando que há um ciclo de dívidas a serem reconhecidas a partir do exercício de 2015 e que vem sendo assumidas nos exercícios posteriores onerando assim o orçamento corrente em cada ano..

A prioridade na execução das despesas correntes continuou sendo para as despesas com serviços de terceiros por pessoa jurídica (limpeza e conservação, vigilância e segurança e manutenção predial) e as despesas com bolsas em todas suas modalidades (monitoria, estágios, auxílios aos estudante e pesquisa e extensão).

Com relação à Folha de Pagamento, é importante informar que na Universidade existem duas Unidades Pagadoras (UPAG) que utilizam Unidades Orçamentárias distintas para a execução dessas despesas, sendo a UO 26366 para o Hospital Universitário Antônio Pedro e a UO 26236 para toda a Universidade. Dessa forma é necessário que se mantenham em Unidades Gestoras separadas.

3.2.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

3.2.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos

QUADRO 3.2.7.1 CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Concessão de Suprimento de Fundos					
Exercícios Financeiros	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor total	
2017	153.056	Reitoria UFF	197	740.513,47	5.000,00
2016	153.056	Reitoria UFF	128	459.042,16	5.448,19

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e Controles Internos

3.2.7.2 Utilização de Suprimento de Fundos

QUADRO 3.2.7.2 UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Utilização de Suprimento de Fundos						
Exercícios Financeiros	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total (A+B)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (A)	Valor das Faturas (B)	
2017	153.056	Reitoria UFF	6	1.800,00	648.452,29	650.252,29
2016	153.056	Reitoria UFF	12	1.190,00	382.941,17	384.131,17

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e Controles Internos

3.2.7.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

QUADRO 3.2.7.3 CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto do Ano de 2017		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153056	Reitoria UFF	339030	3390.30.01	180,10
			3390.30.04	5.714,55
			3390.30.06	89,46
			3390.30.07	28.886,03
			3390.30.09	185,22
			3390.30.10	16.405,95
			3390.30.11	94,00
			3390.30.14	1.377,13
			3390.30.16	76.171,84
			3390.30.17	76.952,60
			3390.30.18	260,16
			3390.30.19	452,50
			3390.30.20	567,70
			3390.30.21	15.264,57
			3390.30.22	9.434,11
			3390.30.23	3.851,32
			3390.30.24	155.970,83
			3390.30.25	15.107,20
			3390.30.26	114.654,25
			3390.30.28	15.689,08
			3390.30.29	4.314,70
			3390.30.31	57,00
			3390.30.35	544,00
			3390.30.36	7.505,75
			3390.30.39	503,50
			3390.30.42	5.153,65
			3390.30.44	1.032,00
			Total	556.419,20
		339033	3390.33.05	99,94
			Total	99,94
		339039	3390.39.14	773,00
			3390.39.16	27.597,72
			3390.39.17	46.702,00
			3390.39.19	80,00
			3390.39.20	2.373,00
			3390.39.25	451,06
			3390.39.31	460,00
			3390.39.44	600,00
			3390.39.47	13,50
			3390.39.59	257,00
			3390.39.63	13.039,45
			3390.39.70	836,40
			3390.39.74	30,02
			3390.39.78	520,00
			TOTAL	93.733,15
			Total Geral	650.252,29

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e Controles Internos

3.2.7.4 Análise Crítica da Utilização do Suprimento de Fundos Exercício 2017

Hoje o regime de adiantamento suprimento de fundos tem uma ampla abrangência dentro da UFF. Só no exercício que se findou (2017), foram 57 unidades (Acadêmicas/Administrativas) atendidas, sendo: seis Pró-Reitorias, dois Hospitais, três Superintendências e demais unidades acadêmicas.

Obtivemos ao longo do ano que se passou o número total de 197 concessões de suprimentos. Por conseguinte, o montante total concedido chegou a R\$740.513,47. Considerando o montante total do ano 2016, que foi de R\$ 459.042,16, tivemos um aumento percentual entre os dois períodos de 61,32%.

O Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) tem sido uma ferramenta de alto valor administrativo para a agilidade nas soluções de problemas emergenciais ou eventuais de pequeno vulto. Por esse motivo tem sido interessante, útil e vital para os gestores das unidades a sua operacionalização.

Além da agilidade, o CPGF representa um grande auxílio para as unidades situadas nas cidades do interior do Estado (Região Serrana, Região dos Lagos, Norte Fluminense e Sul Fluminense), que, devido à logística exigida nos atendimentos de emergência, sofriam com a demora nas soluções.

Atualmente está em vigor a Instrução de Serviço PROPLAN DCF 01, de 29/01/2014, que regula, no âmbito da Universidade, os procedimentos de concessão, aplicação e prestação de contas de suprimento de fundos, de forma a garantir a conformidade com a legislação que trata do assunto. É por essa Instrução de Serviço que o Departamento de Contabilidade e Finanças orienta os supridos e baliza seus procedimentos na análise dos processos de suprimentos de fundos.

Na UFF não é utilizada a sistemática de conta bancária tipo. Há dez anos a UFF aboliu definitivamente sua utilização. Somente é operacionalizado suprimento de fundos mediante o CPGF. Saques são permitidos somente em casos excepcionais, com justificativa do solicitante e anuência do proponente. No exercício de 2017 o valor de saque foi correspondente a menos de 0,27% do montante efetivamente gasto.

Quanto às prestações de contas realizadas pelos supridos, foram verificadas algumas pendências que foram sanadas durante o período, tais como formalidades na protocolarização do processo de prestação de contas e atendimento à norma de suprimento, quanto a determinados tipos de gastos.

3.3 Desempenho operacional

A UFF, como uma Instituição Federal de Ensino Superior procura cumprir o seu papel de estímulo e valorização da educação, ciência e tecnologia, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando os resultados institucionais de ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural e aumentar o padrão de qualidade e a quantidade de cidadãos formados, ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.

A execução das ações dos subtítulos vinculados aos Programas “Educação Básica” e “Educação Superior”, detalhadas no item 4.3.1.1 Ações do OFSS- Unidade 26236 (UFF) se dá através da integração ao Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvidas pela comunidade acadêmica por meio de atividades nas modalidades de projetos, cursos e eventos, entre outras ações.

No programa Educação Básica, a UFF atua nas atividades de Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica e Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.

O Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI) é reconhecido em Niterói por sua ação educativa nos níveis de ensino fundamental e médio, e pela forma como conduz o trabalho cotidiano, em tempo integral, com funcionamento das 7h e 30 min. às 15h, com atividades voltadas para projetos e aulas complementares até 17h.

O sorteio público é a forma de seleção para ingresso no COLUNI. Em 2017 foram ofertadas vagas a 385 alunos matriculados, distribuídos em: 60 alunos na creche, 129 alunos no ensino fundamental, 111 alunos no ensino fundamental e 85 alunos no ensino médio.

Para melhorias do espaço físico foram realizadas obras de ampliação da rede elétrica, colocação de aparelhos de ar condicionado, higienização da escola, pintura da escola, reforma dos banheiros e colocação de pastilhas nas paredes da escola.

- Programa Educação Superior

Dando forma à apresentação das atividades de Educação Superior, a Coordenação de Educação a Distância (CEAD), órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), é responsável pelas ações de Ensino a Distância (EaD) e, de forma mais geral, pela utilização de novas tecnologias no ensino da UFF.

Nos últimos anos a Universidade vem expandindo sua oferta de cursos/disciplinas de Graduação, Extensão e Pós-graduação usando a modalidade a distância e, dessa forma, buscando atender aos projetos dos professores ligados à PROGRAD, como visando também atender à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), com a oferta de cursos para os servidores da Universidade.

Para o desenvolvimento das ações de ensino de graduação na modalidade semipresencial, a UFF faz parte do Consórcio (Cederj), com as demais universidades públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o governo estadual, contando também com recursos provenientes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atualmente, a UFF oferece no Consórcio seis cursos de graduação: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Sistemas de Computação, Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Letras, Tecnólogo em Segurança Pública e Bacharelado em Engenharia de Produção.

Para oferecer suporte e, prestar assessoria à Coordenação de Educação a Distância da UFF, a PROGRAD vem desenvolvendo atividades que viabilizam ações educativas a distância em áreas do conhecimento na Universidade Federal Fluminense, isto é, uma equipe multidisciplinar para gestão e operacionalização das ações que usam a modalidade à distância, ou seja, revisores e designers. Também vem incentivando as coordenações dos cursos presenciais de graduação para que utilizem a Plataforma MOODLE como apoio aos alunos de graduação, de forma que possam complementar o aprendizado do aluno e diminuir a retenção nos cursos.

QUADRO 3.3.A - NÚMEROS DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL USANDO A PLATAFORMA

Ano	Nº. de alunos de graduação presencial usando a plataforma MOODLE/CEAD
2014	3847
2015	5043
2016	8509
2017	14.170

Fonte: Coordenação de Educação a Distância (CEAD)

Alguns cursos de pós-graduação que atuam na modalidade semipresencial não usam a plataforma da UFF (CEAD/UFF), por exemplo: Novas Tecnologias no Ensino de Matemática, Planejamento, Implementação e Gestão de EaD. Esses cursos usam a Plataforma do Laboratório de Novas Tecnologia de Ensino (LANTE), e não estão contabilizados neste relatório.

Desde 2014 é oferecido pela Escola de Enfermagem da UFF, com apoio do Ministério da Saúde, um curso de Micropolítica de Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde. A primeira turma, 2014-2016, foi aberta com mais de 5.000 vagas, destinada aos Secretários de Saúde de todos os municípios do Brasil. Encerrou o curso com 3267 concluintes. Em 2016 a Escola de Enfermagem da UFF, também com o apoio do Ministério da Saúde, começou a oferecer um Curso de Aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde direcionado aos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde.

A PROGRAD também apoia os cursos de especialização Gestão em Saúde Pública, Gestão em Administração Pública e Gestão em Administração Municipal, que têm entrada anual e são integrantes do Projeto Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).

No exercício de 2017 foram ofertados os cursos: Mestrado Profissional em Saúde da Família (2017-1), Especialização em Saúde da Família (2017-1), Curso de Aperfeiçoamento UNIAFRO – Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar (2017-2), Aperfeiçoamento em Planejamento Estratégico (2017-2).

Também foram ofertados doze cursos abertos na Plataforma MOOCS, sendo que oito deles já tem alunos. Resumindo, pode-se contabilizar os usuários (alunos da graduação, da pós-graduação ou dos outros cursos/por disciplina) da Plataforma MOODLE gerenciada pela CEAD, com um total de 22.977. Mostraremos a seguir o crescimento no uso da Plataforma.

QUADRO 3.3.B - USUÁRIOS GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO NA PLATAFORMA MOODLE

Ano	Usuários na Plataforma
2013	7277
2014	9332
2015	11822
2016	12352
2017	22977

Fonte: Coordenação de Educação a Distância (CEAD)

A PROGRAD, apoiou também a CEAD em todas as atividades na qual ela foi requisitada, desde a filmagens de eventos até confecção de livros didáticos para uso nos cursos a distância. É importante atentar para o apoio da UFF a essa Coordenação, e, pelo seu desempenho, fácil constatar pelos números crescentes de usuários da plataforma. Porém estamos longe de alcançar o ideal, ou seja, um número maior de disciplinas *on-line* para os alunos presenciais.

No programa Educação Superior, esta universidade atua nas seguintes atividades: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, Assistência ao Estudante de Ensino Superior e Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

A PROGRAD é responsável pela definição e execução da política pedagógica da UFF e tem sob sua coordenação a discussão e construção dos projetos políticos-pedagógicos dos cursos de graduação, assim como o acompanhamento e a administração da vida acadêmica do estudante, desde a sua entrada na universidade até a colação de grau e o registro do estudante.

No intuito de melhor cumprir suas responsabilidades, a PROGRAD, gerencia diversos programas em que oferta à comunidade, em especial à comunidade universitária, melhores condições de desenvolvimento e acompanhamento de suas atividades acadêmicas. A seguir apresentaremos esses programas e suas realizações no exercício de 2017.

- **Programa de Monitoria da UFF**

Define-se como conjunto de ações acadêmicas e administrativas necessárias à execução das atividades relacionadas à Monitoria.

Em 2017 o Programa de Monitoria distribuiu 1099 bolsas entre 131 Executantes do Programa (Departamentos de Ensino e Coordenações de Curso), após a análise de 1275 projetos de monitoria apresentados. O programa encerrou o mês de dezembro com 1066 monitores ativos.

Todo ano é realizada, no âmbito da Agenda Acadêmica da UFF, a Semana de Monitoria, que conta com ampla participação dos monitores e professores. Em 2017, inscreveram-se 1023 monitores na XX Semana de Monitoria.

No ano de 2016 foi constituída uma nova Comissão de Monitoria com a finalidade de discutir as diretrizes administrativas e acadêmicas do Programa de Monitoria. Essa Comissão foi a responsável pela avaliação das atividades executadas e dos resultados do Programa, com o objetivo de assegurar sua densidade acadêmica e seu efeito, que se deseja multiplicador dos espaços de interação dos estudantes regulares com os conteúdos que devem dominar.

QUADRO 3.3.c - BOLSAS MONITORIA

Curso	Cidade	Nº. de bolsas
Medicina	Niterói	95
Medicina Veterinária	Niterói	65
Enfermagem	Niterói	54
Farmácia	Niterói	32
Nutrição	Niterói	32
Direito	Niterói	30
Odontologia	Niterói	29
Engenharia Mecânica	Niterói	28
Ciências Biológicas	Niterói	24
Direito	Volta Redonda	23
Engenharia Química	Niterói	23
Odontologia	Nova Friburgo	20
Ciências Econômicas	Niterói	18
Ciências Econômicas	Campos	17
Engenharia Civil	Niterói	17
Letras	Niterói	17
Arquitetura e Urbanismo	Niterói	16
Desenho Industrial	Niterói	15
Engenharia Mecânica	Volta Redonda	15
Geografia	Niterói	15
Biomedicina	Niterói	14
Física	Volta Redonda	14
Segurança Pública	Niterói	14
Eng. de Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Niterói	13
Matemática	Niterói	13
Química Industrial	Niterói	13
Direito	Macaé	12
Psicologia	Volta Redonda	12
Ciências Atuariais	Niterói	11
Comunicação Social	Niterói	11
Engenharia Elétrica	Niterói	11
Filosofia	Niterói	11
Matemática	Volta Redonda	11
Cinema e Audiovisual	Niterói	10
Ciências Contábeis	Volta Redonda	10
Engenharia de Telecomunicações	Niterói	10
Engenharia Metalúrgica	Volta Redonda	10
Pedagogia	Niterói	10

QUADRO 3.3.c - BOLSAS MONITORIA- CONTINUAÇÃO

Curso	Cidade	Nº. de bolsas
Ciências Sociais	Campos	9
Química	Volta Redonda	9
Turismo	Niterói	9
Educação Física	Niterói	8
Enfermagem	Rio das Ostras	8
Engenharia de Produção	Niterói	8
Engenharia de Produção	Rio das Ostras	8
Geografia	Campos	8
História	Niterói	8
Psicologia	Campos	8
Administração	Volta Redonda	7
Ciência da Computação	Niterói	7
História	Campos	7
Psicologia	Rio das Ostras	7
Antropologia	Niterói	6
Biomedicina	Nova Friburgo	6
Ciência da Computação	Rio das Ostras	6
Ciências Contábeis	Macaé	6
Ciências Sociais	Niterói	6
Engenharia Agrícola e Ambiental	Niterói	6
Estatística	Niterói	6
Psicologia	Niterói	6
Relações Internacionais	Niterói	6
Engenharia de Agronegócios	Volta Redonda	5
Fonoaudiologia	Nova Friburgo	5
Física	Niterói	5
Produção Cultural	Niterói	5
Química	Niterói	5
Serviço Social	Niterói	5
Administração	Niterói	4
Artes	Niterói	4
Ciência Ambiental	Niterói	4
Ciências Contábeis	Niterói	4
Engenharia de Petróleo	Niterói	4
Engenharia de Produção	Petrópolis	4
Engenharia de Produção	Volta Redonda	4
Estudos de Mídia	Niterói	4
Produção Cultural	Rio das Ostras	4
Sociologia	Niterói	4
Arquivologia	Niterói	3
Biblioteconomia e Documentação	Niterói	3
Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria	Niterói	3
Geofísica	Niterói	3
Geografia	Angra dos Reis	3
Graduação Tecnológica em Processos Gerenciais	Niterói	3
Políticas Públicas	Angra dos Reis	3
Serviço Social	Campos	3
Serviço Social	Rio das Ostras	3
Administração	Macaé	2
Administração Pública	Volta Redonda	2

QUADRO 3.3.C - BOLSAS MONITORIA - CONTINUAÇÃO

Curso	Cidade	Nº. de bolsas
Pedagogia	Angra dos Reis	2
Computação	Sto Antônio de Pádua	1
Física	Sto Antônio de Pádua	1
Matemática	Sto Antônio de Pádua	1
Observações: O número de bolsas concedidas considerado equivale ao número de bolsistas vinculados ao programa ao fim do ano de 2017, refletindo a flutuação que ocorre no decorrer do programa.		

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD

- **Programa de Tutoria**

O Programa de Tutoria visa atender e orientar alunos ingressantes nos cursos de graduação da UFF nos seus períodos iniciais da vida universitária. Essa orientação é oferecida por alunos regularmente inscritos em cursos de pós-graduação *stricto sensu* da própria Universidade e tem como objetivo principal conter a evasão escolar, que ocorre, principalmente, nos primeiros períodos da vida universitária. Desta forma, as ações do Programa de Tutoria devem ser executadas no sentido de fornecer os subsídios necessários para que o ingressante possa se sentir incentivado a permanecer no curso escolhido. Do ponto de vista acadêmico, a Tutoria pode servir de auxílio para complementar o conhecimento necessário para que o aluno possa acompanhar as disciplinas dos períodos iniciais, além de ampará-lo em questões como uso da biblioteca, acesso às instalações e serviços da Universidade, importância do CR (coeficiente de rendimento) na sua vida acadêmica, entre outras questões relevantes. Do ponto de vista profissional, o Programa de Tutoria pode apresentar as possibilidades de inserção nas diversas áreas de atuação que o profissional formado pode ter ao concluir o curso escolhido.

Em 2017, o Programa de Tutoria distribuiu 49 bolsas entre 32 coordenações de curso de graduação, durante todo o ano de exercício.

O Programa é composto por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação da UFF, de forma única ou interdisciplinar. Cada grupo, atualmente, é composto de até dois discentes bolsistas e também discentes não bolsistas. O valor de cada bolsa por aluno é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês.

- **Programa de Educação Tutorial Institucional da UFF (PROPET/UFF)**

O Programa busca fomentar a criação e desenvolvimento de grupos de aprendizagem tutorial orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mediante a concessão de bolsas de iniciação acadêmica aos estudantes participantes dos grupos, visando à melhoria dos cursos de graduação na UFF. Tal como o Programa de Tutoria, é composto por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação da UFF de forma única ou interdisciplinar. Cada grupo, atualmente, é composto de até dois discentes bolsistas e também discentes não bolsistas. O valor de cada bolsa por aluno é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês.

Em 2017 o PROPET contou novamente com nove grupos, sendo cinco em Niterói e quatro no Interior, totalizando 18 bolsistas, impactando assim na qualidade da formação desses estudantes e incentivando-os a uma atuação de excelência. O Encontro de Educação Tutorial da UFF-INTRAPET, realizado durante a Agenda Acadêmica, contou com cerca de 150 participantes, com a participação efetiva dos bolsistas do PROPET e de colaboradores.

Além do aumento da qualidade da formação dos alunos, o programa fomenta a criação de redes de docentes e discentes nos polos onde está inserido.

QUADRO 3.3.D - TRABALHO DOS GRUPOS PROPET

Grupo	Nº de atividades programadas	Nº de atividades realizadas	Nº de alunos envolvidos	Nº de docentes envolvidos	Nº pesquisas/trabalhos publicados	Atividade de destaque	Dificuldades
Ciências Biológicas	55	50	164	06	02	Publicação do <i>ebook</i> sobre o Boldo Mirim	Editar as entrevistas de forma descontinuada para o projeto
Engenharia de Petróleo	-		6	4	8	Realização da 1ª Semana Fluminense de Engenharia de Petróleo PETROUFF	Saída de vários membros por diversas razões

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação também deu apoio logístico e de infraestrutura nas premiações acadêmicas da UFF, que reconhecem o talento e a dedicação de alunos, ex-alunos e docentes, com o intuito de destacar o mérito e estimular a excelência de toda a Universidade. Esta é uma premiação anual, concedida pela Pró-Reitoria de Graduação, através dos prêmios Prata da Casa, Excelência em Docência e Láurea Acadêmica. O evento referente à premiação de 2017 aconteceu no Auditório do Instituto de Física, dia 13 de dezembro de 2017, às 19h.

O Prêmio Prata da Casa tem por objetivo estreitar o relacionamento entre a UFF e seus ex-alunos e acompanhar suas trajetórias profissionais, criar uma grande comunidade de ex-alunos da UFF. Em 2017, foram homenageados três ex-alunos.

O Prêmio de Excelência em Docência tem como objetivo estimular e valorizar as ações no ensino de graduação por meio do reconhecimento dos docentes que a ele se dedicam. Em 2017, foram premiados os seguintes docentes: Ricardo Carneiro Ramos (1º lugar), da Faculdade de Medicina; Selma Rodrigues de Castilho (2º lugar), da Faculdade de Farmácia; e Nivaldo Agostinho Lemos (3º lugar), do Instituto de Física.

A Láurea Acadêmica da UFF é a maior distinção que a Universidade concede ao aluno da turma concluinte dos cursos de graduação, em reconhecimento ao seu mérito por atender todos os requisitos exigidos, sobretudo, por terem alcançado o maior CR durante a realização do curso. Este ano foram agraciados 100 alunos dos cursos de graduação.

A Agenda Acadêmica é um evento anual, e em 2017 teve o tema “A Matemática está em Tudo”. Fez parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, e reuniu superintendências, pró-reitorias e unidades acadêmicas com o objetivo de apresentar à sociedade os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal Fluminense. A programação deste ano incluiu palestras, oficinas, cursos, workshops, exposições, encontros, feiras, mostras, debates, fóruns, painéis, seminários, visitas guiadas e visitas técnicas.

Os informes, editais e atividades diversas relativas à graduação são divulgados na página institucional (<http://www.uff.br/?q=tags/prograd>) e no Facebook da PROGRAD (<https://pt-br.facebook.com/PROGRAD-UFF-183189301729528/>).

O fomento às ações de Pesquisa e Pós-Graduação se dá por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPI

- **Pós-Graduação *Stricto Sensu***

Para atender os objetivos traçados inicialmente pelo MEC, a UFF estruturou seus cursos de pós-graduação em duas vertentes. Na primeira, os programas de pósgraduação *stricto sensu* (Mestrado/Doutorado), de natureza mais acadêmica e voltada para a geração do conhecimento, para promover a formação de pesquisadores com amplo domínio de seus campos do saber, e levar à formação de recursos humanos nos graus de mestre e doutor. Na outra vertente, a pós-graduação *lato sensu* (especialização) que visa principalmente o aperfeiçoamento técnico-profissional, em uma área mais restrita e específica do saber.

Ao longo dos anos os objetivos dos programas de pós-graduação na UFF foram sendo ampliados e adequados para uma realidade diferente do cenário inicial. Novos horizontes foram traçados, mas as metas sempre estiveram focadas na fronteira do conhecimento, de forma promover o desenvolvimento da pesquisa acadêmica, sempre atentos para os avanços tecnológicos, e para que estes sejam as vertentes norteadoras dos projetos de teses, tornando-os mais adequados às realidades atuais e de importância para a sociedade, principalmente com estudos de problemas básicos voltados para uma possível aplicabilidade tecnológica.

A composição dos cursos de pós-graduação está focada principalmente no curso de mestrado e se manteve com pequena variação entre 2016- 2017, já que poucos programas novos foram aprovados no ano de 2017.

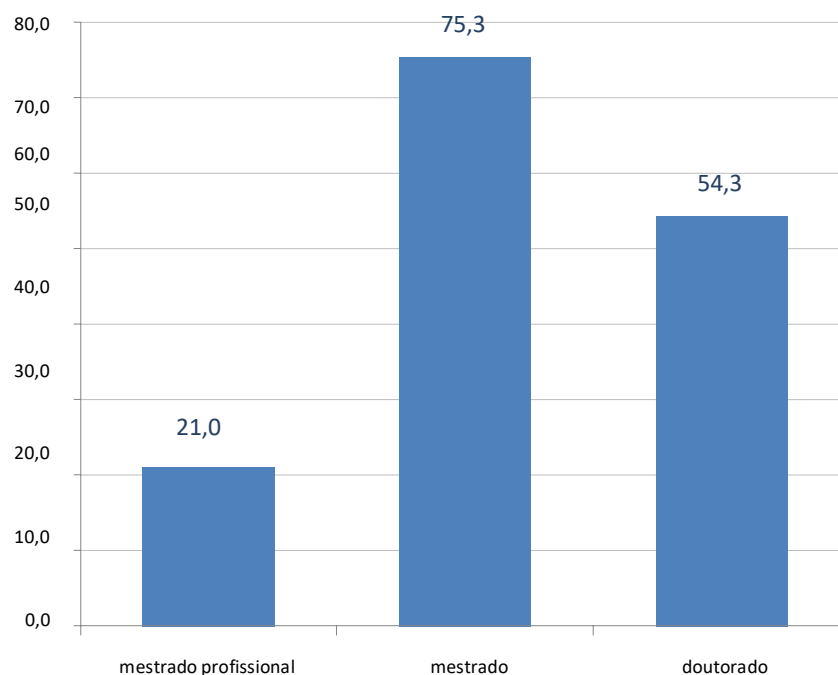


Figura 3.3.a Distribuição dos PPG UFF por tipo em 2017

a) Dados dos PPGs entre 2016-2017

De igual importância tem sido a preocupação de todos os programas de Pós-Graduação-PPG da UFF em promover a formação de recursos humanos altamente qualificados e orientados para o mercado de trabalho e para vida acadêmica, procurando atender sempre aos atuais patamares de qualidade exigidos pela CAPES, nacionais e internacionais. A Coordenação da Pós-Graduação da PROPPI tem insistido para que todos os Programas tenham suas regras de credenciamento e descredenciamento aprovadas nos colegiados dos Programas e que estas devam seguir as diretrizes divulgadas nos respectivos documentos de Áreas de conhecimento da CAPES. Existe uma preocupação geral em reduzir os tempos de titulação dos estudantes sem, no entanto, descuidar da qualidade de formação dos novos mestres e doutores da UFF. A PROPPI tem incentivado muito que os Programas estimulem a publicação dos trabalhos desenvolvidos por seus discentes.

Com o crescimento do número de programas de pós-graduação houve também uma expansão do número de docentes novos que foram credenciados nos programas de pós-graduação da UFF, conforme quadro abaixo.

QUADRO 3.3.E - PRODUÇÃO DOS PPG ENTRE 2016 E 2017

Ano	Mestres Titulados	Doutores Titulados	Total de Titulados	Diplomas de Mestres e Doutores Titulados	Programas credenciados pela CAPES	Entrada da APCN	APCN aprovados	Ações Internacionalização via bolsas sanduíche
2016	1217	363	1580	1404	84	7	2	86
2017	640 (*)	195(*)	835(*)	1770	86	16	(#)	0**

Resultado parcial: Na data de elaboração deste Quadro (27 de novembro de 2017), a Plataforma Sucupira ainda não disponibilizava os dados finais do ano de 2017 pois ainda estavam em fase de lançamento pelos programas e muitos alunos ainda não haviam defendido. (#) não houve análise de APCN em 2017. **Em 2017 não foi lançado o edital bolsa sanduíche (CAPES/PDSE).

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação-PROPPI

O total de docentes cadastrados como professores permanentes nos programas de pós-graduação em 2016 e 2017, estão descritos conforme quadro 3.4.F.

QUADRO 3.3.F - COMPOSIÇÃO DOS CORPOS DOCENTE DOS PPGS 2016-2017

Área do Conhecimento	Ciências da Vida	Exatas, tecnológicas e multidisciplinar	Humanidades	Total
Docentes permanentes	343 (2016)	680 (2016)	479 (2016)	1502 (2016)
	363 (2017)	710 (2017)	534 (2017)	1607 (2017)
Docentes colaboradores	76 (2016)	98 (2016)	103 (2016)	277 (2016)
	79 (2017)	116 (2017)	112 (2017)	307 (2017)
% de professores colaboradores	22,1 (2016)	14,4 (2016)	21,5 (2016)	
	21,7 (2017)	16,3 (2017)	20,9 (2017)	
				1779 (2016)
				1914 (2017)

Fonte: PROPPI/Informações Capes via Plataforma Sucupira.

b) Aberturas de Cursos Novos

Um dado importante a ser destacado é o número de pedidos de abertura de novos cursos apresentados à CAPES no ano de 2017, via APCN-Alicativo para Propostas de cursos Novos, da Plataforma Sucupira. Foram apresentados 16 novos cursos, que devem ser analisados em março de 2018, de acordo com informações da CAPES. A distribuição entre cursos acadêmicos e profissionais foi bastante equilibrada: três pedidos de mestrado acadêmico e seis de doutorado acadêmico; e no perfil profissional, cinco mestrados e dois doutorados, sendo esta última modalidade (doutorado profissional), uma novidade da CAPES. O grande número de doutorados acadêmicos apresentados são um reflexo de mudança de nota 3 para nota 4 na avaliação quadrienal da CAPES, motivando os cursos à solicitação dos doutorados. Os curso propostos em 2017 foram:

- Mestrado Acadêmico: Tradução e Mídia,
Direitos, Instituições e Negócios
Justiça e Segurança
- Mestrado Profissional: Alimentação e Nutrição
Nutrição Clínica e Funcional
Gestão Empresarial (Macaé)
Gestão e Empreendedorismo
Economia
- Doutorado Acadêmico: Filosofia
Engenharia Elétrica e de Telecomunicação
Estratégicos da Defesa e das Rel. Int.
Ciência da Tecnologia da Inclusão
Mídia e Cotidiano
Direito Constitucional
- Doutorado Profissional: Justiça Administrativa
Enfermagem Assistencial

c) Avaliação Quadrienal

A UFF obteve, em 2017, um ótimo desempenho dos PPGs, na Avaliação Quadrienal da CAPES referente aos anos 2013-2016, divulgada em agosto de 2017, na qual 18 Programas tiveram elevação em suas Notas e nove foram rebaixados.

No final do exercício de 2017, a UFF contou com 76 PROGRAMAS sendo 14 Mestrados Profissionais, 21 Mestrados Acadêmicos sem Doutorado e dois Doutorados sem Mestrados. A avaliação quadrienal comparada com o triênio anterior revelou dados bastante promissores:

- 64 % dos cursos mantiveram seus conceitos;
- o nº de cursos com nota 3 diminuiu e o nº de cursos com nota 4 aumentou;
- três cursos nota 4 foram promovidos para nota 5.
- cinco cursos nota 5 passaram para nota 6;
- o número de cursos conceito 6 aumentou de três para oito, um aumento de 166,7 %.

Avaliacao CAPES - UFF

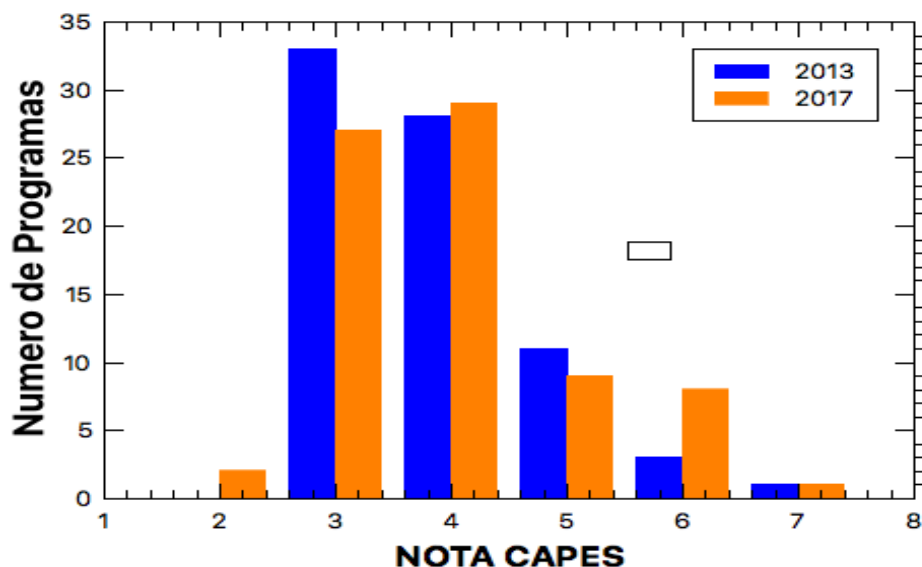


Figura 3.3.2 Distribuição das notas do PPGs da UFF após a avaliação quadrienal

QUADRO 3.3.G - COMPARAÇÃO ENTRE AS NOTAS DAS AVALIAÇÕES TRIENAL E QUADRIENAL DA UFF

Nota	Trienal		Quadrienal
2	0	2	2,6%
3	33	27	35,5%
4	28	29	38,2%
5	11	9	11,9%
6	3	8	10,5%
7	1	1	1,3%

Fonte: PROPPI

A UFF vem passando por um processo de interiorização no RJ particularmente intenso nos últimos anos, tendo um dos mais fortes potenciais de recursos humanos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. Esta conjuntura oferece a oportunidade de se levar as ciências, formas de cultura e novas tecnologias para o interior do Estado, atendendo uma parte da população ainda carente de cursos de pós-graduação de alto nível. No ano de 2017, em particular, dois programas foram criados, sendo que um deles nasceu já com cursos de mestrado e doutorado. Já na submissão nos APCNs de 2017 a UFF apresentou a proposta de um curso em Macaé.

QUADRO 3.3.H - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NOVOS FORA DA SEDE ENTRE 2015-2017

Programas de Pós-Graduação novos		
2015	2016	2017
Mestrado em Ensino (Santo Antônio de Pádua)	Mestrado em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (Campos dos Goytacazes)	Mestrado em Ciências da Nutrição
Doutorado em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	Mestrado Profissional em Saúde da Família	Mestrado e Doutorado em Cinema e Audiovisual
Turismo	Mestrado Profissional em Administração Pública (Profiap) (Volta Redonda)	
Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Marinha	Doutorado em Justiça Administrativa	

Fonte: PROPI

a) Programa de Altos Estudos

O Programa de Altos Estudos tem por objetivo acelerar os estudos para alunos com altas habilidades, colaborando, assim, para o crescimento qualificado da formação de pessoal de alto nível para o país. Desta forma, além de experimentarem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo, ao longo de sua formação, os estudantes apoiados abreviam o tempo de conclusão de sua graduação e pós-graduação *stricto sensu* por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora. O Programa é acompanhado pelo Comitê Gestor do Programa de Altos Estudos, composto pelos respectivos Pró-Reitores da PROAES, PROPI e PROGRAD, ou por representantes por eles designados. Cada proposta submetida ao Comitê Gestor do Programa de Altos Estudos é elaborada e acompanhada por um Comitê Gestor Local do Programa de Altos Estudos.

- **Lato Sensu**

Os cursos de especialização Lato Sensu são destinados a vários tipos de carreiras e atendem aos mais variados projetos, que vão da medicina nuclear à tradicional medicina chinesa; do planejamento estratégico para grandes corporações às línguas africanas ocidentais faladas no Brasil. Existem nas categorias Especialização, MBA (Master in Business Administration) e Residências (em Medicina e Saúde Multiprofissional), nas modalidades presencial e a distância (EAD). Os cursos atendem a demandas do mercado de trabalho corporativo, a aplicações em novas técnicas e tecnologias, e a especializações acadêmicas, visando à melhoria e à atualização de diversos tipos profissionais.

A UFF encerrou o ano de 2017 com o mesmo número de cursos de pós-graduação Lato Sensu com que começou: 201 cursos

a) Cursos Abertos – 2017

Mais de 90 % dos cursos abertos, cerca de 184, são na modalidade presencial. Essa proporção deverá aumentar no próximo ano, em decorrência do esperado aumento proporcional dos cursos presenciais em relação aos cursos EAD, conforme será demonstrado a seguir.

Ao final de 2016, a UFF contava com aproximadamente 14.000 alunos de pós-graduação *lato sensu*. Esse número caiu para pouco menos de 12.000 alunos ao final de 2017. Tal redução, da ordem de quase 15 %, está relacionada à diminuição na quantidade de alunos em modalidade EAD, conforme também será examinado a seguir.

QUADRO 3.3.I - VARIAÇÕES DO TOTAL DE ALUNOS, ALUNOS CERTIFICADOS E CURSOS

	ALUNOS PÓS-GRADUANDOS	ALUNOS CERTIFICADOS	CURSOS EM ATIVIDADE
2016	14.000	5.166	201
2017	11.967	6.955	201
Variação	- 15%	+ 35%	0%

Fonte: PROPP/ SisPos

Todavia, devido ao ingresso de elevado número de alunos na modalidade EAD no passado, o número de alunos certificados aumentou em 35 %, de 2016 para 2017.

b) Cursos Presenciais e Cursos a Distância

Embora em número muito menor do que os cursos na modalidade presencial, os cursos na modalidade a distância (EAD) ainda são responsáveis pela maior quantidade de alunos.

QUADRO 3.3.J - ESTIMATIVA DE ALUNOS MATRICULADOS AO FINAL DE 2017

	Alunos	Participação
Cursos Presenciais	5.399	45,12%
Cursos EAD	6.568	54,88%
Total	11.967	100,00%

Fonte: PROPP/ SisPos, Coordenações de Cursos e Coordenações de Residências

De um total de quase 12.000 alunos, a modalidade EAD respondeu por 54,88 % dos alunos de pós-graduação *Lato Sensu*, conforme vê-se no Quadro 3.3.J, acima. O fato acontece em decorrência dos convênios atuais celebrados entre a UFF e entidades governamentais e não governamentais, visando à capacitação em pósgraduação de alunos em larga escala além das esferas do Estado do Rio de Janeiro, em alguns casos, em todo o país.

Entretanto, a quantidade de alunos da modalidade EAD vem caindo em relação aos anos anteriores, em decorrência do cumprimento das metas já alcançadas por alguns cursos EAD, como os casos daqueles aplicados através de convênios celebrados pela UFF com a FIRJAN e com a FIESP, para capacitação em pós-graduação de dirigentes escolares das redes estaduais e municipais de educação nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

De fato, conforme Quadro 3.3.L, abaixo, em 2017, o quantitativo de matrículas de alunos na modalidade presencial foi maior do que na modalidade EAD.

QUADRO 3.3.L - PROPORÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS PRESENCIAIS X EAD, DURANTE 2017

	Presencial	EAD	Total
Alunos Matriculados em 2017	1316	747	2.063
Participação	63,79%	36,21%	100,00%

Fonte: PROPPI/ SisPos

O número de alunos matriculados na modalidade presencial superou o de matriculados na modalidade EAD em 56,76 %, atingindo 63,79 % do total, contra 36,21 %, com um aumento quantitativo de 569 alunos.

À medida que mais metas de cursos EAD sejam cumpridas, como também em face das expectativas de que os investimentos e incentivos governamentais e não governamentais em capacitação sejam reduzidos, é de se esperar, em 2018, a acentuação proporcional na relação entre matrículas de alunos de cursos nas modalidades presencial e EAD, em favor da primeira.

b.1) Dados Comparados 2016-2017

A seguir, são apresentados alguns dados comparativos de desempenho dos cursos de pós-graduação *lato sensu* entre 2016 e 2017.

b.1.1) Editais para Novas Turmas

O número total de turmas lançadas em 2017 superou o de 2016 em 6,5 %. Entretanto, mais uma vez, os responsáveis pelo melhor desempenho foram os cursos presenciais, verificando-se a queda de 45,5 % nos editais para novas turmas EAD.

QUADRO 3.3.M - VARIAÇÃO DOS EDITAIS PUBLICADOS 2016 – 2017

	2016 Editais	2017 Editais	Variação
Cursos Presenciais	83	93	112,0%
Cursos EAD	9	5	55,5%
Total	92	98	106,5%

Fonte: PROPPI/ SisPos

- **Pesquisa**

a) FOPESQ

O Programa de Fomento à Pesquisa (FOPESQ) teve como principal meta fomentar as atividades de pesquisa desenvolvidas na UFF por seus pesquisadores, para o ano de 2017. A chamada foi direcionada a docentes recém-doutores, com até cinco anos de doutoramento, que caracterizam a modalidade Jovem Pesquisador. Trata-se de grupo numeroso e estratégico dentro da UFF, visto a dificuldade encontrada por tais docentes em início de carreira em concorrer aos editais nas agências de fomento. O edital contemplou docentes lotados em Unidades da sede (Niterói) ou em Unidades dos demais campi da UFF.

Desta forma, de um total de R\$ 553.961,00, foram distribuídos R\$ 236.336,00 para *campi* fora de sede e R\$ 317.625,00 para as unidades da sede (Quadro 3.4.N). Em 2016 não houve FOPESQ.

QUADRO 3.3.N - CONTEMPLADOS FOPESQ 2017

CAMPI	Projetos Contemplados	Valor Outorgado
Interior	27	236.336,00
Sede	37	317.625,00
Total Geral	64	553.961,0

Fonte: PROPPi

b) PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição, o aumento da produção científica e o envolvimento de novos orientadores.

O Programa, financiado pelo CNPq e pela Universidade (cotas próprias), vem apresentando um pequeno aumento nos últimos anos, embora tal fato não seja linear entre as áreas do conhecimento. Ao comparar-se o edital vigente (2017) com o anterior foi observado um aumento de aproximadamente 1 %, na demanda conforme quadro abaixo:

QUADRO 3.3.o - TOTAL DE INSCRITOS PIBIC

Área do Conhecimento	2016/2017	2017/2018	Variação
Biológicas	75	84	12,0%
Engenharias	78	84	7,7%
Ciências Exatas e da Terra	160	171	6,9%
Agrárias	52	55	5,8%
Saúde	223	227	1,8%
Ciências Sociais e Aplicadas	192	189	-1,6%
Humanas	214	204	-4,7%
Linguística, Letras e Artes	52	40	-23,1%
Total	1046	1054	0,8%

Fonte: PROPPI

Já a demanda qualificada apresentou uma pequena variação negativa de aproximadamente 2 %. O destaque foi na área de Engenharia com seis bolsistas a mais que no ano anterior.

QUADRO 3.3.p - TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS PIBIC

Área do Conhecimento	2016/2017	2017/2018	Variação
Biológicas	42	48	14,5%
Engenharias	106	119	12,3%
Ciências Exatas e da Terra	48	53	10,4%
Agrárias	92	93	1,1%
Saúde	144	145	0,7%
Ciências Sociais e Aplicadas	33	31	-6,1%
Humanas	143	124	-13,3%
Linguística, Letras e Artes	42	26	-38,1%
Total	650	539	-1,7%

Fonte: PROPPI

c) Pibiquinho

O Programa de Pré-Iniciação Científica (Pibiquinho) da PROPPI em parceria com COLUNI tem por objetivo identificar e formar estudantes do ensino fundamental e médio com vocação para a pesquisa e interessados em ter experiência em laboratórios de pesquisa científica da UFF; incentivar o pensamento científico entre os estudantes, descobrindo novas vocações e identificando jovens talentos. No ano de 2017, foi mantido o quantitativo de bolsas, ou seja, 35 alunos recebendo R\$ 200,00/mês. Estes bolsistas fizeram suas apresentações no terceiro dia de Agenda Acadêmica, e muitos alunos que já atuam como voluntários também participaram. Um professor doutor da rede estadual foi convidado para compor a banca de avaliação, em conjunto com os membros do Comitê Assessor de Pesquisa.

d) A Voz da Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa organizou um ciclo de palestras intitulado “A Voz da Pesquisa” durante o ano de 2017. O principal objetivo foi contribuir com as atividades desenvolvidas no cotidiano dos pesquisadores da Universidade. Foram onze palestras realizadas durante os meses de maio a novembro, tendo como público médio 60 participantes entre alunos de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos.

e) Seminário de Iniciação Científica e Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia (27ª edição)

Durante a Agenda Acadêmica os alunos de PIBIC e PIBIC-EM expõem seus trabalhos de pesquisa à comunidade o que representa um momento de congraçamento da atividade de pesquisa com seus pares. Em particular, os alunos de PIBIC da graduação que são avaliados por um grupo de pesquisadores da UFF e os dez melhores de cada área do conhecimento são convidados a participar no penúltimo dia para concorrerem ao prêmio Vasconcelos Torres. Esse prêmio servirá como um auxílio de custo para participar da 70ª Reunião Anual da SBPC, que em 2018 ocorrerá na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), representando a UFF em âmbito nacional.

f) Esforço institucional da Pesquisa

O esforço institucional que vem sendo realizado na pesquisa da UFF vem obtendo resultados cada vez mais positivos. Como exemplos, citamos o crescimento exponencial das publicações nos últimos anos. Enquanto a taxa mundial de aumento das publicações foi de 56 % na última década, no Brasil aumentou 125 % e na UFF espantosos 262 %.

Importante destacar que tal crescimento foi verificado em todas as áreas do conhecimento, com destaque para as áreas de Ciências Exatas e Ciências da Saúde.

g) Programa de bolsas PIBITI/PIBINOVA

O Programa Institucional de Bolsas se divide em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Inovação – PIBINOVA/PDI/UFF e tem como objetivo estimular a atuação de professores da Universidade Federal Fluminense e alunos de qualquer curso de nível superior em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, visando contribuir para a solução de problemas de mercado ou da sociedade em geral.

Para o Edital 2017-2018, o Programa ofereceu 106 bolsas, sendo 40 PIBITI/CNPq e 66 PIBINOVA/PDI/UFF, cujo período de vigência é de doze meses e o valor da bolsa R\$ 400,00, mensal. Para concorrer às bolsas, foram recebidas 212 propostas de projetos. Foram contemplados, nas três grandes áreas do CNPq, 106 projetos.

O fomento às ações de extensão é promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que tem por finalidade promover, a articulação e coordenação das atividades de extensão de diversos setores da Universidade, por meio de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos e trabalhos com a comunidade interna e externa.

A PROEX realizou diversas atividades por intermédio de suas coordenações, algumas destacadas a seguir.

O Programa UFF SOS Comunidade realizou ações voltadas para a Prevenção de Riscos e Desastres, tendo como público-alvo as comunidades e escolas do município. Entre as atividades estão a participação na organização do evento em comemoração ao Dia do Bibliotecário, participação na mesa da I Reunião Anual ABRRD, I Seminário Anual de Avaliação do Programa Transdisciplinar de Educação Integral e Fortalecimento de Políticas Públicas e do III Seminário de Educação Continuada da Defesa Civil. Realizou-se a I Feira Comunitária Medieval da VillaGeral, na “Aldeia” do Mequinho, promovida pelo Programa e pela Rede de Saúde Mental da Infância e Juventude (GEAL-UFF); e, durante a Agenda Acadêmica, o II Seminário Desastres “Naturais”: diálogos e experiências, que ocorreu simultaneamente com a exposição “U olhar sociológico sobre os desastres”. No âmbito do Programa realizaram-se os trabalhos “Ações de extensão na prevenção de riscos e de desastres” e “SOS INformação: gestão da informação do Programa UFF SOS Comunidade”; e foram oferecidas as Aulas I dos Módulos I e II do Curso de Extensão/Formação Continuada para Profissionais da Rede Municipal de Educação.

O Programa UFF Mulher realizou atividades como a comemoração ao Dia do Assistente Social; o *workshop* Violência contra a Mulher no Ambiente Universitário; o I Encontro Mulheres de Axé e Universidade; Ações Afirmativas e Diversidade na Universidade; Encontro sobre Educação e Mídia; Seminário sobre Direitos Humanos, Diversidades, Cultura Afro-Brasileira e Políticas Públicas em Nova Friburgo; os Cursos de Extensão, em São Gonçalo.

O Programa Ações Sustentáveis na UFF e o Projeto Gestão de Resíduos, que visa a introduzir conceitos de educação ambiental na comunidade acadêmica e sociedade, realizou ações no Primeiro Plano de Logística Sustentável – PLS/UFF; ampliação do projeto de gestão de resíduos para a unidade Angra dos Reis e prédio da Reitoria; implantação do biodigestor para o Restaurante Universitário, como gerador de energia a partir de resíduos orgânicos; descarte de óleo de cozinha por meio da cooperativa Cooperóleo (479 litros); descarte de resíduos recicláveis na Faculdade de Nutrição, Biblioteca do Gragoatá e Arquivo Central (6.165,38 toneladas); entrega de cartilha da Horta Pedagógica do COLUNI ao Colégio Universitário (400 exemplares), produzida por alunos de extensão e alunos do COLUNI. O Programa apresentou trabalhos de quatro bolsistas de extensão na 22ª Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense (SEMEXT), com premiação em segundo lugar na área temática Comunicação, categoria PROEX.

No que se refere às ações de divulgação, o Programa UFF na Produção do Conhecimento: Um desafio da mídia, integrante do recém-criado Setor de Comunicação da PROEX, realizou coberturas jornalísticas dos vários eventos de extensão da UFF, bem como produziu diversos vídeos e matérias para o *site* da UFF e demais veículos de comunicação da Universidade. Apresentou os artigos acadêmicos “Desafio na Mídia: uma jornada na divulgação da extensão” e “Acervo Imagético como Diálogo com a Sociedade” na 22ª SEMEXT/UFF. O Jornal *Extensão em FOCO*, que também integra o Setor de Comunicação da PROEX, por sua vez, realizou coberturas jornalísticas das ações extensionistas desenvolvidas pela UFF.

O Centro de Memória da Extensão (CEMEX), vinculado à PROEX, que tem por objetivo realizar a sistematização e disponibilização de dados relacionados à trajetória extensionista da UFF, realizou a pesquisa de conteúdo para alimentar a página eletrônica oficial e para subsidiar as atividades do serviço, tais como treinamento de bolsistas e produção de textos. Foi responsável pela elaboração e apresentação da proposta de exposição fotográfica em comemoração ao Centenário do Reitor Manoel Barreto Neto, juntamente com a elaboração de um Memorial para o ex-Reitor; realização de pesquisa histórica sobre a extensão universitária no Brasil e no mundo como vista ao lançamento de publicação. Apresentou os seguintes trabalhos acadêmicos: “A Musealização da Coleção Científica do Instituto Biomédico da UFF” e “A Criação da Rede de Memória da Extensão Universitária”, ambos no I Congresso Ibero americano de Museus Universitários Y II Encuentro de Archivos Universitarios, em Buenos Aires; e “The scientific collection of the biomedical institute of the Federal Fluminense University preserved memory in the face of the modernization of teaching practices”, na 17th UMAC Conference, em Helsinque, Finlândia, além dos seguintes trabalhos na SEMEXT: “A organização do acervo da Unidade Avançada José Veríssimo como subsídio para a construção da memória da Extensão Universitária da Universidade Federal Fluminense” (trabalho premiado), “Mapeamento do Acervo Cultural da UFF”, “Avaliação para a manutenção do acervo especializado do Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense”, “Roteiro: História da Extensão na Universidade Federal Fluminense”, “Encontro sobre a Memória da Extensão Universitária: tecendo redes” e “A importância da alimentação e utilização do Banco de Avaliadores Universitários da Universidade Federal Fluminense”.

O Projeto Banco de dados: avaliadores de projetos universitários, que tem por objetivo atualizar, ampliar e disponibilizar o banco de dados de avaliadores constituído por professores, pesquisadores e técnicos de nível superior para a avaliação dos programas e/ou projetos universitários, atualizou seu banco de dados, no qual estão cadastrados em torno de 400 profissionais das diversas áreas do conhecimento, que pertencem a instituições de ensino e pesquisa brasileira. Desse universo, 98 participaram da Semana da Extensão, avaliando trabalhos *online* e de forma presencial dos alunos da UFF.

Por meio da Escola de Extensão (EXTUFF), a PROEX envidou esforços para estabelecer parcerias interinstitucionais, com o objetivo de desenvolver ações acadêmicas no campo do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com o fulcro de promover e executar ações conjuntas para atendimento de demandas dos órgãos parceiros. Assim, em 2017, foram articuladas parcerias com o Laboratório de Alimentos Mattos & Mattos Ltda. e o Instituto Rumo Náutico/Projeto Graef, que se encontra em tramitação, e celebradas parcerias com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); a Associação Barra-mansense de Ensino (SOBEU) e Centro Universitário de Barra Mansa (UBM); a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ); e a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Niterói (SEMECT). Além dos convênios celebrados, os seguintes tiveram continuidade em 2017: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), Instituto Eventos Ambientais (IEVA), Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (AFAC), Associação Brasileira de Empresas de Eventos Estadual do Rio de Janeiro (ABEOC/RJ), Núcleo Estadual do Rio de Janeiro do Ministério da Saúde (NERJ/MS), Universidade de Bologna, Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Fundação Universidade de Brasília, Município de São Gonçalo do Amarante/RN.

A PROEX realizou também, ações de extensão em parceria interinstitucional, formalizada ou não, com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio do Programa de Sensibilização e Capacitação em Biossegurança da Universidade Federal Fluminense: IV Simpósio de Sensibilização em Biossegurança da Universidade Federal Fluminense, III Workshop sobre Biossegurança, Curso de Extensão em Introdução à Saúde do Trabalhador, I Simpósio UFF de Experimentação Animal, III Curso Básico de Biossegurança com Ênfase em Clínica Veterinária e III Curso Básico de Biossegurança com Ênfase em Nutrição; com a Instituto Estadual do Meio Ambiente (INEA): Seminário Biodiversidade e Conservação: Ações Cooperativas na Parceria INEA/UFF; com a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Niterói (SEMECT): III Seminário de Educação Inclusiva e Direitos Humanos, Curso de Extensão/Formação Continuada para Professores da Rede Municipal de Educação (vinculado ao Programa UFF SOS Comunidade) e I Seminário Anual de Avaliação do Programa Transdisciplinar de Educação Integral e Fortalecimento de Políticas Públicas; com a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói (SMARHS): I Semana de Sensibilização e Prevenção ao Atropelamento de Fauna Silvestre de Niterói, vinculado ao Projeto de Extensão “Fora da Estrada, Dentro da Floresta”; com o Instituto Rumo Náutico (Projeto Grael): Semana de Ciência e Tecnologia do Projeto Grael.

Entre as ações da Coordenação de Integração Acadêmica (CIAC/EX) destaca-se a continuidade do Programa “Creditação da Extensão Universitária nos Currículos da UFF”, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) e com o Plano Nacional de Educação (PNE, para o decênio 2014-2024).

A PROEX passou a integrar o Repositório Institucional da UFF (RIUFF), dentro da política para depósito de produção técnico-científica da Universidade. Neste sentido, alguns integrantes da CIAC/EX já receberam o treinamento oferecido pela equipe do RIUFF e a CIAC/EX criou critérios para o envio de produtos acadêmicos passíveis de publicação, via PROEX, no RIUFF.

Na Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV) – Oriximiná-PA, foi realizada a assinatura do Convênio da UFF com a Prefeitura Municipal de Oriximiná (PMO), e encontra-se em andamento o processo para assinatura do Convênio da UFF com a Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Oriximiná (APMIO).

O Projeto “Promoção e Defesa da Liberdade Religiosa” realizou Seminários, dentre os quais se destacam: “Intolerância Religiosa em Debate”; “A Lei 10.639/2003 e a Intolerância Religiosa”; “Intolerância Religiosa: Ações de Extensão e Perspectivas de Análise” e “Comunidades tradicionais de terreiro e direito previdenciários”. Também realizou a Semana de Combate à Intolerância Religiosa, com ações com distribuição de material informativo e contato com a população no Terminal Rodoviário João Goulart – Niterói/RJ. Prestou atendimento a 51 vítimas de Intolerância Religiosa, promoveu cursos de extensão: no Instituto de Educação de Angra dos Reis (Campus da UFF de Angra dos Reis/RJ): “Liberdade Religiosa, educação e interculturalidade”: no Campus de Campos dos Goytacazes, “Liberdade Religiosa e Formação Docente – Universidade e Escola debatem a intolerância” - Fase 1 e Fase 2, do grupo de pesquisa Relações Étnico-raciais e Religiões Afro-brasileiras (Reafro); em Niterói; “Educação e Liberdade Religiosa”- Fase 1 e Fase 2 – Niterói/RJ. Ofereceu ainda as seguintes Oficinas de Capacitação: “Raça, Classe e Gênero” (três *workshops*), em Campos dos Goytacazes/RJ; “Formação Continuada contra Intolerância Religiosa nos espaços públicos”, com a Secretaria

Municipal de Assistência Social de Mesquita/RJ; “Intolerância Religiosa” em vários órgãos: Secretaria Estadual de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro/RJ; Escola Municipal Rainha Vitória, em Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ; OAB de Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ; Instituições religiosas que atuam no Sistema Prisional; Centro Municipal de Saúde Prof. Mário Pacheco - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ; Faculdade de Serviço Social da Universidade Estácio de Sá - Campus Madureira - Rio de Janeiro/RJ; Escola Municipal CIEP 316 - Belford Roxo – Rio de Janeiro/RJ. O Projeto realizou também o mapeamento da criação de locais de culto religioso no Rio de Janeiro, no período de 2006 a 2016, com a produção de banco de dados a ser disponibilizado para pesquisadores e extensionistas que atuam nessa área. Promoveu reuniões de articulação com a sociedade civil, sendo doze no município de Campos dos Goytacazes/RJ e nove no município do Rio de Janeiro/RJ, além de oferecer palestras, tais como: “Política, Religião e Orientação Sexual” - Campus do Gragoatá – Niterói/RJ; “Expansão religiosa no Rio de Janeiro na última década” - Campus do Gragoatá - Niterói/RJ; “Religiosidade e Lesbianidade” - Campus do Gragoatá - Niterói/RJ; “Religião e direitos reprodutivos” - Campus do Gragoatá - Niterói/RJ; “Configuração atual do campo religioso brasileiro” - Campus do Gragoatá - Niterói/RJ; “Direitos Humanos e diversidade religiosa” - Escola Municipal de Vista Alegre - Rio de Janeiro - RJ; “Racismo e religiosidade na Contemporaneidade” - Campus do Gragoatá - Niterói/RJ; “Intolerância Religiosa: Aspectos teóricos e práticos do racismo religioso” - Escola Municipal de Gestão do Legislativo - Campos dos Goytacazes/RJ; “Segregação Racial e Racismo Religioso: Campos dos Goytacazes em perspectiva” - Escola Municipal de Gestão do Legislativo - Campos dos Goytacazes/RJ.

Quanto aos Pré-Universitários da UFF, a PROEX prestou apoio aos seguintes Cursos em Niterói/RJ: Programa Pré-Universitário Oficina do Saber: integrando ações de acesso e permanência de classes populares à universidade; Pré-Vestibular Popular Curso MotivAÇÃO, Pré-Vestibular Social Reação e Pré Universitário Popular Práxis UFF. Em 2017 foram criados dois novos cursos em Niterói: Pré-vestibular Comunitário Milton Santos e Rede Educativa – Ciclo de ações MudaMundo. A PROEX também prestou apoio aos cursos em outros municípios do estado do Rio de Janeiro: Pré-Universitário da Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes/RJ, Rede Educativa: Pré Universitário Social de Nova Friburgo, Pré Universitário Social PHOENIX - Rio das Ostras/RJ e Pré Universitário Social da UFF de Volta Redonda. Em 2017, foram matriculados 1011 alunos com aprovação de 145 em Instituições Públicas de Ensino Superior e 52 em Instituições Privadas. A PROEX concedeu 95 bolsas de extensão distribuídas de acordo com a necessidade e resultados obtidos pelos cursos e viabilizou também a impressão de testes simulados em atendimento às demandas.

O Centro de Apoio à Extensão (CEAEX), que atua na criação e produção de projetos gráficos relacionados às atividades desenvolvidas pela PROEX, apoiou 85 projetos. Foram realizados: 75 banners; 2.520 Cartazes; 6.500 Folders; 3.615 Panfletos e Filipetas; 210 Criações de arte; 2.530 Crachás; 08 Faixas; 04 Editorações eletrônicas; 155 livretos; 80 Tags; 133 certificados e 50 Sinalizações.

Vinculado à PROEX, o Laboratório Universitário Rodolpho Albino (LURA) firmou parceria com o Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano - IMA/UFRJ para a participação de experiências acadêmicas, participação em bancas de doutorado e mestrado do Instituto, e também na co-orientação de alunos de Doutorado daquele Instituto. Em 2017, participou de duas bancas de Doutorado do IME na área de nanotecnologia, com a orientação de uma doutoranda com provável defesa em 2018.

O LURA apresentou trabalhos acadêmicos no 21st International Symposium on Microencapsulation, em Faro (Portugal); 9º Congresso RIOPHARMA de Ciências Farmacêuticas, em Duque de Caxias (RJ); 6th Brazilian Conference on Natural Products, em Vitória (ES); e no Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas, em Foz do Iguaçu (PR).

A ação de assistência ao estudante no ensino superior é uma das ações que são desenvolvidas dentro de cada Programa de Governo/dotação.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES tem como objetivo desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo desta forma para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF.

No ano de 2017, a PROAES deu continuidade a programas iniciados desde 2011 e implantou novos programas que possibilitam aos estudantes maior engajamento na vida acadêmica e que favoreça a permanência dos estudantes com maior qualidade e eficiência no desenvolvimento do seu curso.

A PROAES desenvolveu ações de incentivo à permanência acadêmica por meio de programas e projetos articulados com as demandas estudantis, de forma a possibilitar ao estudante maior integração, bem-estar e desempenho acadêmico, atenuar os efeitos das desigualdades socioeconômicas, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e prevenir a retenção e a evasão escolar.

O Programa de Acolhimento Estudantil é um evento realizado semestralmente, com objetivo de recepcionar a integração dos ingressantes, quando esse público tem o seu primeiro contato com outros estudantes da UFF, proporcionando assim a oportunidade de conhecer o que a universidade oferece por intermédio de representações estudantis e projetos presentes no evento. A divulgação do programa é realizada na publicação mensal e *online*, intitulada “Boletim Estudantil”, que tem como público-alvo o estudante, com divulgação de oportunidades, eventos, destaques e outros assuntos que versam sobre o universo acadêmico. Esta foi mais uma ferramenta estratégica de comunicação lançada para estreitar o diálogo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis com o estudante da UFF. O Boletim se manteve em 2017 com alto índice de leitores. Além disso, a Coordenação de Apoio acadêmico (CAA/PROAES), administra o *e-mail* institucional da PROAES, a página no Facebook e a seção “Assuntos Estudantis”, no site oficial da universidade.

A assistência estudantil é uma ação assistida pelos orçamentos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que visa garantir a permanência e a qualidade na formação acadêmica das(os) estudantes através de determinados programas e políticas. Esses programas têm por objetivo principal auxiliar as(os) estudantes que necessitem de algum subsídio específico, gerando, desta maneira, uma maior igualdade de condições para as(os) ingressantes do Ensino Público Superior.

A Moradia Estudantil é um dos programas de assistência estudantil. No Município de Niterói este programa proporcionou atendimento 314 estudantes, no exercício de 2017. Atualmente a moradia conta com 276 moradores. A Moradia Estudantil de Rio das Ostras tem capacidade para atender 48 estudantes, atualmente está com 38 vagas ocupadas.

O Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico, também é um dos programas de Assistência Estudantil. Para receber a bolsa é necessário cadastrar o projeto e ser selecionado. Os projetos são avaliados e acompanhados, nos quais se inserem os alunos bolsistas de desenvolvimento acadêmico. Cada Projeto tem um professor responsável, e pode conter dois professores colaboradores que também atuarão como orientadores dos alunos bolsistas, perfazendo um máximo de 15 vagas por projeto. Os projetos devem estar relacionados à área de conhecimento do professor orientador e poderá ter alunos de diferentes Cursos de Graduação desde que relacionados à área do conhecimento selecionada. A finalidade principal é a melhoria do desempenho acadêmico do aluno bolsista. Em 2017 foram oferecidos 543 projetos.

- **Programas de Assistência Estudantil**

QUADRO 3.3.Q - PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Programa	Finalidade	Nº de Bolsas ofertadas
Programa Bolsa Desenvolvimento Acadêmico	integrar as ações de apoio socioeconômico ao acadêmico, contribuindo para o pleno desenvolvimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e garantir a permanência e conclusão do Curso com qualidade	1040
Programa Bolsa de Apoio Emergencial	atender ao estudante de graduação que apresenta dificuldade socioeconômica que compromete sua permanência na Universidade e sua formação acadêmica de qualidade	20
Programa Bolsa Apoio Transporte	atender aos estudantes que apresentam vulnerabilidade socioeconômica residentes em municípios distantes da Unidade Acadêmica para suprir as despesas diárias com deslocamento em transporte coletivo entre a residência e a Universidade	200
Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede	conceder apoio financeiro mensal aos estudantes matriculados em cursos de graduação presencial, situados em municípios fora da sede (Niterói), para auxiliar nas despesas com alimentação	340
Programa Auxílio Creche	conceder apoio financeiro mensal para auxiliar os estudantes matriculados em cursos de graduação presencial, que tenha filhos em idade de Educação Infantil, que compreende a idade de 0 a 6 (zero a seis) anos incompletos, nas despesas com creche ou prestação de serviço similar	35 (trinta e cinco) auxílios mensais.
Programa Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes	atender aos estudantes ingressantes nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal Fluminense que apresentam situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro para sua manutenção inicial na Universidade	570

QUADRO 3.3.Q - PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL -CONTINUAÇÃO

Programa	Finalidade	Nº de Bolsas ofertadas
Programa Auxílio Moradia	consiste em apoio financeiro mensal para atender estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial que residem em cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro ou de outros Estados, no auxílio das despesas com república, vaga, pensionato, dentre outros	250
Programa Auxílio Saúde	consiste em conceder recurso financeiro para auxiliar os estudantes com eventuais despesas referentes a tratamento médico e/ou odontológico de doenças crônicas ou emergenciais	35 (trinta) auxílios mensais
Programa Estudante Convênio- PEC-G e Projeto Milton Santos de Acesso de Ensino Superior	oferecer apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) - cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, oriundos de países pobres	50 (cinquenta) estudantes convênio PEC-G de 17 (dezessete) países assim relacionados
Programa Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência - Incluir	atende o estudante de graduação que apresente deficiência motora, sensorial ou múltipla	40 bolsas (com ajuda de custo de R\$150.000,00)
Programa Bolsa Tutoria	auxiliar o estudante com deficiência que necessita de ajuda no seu dia-a-dia na instituição - são monitores, ledores, copistas, tutores, que atuam também na produção de material didático acessível, digitalização de textos e desenvolvimento de tecnologias assistivas	38
Programa de Bolsa Permanência – PBP	- minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica -estudantes indígenas e quilombolas	229 alunos - ajuda de custo de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

- Programas de Bolsas Sociais - Ano 2017**

Com relação aos Programas de Bolsas Sociais, consideramos que houve um grande avanço, na medida em que entendemos que a assistência estudantil é um direito fundamental, universal, inalienável e um instrumento de formação ampla na luta pelos direitos da cidadania e pela emancipação social.

QUADRO 3.3.R - BOLSAS SOCIAIS

Programas	Nº de Bolsas	Nº alunos atendidos	Valor Mensal (R\$)
Desenvolvimento Acadêmico	1040	1159	440,00
Bolsa de Apoio Emergencial	20	130	400,00
Bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência	40	40	400,00
Bolsa Apoio Transporte	200	200	250,00
Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes os campi em Expansão	350	359	154,00 (até outubro de 2017, a partir de novembro o auxílio foi para 200,00)
Programa Auxílio Creche	35	39	100,00
Programa Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes	320 no primeiro semestre + 250 no segundo semestre= 570	1.2017= 320 2.2017=270	350,00
Programa Auxílio Moradia	250	268	250,00
Programa Auxílio Saúde	35	37	80,00

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

QUADRO 3.3.s - ALUNOS QUE RECEBERAM BOLSA AUXÍLIO POR UNIDADE ACADÊMICA

Bolsa / Auxílio	Angra dos Reis	Campos dos Goytacazes	Macaé	Niterói	Nova Friburgo	Petropolis	Rio das Ostras	Santo Antonio de Padua	Volta Redonda	Total por Benefício
Auxílio Alimentação	12	162	1	0	18	2	26	75	51	347
Auxílio Creche	0	11	0	16	0	0	2	6	1	36
Auxílio Moradia	12	84	1	37	13	1	17	26	32	223
Auxílio Saúde	1	13	0	7	0	0	2	9	3	35
Bolsa Acolhimento 1/2017	2	58	6	97	6	2	14	35	31	251
Bolsa Acolhimento 2/2017	1	67	5	140	3	4	16	0	23	259
Bolsa Deficiência	0	6	1	8	1	0	0	3	4	23
Bolsa Desenvolvimento Acadêmico	20	297	11	402	40	0	49	106	97	1022
Bolsa Transporte	2	10	6	73	3	1	5	6	14	120
Acompanhamento Acadêmico	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Apoio a Eventos	0	0	0	20	0	0	0	0	0	20
Primeiros Socorros	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4
Altos Estudos	0	0	0	18	0	0	0	0	0	18
Material Didático	0	17	0	44	5	0	17	1	0	84
Pesquisa Estudantil	0	0	0	10	0	0	0	0	0	10
Processos Formativos Interdisciplinares	1	0	1	51	0	1	3	0	4	61
Turismo Social	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5
UFF Ativa	0	0	0	11	0	0	0	0	0	11
STI	0	0	0	7	0	0	0	0	0	7
Capacitação Discente	0	0	0	20	0	0	0	0	0	20
Total por Pólo	51	725	32	973	89	11	151	267	260	2559

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

A UFF além de oferece varios benefícios ao estudante, através da assistência estudantil, o estudante pode contar com diversas outras ações de apoio acadêmico, com a finalidade de estimular os estudantes a aprofundarem seus conhecimentos acadêmicos, suas aptidões para o esporte e a arte, sua visão de Universidade extramuros, sua capacidade de criação e produção, além de oferecer apoio de cunho socioeconômico. Essas ações visam o crescimento dos estudantes como cidadãos completos, sem perder o foco no desempenho acadêmico, contribuindo, dessa forma, para diminuição das taxas de evasão e retenção na Universidade.

Programas e Ações de apoio acadêmico

- **Programa de Altos Estudos** - contribuir para que os estudantes com altas habilidades experimentem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo ao longo de sua formação. E ainda, possibilitar ao estudante da UFF com altas habilidades abreviar o tempo de conclusão de sua graduação e pós-graduação *stricto sensu*, por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora, em cursos de graduação e mestrado e/ou doutorado cujo aproveitamento permite a obtenção dos dois diplomas. Os estudantes participantes recebem bolsa desde seu ingresso no Programa até a conclusão dos estudos. São oferecidas 35 bolsas.

- **Programa Bolsa Atleta** - consiste em incentivar a participação dos estudantes da UFF em atividades esportivas e contribuir para a melhoria do seu desempenho em competições esportivas. São viabilizados recursos financeiros aos estudantes para que estes possam cobrir parte dos custos para aquisição de material esportivo, inscrições em competições, transporte, hospedagem e alimentação durante eventos esportivos. São oferecidas 20 vagas. Em 2014 tivemos a participação de 15 alunos no programa, dos seguintes cursos de Graduação: Ciência Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola e Ambiental, Letras, Matemática, Filosofia, Estatística, Pedagogia. Temos também um aluno de Pós-Graduação (Programa de Sistema de Gestão). Os atletas apoiados praticam as seguintes modalidades esportivas: Triathlon, Kung Fu, Maratona Aquática, Handebol, Cheerleading, Corrida de Rua, Kickboxing, Rugby, Natação, Vela (iatismo), e Jiu-Jitsu.
- **Programa Auxílio Material Didático** – consiste em conceder aos estudantes de graduação ou pós-graduação que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o acesso a materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos. O programa visa contribuir para a permanência e o bom desempenho dos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2017 foram oferecidos 84 auxílios.
- **Programa UFF Circular ONIBUS URBANOS**
No início de 2016, a PROAES deu apoio a circulação dos três ônibus urbanos realizando o percurso pelos *Campi* da UFF em Niterói, com serviços de manutenção e compra de combustível. Atualmente a gestão deste transporte é da PróReitoria de Administração-PROAD. São três linhas que circulam nos horários de 06h45min às 22h00min, de segunda a sexta-feira, transportando aproximadamente 3.000 pessoas por dia. Todas as saídas se iniciam no Campus do Valonguinho em frente ao DCE. O roteiro das três linhas está disponível em www.proaes.uff.br. Para a Rota 1, as saídas acontecem a cada 25 minutos.

O primeiro horário é 06h45min e o último às 22h. Para a Rota 2, as saídas acontecem a cada 45 minutos. O primeiro horário é 07h e o último às 22h. Para a rota 3, as saídas acontecem conduzindo os estudantes até o terminal rodoviário municipal.
- **Programa Acompanhamento Acadêmico** - tem por objetivo oferecer aos estudantes da Moradia Estudantil um suporte de reforço em disciplinas para aqueles que apresentam dificuldade ou insuficiência em determinadas matérias. ex: Cálculo I, Cálculo II, Física, Estatística. As disciplinas que serão ministradas no período vigente são analisadas pela equipe pedagógica da CAA e implantadas após verificação das dificuldades dos alunos no período anterior.
- **Programa Apoio a Eventos** - visa oferecer aos estudantes de graduação condições para realização de eventos acadêmicos-culturais dentro da Universidade. Para concessão, os estudantes devem apresentar a planilha de necessidades de infraestrutura, material de divulgação e material de escritório a ser utilizado no evento proposto.

- **Programa de Processos Formativos Interdisciplinares** – tem por objetivo oferecer a estudantes da UFF a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos através de atividades práticas em ambientes diversos da Universidade, além de envolvê-los no planejamento e execução de práticas de políticas de Assistência Estudantil, estimulando a sua autonomia pedagógica.
- **Programa Turismo Social** – com o objetivo de estimular a integração e socialização da comunidade acadêmica fora do ambiente institucional, principalmente aqueles alunos que estão chegando na UFF. A proposta é oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer os diversos campi da UFF e pontos da cidade de Niterói, levando-se em consideração que muitos são oriundos de outros Estados da Federação.
- **Programa UFF Ativa** – tem por objetivo integrar o esporte à Universidade. Através do projeto a instituição busca assumir um papel de agente da transformação social, promovendo a prática de esportes para a comunidade universitária.
- **Programa de Primeiros Socorros** – tem por objetivo ofertar curso de Primeiros Socorros aos três segmentos da Universidade, habilitando pessoas para o primeiro atendimento como socorrista. Os instrutores do curso são alunos bolsistas supervisionados por professor do curso de enfermagem. O curso é semipresencial e oferece 50 vagas. As aulas ministradas abordam as principais técnicas de primeiros socorros em situações de emergência. As aulas práticas presenciais acontecem no Núcleo de Ensino e Pesquisa a Distância (EAD). WWW.nepur.uff.br/ead.

Na área de alimentação e nutrição, a Coordenação de Gestão de Restaurante Universitário – CGRU é o órgão responsável pelo Restaurante Universitário (RU) e pelos refeitórios presentes nos seguintes *Campi*: *Campus* Gragoatá, *Campus* Praia Vermelha, Reitoria, Faculdade de Veterinária e Hospital Universitário Antonio Pedro.

O CGRU tem por objetivo geral oferecer assistência alimentar e nutricional aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, fornecendo refeições de baixo custo, balanceada e saudável, garantindo a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos ofertados, visando maior segurança alimentar e menor evasão e retenção do aluno, bem como apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente o RU fornece em média 8.350 refeições assim distribuídas:

QUADRO 3.3.T - REFEITÓRIOS/ Nº MÉDIO DE REFEIÇÕES/DIA

Refeitórios	Nº médio de Refeições/dia
Gragoatá	± 6.000
Praia Vermelha	± 1.300
Reitoria	± 320
Fac.Veterinária	± 230
Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)	± 500
Total	8.350

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAES

A PROAES, por meio da Divisão de Atenção à Saúde do Estudante-Dase, desenvolve ainda os Projetos “Café, Palavras e Suspiros”, tem como objetivo, promover junto aos estudantes da UFF o diálogo, acolhimento, escuta de demandas, encaminhamentos, esclarecimento de dúvidas sobre o acesso ao Sistema Único de Saúde-SUS e sobre serviços na UFF ligados à saúde e qualidade de vida. Também oferece aos alunos atendimento em auriculoterapia e aromaterapia. O Projeto “InTuAção”, oferece aos alunos atendimento em técnicas de respiração, meditação e Reiki. Nestas atividades, a proposta de saúde é apoiar o cotidiano do estudante, favorecer a vida no coletivo universitário e o exercício da cidadania.

QUADRO 3.3.u- QUANTIDADE DE ATENDIMENTO REALIZADO

Atendimentos	Quantidade alunos Beneficiados	Total de atendimentos
Clínico em Psicologia	178	902
Projeto InTuAção	40	118
Projeto café, palavras e suspiros	72	288
Atendimentos oficina “nós de cuidados”		121

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

3.3.1 Indicadores de desempenho

3.3.1.1 Comunicação Social

QUADRO 3.3.1.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Comunica UFF: Informativo eletrônico semanal voltado para atender demandas dos servidores	Inexistente, pois a primeira edição ocorreu em Jul/17	1 informativo por semana	1 informativo por semana, o que representa: 21 edições e 157.500 emails enviados	Anual	Contagem simples
UFF informa: Instrumento de comunicação voltado para disseminar campanhas internas consideradas como “massivas” e notas oficiais do gabinete da reitoria	Inexistente, pois a primeira edição ocorreu em Maio/17	Sem índice Envio sob demanda	Produção = 35 Envios = 2.395.105	Anual	Contagem simples
Tráfego de visitas no sítio principal da UFF	De maio de 2016 a fevereiro de 2017 foram 1.729.142 visitas	Sem índice	De fevereiro de 2017 até 30.11 foram 2.157.306 visitas	Anual	Contagem simples
Elaboração de convites de eventos da UFF, a pedido do reitor e em seu nome. <i>Mailing</i> interno	Inexistente, pois era de responsabilidade de outra divisão	Sem índice Envio sob demanda	Produção = 45 Envios = 3.078.135	Anual	Contagem simples

QUADRO 3.3.1.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – CONTINUAÇÃO

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Avaliação da qualidade de informações das páginas do sítio principal da UFF - “Esta página foi útil?”	No ano de 2016, 86.3% dos visitantes informaram que as páginas foram úteis	Sem índice	No ano de 2017, 89.5% dos visitantes informaram que as páginas foram úteis	Anual	Contagem simples
Confiabilidade dos dados de contato dos setores exibidos no sítio principal da UFF - “Os dados estão corretos?”	No ano de 2016, 85.5% dos visitantes informaram que os dados estavam corretos	Sem índice	No ano de 2017, 81.3% dos visitantes informaram que os dados estavam corretos	Anual	Contagem simples
Atendimento à imprensa	-	-	273	Anual	Contagem simples
Matérias produzidas para o site	78	33,42	66	Anual	Índices de: - Referência Alcançado = contagem simples previsto = (Índice de referência ÷ nº de jornalistas e estagiários de 2016) × nº de jornalistas e estagiários de 2017
Número de leitura das matérias do site	-	-	432.276	Anual	Índice Alcançado = contagem simples
Número de alunos atendidos diretamente pelos eventos do Conheça a UFF (visitas, feiras, eventos e apresentações em escolas)	3264	3000	3778	Anual	Contagem
Conheça a UFF - Produção de conteúdo (Fanpage)	40	30	25	Mensal	Contagem
Curtidas totais da Fanpage	8421	12000	12914	Anual	Contagem
Curtidas totais da Fanpage	8421	12000	12914	Anual	Contagem
Conheça a UFF - Produção de material audiovisual (Fanpage)	29	20	29	Anual	Contagem
Visualizações de vídeos (Facebook)	33.750	34000	34639	Anual	Contagem
Número de apresentações e /ou orientações de cerimonial	25	De acordo com a demanda	29	De acordo com a demanda	Contagem
PostagensFacebook	30	40	70	Mensal	Contagem
Curtidas totais Facebook	100.000 (2016)	140.000	150.000	Anual	Contagem
Seguidores totais Twitter	21.000 (2016)	23.000	28.000	Anual	Contagem
Seguidores Instagram	3.500 (2016)	5.000	7.000	Anual	Contagem

Fonte: Superintendência de Comunicação Social

- Comunicação Interna - Além das ações planejadas também realizou a elaboração de cartazes para a divulgação do Sistema Eletrônico de Informações, bem como realizou a distribuição dos mesmos por todos os Campi da Universidade. Da mesma forma, ficou responsável pela organização e execução da distribuição da Revista Uff em Movimento. Por fim, a Divisão de Comunicação Interna também criou a página www.uff.br/sei e é responsável pela manutenção e atualização da mesma, além de elaborar os manuais dos processos que passam a ser tramitados pelo SEI e disponibilizá-lo na página.
- Site institucional e atendimento das demandas da imprensa. Imprensa - Todas as etapas da elaboração das matérias, desde a seleção das pautas, a apuração das informações, entrevistas, a redação e até a edição e revisão, são pensadas no sentido de dar visibilidade aos projetos dos diversos setores da UFF que fazem da universidade um importante centro de pesquisa e desenvolvimento social do país. O comprometimento com a qualidade se reflete, sobretudo, no excelente resultado obtido em relação ao impacto das matérias, com uma média de 6549 leituras por publicação. Isso indica que estamos adotando uma estratégia de seleção de pautas eficiente e difundindo para as comunidades interna e externa a importância do papel institucional da UFF.
- Postagens e curtidas - Aumentou-se o número de postagens aos fins de semana; conseguiu-se alcançar as ações planejadas para o número de curtidas do Facebook e acrescentar mais do que o previsto; amplificou-se bastante o número de seguidores do Twitter e dobraram o número de seguidores do Instagram.

3.3.1.2 Ensino de Graduação e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

1- Realização dos seminários sobre Ética na Pesquisa

- a) Ação: participação de membros dos comitês de ética na pesquisa já existentes, bem como com a presença de pesquisadores, professores e alunos de diferentes áreas do conhecimento.
 - Indicador: Difusão da discussão sobre o domínio da ética na pesquisa.

2- Criação do Grupo de trabalho para a criação do CEP-Humanas.

- a) Ação: realização de 5 reuniões com os membros do GT para a elaboração do Regimento do CEP-Humanas.
 - Indicador: finalização e envio do Regimento do CEP Humanas à apreciação da CONEP.

3 - Institucionalização do CEP-Humanas/UFF

- a) Ação: preparação e envio das dezenas de documentos exigidos pela CONEP para a inscrição do CEP-Humanas no Ministério da Saúde.
 - Indicador: aprovação parcial da CONEP da criação do CEP-Humanas.

- b) Ação: cessão de sala para a secretaria dos Comitês de ética na Pesquisa da UFF.
 - Indicador: a criação da secretaria da Câmara de Integridade na Pesquisa.
- c) Ação: Construção da capacitação para os membros do CEP-Humanas junto ao CEPHUAP/UFF. Indicador: cumprir exigência da CONEP para a abertura do CEP-Humanas.
- d) Ação: Participação da Assessoria da PROPPI no treinamento oferecido pela CONEP no mês de novembro.
 - Indicador: consolidação do CEP-Humanas.

4- difusão das atividades da assessoria da PROPPI e ampliação das redes de pesquisa na área da ética na pesquisa

- a) Ação: apresentação de trabalho no The Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publications Ethics – Brisbane criação do fórum de tecnologias sociais.
 - Indicador: realização de novas redes de pesquisadores que atuam na temática da ética na pesquisa;
- b) Ação: integração com a Câmara de Integridade da Pesquisa da Fiocruz.
 - Indicador: participação de dois dos assessores da PROPPI no Comitê da Fiocruz
- c) Ação: palestra no evento do assessor Fabio Reis Mota no evento Gradação de risco e tipificação de pesquisa: o que importa para avaliação ética de pesquisas nas áreas de ciências humanas, sociais e sociais aplicadas.
 - Indicador: difusão da construção do CEP-Humanas e estabelecimento de novas redes que atuam na temática da ética da pesquisa.

No que se refere a realização de eventos, reuniões e fóruns destinados à difusão das questões que envolvem as múltiplas éticas nas distintas práticas de pesquisa existentes na Universidade, a assessoria obteve um resultado expressivo com público estimado em 200 pessoas, dentre professores, técnicos, estudantes e público externo.

Nas atividades que demandam a participação da comunidade acadêmica, foi possível institucionalizar o CEP-Humanas junto à CONEP, estando o processo em fase final de tramitação no Conselho em Brasília, a ser avaliado pelos membros da CONEP.

Quanto aos recursos humanos, no segundo semestre tivemos a integração de dois professores e uma colaboradora (doutoranda de Antropologia da UFF) ao quadro da Assessoria do Comitê de ética da Universidade

3.3.1.3 Assistência Estudantil

- **Programas de Assistência Estudantil**

QUADRO 3.3.1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade de	Fórmula de Cálculo
Número de refeições servidas no RU	8300	8300	8300	diário	Contagem
Número de estudantes beneficiados com os programas de bolsas da assistência estudantil	254	2584	2584	semestral	Contagem
Número de estudantes beneficiados pelo Programa de Moradia Estudantil	362	273	273	semestral	Contagem
Número de estudantes que utilizam transporte UFF Circular	3.000	3000	3000	diário	Contagem
Número de estudantes com deficiência assistidos pelos programas de acessibilidade e inclusão	40	40	40	semestral	Contagem
Número de servidores técnico-administrativos alocados no RU	70	52	52	quadrimestral	Contagem
Número de servidores técnico-administrativos alocados nas Moradias Estudantis	08	06	06	quadrimestral	Contagem
Número de servidores técnico-adm. alocados nas Coordenações/Divisões Gerência Plena Financeira e na Secretaria Administrativa da PROAES	51	51	51	anual	Contagem

Fonte: PROAES

3.3.1.4 Relações Internacionais

1) Incentivo à Mobilidade Internacional

1.1) Mobilidade OUT (Envio de alunos)

QUADRO 3.3.1.4.1 RELAÇÕES INTERNACIONAIS - MOBILIDADE OUT

Mobilidade OUT (Envio de alunos)					
Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formulário de Cálculo
Mobilidade Internacional financiada pela UFF	Edital 12/2015 - Mobilidade Internacional UFF	554 alunos inscritos (443 deferidos e 111 indeferidos), dos quais 104 foram selecionados para o 1º semestre de 2017	Até 32 bolsas de alunos	Programa anual (o aluno participa de 1 semestre de mobilidade, sendo bolsista ou não)	-
Mobilidade Internacional não-financiada pela UFF			Alunos selecionados sem bolsa		

1.2) Mobilidade OUT (Envio de alunos)

QUADRO 3.3.1.4.1 RELAÇÕES INTERNACIONAIS - MOBILIDADE OUT

Mobilidade OUT (Envio de alunos)					
Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formula de Cálculo
Mobilidade Internacional financiada pela UFF	Edital 14/2016 - Programa de Mobilidade Internacional de alunos de graduação da UFF para 2017.2 e 2018.1	697 alunos inscritos (623 deferidos e 74 indeferidos), dos quais 194 foram selecionados para o 2º semestre de 2017	Até 16 bolsas de alunos	Programa anual (o aluno participa de 1 semestre de mobilidade, sendo bolsista ou não)	-
Mobilidade Internacional em parceria com Universidades estrangeiras	Edital 02/2017 - Programa de Bolsas da Eberhard Karls Universität Tübingen	2 alunos inscritos e deferidos	Até 2 bolsas de alunos	Programa anual (os selecionados participam de 1 semestre de bolsa)	-
	Edital 04/2017 - Programa de Bolsas da Université de Pau et des Pays de l'Adour	4 alunos inscritos e deferidos	1 bolsa de aluno	Programa anual (o selecionado participa de 1 semestre de mobilidade)	-
Mobilidade Internacional em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Edital 05/2017 - Programa BRACOL de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia	1 aluno inscrito e deferido	1 bolsa de aluno	Programa anual (o selecionado participa de 1 semestre de mobilidade)	-
Mobilidade Internacional em parceria com o Santander Universidades	Edital 06/2017 - Bolsas Top España Santander Universidades 2017	15 alunos inscritos (8 deferidos e 7 indeferidos)	7 bolsas de alunos	Programa anual (os selecionados participam de um curso de 3 semanas)	-
		2 docentes inscritos e deferidos	1 bolsa de docente		
	Edital 07/2017 - Programa de Bolsas Ibero-americanas Santander Universidades 2017	175 alunos inscritos (160 deferidos e 15 indeferidos)	38 bolsas de alunos	Programa anual (o selecionado participa de 1 semestre de mobilidade)	-
	Edital 12/2017 - Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades	150 alunos inscritos (129 deferidos e 21 indeferidos)	2 bolsas de alunos de Graduação	Programa anual (os selecionados participam de 1 semestre de mobilidade)	-

Fonte: Superintendência de Relações Internacionais - SRI

1.2) Mobilidade IN (Recebimento de alunos)

QUADRO 3.3.1.4.2 RELAÇÕES INTERNACIONAIS – MOBILIDADE IN

Mobilidade IN (Recebimento de alunos)					
Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formula de Cálculo
Programa de Mobilidade Internacional para Alunos Estrangeiros	Primeiro Semestre de 2017	40 alunos inscritos	33 alunos matriculados	Programa anual (os selecionados participam de 1 semestre de mobilidade na UFF)	O indicador é o número de alunos matriculados
	Segundo Semestre de 2017	67 alunos inscritos	59 alunos matriculados		
Português para Estrangeiros	Primeiro Semestre de 2017	24 alunos inscritos	20 alunos matriculados	Programa anual (os matriculados participam de um curso semestral)	O indicador é o número de alunos matriculados
	Segundo Semestre de 2017	41 alunos inscritos	38 alunos matriculados		
Disciplinas em Línguas Estrangeiras	Primeiro Semestre de 2017	10 disciplinas cadastradas	9 disciplinas abertas	Semestral	O indicador é o número de disciplinas abertas
	Segundo Semestre de 2017	13 disciplinas cadastradas	10 disciplinas abertas		

Fonte: Superintendência de Relações Internacionais – SRI

2) Acordos de Cooperação Acadêmica Internacional

QUADRO 3.3.1.4.3 RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CONVÊNIOS

Convênios					
Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formula de Cálculo
Convênios Internacionais	Acordos bilaterais assinados entre a UFF e instituições estrangeiras	245 acordos existentes	41 acordos assinados	-	O indicador é o número de acordos assinados no ano.
Cotutelas	Acordos de cotutela assinados entre a UFF e instituições estrangeiras	-	12 cotutelas	-	

Fonte: Superintendência de Relações Internacionais - SRI

3) Promoção do Ensino de Línguas Estrangeiras

QUADRO 3.3.1.4.4 RELAÇÕES INTERNACIONAIS - PROGRAMAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Programas de Línguas Estrangeiras					
Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formula de Cálculo
PULE – Novos Alunos	Edital 01/2017 – Nivelamento PULE	763 alunos inscritos (109 aprovados)	101 alunos matriculados	Primeiro semestre do ano	O indicador é o número de alunos por turma medido por ano
	Edital 11/2017 – PULE Nível Iniciante	721 alunos inscritos (180 aprovados)	175 alunos matriculados	Segundo semestre do ano	
PULE – Alunos anteriores	Segundo Semestre de 2017	521 alunos inscritos	420 alunos matriculados	Programa anual (os matriculados participam de dois cursos semestrais)	
IsF – Inglês	Oferta 1	-	259 alunos matriculados	Programa trimestral com oferta planejada pelo MEC	O indicador é o número de alunos matriculados em cada oferta.
	Oferta 2	-	192 alunos matriculados		
	Oferta 3	-	476 alunos matriculados		
	Oferta 4	-	279 alunos matriculados		
IsF – Alemão	Oferta 2	-	70 alunos matriculados	-	
IsF – Francês		-	25 alunos matriculados		
IsF – Português Língua Estrangeira		-	16 alunos matriculados		
IsF – Aplicações do TOEFLITP	Ano de 2017	-	1005 testes aplicados	Testes sujeitos à disponibilidade do MEC	O indicador é o quantitativo de testes aplicados pela UFF

Fonte: Superintendência de Relações Internacionais - SRI

As políticas de internacionalização na UFF vão desde o estabelecimento de convênios de cooperação com Universidades e entidades estrangeiras à gestão da Mobilidade de alunos da UFF para Universidades estrangeiras e de alunos estrangeiros para a UFF.

- Incentivo à Mobilidade Internacional

A partir de 2013, as IES viram crescer substancialmente seu número de alunos enviados para o exterior graças ao surgimento do programa Ciências sem Fronteiras, do Ministério da Educação (MEC). Nisto, a UFF se empenhou de modo que houvesse um crescimento vertiginoso no número de estudantes enviados por ela para mobilidade, além dos selecionados pela iniciativa governamental. O Programa de Mobilidade Internacional da UFF é o principal programa e o de maior alcance. Desde 2011, já enviou milhares de alunos ao exterior, com ou sem financiamento. Conta, atualmente, com vagas distribuídas em 195 instituições de ensino com as quais a UFF mantém acordo de cooperação que preveem mobilidade discente.

Esse crescimento vem aliado a acordos que a UFF desenvolveu com instituições financiadoras de Programas de Mobilidade (como o Santander Universidades) e de organizações transnacionais de fomento ao ensino e pesquisa, como o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (programas BRACOL - Brasil-Colômbia e BRAMEX - Brasil-México), o Mercosul (MARCA - Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados), Erasmus e um maior número de concessão de bolsas de auxílio financeiro promovido pela Universidade, gerando oportunidades aos ingressantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Além disso, a UFF tornou-se presença constante em feiras e missões internacionais (como a EAIE, NAFSA e as feiras promovidas pelo REARI-RJ e Faubai), promovendo a Universidade e as oportunidades de estudo no Brasil e a organização de ciclos de palestras com órgãos de fomento internacionais (acordo da UFF com a ACA - Associação de Cooperação Acadêmica da União Europeia, que trouxe representantes de mais de 10 países em 5 palestras ao longo de dois anos) e eventos promovidos para promoção da Mobilidade Internacional e negociação de Acordos de Cooperação (UFF em parceria com o Governo do Canadá, *Estudiar en España* e Campus France).

A Superintendência de Relações Internacionais (SRI) organiza também a inscrição, recepção e matrícula de alunos estrangeiros em mobilidade internacional de graduação e pós-graduação desde o ano de 2011, já tendo recebido centenas de alunos estrangeiros, auxiliando o candidato à mobilidade em aspectos acadêmicos e documentais anteriormente e posteriormente à sua chegada ao Brasil. Como forma de facilitar a recepção desses estudantes estrangeiros, a SRI, em parceria com o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (GLC), organiza o curso regular de Português para Estrangeiros, disciplina optativa que ocorre a cada semestre, com carga horária total de 60 horas. Além disso, organiza também o Curso Intensivo de Português para Estrangeiros, com aulas diárias por duas semanas antes do início oficial das aulas.

Em parceria com os Programas de Pós-Graduação da Universidade, a Superintendência passou a ofertar disciplinas em inglês, com possibilidade de inscrição para alunos estrangeiros e alunos UFF de Graduação e Pós-Graduação desde 2016 e, desde 2018, inglês e espanhol. Também faz parte da iniciativa o Programa de Apadrinhamento do Intercambista, projeto de extensão da SRI que convida o corpo discente da universidade a apadrinhar/amadrinhar estudantes estrangeiros em mobilidade na UFF, nos quais estes são ajudados nas burocracias iniciais como matrícula, inscrição de disciplinas e participam de atividades sociais e trocas culturais.

- Quantitativo de Acordos de Cooperação Acadêmica

A SRI procura promover a articulação da UFF com instituições estrangeiras e organizações ao redor do mundo, por meio da negociação, estabelecimento e gerenciamento de Acordos de Cooperação Internacional, com o intuito de promover a mobilidade de discentes, docentes e servidores. As propostas de cooperação são submetidas a diferentes instâncias na UFF: Pró-Reitorias, Procuradoria Federal junto à UFF, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) - e então é providenciada a assinatura dos acordos por parte do Reitor da UFF e do representante da instituição estrangeira. A SRI oferece também assessoria a docentes e demais interessados em estabelecer acordos de cooperação internacional.

- Promoção do Ensino de Línguas Estrangeiras

Principal entrave para os alunos ingressantes na UFF, a proficiência de línguas estrangeiras sempre foi vista como uma barreira a ser transpassada pelos postulantes à Mobilidade Internacional. Como forma de facilitar este processo, a SRI, em parceria com diversos setores da Universidade (PROAES, FEC, Instituto de Letras (EGL), Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (GLE), PROEX, PROAD e PROGRAD) criou, em 2012, o Programa de Universalização em Línguas Estrangeiras (PULE).

O PULE consiste no ensino gratuito de idiomas pelo período de 6 semestres, para alunos selecionados através de Edital, com prioridade àqueles que ingressaram por políticas de ações afirmativas ou bolsistas de caráter assistencial. Desde 2012, o Programa está presente na sede em Niterói, desde 2014 em Volta Redonda e desde 2015 em Rio das Ostras e Campos dos Goytacazes, ofertando ensino e material de aulas por meio de empréstimo de forma gratuita para alunos nos seguintes idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano. A partir de 2016, o PULE abriu turmas de Russo e Chinês no *campus* de Niterói e, nos *campi* do interior, são oferecidas turmas somente de língua inglesa. Além de auxiliar no processo de internacionalização, o PULE serve como laboratório de prática docente para os instrutores dos cursos de idiomas, que são alunos bolsistas de graduação ou pós-graduação do curso de Letras, orientados por docentes do GLE.

Junto a isso, o MEC deu início ao programa Idiomas sem Fronteiras que, a partir de 2015, oferta o ensino de Inglês e, a partir de 2017, Francês e Alemão gratuitamente (nas modalidades online e presencial), além de aplicação do teste de proficiência TOEFL ITP, também sem custo. A seleção de alunos é realizada por meio de sistema próprio do Ministério e o programa é coordenado pela SRI e pelo GLE, com uma estrutura de funcionamento similar à do PULE.

Brevemente começarão duas iniciativas da SRI para promoção e manutenção do ensino de línguas na Universidade: a presença do Instituto Confúcio e o Centro de Línguas e Cultura. O Instituto é uma parceria da UFF com a Hebei Normal University, universidade chinesa que abrirá um curso de ensino de língua e cultura chinesa a baixo custo, com turmas disponíveis para alunos da Universidade e da comunidade de Niterói.

Já o Centro será o órgão centralizador de todas essas iniciativas da Universidade para promoção de línguas estrangeiras (PULE, IsF, PROLEM - Programa de Línguas Estrangeiras Modernas, Instituto Confúcio) e desenvolvimento padronizado das provas de língua estrangeiras aplicadas pelos Programas de Pós-Graduação da UFF, além de promover o acolhimento de professores e alunos estrangeiros e uma agenda cultural de exposições, palestras e conferências abertas a toda a comunidade, dando visibilidade aos pesquisadores e especialistas em visita à UFF.

A assinatura do Convênio Bilateral entre a UFF e a Hebei e as obras para construção do Centro de Línguas aconteceram em 2017, com início operacional de ambos programado para 2018.

3.3.1.5 Artes

Centro de Artes UFF

O Centro de Artes UFF - (CEART) tem como missão aproximar o grande público e a comunidade universitária das expressões e fazeres artísticos como forma de produção de conhecimento e desenvolvimento humano. O espaço se coloca aberto à vivência, ao diálogo e à diversidade de ideias, atuando diretamente junto ao público interno da Universidade e à comunidade externa, proporcionando enorme interlocução da UFF com seus públicos, de forma tanto direta quanto indireta.

O CEART busca agregar à sua gestão a programação habitual com as demandas do público em geral, o dinamismo de projetos especiais e parcerias externas, tanto de produtores quanto de outras instâncias públicas e privadas, visando realizar intercâmbios e ações integradas dos *campi* da UFF e firmar-se como principal centro de fruição, difusão e formação de práticas artísticas e culturais na cidade de Niterói, Região Metropolitana e Estado do Rio de Janeiro.

- Programação anual do Centro de Artes UFF

- Espetáculos de Teatro (adulto e infantil) e shows no Teatro da UFF
- Exposições na Galeria de Arte UFF e Espaço UFF de Fotografia
- Exibição de filmes, Festivais de Cinema e debates no Cine Arte UFF
- Ações de Mediação (Arte Educação, UFF Debate Brasil)
- Ações de desdobramento da Comunicação e Programação Visual

– Projetos especiais

- Projeto “Territórios da Arte - Interculturalidades”
- Festival Conexões Musicais

Em 2017 destacou-se a produção e realização do projeto “Territórios da Arte - Interculturalidades”, com o apoio da Funarte e do Ministério da Cultura. A Universidade assumiu protagonismo no programa cultural e mobilizou toda a estrutura do Centro de Artes - seus espaços e linguagens - para propor e abrigar eventos de música, shows, artes visuais, feiras e *workshops*, ampliando ainda a área de atuação, incluindo, além de Niterói, os *campi* de Rio das Ostras e Campos dos Goytacazes. É importante ressaltar que, no período de prospecção do projeto, foram realizadas várias viagens para oficinas e mapeamento das culturas regionais, passando pelos Estados do Mato Grosso, de Santa Catarina, do Pará e de Pernambuco, além de algumas cidades da Região Sudeste.

QUADRO 3.3.1.5.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - TEATRO

T E A T R O (apresentações no CEART – Ano 2017)				
Descrição	Quant. Eventos	Público	Cortesia	Entrada Franca
ADULTO	96	7.260	1031	
INFANTIL	112	3.263	00	
SHOW	74	12.523	1339	
SARAU	03	(em média)	0	X

Fonte: Centro de Artes UFF

QUADRO 3.4.3.1.5.2 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - MÚSICA

M Ú S I C A (apresentações no CEART – Ano 2017)				
Descrição	Quant. Concertos	Público	Cortesia	Entrada Franca
OSN ALVORADA	11	3.412		
OSN POPULAR	4	900		
OSN CINE	3	750		
OSN MÚSICA DE CÂMARA	4	450		
QUARTETO	07	880		
MÚSICA ANTIGA UFF	07	870		
CORO DA UFF	03	418		
CONCERTOS MÚSICA CÂMARA	12	1317		

Fonte: Centro de Artes UFF

QUADRO 3.3.1.5.3 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - MEDIAÇÃO

M E D I A Ç Ã O			
Ações	Quantidade	Público	OBS
CINE ESCOLA	7 Sessões	1207	
ENCONTRO COM ARTISTAS	5 Encontros	71	Realizados na Galeria de Artes UFF e Espaço UFF de Fotografia.
OFICINA COM ESCOLA	1	20	
OFICINA SENSIBILIZAÇÃO	1	25	
UFF DEBATE BRASIL	9	1290	
FEIRA ABARCA	2	680	Realizada nos Jardins da Reitoria e Teatro da UFF.

Fonte: Centro de Artes UFF

QUADRO 3.3.1.5.4 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES – COMUNICAÇÃO, ASSESSORIA DE IMPRENSA, JORNALISMO E REDES SOCIAIS

C O M U N I C A Ç Ã O		
MULTIMÍDIA		
Descrição	Quantidade	OBS
YOUTUBE	19	Vídeos postados na rede
CHAMADAS (“TEASERS”)	21	Vídeos para chamadas do público redes sociais
LONGA-METRAGEM	1	Edição e finalização do filme sobre o grupo Música Antiga da UFF
VINHETAS	3	Em <i>motion graphic</i> para eventos especiais
CLIPES DE MÚSICA	9	Evento Interculturalidades
CLIPES DE ENTREVISTA	2	Entrevistas com Walter Carvalho e Paulo César Pereio
		Vídeo institucional do Centro de Artes; Vídeo procedimentos de segurança para o Teatro; Apoio Cultural
TRANSMISSÕES AO VIVO	3	Festival Conexões Musicais, UFF Debate Brasil e Música Livre
ASSESSORIA DE IMPRENSA, JORNALISMO E REDES SOCIAIS		
Descrição	Quantidade	OBS
RELEASES E NOTAS PARA IMPRENSA		Textos
SITE UFF	21	Informes e eventos
SITE CEART	35	Matérias e notas
INSTAGRAM	343	Postagens na rede social
TWITTER		mil pessoas impactadas pelo conteúdo do Twitter (impressões) / média de 30,25 mil por mês
	564	Postagens na rede social
	343	Postagens ao longo de 2017 / média de 29 por mês
FACEBOOK	40.013	Seguidores (até dez/2017)
	6.420	Alcance da página em número de pessoas

Fonte: Centro de Artes UFF

QUADRO 3.3.1.5.5 INDICADORES DE DESEMPENHO DE CENTRO DE ARTES - FATORES QUE SUPERARÃO OS RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2016	2017	Índice Alcançado IA (%)
TEATRO			
Quantitativo espetáculos (teatrais adulto e infantil/ shows)	61	73	19,7%
Quantitativo de apresentações artísticas	224	285	27,2%
Quantitativo de público dos espetáculos	19.493	23.096	18,5%
CINEMA			
Quantitativo filmes em cartaz	215	253	17,7%
Quantitativo de sessões	1394	1307	-6,2%
Quantitativo de público das sessões	102.121	74.920	-26,6%
MÚSICA (Sinfônica/Câmara)			
Quantitativo de concertos (OSN, Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem)	57	51	-10,5%
Quantitativo de público dos concertos	8.285	8.997	8,6%
ARTES VISUAIS ¹			
Quantitativo de exposições	16	20	25,0%
Quantitativo de público das exposições	60.807	60.556	-0,4%
MEDIAÇÃO ²			
Atividades (arte educação, debates, etc)	32	25	-21,9%
Quantitativo de público das atividades	3.082	3.293	6,8%
PROJETOS ESPECIAIS ³			
Ações (capacitações, oficinas, exposições, apresentações artísticas)	408	144	-64,7%
Quantitativo de público das atividades	69.694	26.366	-62,2%
COMUNICAÇÃO ⁴			
Ações de comunicação e divulgação	3.024	48.383	1500%
PROGRAMAÇÃO VISUAL ⁵			
Criações de artes gráficas	190	481	153%

Fórmula de cálculo do indicador: (Quant. 2017- Quant. 2016)/Quant. 2016 = IA*100

1 Artes Visuais: público estimado pela média de usuários de cinema e teatro que circulam nas Galerias.

2 Arte Educação e UFF Debate Brasil foram integrados ao novo setor de Mediação no ano de 2017. Foi utilizado o somatório desses indicadores em 2016 como parâmetro de comparação.

3 Projetos Especiais: Os projetos diferem a cada ano. Portanto, foi feito o somatório de atividades dos dois projetos realizados no ano de 2016 para comparação com o somatório dos dois projetos de 2017.

Vale ressaltar que no ano de 2016 foi realizado projeto de grande porte relativo às atividades das Olimpíadas e Paralimpíadas.

4 Comunicação: No ano de 2016 o quantitativo foi baseado apenas nas artes produzidas.

Em 2017 foram incluídas as veiculações na internet (redes sociais /sites) e demais meios de comunicação. Multimídia: Nova nomenclatura para Audiovisual (2016) foi integrado ao setor de comunicação. Foi utilizado o somatório desses indicadores em 2016 como parâmetro de comparação.

5 Programação Visual: No ano de 2017 foram incluídas as artes gráficas (virtuais) para veiculação na Internet.

Fonte: Centro de Artes UFF

3.3.1.6 Bibliotecas e Acervos

QUADRO 3.3.1.6 INDICADORES DE DESEMPENHO BIBLIOTECAS E ACERVOS

Denominação	Índice de referência (2016)	Índice previsto	Índice observado (2017)	Periodicidade	Fórmula de cálculo
Densidade de exemplares por matrícula	8,4		9,3	Anual	Nº de exemplares de livros/ Nº de matrícula de graduação + Nº de matrícula de pós-graduação
Densidade de títulos de livros por matrícula	4,7		3,2	Anual	Nº de título de livros/ Nº de matrícula de graduação + Nº de matrícula de pós-graduação
Densidade de fascículos de periódicos por matrícula	10,36		15,43	Anual	Nº de volumes de periódicos/ Nº de matrícula de graduação + Nº de matrícula de pós-graduação
Uso da coleção	0,31		0,45	Anual	Nº de consultas + Nº de empréstimos/Nº total de títulos do acervo
% crescimento do acervo	1,9		6,3	Anual	Percentual de crescimento do número de exemplares
Empréstimos por ano	227.204		195.639	Anual	Número de empréstimos
Consultas por ano	148.515		109.998	Anual	Número de consultas ao acervo

Fonte: <http://app.uff.br/transparencia/graduacao>
<https://app.uff.br/sispos>
<http://www.ndc.uff.br>

Os índices do ano de 2017 sofreram alterações devido a redução do número de atendimentos durante o período de greve dos servidores técnico-administrativos em educação.

Nº de matrículas alunos de Graduação UFF – **12.175**

Nº de matrículas alunos de Pós-Graduação UFF *Stricto Sensu* – **8.457**

Nº Consultas - **109.998**

Nº Empréstimos - **195.639**

Nº Títulos – **664.631**

Nº Exemplares **1.923.590**

Nº Fascículos periódicos – 318.498

3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

QUADRO 3.4.1 RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$1.327.446.194,02	R\$1.222.330.601,36	R\$1.117.789.976,04	R\$1.184.352.391,05	R\$ 993.638.755,11
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$1.225.356.119,27	R\$1.127.712.008,32	R\$1.025.718.145,28	R\$1.095.864.722,85	R\$ 905.493.827,62
Número de Professores Equivalentes	2.903,5	3.003,3	3.334,0	2.921,5	2.710,0
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	6.160,0	6.275,0	5.968,5	5.578,0	5.398,0
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	4.467,0	4.837,3	3.906,6	3.651,0	3.499,1
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	40.203,5	40.149,5	39.571,5	33.888,5	31.886,3
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	6.916	6.221	5.256	5.621	5.627
Alunos de Residência Médica (AR)	195	191	212	210	218
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	48.622,40	42.947,18	42.482,64	38.550,70	41.658,10
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	29.150,60	25.498,85	23.888,83	23.769,10	23.876,60
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	13.832	12.442	10.512	11.242	11.254
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	390	382	424	420	436

Fonte: PGI/PROPLAN

QUADRO 3.4.2 QUADRO RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 27.301,12	R\$ 21.916,89	R\$ 20.925,09	R\$ 23.586,71	R\$ 18.625,57
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 25.201,47	R\$ 20.220,34	R\$ 19.201,50	R\$ 21.824,45	R\$ 16.973,31
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,94	12,76	10,45	12,13	13,12
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,04	6,11	5,83	6,35	6,59
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,71	7,92	8,91	9,70	10,16
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,12	2,09	1,79	1,91	1,99
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,54	1,61	1,17	1,25	1,29
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,64	0,60	0,70	0,75
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,15	0,13	0,12	0,13	0,15
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,96	3,95	3,98	3,85	3,91
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,67	4,54	4,44	4,38	4,42
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	46,62%	38,44%	42,62%	43,62%	56,00%

Fonte: PGI/PROPLAN

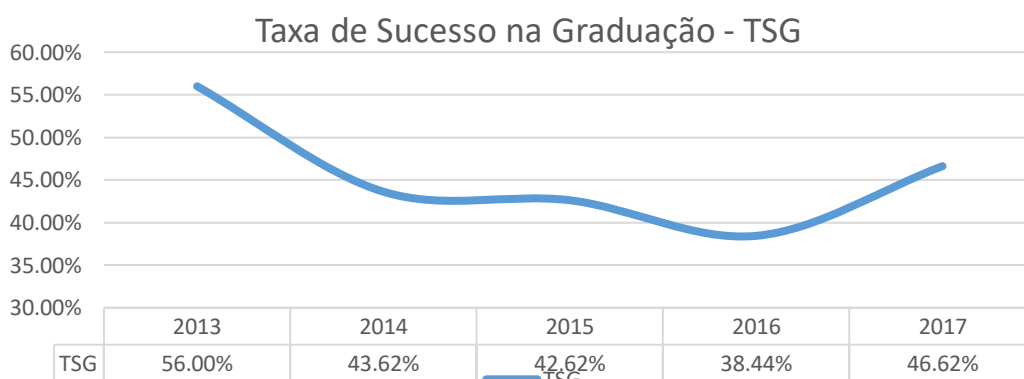
Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Análise dos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão 408/2002 (Plenário) e Acórdãos 1043/2006 e 2167/2006 (Plenário do Tribunal de Contas da União).

Desde 2002, em obediência à legislação, as IFES incluem, em seus relatórios, um conjunto de indicadores conhecidos como indicadores do TCU. Este conjunto, apesar de existir há mais de uma década, sofreu poucas alterações. Uma delas foi efetuar o cálculo com e sem os hospitais universitários. Outra, a obrigatoriedade do depósito desses indicadores e seus principais componentes no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC).

No conjunto dos indicadores, o mais importante é a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Gráfico I Taxa de Sucesso na Graduação



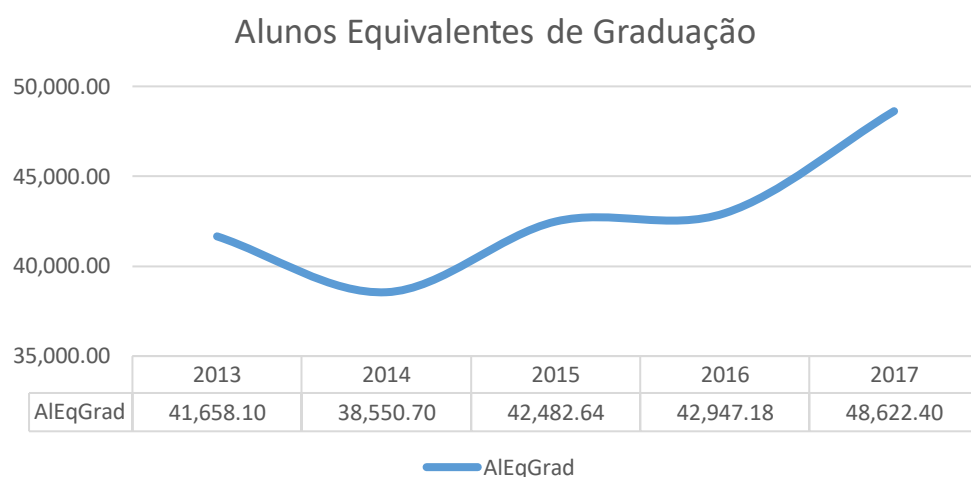
Fonte: PGI/PROPLAN

O gráfico acima indica que a tendência de queda na Taxa de Sucesso na Graduação que estava ocorrendo nos últimos quatro anos finalmente está se revertendo. Isso se deve a diversas ações que a UFF tem tomando nos últimos anos a saber:

- muitos cursos de graduação modificaram suas matrizes curriculares privilegiando o emprego do Currículo Mínimo recomendado pelo Ministério da Educação. Essa redução afetou significativamente o tempo de permanência do aluno na instituição impactando no aumento da diplomação;
- uma melhor ocupação das vagas ociosas provoca aumento da TSG;
- a otimização da Grade de Horários está possibilitando que nossos alunos possam dispor de mais tempo de dedicação aos estudos. Estamos procurando reduzir os nossos cursos cuja oferta ocorre em turno integral e privilegiando os cursos de turno único;
- a valorização das atividades extracurriculares (Pesquisa, Extensão, Monitoria e Estágio não obrigatório) é importante motivador para nossos discentes. Visamos atingir a meta de envolver 10% de nossos alunos nestas atividades;

- A oferta de bolsas de apoio social (alimentação, moradia, transporte e permanência) embora ainda aquém do que desejamos, contribui favoravelmente para o aumento da TSG.

Considerando o impacto da diplomação no cálculo do aluno equivalente de graduação, tal efeito se revela claramente no gráfico a seguir.



Em nossos concursos temos privilegiado a contratação de Professor Doutores em Regime de Dedicção Exclusiva. Isso está impactando esse outro indicador que é o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

A Administração Superior da Universidade Federal Fluminense compreende órgãos deliberativos, fiscalizador e executivo. Como órgãos deliberativos, a UFF possui dois Conselhos: O Conselho Universitário (CUV) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX); como órgão fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores (CUR); e como órgão executivo, a Reitoria. Essa estrutura está prevista e tem base normativa no Estatuto da UFF.

A composição dos Conselhos Superiores permite a participação democrática de professores, servidores técnico-administrativos e discentes, além da comunidade externa, nos casos previstos no Estatuto. Em observância ao princípio da transparência, os atos emanados da Administração Superior, tanto dos órgãos colegiados como executivos, são publicados no Boletim de Serviço da UFF, disponível na Internet (<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>). Nos casos previstos em lei, são também publicados no Diário Oficial da União.

Órgãos deliberativos

O Conselho Universitário (CUV), órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, está dividido em 5 (cinco) câmaras especializadas, composta cada uma de 7 (sete) membros, dentre eles, um representante do corpo discente, a saber: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos e Câmara de Assuntos Estudantis. Entre as inúmeras atribuições do Conselho Universitário, cabe citar, como ação de controle interno, as de aprovar o orçamento da Universidade; julgar os balanços e a prestação de contas após pronunciamento do Conselho de Curadores; fixar as diretrizes financeira e patrimonial da Universidade; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor; decidir, em grau de recurso, sobre atos e decisões de qualquer órgão ou autoridade desta Universidade; deliberar sobre medidas preventivas e corretivas de atos que envolvam indisciplina coletiva no âmbito da Universidade, entre outras.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) caracteriza-se como órgão eminentemente técnico, para coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão na UFF, com funções deliberativas e autônomo em sua competência. O CEPEX divide-se em 3 (três) Câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária. Tem como atribuições coordenar e fiscalizar as atividades em todos os setores de ensino e pesquisa da Universidade; acompanhar a execução da política educacional da Universidade, propondo medidas que julgar necessárias a seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; traçar normas para os concursos de habilitação do pessoal docente e discente, para ingresso na Universidade; entre outras.

Órgão fiscalizador

O Conselho de Curadores (CUR) é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, tendo como atribuições pronunciar-se sobre a proposta orçamentária; emitir parecer sobre abertura de crédito; fiscalizar a execução orçamentária; pronunciar-se, conclusivamente, sobre os balanços e a prestação de contas da Universidade.

Subordinada ao Conselho de Curadores está a Auditoria Técnica da UFF, como é designada a Unidade de Auditoria Interna, o que lhe garante a independência necessária junto às unidades auditadas.

Órgão executivo

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, tem por atribuições fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade. A Reitoria possui uma estrutura administrativa própria, e junto a ela funcionam as Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), de Extensão (PROEX), de Planejamento (PROPLAN), de Graduação (PROGRAD), de Administração (PROAD), de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e de Assuntos Estudantis (PROAES); as Superintendências de Arquitetura e Engenharia (SAEN), de Comunicação Social (SCS), de Tecnologia da Informação (STI), de Documentação (SDC) e o Centro de Artes e Cultura (CEART); e os Órgãos Suplementares, que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas, cujos titulares são designados pelo Reitor.

4.1.1 Outras estruturas e processos de Governança

A seguir serão apresentadas outras estruturas de governança na UFF, principalmente à luz dos princípios de transparência, integração e responsabilidade de prestar contas, nas seguintes dimensões: Comitê de Governança, estruturas e processos organizacionais (Governança de TI, Ouvidoria, Comissão Permanente de Avaliação, Comissão Permanente de Pessoal Docente), comissões e grupos de trabalho, controle e relatórios externos. Cada item descreverá a estrutura, as atribuições e forma de atuação.

4.1.1.1 Comitê de Governança

Para acompanhamento das atividades administrativas, acadêmicas, de pesquisa e de produção do conhecimento da universidade, alinhada aos princípios de liderança e visão estratégica, a governança da UFF passou a ser assessorada por um Comitê de Governança, constituído por meio da Portaria 54.352 de 29/07/2015, reconstituída pela Portaria 59.975, de 04/10/17.

O Comitê é presidido pelo Vice-Reitor, com a participação de representantes do Gabinete do Reitor, da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Superintendência de Documentação (SDC), Ouvidoria, Comissão de Orçamento e Metas do PDI e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Seu objetivo é assessorar a Administração Superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base no mapa estratégico institucional. Buscando melhorar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação, sua ação é transversal às estruturas e processos organizacionais da Universidade. Complementarmente, o Comitê de Governança acompanha e, muitas vezes, orienta e toma a decisão final sobre ações desenvolvidas e propostas apresentadas pelos diversos grupos de trabalho e comissões em atuação na UFF, relacionados neste Relatório.

O Comitê se reúne semanalmente e usa, para o planejamento e execução de suas ações, o sistema REDMINE, *software* gratuito para modelagem de projetos, modelado pela STI para uso na UFF.

4.1.1.2 Estruturas e processos organizacionais:

Governança de TI

A UFF possui um sistema de Governança de Tecnologia de Informação, com base em um Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF. Elaborado pela Comissão de Governança e Segurança da Informação da STI/UFF, o PDTIC passa pela aprovação do Comitê de Tecnologia da Informação (COTI), instituído pela Portaria 44.709 de 23/05/2011, reformulado pela Portaria 44.709, de 23/05/2011 e é encaminhado aos conselhos superiores para homologação.

Ouvidoria

Constituem relevante fonte de informação para a Governança os dados oriundos da Ouvidoria do Gabinete do Reitor da UFF, com atribuições estabelecidas no Regimento Interno aprovado pela Resolução CUV/UFF 35/2012. Entende-se que as manifestações apresentadas à Ouvidoria favorecem a efetivação de mudanças, contribuindo para a melhoria da gestão institucional.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem, em grande parte de seu autoconhecimento. Por esse motivo, é fundamental entender o que significam os resultados da avaliação institucional, apresentados em seus relatórios anuais, e quais as necessidades de mudança sinalizam.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A CPPD, órgão de assessoramento do Conselho Superior, vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, tem por incumbência executar a política de pessoal docente estabelecida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.1.1.3 Comissões e Grupos de Trabalho

Com o objetivo de multiplicar as ações de governança, desenvolver planos e políticas específicas, promover integração e estabelecer uniformidade nos procedimentos e processos, além de avançar na melhoria do ambiente interno para superar suas fragilidades, a gestão da universidade constituiu grupos multissetoriais de trabalho, que serão apresentados a seguir.

4.1.1.3.1 COMISSÃO DO SEI

A partir da publicação do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015, dispondo sobre a obrigatoriedade do uso do meio eletrônico para realização do processo administrativo, foi dado um prazo de dois anos, para que todos os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional se adequassem ao referido Decreto.

A UFF já vinha trabalhando em um sistema eletrônico próprio, que ganhou forma em 29/02/2016 com a publicação da Portaria 55.750, implantando o Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGADOC). Esse Sistema foi desenvolvido pela Seção Judiciária do Rio de Janeiro (SRJR), cedido à UFF como código livre e adaptado à UFF pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Com a implantação do SIGADOC, todas as Portarias passaram a tramitar por meio desse Sistema, contabilizando ao final de 2016, cerca de 2000 (duas mil) portarias assinadas por meio eletrônico.

No entanto, em novembro de 2016, após uma exposição feita pelo Secretário Adjunto de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG), no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior – (*FORPLAD*), a gestão da Universidade tomou conhecimento do grande número de IFES que já haviam implantado ou estavam em processo de implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI (até aquela data, 26 IFES já haviam optado pelo SEI), além do MPOG, MEC, CAPES, CGU, entre diversas outras instituições.

A partir de então, depois de uma apresentação, na UFF, sobre o SEI, desenvolvido pelo TRF4 e seus inúmeros benefícios, entre os quais a disponibilização gratuita e a crescente utilização desta ferramenta pela grande maioria dos órgãos públicos federais, a UFF ponderou a possibilidade de utilização desse Sistema, em detrimento do sistema que vinha aperfeiçoando. Após análise técnica minuciosa do SEI em relação ao SIGADOC, a área de TI recomendou a adoção do SEI em detrimento do SIGADOC, pelos motivos que serão apresentados a seguir:

- suporte do Ministério do Planejamento;
- direito de uso gratuito do software;
- cooperação entre os diversos órgãos para resolução de problemas;
- treinamento estruturado e gratuito para os Administradores, Usuários e Corpo Técnico através da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
- desenvolvimento de Novos Módulos Previstos para atendimento de demanda Legislativa e da Comunidade do SEI;
- uso de tecnologias amplamente difundidas, o que facilita a sua instalação/manutenção por parte da Universidade e pelo fato de ser parte integrante do Processo Eletrônico Nacional.
- solução ofertada e utilizada pelo MPDG, com inclusão de NUP (Número Único de Processo).

Assim, considerando que a utilização do SEI possibilitaria melhorias substanciais no desempenho dos seus processos, com ganhos significativos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação do público usuário e redução de custos, a administração central, em conjunto com o, Comitê de Governança da UFF, Comitê de Gestão da Informação, suas Pró-Reitorias e Superintendências, tomaram a decisão consensuada de adotar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como o processo eletrônico escolhido no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN).

Após oficializar a decisão de adesão junto ao MPOG, por meio do Ofício 26/2017, o Gabinete do Reitor designou e instituiu comissão para implantação e acompanhamento do SEI na UFF (Portaria 58.196, retificada pela Portaria 58.198 de 23 de Fevereiro de 2017 e alterada pela Portaria 60.083 de 30 outubro de 2017), com a finalidade de planejar, coordenar e executar as ações necessárias para que o SEI passasse a ser vivenciado na rotina da Universidade.

Dando continuidade às tratativas para implantação do SEI na UFF, a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica foi celebrado em 17/04/2017, na presença do Secretário-Adjunto de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Sr. Cassiano Alves, do Vice-Reitor da Universidade Federal Fluminense, Prof. Antônio Claudio Lucas da Nóbrega; da Comissão do SEI/UFF e dos demais convidados, com a finalidade de disponibilizar o Sistema Eletrônico de Informações para realização do processo administrativo em meio eletrônico na instituição.

Após a designação da Comissão de Implantação do SEI, inúmeras ações passaram a ser desenvolvidas como se pode verificar no quadro 4.1.1 abaixo, destacando que algumas ações continuarão em desenvolvimento, até que todos os processos estejam tramitando eletronicamente no respectivo sistema.

QUADRO 4.1.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DO SEI - 2017

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS
Elaboração do Plano de Trabalho.	- Definição do planejamento inicial para implantação do SEI na UFF e posterior formalização do ato da cessão de direito de uso.	Envio do Plano de Trabalho ao MPOG em Fev/2017.
Plano de Gerenciamento de Projeto (PGP), de Riscos e de Qualidade.	- Detalhamento das ações a serem desenvolvidas durante a vigência do projeto, propondo o monitoramento e controle das atividades propostas, atribuindo responsabilidades a partir da delimitação do escopo. - previsão de possíveis impactos com a implantação do sistema - identificação de padrões de qualidade a serem alcançados.	Plano finalizado em Fev/2017
Predefinição de estratégias para atuação da Comissão de implantação e acompanhamento do SEI	- Proposta de implantação dos Projetos Pilotos ; - criação de e-mail para facilitar comunicação do grupo e uso do Google drive para edição de arquivos encaminhados. - definição de reuniões semanais.	Estratégias definidas em Fev/2017
Montagem das Ilhas de Digitalização nas unidades protocolizadoras	- Definição dos equipamentos e especificações necessárias; - definição das unidades protocolizadoras; - definição do número scanners para cada unidade protocolizadora. - aquisição dos equipamentos; - instalação dos equipamentos.	Equipamentos instalados em Ago/2017
Implantação do processo piloto	- Definição do processo piloto; - ativação do ambiente de produção; - mapeamento do processo; - simplificação, otimização e homologação do processo; - capacitação dos servidores envolvidos; - elaboração do passo-a-passo; - elaboração de vídeos; - elaboração de manual do usuário; - elaboração de modelos de documentos no SEI; - elaboração do FAQ; - divulgação para toda a comunidade da UFF.	Implantação do processo piloto: Reembolso de bilhetes de passagem em Set/2017.
Implantação de novos processos no SEI • Adicional de Insalubridade; • Adicional de Periculosidade.	- Mapeamento do processo; - simplificação, otimização e homologação do processo; - capacitação dos servidores envolvidos; - elaboração do passo-a-passo; - elaboração de manual do usuário.	Processos implantados em Nov/2017

QUADRO 4.1.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DO SEI - 2017 - CONTINUAÇÃO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS
Implantação de novos processos no SEI: • 2ª via de diploma de graduação; • 2ª via de histórico escolar de graduação; • Doação de bens móveis – FEC; • Autorização para dirigir veículo oficial	- Elaboração de modelos de documentos no SEI; - divulgação para toda a comunidade da UFF. - mapeamento do processo; - simplificação, otimização e homologação do processo; - capacitação dos servidores envolvidos; - elaboração do passo-a-passo; - elaboração de manual do usuário; - elaboração de modelos de documentos no SEI; - divulgação para toda a comunidade da UFF.	Processos implantados em Dez/2017

Fonte: Comissão de Governança

Para cumprimento das etapas pré-estabelecidas pelo MPOG, dentre estas, o cumprimento do prazo de implantação do SEI na UFF, previsto para 09/10/2017, a Comissão SEI/UFF foi subdividida em 5 (cinco) subcomissões, com o objetivo de operacionalizar estrategicamente, as ações planejadas pela Comissão. São elas: Subcomissões de CAPACITAÇÃO, coordenada pela Escola de Governança em Gestão Pública da PROGEPE – EGGP/PROGEPE/UFF; MAPEAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS, coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN/UFF); COMUNICAÇÃO, coordenada pela Superintendência de Comunicação (SCS/UFF); TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, coordenada pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/UFF) e DOCUMENTAÇÃO, coordenada pela Superintendência de Documentação (SDC/UFF).

Os quadros abaixo apresentam as diversas ações desenvolvidas pelas subcomissões, no exercício de 2017:

QUADRO 4.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/CAPACITAÇÃO

OBJETIVO	CAPACITAÇÃO	ÁREA	DATA
Definição de uma subcomissão de Capacitação	Representantes da EGGP/PROGEPE, membros da Comissão do SEI.	EGGP/PROGEPE	Jan - Dez/17
Planejamento das necessidades de capacitação	Elaboração de cronograma para capacitação dos servidores das unidades da UFF.	EGGP/PROGEPE	Abr/17
Curso de capacitação ofertado para membros da Comissão	Curso presencial realizado para membros da Comissão SEI/UFF, na ENAP, em Brasília/DF.	Comissão SEI/UFF	Maio/17
Apoio na capacitação de servidores	Estabelecimento de contato da UFF com a CVM para fins de parceria.	Comissão SEI/UFF e EGGP	Jun/17
Realização de cursos de capacitação	Organização de turmas presenciais (SEI-Usar) para a formação de multiplicadores em Niterói e nas unidades fora de sede.	EGGP/PROGEPE GPCA/PROAD	Jun - Out/17

Fonte: Comissão de Governança

QUADRO 4.1.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/COMUNICAÇÃO

AÇÕES	COMUNICAÇÃO	ÁREA	DATA
Definição de uma subcomissão de Comunicação	Representantes da Superintendência de Comunicação Social, membros da Comissão do SEI.	SCS	Jan – Dez/17
Elaboração do plano de comunicação	Abrange a proposta de mudança cultural no uso de documentos em papel para o meio digital, buscando diversificar quanto aos instrumentos de divulgação e marketing, principalmente interno (endomarketing).	SCS	Jan –Fev/17
Criação de logo para o projeto	Logo Institucional do SEI/UFF.	SCS	Fev– Mar/17
Criação do site SEI/UFF	Site com informes para acesso e transparência das ações desenvolvidas pela Comissão.	SCS	Fev -Mar/17
Confecção do material de divulgação	Informação e Marketin.	SCS	Fev -Dez/17
Notícias sobre implantação do SEI na UFF	Informação e Marketing.	SCS	Fev- Dez/17
Envio de e-mails	Envio de <i>e-mails</i> sobre o SEI e curso ENAP, Envio de <i>e-mails</i> para gestores com status do projeto.	SCS	Fev - Dez/17
Alimentação do site SEI/UFF	Atualização dos informe.	SCS	Fev - Dez/17
Disponibilização de conteúdo	Divulgação de FAQ e manuais, Divulgação de vídeos; Elaboração de pauta para revista UFF em movimento.	SCS CEART	Fev- Dez/17
Assessoria de imprensa	Matérias sobre o SEI/UFF veiculadas em jornais de grande circulação.	SCS	Fev – Dez/17

Fonte: Comissão de Governança

QUADRO 4.1.4 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/MAPEAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

AÇÕES	MAPEAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	ÁREA	DATA
Definição de uma subcomissão de Mapeamento de Processos.	PROPLAN com representantes da STI, PROPPI, PROEX e PROGRAD.	Subcomissão de Mapeamento	Jun – Dez 17
Mapeamento dos processos	Realizar o mapeamento dos principais processos administrativos da Reitoria.	Subcomissão de Mapeamento	Jun – Dez 17
Otimização dos processos	- Analisar, criticamente, o fluxo dos processos; - Reuniões, com as áreas responsáveis pelos processos, buscando possíveis melhorias para a otimização do fluxo de trabalho; - Apresentar propostas de melhoria de fluxos, normas e formulários.	PROPLAN	Jun – Dez 17
Definição da ordem dos processos a serem mapeados	Priorização dos processos.	PROPLAN Comissão SEI/UFF	Jun – Dez 17
Validação do mapeamento para simulação no SEI	Simulação dos processos no SEI.	PROPLAN / STI Subcomissão de Documentação	Jan – Dez 17
Homologação dos processos, após validação no SEI	Homologar os fluxos, junto à unidade responsável.	PROPLAN	Jan – Dez 17
Divulgação dos fluxos dos processos	Divulgar os fluxos no <i>site</i> .	PROPLAN SCS	Jan – Dez 17

Fonte: Comissão de Governança

QUADRO 4.1.5 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AÇÕES	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ÁREA	DATA
Definição de uma subcomissão de TI	Representantes da Superintendência de Tecnologia da Informação, membros da Comissão do SEI.	STI	Jan/Dez 17
Projeto de Implantação de TI	Implantação da ferramenta no Datacenter da Universidade; Início, acompanhamento e finalização do projeto de implantação junto ao Escritório de Projetos da STI, que contou com duas equipes: infraestrutura e instalação.	STI	Fev/17
Infraestrutura	Mensuração, disponibilização, provimento dos recursos computacionais para quatro ambientes do SEI no Datacenter da STI, incluindo: banco de dados; servidores para o sistema SEI, SIP/Memcache e para a ferramenta Solr.	STI	Fev-Abril 17
Instalação e Configuração	Instalação e configuração do SEI nos seguintes ambientes computacionais: a) LOCAL: ambiente de testes rápidos, e de controle da equipe de implantação e operação da STI; b) DESENVOLVIMENTO: ambiente do Datacenter da STI para testes de novos módulos, funcionalidades, e arquitetura da solução; c) HOMOLOGAÇÃO: ambiente de treinamento para usuários do SEI/UFF; d) PRODUÇÃO: ambiente de uso efetivo do sistema com os processos implantados.	STI	Abr – Out 17
Carga de Dados	Implementação da carga de dados de usuários, unidades organizacionais, hierarquias e permissões.	STI	Mai – Dez 17
Suporte à operação	Instalação de novos computadores de usuários; Instalação de sistemas operacionais e/ou navegadores compatíveis com sistema; Instalação e configuração de certificados digitais, armazenados em <i>tokens</i> USB, nas estações de trabalho dos protocolos da universidade (Niterói e campi fora de sede); Instalação e configuração de scanners para digitalização de documentos nos protocolos da universidade (Niterói e campi fora de sede); Suporte presencial e treinamento de usuários para implantação de processos no sistema; Suporte aos usuários através de Central de Atendimento da STI com dois atendentes exclusivos ao SEI; Criação do ramal 2000 exclusivo ao SEI; Criação de <i>e-mail</i> (sei.atendimento@id.uff.br) exclusivo ao SEI.	STI	Ago – Dez 17

Fonte: Comissão de Governança

QUADRO 4.1.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SUBCOORDENAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO

AÇÕES	DOCUMENTAÇÃO	ÁREA	DATA
Definição de uma subcomissão de Documentação	Representantes da Superintendência de Documentação (Coordenação de Arquivos) e Gerência Plena de Comunicações Administrativas (PROAD), membros da Comissão do SEI.	SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Levantamento das tipologias documentais	Realizar o levantamento das tipologias documentais para fins de racionalização dos documentos a partir do mapeamento de processos.	CAR/SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Padronização de documentos utilizados nos processos a serem implantados no SEI	Padronizar os documentos de acordo com os preceitos arquivísticos e administrativos.	CAR/SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Orientação quanto à classificação de documentos	Atribuir à classificação de documentos de arquivo que serão inseridos no SEI.	CAR/SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Produção de instruções para os processos implantados no SEI	Orientar quanto à classificação de acesso.	CAR/SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Propor ações de melhoria quanto a racionalização de documentos a partir do mapeamento de processos	Assessorar nas questões relativas à preservação de documentos arquivísticos digitais.	CAR/SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Autenticação de documentos	Orientar quantos aos procedimentos de autenticação de documentos.	CAR/SDC/GPCA/ PROAD/STI	Jan – Dez 17
Elaboração de normas e manuais	Elaboração de normativas internas com base nas determinações legais quanto à gestão de documentos no SEI	CAR/SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Legislação vigente	Levantamento e análise da legislação pertinente aos processos.	CAR/SDC GPCA/PROAD	Jan – Dez 17
Publicação e atualização das Normas Internas	Publicação e atualização das normas internas sobre os processos implantados no SEI.	GPCA/PROAD GABR	Jan – Dez 17
Assessoria às unidades protocolizadoras	Assessoria operacional nas unidades protocolizadoras, através de Treinamento interno.	GPCA/PROAD	Jan – Dez 17

Fonte: Comissão de Governança

O principal resultado de todo esse trabalho foi a implantação, com sucesso, de 07 (sete) processos no SEI/UFF, conforme demonstrado no Quadro 4.1.7 abaixo:

QUADRO 4.1.7 PROCESSOS IMPLANTADOS E EM OPERAÇÃO NO SEI/UFF

ORDEM	DATA DE IMPLANTAÇÃO	ÁREA	UNIDADE	PROCESSO
01	12/9/17	PROGEPE	DAP	Reembolso de bilhetes de passagem
02	06/11/17	PROGEPE	CASQ	Adicional de insalubridade
03	06/11/17	PROGEPE	CASQ	Adicional de periculosidade
04	20/12/17	SAEN	CAP/UNI	Doação de bens móveis - FEC
05	20/12/17	PROAD	TRANSPORTE	Autorização para dirigir veículos oficiais
06	20/12/17	PROGRAD	DAE	2ª via de diploma de graduação
07	20/12/17	PROGRAD	DAE	2ª via de histórico de graduação

Fonte: Comissão de Governança

O estudo feito pela Comissão, sobre o tempo médio de tramitação do processo de Reembolso de passagens, mostrou claramente o quanto esse tempo foi reduzido, após sua implantação no SEI. O quadro 4.1.8 abaixo, apresenta o tempo médio de tramitação desse processo nas diversas unidades da UFF. Como se pode ver, todas as unidades se beneficiaram, consideravelmente, com essa inovação.

QUADRO 4.1.8 TEMPO MÉDIO DE TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE REEMBOLSO DE BILHETES DE PASSAGEM

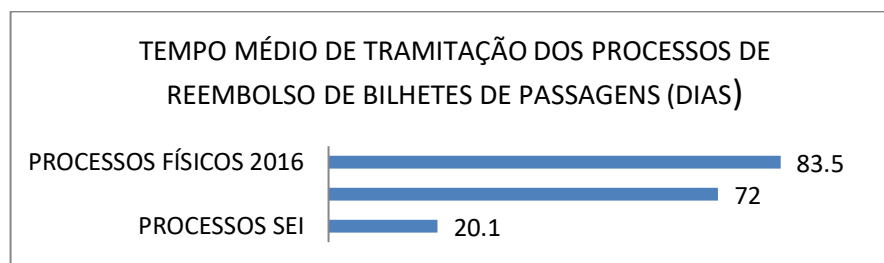
Protocolo Origem	Localização	Processo Físico Média (Tempo em dias) 2016	Processo Físico Média (Tempo em dias) 2017	SEI – Média (Tempo em dias)
PSV	Valonguinho / Niterói	*	72	24
GPCA/AD	Reitoria / Niterói	52	36	17
PSGR	Gragoatá / Niterói	59	45	18
PSMA	Macaé	109	137	18
PSVR	Volta Redonda	113	70	23
SPA/HU	HUAP / Niterói	106	*	19
PSRO	Rio das Ostras	62	*	22

Fonte: Comissão de Governança

* Não foram encontrados registros neste período.

As informações contidas no quadro acima e no Gráfico 4.1.1, abaixo, referem-se ao tempo total de tramitação dos processos, ou seja, da abertura até sua conclusão. Em apenas um processo, já podemos ter a dimensão da economia de tempo e dos benefícios que essa celeridade está trazendo e continuará trazendo, para todos os servidores que, ao final, serão os maiores beneficiados.

Gráfico 4.1.1



Além da economia de tempo, não se pode deixar de pensar na redução do consumo de papel na UFF. De acordo com a estimativa da área responsável pelos Protocolos da UFF (GPCA/PROAD), 1 (um) processo físico com solicitação de reembolso de passagem, possui em média 10 folhas. Deste modo, com 1.154 processos abertos entre set/dez 2017 no SEI, a UFF obteve uma redução de 11.540 folhas de papel. Isso, só com 01 (um) tipo de processo (Reembolso), num período de, apenas 04 (quatro) meses. É o SEI atuando no cumprimento da meta do PLS/UFF de redução de consumo de papel, na prática da sustentabilidade e na racionalização de gastos e processos na administração da UFF.

4.1.1.3.1.1 Subcomissão de Mapeamento e Otimização de Processos

Nos últimos três anos, a UFF vem buscando aperfeiçoar as práticas de gestão e governança, com a finalidade de obter maior eficiência em seu desempenho. O mapeamento e otimização de processos de trabalho caminham nessa mesma direção e se destinam, ainda, ao registro e divulgação do conhecimento institucional, ampliando de uma forma geral, a transparência, agilidade e eficiência nos serviços oferecidos pela instituição.

Alinhados nesse movimento, logo após a constituição da Comissão do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), foi definida uma subcomissão, coordenada pela PROPLAN, para realizar o mapeamento e otimização dos principais processos administrativos da universidade. Entre suas atribuições, estão: analisar, criticamente, o fluxo dos processos; buscar, junto à unidade responsável, as melhorias possíveis para a otimização do fluxo de trabalho; apresentar novas propostas; homologar os fluxos, junto à unidade responsável e, por fim, a divulgação dos fluxos dos processos já homologados, de forma a subsidiar a implantação dos processos no SEI. Fazem parte dessa comissão, representantes da PROPLAN, da STI, PROPPI, PROEX e PROGRAD.

O mapeamento é um pré-requisito de extrema importância para garantir a tramitação correta dos processos dentro do SEI. No entanto, esse trabalho de nada adiantaria se o fluxo dos processos continuasse sendo feito no formato atual, visto que vários deles têm gargalos, movimentação excessiva e retrabalho. Para não perpetuar os problemas já existentes, a subcomissão de mapeamento está aproveitando o momento para atuar junto às áreas responsáveis, no sentido de redesenhar os processos, otimizando e padronizando os procedimentos. Principalmente, projetando o novo processo a partir de uma visão integrada, desde a origem até seu arquivamento já buscando prever, de antemão, todos os requisitos e exigências necessárias à sua tramitação, nas diversas áreas por onde passa. Dessa forma, pretende-se evitar que o processo precise retornar à origem para complementação de informações.

Importante dizer que, além de dar subsídios para a implantação dos processos no SEI, o mapeamento de processos também é um pré-requisito fundamental para a elaboração da Política de Gestão de Riscos na Universidade, em atendimento à Instrução Normativa Conjunta (INC) 01/2016 do Ministério do Planejamento (MP) e Controladoria-Geral da União (CGU). E que a subcomissão de mapeamento vai atuar junto à Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento da PROPLAN e ao Comitê de Governança, Riscos e Controle da UFF, auxiliando na identificação e redução dos riscos dos processos.

Desde o início dos trabalhos, a subcomissão tem realizado reuniões constantes com as diversas áreas da universidade, a fim de identificar os processos, mapeá-los e por fim propor melhorias na sua condução. Esse trabalho é dividido em 5 etapas, descritas a seguir:

- 1ª etapa - A subcomissão se reúne com as áreas e traça um planejamento de atuação, estabelecendo a ordem em que os processos serão mapeados e posteriormente revisados. Esta tarefa é de suma importância para que a área possa estabelecer suas prioridades enquadrando-se com suas demandas de trabalho. A partir desta reunião é definida também uma pessoa responsável por cada processo.
- 2ª etapa – A subcomissão, a partir da ordem estabelecida, se reúne com os responsáveis pelos processos a fim de identificar o passo a passo de cada processo para, então, realizar o

desenho do processo no BIZAGI, ferramenta de gestão que possibilita modelar os processos através do padrão *BPMN - Business Process Model and Notation*.

- 3ª etapa - A subcomissão realiza um processo de validação do mapeamento previamente realizado. Nesta etapa, normalmente são feitas reuniões com as chefias e demais setores envolvidos com o processo em questão. Vale ressaltar, que também são revisados os modelos de formulários, requerimentos, despachos e demais documentos que fazem parte do processo. Com essas reuniões tem-se notado uma significativa otimização dos processos, visto que a partir do mapeamento é possível identificar os gargalos e as etapas que podem ser modificadas em prol de uma maior eficiência na tramitação dos processos. Ressalta-se também um processo de revisão e atualização dos formulários e requerimentos, assim como as normas de serviço que na maioria dos casos encontram-se bastante obsoletas.
- 4ª etapa - A subcomissão se reúne com membros da área de documentação e de tecnologia da informação de forma a realizar uma simulação dos processos mapeados/otimizados no sistema eletrônico de informação – SEI. Neste processo, identifica uma necessidade de adaptação do mapeamento de forma a se enquadrar no novo formato eletrônico de tramitação de processos.
- 5ª etapa - Por fim, a subcomissão realiza um processo de homologação do processo em questão com a participação de todas as chefias envolvidas no processo. Desta forma, é possível validar todo trâmite e a documentação que faz parte do processo.

Conforme a tabela 4.1.1, ao término de 2017, esta subcomissão identificou o total de 247 processos físicos na universidade, tendo mapeado e transportado para o bizagi 106 desses processos, o que representa cerca de 40% dos processos de toda universidade. Além disso, destaca-se que sete processos já foram homologados e implantados no SEI e outros 10 já estão em fase adiantada, com previsão de implantação entre janeiro e fevereiro/2018.

TABELA 4.1.1 SITUAÇÃO ATUAL – PROCESSOS MAPEADOS

UNIDADE	PROCESSOS	MAPEADOS/ BIZAGI	IMPLANTADOS NO SEI
PROPEPE	54	50	2
DAP	87	2	1
PROEX	11	0	0
PROGRAD	33	23	2
PROPLAN	6	5	0
PROPII	20	7	0
SAEN	13	5	1
SRI	5	4	0
PROAD	13	10	1
GAR	4	0	0
SCS	1	0	0
Total	247	106	7

Dados referentes à Dezembro de 2017.

Fonte: Comissão de Governança

Apesar de ainda baixo número de processos homologados, já é possível observar diversos ganhos para o planejamento e a gestão da universidade. Dentre os quais se destacam:

- Dos sete processos homologados e inseridos no SEI até então, todos tiveram seus formulários/requerimentos revistos, atualizados e simplificados. Alguns deles, inclusive, eram usados desde as décadas de 1980/1990. Este trabalho teve um ganho de qualidade representativo ao ser supervisionado pela Pró-Reitoria de Planejamento e ser acompanhado de perto por membros da Superintendência de Documentação.
- Com o trabalho da subcomissão e com a necessidade de adequação ao SEI, informações repetidas e desnecessárias foram suprimidas, de forma a diminuir a burocracia, representando ganho de agilidade na tramitação e conclusão dos processos.
- A subcomissão também se preocupou em incluir informações importantes e necessárias, nos formulários e requerimentos, de forma que os processos não precisassem retornar à origem para complementação de informações. Isso ocorreu com vários processos da PROGEPE.
- Um bom exemplo de simplificação e otimização de processos está acontecendo com o processo de Suprimento de Fundos. Antes do mapeamento, a prática era ter um processo para a solicitação de suprimento e outro para a prestação de contas, além de memorandos, requerimentos e anexos. Após as reuniões de otimização dos processos, foi acordado que bastaria um único processo abrangendo as duas fases (solicitação e prestação de contas) e se diminuiria a quantidade de documentos. O processo de Suprimentos está previsto para entrar no SEI, no início de 2018.
- Outro exemplo benéfico para a instituição, de uma forma geral, foi a identificação da não necessidade de se abrir processos para Cadastro de Bolsista. Anualmente, eram abertos cerca de 600 processos com vários documentos em cada um. Após uma única reunião, ficou acordado que a área receberia os documentos por *e-mail* e os arquivaria em pastas dentro do servidor da própria Pró-Reitoria. Só aqui, percebe-se quanto tempo, papel e trabalho a UFF vai economizar.
- O resultado final das melhorias implantadas nesses processos, são muitas. Desde a diminuição do tempo de execução, eliminação do retrabalho, maior segurança na realização das atribuições cotidianas, até a diminuição dos riscos das atividades da UFF.

4.1.1.3.1.2 Subcomissão de Documentação

Constituída por representantes da Superintendência de Documentação (SDC) e sua Coordenação de Arquivos (CAR); Gerência Plena de Comunicações Administrativas (PROAD), tem como objetivo, apoiar a implantação do SEI na UFF, com o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Levantamento das tipologias documentais para fins de racionalização dos documentos a partir do mapeamento de processos;
- Padronização de documentos de acordo com os preceitos arquivísticos e administrativos;
- Classificação de documentos de arquivo e de acesso aos mesmos após inseridos no SEI;
- Preservação de documentos arquivísticos digitais;
- Elaboração de normativas internas com base nas determinações legais quanto à gestão de documentos no SEI;
- Levantamento e análise das legislações pertinentes aos processos;

- Publicação e atualização das normas internas sobre os processos implantados no SEI;
- Assessoria operacional às unidades protocolizadoras, através de treinamento interno;
- Elaboração de normas e manuais.

4.1.1.3.1.3 Subcomissão de Comunicação

Constituída por representantes da Superintendência de Comunicação Social (SCS) , tem como objetivos , apoiar a implantação do SEI na UFF, com o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Contribuir para mudança cultural no uso de documentos em papel para o meio digital, buscando diversificar quanto aos instrumentos de divulgação e marketing, principalmente interno (endomarketing);
- Criação e manutenção do Site SEI/UFF, para ampliação do acesso e transparência das ações desenvolvidas pela Comissão ;
- Confecção do material de divulgação ;
- Elaboração , publicação e atualização de notícias e vídeos sobre o avanço no processo de implantação do SEI na UFF;
- Elaboração e atualização do FAQ;
- Elaboração e disponibilização de conteúdo para publicação na Revista UFF em movimento e demais matérias sobre o SEI/UFF veiculadas em jornais de grande circulação.

4.1.1.3.1.4 Subcomissão de Tecnologia da Informação

Constituída por representantes da Superintendência de Tecnologia da Informação, (STI), tem como objetivo, apoiar a implantação do SEI na UFF, com o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Subsidiar a universidade com informações, para tomada de decisão sobre a gestão eletrônica de documentos na universidade,
- Auxiliar na elaboração do plano de projeto para implantação do SEI , na elaboração do Termo de Referência de compra de equipamentos: computadores, certificados digitais, scanners para compor as ilhas de digitalização nas unidades protocolizadoras, no cronograma com ferramentas específicas;
- Implantação da ferramenta no Datacenter da Universidade;
- Acompanhamento e finalização do projeto de implantação junto ao Escritório de Projetos da STI, através da equipes de infraestrutura e instalação;
- Mensuração, disponibilização, provimento dos recursos computacionais para quatro ambientes do SEI no Datacenter da STI, incluindo: banco de dados; servidores para o sistema SEI ; servidores para o sistema SIP/Memcache, e servidores para a ferramenta Solr;

- Instalação e configuração do SEI nos seguintes ambientes computacionais:
 - a) LOCAL: ambiente de testes rápidos, e de controle da equipe de implantação e operação da STI;
 - b) DESENVOLVIMENTO: ambiente do Datacenter da STI para testes de novos módulos, funcionalidades, e arquitetura da solução;
 - c) HOMOLOGAÇÃO: ambiente de treinamento para usuários do SEI/UFF;
 - d) PRODUÇÃO: ambiente de uso efetivo do sistema com os processos implantados;
- Implementação da carga de dados de usuários, unidades organizacionais, hierarquias e permissões;
- Instalação de novos computadores de usuários;
- Instalação de sistemas operacionais e/ou navegadores compatíveis com sistema;
- Instalação e configuração de certificados digitais, armazenados em *tokens* USB, nas estações de trabalho dos protocolos da universidade (Niterói e *campi* fora de sede);
- Instalação e configuração de *scanners* para digitalização de documentos nos protocolos da universidade (Niterói e *campi* fora de sede);
- Suporte presencial e treinamento de usuários para implantação de processos no sistema;
- Suporte aos usuários através de Central de Atendimento da STI com dois atendentes exclusivos ao SEI;
- Criação do ramal 2000 exclusivo ao SEI;
- Criação de *e-mail* exclusivo para SEI (sei.atendimento@id.uff.br);
- Configuração dos novos processos, documentos e bases de conhecimento no SEI, conforme cronograma de implantação de novos processos eletrônicos, definidos pela Comissão.

4.1.1.3.1.5 Subcomissão de Capacitação

Constituída por representantes da Escola de Governança em Gestão Pública, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFF (EGGP/PROGEPE) e apoio da Gerência Plena de Comunicações Administrativas (PROAD), tem como objetivo, apoiar a implantação do SEI na UFF, com o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Planejamento das necessidades de capacitação da UFF;
- Elaboração de cronograma para capacitação dos servidores das unidades da UFF;
- Organização de turmas presenciais (SEI-Usar) para a formação de multiplicadores;
- Divulgação de turmas à distância promovidas pela ENAP;

4.1.1.3.2 GT SIORG

O GT do SIORG, coordenado pela PROPLAN, foi instituído com o objetivo de apresentar proposta de normatização de procedimentos a serem observados quando da criação, extinção e/ou alteração de unidades acadêmicas e administrativas, no âmbito desta Universidade.

Até 2015, quando o GT foi criado, a UFF não possuía nenhuma normatização interna para criação/alteração da sua estrutura organizacional nem sobre os procedimentos posteriores às reestruturações organizacionais. Em geral, após a inclusão dos órgãos no SIORG-UFF, os processos eram arquivados, sem que se procedesse à desativação da estrutura anterior. Esse fato gerou uma altíssima taxa de órgãos em desativação no SIORG-UFF (625) que não podiam ser excluídos, porque o respectivo ajuste de lotação das centenas de servidores/chefias ali lotados, não havia sido providenciado pelas áreas.

Além disso, durante o processo de diagnóstico, foram detectadas outras inconsistências, que estão relacionadas abaixo:

- Sistema de Organogramas do Ministério do Planejamento (SIORG-MP) desatualizado;
- Estatuto e Regimentos da UFF desatualizados;
- Falta de diretrizes e parâmetros de estruturas organizacionais.

A partir da elaboração do diagnóstico, ficou clara a dimensão e complexidade do trabalho a ser realizado pelo GT. Não só pela quantidade de ações necessárias e urgentes a serem desenvolvidas mas, principalmente, pelo número e relevância dos atores internos e externos envolvidos nessas ações. Entre as dificuldades encontradas, podemos citar:

- Legislação interna desatualizada e dispersa (Estatuto, Regimentos, Decisões do CUV, Portarias do Gabinete, entre outras)
- Abrangência do trabalho, envolvendo a desativação, nos sistemas SIORG-UFF e SIAPE, de centenas de órgãos e servidores, chefias e patrimônio;
- Falta de comprometimento e/ou agilidade de algumas Unidades Administrativas e Acadêmicas, na realocação de pessoas, chefias, patrimônio e processos;
- Imprescindibilidade de tomada de decisões estratégicas por parte das instâncias máximas da Universidade quanto ao estabelecimento de diretrizes e parâmetros para a definição da estrutura organizacional das unidades administrativas e acadêmicas. Ação fundamental para que se consiga reorganizar e racionalizar a estrutura, tanto internamente, quanto no SIORG-MP.

Com tudo isso, o GT elaborou um Plano de Ação de forma a priorizar algumas ações de mais fácil execução, deixando as mais complexas para uma segunda etapa como, por exemplo, a questão de reestruturação e do ajuste de lotação dos servidores do HUAP, não só pela sua diversidade e abrangência mas, principalmente, por estar em meio à uma reorganização interna promovida pela EBSEH.

Dessa forma, as ações desenvolvidas pelo GT entre agosto/2015 a dezembro/2017, para tratar das inconsistências identificadas, apresentaram diversos resultados no exercício de 2017, importantes para a organização da estrutura institucional, conforme demonstrado no quadro 4.1.9, abaixo.

QUADRO 4.1.9 – RESULTADOS OBTIDOS PELO GT SIORG (2017)

INCONSISTÊNCIAS	AÇÕES DO GT	RESULTADOS
Falta de normatização e fluxo de procedimentos para atualização da estrutura organizacional da UFF.	1.Elaboração de fluxo de processo para criação/alteração/extinção de órgãos acadêmicos e administrativos; 2.Elaboração dos formulários a serem preenchidos pelo solicitante e anexados ao processo de criação/alteração do órgão; 3.Elaboração de minuta de Resolução disciplinando os procedimentos para atualização da estrutura organizacional da UFF; 4.Apresentação da minuta de Resolução para membros dos Conselhos Superiores, Pró-Reitores e Diretores de Unidade, em 13/09/2016; 5.Adequação da minuta de Resolução após os ajustes provenientes de sugestões apresentadas na reunião do dia 13/09/2016; 6.Submissão da minuta de Resolução ao Conselho Universitário.	Aprovação da normatização pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução CUV 027/2017, de 29/03/2017, publicada no BS 067, de 18/04/2017.
625 órgãos em desativação no SIORG-UFF e no SIAPE, sendo que destes, 26 possuíam chefia e 76, bens móveis.	1.Formalização de processos individuais, por Unidade Administrativa, contendo as relações e formulários de todos os servidores lotados nos órgãos em desativação e respectivas chefias, solicitando às chefias, o devido ajuste de lotação. 2.Formalização dos processos individuais, por Unidade Acadêmica, contendo as relações e formulários de servidores de cada órgão (CMV, EGA, EGH, ESD, ESR, FONF, ICM, INF, IPS, RHS, TIC, VCH, VEI), solicitando às chefias, o devido ajuste de lotação. 3.Abertura de processo contendo a relação de todos os bens móveis existentes em órgãos em desativação, para que a CAP/UNI procedesse aos respectivos ajustes.	Dos 625 órgãos em desativação, 426 foram excluídos, incluindo todos aqueles com bens móveis e 12 órgãos com chefia.
146 Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> que não estavam no SIORG, por indefinição de procedimentos e falta de documento de criação. Cerca de 300 órgãos da UFF que não haviam sido incluídos no SIORG-MP: - 84 órgãos sem documento oficial de criação registrados ou com informações divergentes - 55 órgãos com problemas na Decisão CUV - Demais órgãos com problemas no cadastro do SIORG-MP.	1. Levantamento feito pela PROPI, dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>; 2. Elaboração e complementação de informações sobre os documentos de criação, dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, por parte do GT; 3. Encaminhamento da documentação ao Gabinete do Reitor para elaboração de Portaria autorizando a PROPLAN a cadastrar, no Sistema de Organograma da UFF (SIORG), os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>. Ao ser assinada pelo Reitor e publicada em BS, a Portaria passaria a ser, oficialmente, o documento de criação dos cursos. 1. O GT apresentou a proposta de fazer um único documento contendo os organogramas de todas as Unidades Acadêmicas, aprovado pelo Reitor e publicado em BS, por meio de Portaria. Essa Portaria serviria como o “documento legal” de criação dos órgãos não cadastrados no SIORG. Como forma de verificar a viabilidade e legalidade dessa solução, foi feita uma reunião com a Secretária Geral dos Conselhos e o Gabinete do Reitor, que não viram impedimento para essa ação. Em seguida, foi feita uma consulta ao setor do Ministério do Planejamento responsável pelo SIORG, que também não viu qualquer impedimento. 2. Levantamento e atualização da Relação de Unidades Organizacionais da UFF (exceto HUAP, que ficou para uma segunda etapa), para confecção de um “apostilamento” de todos os órgãos da UFF, a ser publicado em BS e, posteriormente, cadastrados no SIORG-MP. 3. Envio da documentação ao Gabinete do Reitor para elaboração de Portaria autorizando a PROPLAN a cadastrar, no SIORG-MP, as unidades organizacionais da estrutura atual da UFF, elencadas na Relação de Unidades Organizacionais.	1. Portaria 59.058/2017, publicada no BS 101, de 08/06/2017; 2. Cadastramento de todos os cursos no SIORG - UFF. Portaria 57.716/2017, publicada no BS 04, de 06/01/2017 Cadastramento dos 300 órgãos no SIORG-MP.
Unidades sem Regimento Interno ou com o Regimento desatualizado	Além da concepção do “Guia para Elaboração e Alteração de Regimento Interno, publicado pela Instrução de Serviço/PROPLAN 01/2016, no Boletim de Serviço 202, de 28/11/2016, o GT incluiu na Resolução CUV nº 027/2017, a necessidade de apresentação do Regimento Interno atualizado de todas as Unidades que solicitarem alteração de estrutura.	Resolução CUV 027/2017, de 29/03/2017, publicada no BS 067, de 18/04/2017

Fonte: Comissão de Governança

Além das ações apontadas acima, o GT também atuou diretamente em algumas unidades acadêmicas (VCH, VCX, VEI, ESD, IHT, TIC, EGH, EGF), promovendo reuniões com a presença dos diretores e secretários. Em geral, eram tratados assuntos específicos da área e outros mais gerais, como por exemplo:

- a necessidade de exclusão das secretarias dos departamentos, atendendo ao art. 14, Cap. III do Estatuto da UFF;
- a necessidade de ajuste de lotação e exclusão dos órgãos em desativação;
- sugestão de unificação das secretarias de graduação e as de pós-graduação.

Como resultado dessas reuniões, algumas unidades acadêmicas formalizaram processos para exclusão das secretarias de departamento, e o **EGH unificou as 04 (quatro) secretarias de cursos de graduação** em uma única Secretaria Geral de Graduação.

Como se pode ver, muito já foi feito mas ainda há muito por fazer. Principalmente, se levarmos em conta as últimas iniciativas governamentais de criação/ampliação de diversos sistemas oficiais de transparência e controle e, principalmente, de enxugamento da administração pública.

Assim, além da implantação dos sistemas do Ponto eletrônico, das Férias Web e do SEI, todos vinculados à lotação oficial do servidor, na UFF (UORG), está previsto para ser implantado o Portal de Custos do Governo Federal, conforme ofício da SPO/MEC endereçado a todas as Unidades vinculadas ao MEC, orientando para que procedam à revisão e atualização dos cadastros dos sistemas estruturantes (SIORG, SIAPE e SIAFI), com o objetivo de tornar possível a disponibilização do Portal de Custos do Governo Federal.

Isso mostra a importância do trabalho que está sendo desenvolvido pela instituição e, principalmente, da necessidade de conscientização da comunidade acadêmica e administrativa sobre a importância de unificação das secretarias de cursos e da racionalização da estrutura, evitando superposições e/ou fragmentações, aumentando a eficiência e otimizando os recursos disponíveis.

4.1.1.3.3 Comitê de Gestão da Informação

Considerando a atuação do Comitê de Governança (Portarias 54.352 de 29 de julho de 2015 e 57.174 de 14 de setembro de 2016), e o seu compromisso em incrementar o contínuo monitoramento da gestão para atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal entre outras, foi criado o Comitê de Gestão da Informação, constituído pela Portaria 56.162, de 28/04/16, e alterada pela Portaria 60.395 de 5 de Janeiro de 2018, visando estabelecer políticas, diretrizes, e definir normas para gestão e uso dos recursos informacionais e documentais da UFF.

O Comitê foi formado com as seguintes atribuições: aprimorar o processo de tomada de decisão no âmbito da Universidade, por meio da garantia da qualidade e confiabilidade das informações produzidas; consolidar os mecanismos de preservação da memória institucional, já existentes; criar uma política de identificação, classificação e nomenclaturas para a informação da UFF; definir e normatizar um catálogo dos dados da UFF; empreender ações para que a massa de dados sejam validadas e atualizadas de forma coerente e uniforme, e armazenados em um sistema central; estabelecer políticas e padrões para o armazenamento dos documentos oficiais nos

arquivos da Universidade; estabelecer políticas para identificação, coleta, armazenamento, recuperação e uso da informação produzida no âmbito da Universidade; estimular o uso e reuso dos recursos informacionais, levando em consideração o formato ideal para reutilização; promover a integração dos diversos sistemas de informação existentes no âmbito da Universidade; propor normas e padrões que visem a otimização do processo de comunicação interna e externa da Universidade; e proporcionar acesso à produção científica da Universidade.

Durante o ano de 2017, o Comitê de Gestão da Informação participou de inúmeras reuniões, nas quais foram definidas ações, das quais surtiram os resultados apontados no quadro 4.1.10 abaixo:

QUADRO 4.1.10 – AÇÕES E RESULTADOS DO COMITÊ DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - 2017

AÇÕES DO COMITÊ DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	RESULTADOS
1. Estabelecimento de políticas para identificação, coleta, armazenamento, recuperação e uso da informação produzida no âmbito da Universidade; 2. Definição de políticas para depósito da produção científica no Repositório Institucional da UFF (RIUFF); Áreas envolvidas: SDC-SIRE/ GCI/GAR/ Comitê de Governança/ Comitê de Gestão da Informação.	Norma de Serviço 655, de 03 de janeiro de 2017, publicada no Boletim de Serviço n.3 de 5/1/2017 Seção IV, p. 049.
3. Solicitação de Análise das especificidades do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), considerando: Áreas envolvidas: STI/ SDC-CAR/Comitê de Gestão da Informação/ Comitê de Governança/ GPCA-PROAD.	Por solicitação do Comitê de Gestão da Informação, foram feitas consulta às IFES que já possuíam o SEI implantado, para informes de ordem técnica nas áreas de TI e de gestão de documentos.
4. Apresentação da análise das especificidades dos Sistemas SEI e SIGADOC, elaborados pela STI, de forma a subsidiar à Gestão, para tomada de Decisão institucional pelo Sistema Eletrônico a ser adotado pela UFF; Áreas envolvidas: GAR/Comitê de Governança/ Comitê de Gestão da Informação/ Pró-Reitorias e Superintendências da UFF.	O Comitê de Gestão da Informação organizou reuniões com as áreas, para apresentação da análise das especificidades do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), bem como o estudo comparativo e análise técnica do SEI, com relação ao Sistema SIGADOC, elaborado pela STI.
5. Estudo das motivações para abertura dos dados na UFF (Dados Abertos), considerando a legislação em vigor. Áreas envolvidas: SDC- CAR/PGI-PROPLAN/STI/SCS/ Ouvidoria/ Comitê de Gestão da Informação.	O Comitê de Gestão da Informação se reuniu para sugerir áreas estratégicas para composição da Comissão de Dados Abertos, designada pela Portaria 58.200 de 6 de março de 2017, com o objetivo elaborar proposta de Plano de Dados Abertos.
6. Estudo sobre a implantação da intranet na UFF. Áreas envolvidas: SCS/Comitê Gestão da Informação.	Em discussão.
9. Levantamento do Status da Comissão Interna de Supervisão (CIS), considerando: - atendimento à legislação; - necessidade de um novo processo eleitoral; UORG da CIS é vinculada ao Gabinete do Reitor; - existência de, aproximadamente, 6.000 (seis mil) documentos guardados em caixas box que se encontram fisicamente, na sala hoje ocupada pela CIS e que precisam se tornar processos e receber numeração, para que possam ser arquivados no Arquivo de Processos da GPCA.	Em andamento

QUADRO 4.1.10 – AÇÕES E RESULTADOS DO COMITÊ DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO - 2017 (CONTINUAÇÃO)

AÇÕES DO COMITÊ DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	RESULTADOS
Áreas envolvidas: PROGEPE/GPCA-PROAD/SDC-CAR/ Comitê Gestão da Informação.	Em andamento
10. Políticas de <i>Backup</i> - definição de políticas de <i>Backup</i> (Cópia de segurança) e Restauração dos dados acadêmicos e administrativos da UFF pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Áreas envolvidas: STI/ Comitê Gestão da Informação	Em andamento.
11. Elaboração de política de nomenclaturas para as informações, domínios e <i>e-mails</i> da UFF Áreas envolvidas: STI/Comitê Gestão da Informação STI/SCS/GAR/Comitê de Gestão da Informação/Comitê de Governança	Em andamento.

Fonte: Comissão de Governança

4.1.1.3.4 Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS)

Constituída pela Portaria 57.192, de 20/09/16, sob a presidência do Gabinete do Reitor tem, por objetivo, apoiar e consolidar diretrizes de sustentabilidade para a elaboração de um Plano de Logística Sustentável – PLS, voltado a todos os *campi* da UFF. A criação deste plano é uma demanda do governo federal e alinha-se ao documento de Motivação Institucional da Universidade Federal Fluminense que aplicará conceitos de sustentabilidade na gestão administrativa e acadêmica da instituição.

Durante o ano de 2017, a equipe executora do PLS-UFF realizou diversas Audiências Públicas em Niterói e nas Unidades fora de sede, além de uma Consulta Pública, em 26/10/2017, de forma que todos pudessem colaborar para uma construção conjunta das políticas de sustentabilidade na gestão da UFF.

Como resultado final dos trabalhos, a Comissão finalizou o PLS que foi encaminhado em dezembro/2017, ao Conselho Universitário para aprovação.

4.1.1.3.5 Grupo de Trabalho – Acessibilidade

Constituído pela Portaria 59.085 de 12 de junho de 2017, sob a presidência da PROGEPE, foi criado com o objetivo de elaborar o Plano Institucional de Acessibilidade da UFF.

Após várias reuniões e uma Audiência Pública realizada em 05 de outubro de 2017, a qual buscou reunir o maior número de pessoas (técnico-administrativos, docentes e alunos) em busca de uma construção coletiva da Política UFF-Acessível, o GT apresentou uma Proposta de Resolução dispondo sobre a **Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da UFF** e o **Plano de Acessibilidade e Inclusão – UFF Acessível**.

4.1.1.3.6 Comissão de Dados Abertos

Constituída pela Portaria 58.200, de 06/03/2017, publicada no Boletim de Serviço 44, de 09/03/2017, com o objetivo de tratar da transparência e dos dados abertos da UFF. A Comissão elaborou o Plano de Dados Abertos que foi aprovado pela gestão e está em vias de ser publicado em BS.

4.1.1.3.7 Comissão para criação das políticas de preservação, divulgação e disponibilização da produção científica no RIUFF

A Política elaborada pela Comissão de criação de políticas de preservação, divulgação e disponibilização de produção científica no RIUFF constituída pela SDC (DTS/SDC 15, de 08/07/2016), com o acompanhamento do Comitê de Gestão da Informação (PORTARIA 56.162 de 28 de abril de 2016), foi criada em conformidade com a Lei 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação e alinha-se à motivação institucional, beneficiando a comunidade acadêmica no que diz respeito a: maximizar o impacto acadêmico dos resultados da produção acadêmica da UFF, ampliando sua visibilidade e disseminação, através do livre acesso à informação; facilitar a gestão da informação disponível em meio digital, reunindo num único local a produção intelectual da universidade; preservar a memória institucional e a produção técnico-científica da Universidade, por meio do armazenamento de longo prazo de documentos digitais; ampliar a visibilidade e o uso da produção intelectual desenvolvida na universidade; subsidiar a gestão de investimentos em pesquisa nesta Instituição; disponibilizar, através do RIUFF, recursos didáticos produzidos pela comunidade UFF e suas parcerias visando apoiar a formação e desenvolvimento de pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de graduação e pós-graduação, bem como a sociedade e ainda, a promoção da participação social e o exercício da cidadania.

4.1.1.3.8 GT SUPRIMENTOS

O GT de Suprimentos foi criado com o objetivo de planejar e propor normatização das atividades de logística de suprimentos e de serviços de infraestrutura operacional na UFF, para todas as unidades gestoras – UG's, atuantes na universidade. Fazem parte desse GT, representantes da PROAD, PROPI, PROEX, PROAES, PROGRAD e PROPLAN, SAEN e STI. Entre as razões que motivaram a criação desse GT, podem ser apresentadas as seguintes:

- falta de padronização nos procedimentos das Unidades Gestoras (UG);
 - solicitações de compras com especificação mal definida;
 - falta de planejamento na solicitação das compras e/ou serviços;
 - licitações com o mesmo objeto, sendo realizadas em mais de uma UG;
 - falta de um sistema informatizado de compras/serviços que atendesse todas as UGs;
- Principais ações desenvolvidas pelo GT no período de janeiro a dezembro de 2017:
- Reuniões quinzenais com a STI para desenvolvimento do Sistema Integrado de Administração de Compras – SIACOMPRAS, a ser utilizado por toda a Universidade;

- Formação de grupos de especialistas de material químico, Tecnologia da Informação e Manutenção Predial, com o objetivo de minimizar os problemas com especificações mal elaboradas;
- Lançamento do SIACOMPRAS, utilizando como processo piloto, a aquisição de material químico;
- Elaboração de minuta de Portaria instituindo o Sistema Unificado de Compras e estabelecendo normas e rotinas para aquisição de bens no âmbito da UFF. A referida minuta foi submetida à Procuradoria Federal Junto à UFF – PROGER, para apreciação.
- Realização de curso (Licitações Públicas com ênfase em Pregão Eletrônico) e treinamentos locais em laboratórios com uso do sistema de produção, no Instituto de Biologia e nas Faculdades de Nutrição, Farmácia e Veterinária, sobre a utilização do Sistema;
- Elaboração de proposta para otimização do almoxarifado da UFF (em fase final de elaboração).

4.1.1.3.9 Comissão Técnica

A Comissão Técnica, constituída pela Portaria 53.722/2015, foi criada com o objetivo de propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controle interno e externo, com vistas a um atendimento mais rápido e eficiente às recomendações desses órgãos, estabelecendo rotinas e procedimentos para agilizar e aperfeiçoar as respostas da Universidade.

Essa Comissão Técnica tem a sua atuação regulamentada pela Portaria 54.500, de 25/08/2015, sendo formada por representantes das áreas que compõem a Administração Central da UFF – Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Superintendências, além de um representante da Gerência de Procedimentos Disciplinares – GPD/PROGEPE e um da Auditoria Técnica da UFF. Tais representantes tem, por atribuição, atuar junto às suas unidades, de forma a atender às demandas dos órgãos de controle. Todos, também, possuem senha do Sistema Monitor para que possam incluir as respostas diretamente no Sistema. Essas atribuições, com exceção do preenchimento direto no Sistema Monitor (que foi criado após a instauração da Comissão), estão previstas na Portaria 54.500/2015.

A Comissão se reúne periodicamente para discutir a estratégia de atendimento aos órgãos de controle interno e externo. O monitoramento das Recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) é realizado pelo Sistema Monitor, o qual é atualizado conforme os prazos estabelecidos para cumprimento das recomendações. As recomendações e determinações formuladas nos acórdãos do TCU são distribuídas para as áreas responsáveis pelo atendimento na UFF, e são monitoradas e acompanhadas pela Comissão e pelo Gabinete do Reitor.

As ações realizadas pela referida Comissão, em 2017, encontram-se detalhadas no item: Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso VIII, do artigo 5º, da Instrução Normativa SFC 02/2000 e, em função do disposto no parágrafo 6º, do art. 15, §6º do Decreto 3.591/2000, apresenta informações sobre a atuação da unidade, com vistas a instruir a elaboração do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2016, na forma prevista na Instrução Normativa 63/2010, expedida pelo Tribunal de Contas da União, na forma a seguir alinhada:

a) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:

A Auditoria Técnica, como é designada a Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, possui sede normativa no § 3º do art. 27 do Estatuto da Universidade¹, homologado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 177, de 02/05/1983, nos seguintes termos

§ 3º - Subordinada ao Conselho de Curadores haverá uma auditoria técnica de funcionamento permanente e atribuições definidas em regimento próprio.

Em virtude da disposição estatutária que posicionou a Unidade de Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Curadores, sua estrutura ganhou forma no Regimento Interno² deste Conselho Superior:

Art. 5º - Subordinada ao Conselho haverá uma Auditoria Técnica de funcionamento permanente e atribuições definidas neste Regimento.

Art. 6º - A Auditoria Técnica será composta de assessores de economia, finanças, escolhidos dentre pessoas de reconhecida qualificação.

§ 1º - A composição da Auditoria Técnica far-se-á pelo Conselho que, para tanto, fará gestões junto ao Reitor, através de seu Presidente.

§ 2º - As atividades dos assessores junto a Auditoria deste Conselho, quando servidores desta Universidade, será preferencial em relação a qualquer outra atribuição.

§ 3º - A Auditoria Técnica será instalada nas dependências da Secretaria dos Conselhos Superiores, e terá atividade permanente junto ao Conselho de Curadores.

Art. 7º - Compete aos assessores técnicos, quando solicitados por qualquer conselheiro:

- a) opinar sobre processos de auditoria financeira e Orçamentária;
- b) auxiliar os Conselheiros na obtenção de informações técnicas;
- c) integrar inspeções externas;
- d) assessorar, os conselheiros na elaboração de projetos, pareceres e relatórios;
- e) quaisquer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Conselho, desde que inerentes à natureza do cargo.

¹ Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/estatuto/estatuto-regimento-uff.pdf>>. Acesso em 15/01/2018.

² Disponível em <<http://www.conselhos.uff.br/cur/regimento-cur.pdf>>. Acesso em 15/01/2018.

Por fim, a Resolução nº 94/2009, expedida pelo Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, aprovou o Regimento Interno da Auditoria Técnica³.

- b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de Auditoria Interna:

O Decreto 3.591/2000 estabelece critérios normativos de aferição da independência e objetividade da Auditoria Interna são aqueles previstos em seu art. 15, a saber:

§ 3º A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes.

§ 4º Quando a entidade da Administração Pública Federal indireta não contar com conselho de administração ou órgão equivalente, a unidade de auditoria interna será subordinada diretamente ao dirigente máximo da entidade, vedada a delegação a outra autoridade.

§ 5º A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

A independência e a objetividade da Unidade de Auditoria Interna são medidas, segundo a referência da norma técnica INTOSAI GOV 9140, pelos seguintes critérios:

- b.1.1) Existência de normas e regulamentos que delimitem a atividade:

A atuação da Unidade de Auditoria Interna possui marcos legais bem definidos, que embora necessitem de aperfeiçoamento e atualização constantes, permitem que a atividade seja desenvolvida dentro de um ambiente de segurança jurídica e com respaldo legal.

- b.1.2) Ferramentas de reporte para a alta administração e pelos responsáveis pela governança na instituição:

Além do instrumento normativo de reporte - o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - existe a figura das ferramentas previstas nos arts. 13 e 17 da Instrução Normativa CGU 24/2015.

- b.1.3) Posicionamento no organograma da instituição que a exclua de atividades de gestão e acima das unidades auditadas:

³ Disponível em <<http://www.conselhos.uff.br/cuv/resolucoes/2009/094-2009.pdf>>. Acesso em 15/01/2018.

A Unidade de Auditoria Interna encontra-se vinculada a um dos conselhos superiores da Universidade, o que lhe garante posição no organograma independente das unidades auditadas. Inexiste dispositivo que regulamente a vedação à participação de auditores internos em atividades típicas de gestão. Eventos que, ao juízo do titular da Unidade de Auditoria Interna possam representar prática de co-gestão são resolvidos individualmente, com menção aos julgados do TCU⁴ e à normatização a respeito do tema (art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa CGU 24/2015).

b.1.4) Proteção em face de pressões políticas para a condução de auditagens, bem como garantias à objetividade de opiniões, resultados e achados sem temor de represálias:

Inexiste proteção específica para a atuação da Unidade de Auditoria Interna. Qualquer tipo de constrangimento dos auditores internos no exercício de suas funções que possa comprometer a objetividade de suas opiniões, resultados e achados será processado em conformidade com a legislação de regência de direito disciplinar e correicional.

b.1.5) Proibição aos auditores internos de execução de auditagens em tarefas ou funções pelas quais tenham sido responsáveis, evitando conflito de interesses:

Inexiste normatização interna da proibição, que resolve-se com as disposições da Instrução Normativa 01/2001, expedida pela Secretaria Federal de Controle Interno⁵. O Regimento Interno da Auditoria Técnica prevê, em seu art. 24, que aos servidores lotados na unidade *“é vedado o exercício cumulativo de funções ou cargos nesta Universidade, exceto os de magistério”*.

b.1.6) Acesso aos responsáveis pela governança na organização.

Apesar da inexistência de previsão regimental, os auditores internos têm acesso franqueado, com direito a voz, às sessões do conselho superior ao qual está vinculado.

c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:

A partir da IN 24/2015, inaugura-se uma nova forma e um novo conteúdo para os planos anuais de atividades de auditoria.

Diante da inexistência de uma abordagem formal para a temática da gestão de riscos na Universidade, a estratégia de atuação da Auditoria Interna foi garantir processos de controle, promover a gestão de riscos, planejando tais atividades com base em arcabouço alternativo que congregue, tanto quanto possível, o fator risco.

⁴ Por todos, o Acórdão nº 3457/2014 - Plenário.

⁵ Disponível em <<http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/in-01-06042001.pdf>>. Acesso em 15/01/2018.

Assim sendo, os riscos foram mensurados, tendo por base a análise dos riscos inerentes dos macroprocessos de cada um dos setores, corroborados com as prioridades presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como levando-se em conta o montante e a natureza dos recursos geridos por cada uma das áreas. Como fruto desta análise foi elaborada uma relação de áreas, macroprocessos e processos, dentro de uma perspectiva de risco para serem contemplados com os exames de auditoria para o exercício.

d) Estruturação da Unidade de Auditoria Interna

A estrutura da Auditoria Técnica pode ser analisada sob dois prismas: pessoal e infraestrutura.

d.1) Estrutura de pessoal

A Unidade de Auditoria Interna é composta pelos seguintes servidores:

Cargo	Quantidade	Formação
Administrador	1	Especialista em Gestão Pública, Mestre em Sistemas de Gestão.
Auditor	2	Bacharel em Ciências Jurídicas, especialista em Direito Administrativo.
		Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Controladoria e Finanças, mestranda em Economia Empresarial.
Contador	2	Especialista em Contabilidade e Auditoria, mestranda em Economia Empresarial.
		Mestrando em Administração Pública
Economista	1	Especialista em Contabilidade e Auditoria e em Sistemas de Qualidade e Produtividade, Mestre em Economia Empresarial.
Técnico de Nível Superior III	1	Bacharel em ciências jurídicas, cedida do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
Técnico em Contabilidade	1	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Contabilidade e Auditoria.

Fonte: Auditoria Técnica

d.2) Infraestrutura

Por sua vez, a infraestrutura - aqui considerada a instalação física que sedia as atividades da equipe de auditores internos e as ferramentas postas à sua disposição da Auditoria Técnica revela-se adequada para que a unidade desenvolva os trabalhos de auditoria e assessoramento à gestão com a eficiência e eficácia esperadas.

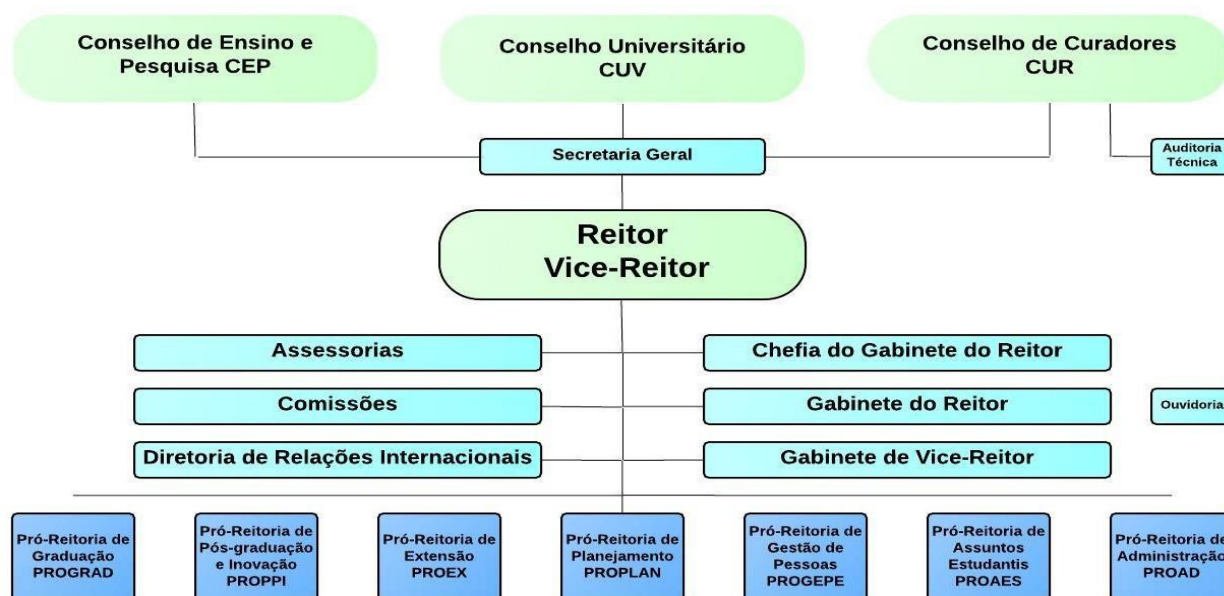
Desde abril de 2016 a Unidade de Auditoria Interna passou a ocupar duas salas no Bloco P do *Campus* do Gragoatá, superando o quadro de precariedade estrutural verificado nos exercícios anteriores.

d.3) Forma de escolha do titular da Unidade de auditoria Interna

A escolha do titular da Unidade de Auditoria Interna obedece aos trâmites previstos no art. 15, § 5º do Decreto 3.591/2000, e na Portaria CGU 915/2014, sendo a indicação aprovada previamente pelo Conselho de Curadores.

d.4) Posicionamento da Unidade de Auditoria Interna na estrutura organizacional

A Auditoria Técnica ocupa a seguinte posição no organograma da autarquia federal:



e) Informações sobre como a Unidade de Auditoria Interna se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações e assume, se for o caso, os riscos pela sua não implementação:

Além de um trabalho de sensibilização dos gestores, em que o tema é enfatizado nas reuniões de abertura e encerramento dos trabalhos, de todos os relatórios de auditoria produzidos consta expressamente que o não atendimento às recomendações sem causa justificada importará na assunção dos riscos decorrentes pelo gestor.

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna:

A comunicação se dá por meio de relatórios de auditoria, pareceres e notas de auditoria. Todos os trabalhos de auditoria são encaminhados para o Conselho de Curadores para sua apreciação.

g) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

A estrutura organizacional da unidade não foi alterada no período.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A estrutura correicional da Universidade Federal Fluminense compreende a Gerência de Procedimentos Disciplinares (GPD), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE da Universidade. Após a reestruturação administrativa e a alteração do Regimento Interno da PROGEPE, publicada em 28/06/2017, a GPD passou a atuar na gestão de conflitos institucionais, buscando aprimorar e minimizar eventuais situações de conflitos, ademais, gerencia, realiza e acompanha os processos disciplinares e sindicâncias, apurando as infrações administrativas disciplinares cometidas por servidores da Universidade, recebendo as representações ou denúncias, conduzindo ou orientando a condução das Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PADs), mantendo registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso. Com a alteração do Regimento Interno, incube ainda à GPD a análise e apuração das acumulações de cargos dos integrantes do Quadro de Pessoal da UFF nas categorias de docentes e técnicos-administrativos.

A unidade recebeu, em novembro/17, novos servidores para integrar a equipe, e desde então, conta com oito servidores, que participam das atividades de análise do processo recebido pela unidade, escolha dos membros participantes das Comissões, cadastramento no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), condução do processo, orientação às comissões designadas de fora da unidade, atendimento aos servidores, dentre outras atividades. Tendo em vista o número reduzido de servidores estáveis na unidade, os processos administrativos disciplinares são conduzidos, em sua maioria, por comissão designada pela Gerência, dentre todos os servidores estáveis lotados na Universidade, sendo fornecidos modelos e orientações de acordo com as diretrizes da CGU para a condução do processo, ademais, a Gerência busca participar diretamente do planejamento e execução de treinamento dos servidores sobre apuração disciplinar, ofertando, curso de Processo Administrativo Disciplinar e Direito Administrativo ministrado pela Gerente.

Em 2017, grande parte dos esforços da Gerência foram direcionados para as apurações referentes à acumulação de cargos, desta forma, foram analisados aproximadamente 500 processos administrativos de servidores apontados em listagens nominais do TCU e da CGU.

Além disso, as requisições da CGU inseridas no Sistema Monitor ou oficiadas à Universidade, quando indicam a apuração de responsabilidade, são protocolizadas em processos administrativos e conduzidas por comissão designada, objetivando a apuração célere e eficiente do procedimento.

Por fim, a Gerência propôs uma Instrução de Serviço para uniformizar os procedimentos adotados pela Universidade na apuração de ilícitos administrativos. Tal instrumento está em análise pelo Colegiado Gestor da PROGEPE.

Com o aumento significativo no número de servidores integrantes da equipe, vem sendo aperfeiçoada a sistemática de controle interno de processos e a utilização do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU/PAD), notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para a sua inserção no sistema; as Sindicâncias e os Processos Administrativos Disciplinares autuados e em curso são cadastrados no sistema, possibilitando a emissão de relatórios e controles sobre os procedimentos instaurados por esta Unidade, conforme Relatório CGU/PAD.

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2017 a 14/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	13
Total de Ritos Sumários	13
Total de Sindicâncias	5
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	31

Cumprir informar, que a Gerência de Procedimentos Disciplinares terá sua sede alterada para o prédio da Reitoria, o que facilitará o trâmite dos processos e contribuirá com a interação entre os setores estratégicos para o bom desenvolvimento dos procedimentos. No entanto, a transferência de sede ainda não foi possível pois a Universidade não recebeu os móveis necessários para acomodar os equipamentos e a equipe.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Em atendimento à Instrução Normativa Conjunta (INC) 01/2016 do Ministério do Planejamento (MP) e Controladoria-Geral da União (CGU), a UFF fez publicar a Portaria 58.770 de 8 de maio de 2017, que institui o Comitê de Governança, Riscos e Controle com a responsabilidade primeira de elaborar a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal Fluminense. Ato contínuo, a Pró-Reitoria de Planejamento designou que a Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento daquela Pró-Reitoria atuasse no apoio ao Comitê de Governança, Riscos e Controle, com as seguintes atribuições:

- I – gerir a política de gestão de riscos da Universidade;
- II – orientar e apoiar as unidades acadêmicas e administrativas na execução de seus respectivos planejamentos estratégicos e planos internos de gestão de riscos;
- II – identificar, avaliar e propor controles para vulnerabilidades e ameaças institucionais;
- III – coordenar o mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico;
- VI – utilizar a gestão de riscos como instrumento para propor melhorias dos processos organizacionais.

Sob a coordenação do Comitê de Governança, Riscos e Controle, foi elaborada uma minuta de Resolução referente à Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal Fluminense (PGRISCOS-UFF), que encontra-se em análise final para posterior submissão à aprovação no Conselho Universitário.

A Resolução proposta define os objetivos e princípios da Política de Gestão de Riscos da Universidade, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os documentos legais que deverão nortear a própria Política de Gestão de Riscos da Universidade, o Plano de Gestão de Riscos e os Relatórios consequentes. A PGRISCOS-UFF define ainda a abrangência de atuação e as competências e responsabilidades dos diferentes entes envolvidos na Política de Gestão de Riscos.

Outro documento sob responsabilidade da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento é o Plano de Gestão de Riscos, documento que se encontra em fase final de elaboração. Enquanto a PGRISCOS-UFF norteia de forma genérica e abrangente a política que será adotada na Instituição, o Plano de Gestão de Riscos informa de modo mais detalhado as etapas que deverão ser cumpridas para que processos e projetos possam ter incorporados no seu desenrolar os princípios e métodos da gestão de riscos.

Entre os itens abordados no Plano de Gestão de Riscos constam a motivação para a gestão de riscos, as competências e responsabilidades dos diferentes atores, e a metodologia a ser adotada na própria Gestão de Riscos. Conforme o documento proposto, os riscos na Universidade Federal Fluminense deverão ser tratados nos níveis de processos e projetos, compreendendo as seguintes etapas:

- 1 - entendimento do contexto (o que queremos alcançar?)
- 2, 3 e 4 - identificação, análise e avaliação de riscos (o que pode nos afetar? o que é mais importante?)
- 5 - tratamento dos riscos (o que devemos fazer?)
- 6 - comunicação e consulta (a quem devemos comunicar, que partes interessadas consultar?)
- 7 - monitoramento e revisão (o que mudou?)

As ferramentas que serão adotadas no acompanhamento e gestão da Política de Gestão de Riscos são aquelas recomendadas pelo documento ForRiscos, Guia Prático para Gestão de Riscos em Instituições Públicas, elaborado sob coordenação do FORPLAD, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior. Conforme recomendado pelo ForRiscos e seguindo os procedimentos adotados de forma geral, estas ferramentas incluem:

- *brainstorming*
- entrevistas
- listas de verificação
- análise de perigos
- análise de causa e consequência
- análise de impacto
- *benchmarking*

Essas foram as ações implementadas pela Universidade Federal Fluminense durante o ano de 2017 para incorporar, em seus processos e projetos, as técnicas e os métodos da Gestão de Riscos, o que deverá ocorrer de maneira plena ao longo do ano de 2018.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

QUADRO 5.1.1.1 FORÇA DE TRABALHO DA UFF

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no	Egressos no
	Autorizada	Efetiva	Exercício	Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos	7.199	7.199	379	0
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2)	7.199	7.199	379	0
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	7.192	7.192	379	0
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	7	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	509	509	347	188
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	13	13	3	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	7721	7721	729	190

Fonte: Sistema SIAPE e Seção de Controle de Admissão e Funções – SCAF/DAC/CRL/DAP

5.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

QUADRO 5.1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	3939	3237
1.1. Servidores de Carreira	3939	3237
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3939	3237
2. Servidores com Contratos Temporários	267	242
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	13	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	4.219	3479

Fonte: Sistema SIAPE e Seção de Controle de Admissão e Funções – SCAF/DAC/CRL/DAP

5.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

QUADRO 5.1.1.3 DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 Cargos em Comissão	124	0	0	0
1.1 Grupo Direção e Assessoramento Superior	124	124	0	0
1.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	107	0	0
1.1.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	01	0	0
1.1.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	03	0	0
1.1.4 Sem Vínculo	0	05	0	0
1.1.5 Aposentados	0	08	0	0
2. Funções Gratificadas	837*	737**	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	713	0	0
2.2. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	24	0	
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	961	861		

* Correspondendo a 193 FCCs (Funções de Coordenação de Curso) + 644 FGs (Funções Gratificadas)

** Correspondendo a 193 FCCs (Funções de Coordenação de Curso) + 544 FGs (Funções Gratificadas)

Fonte: Sistema SIAPE e Seção de Controle de Admissão e Funções – SCAF/DAC/CRL/DAP

5.1.1.4 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por meio da Divisão de Capacitação e Qualificação(DCQ), desenvolve constantemente ações de capacitação e qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos da UFF, considerando-as estratégicas para que a instituição atinja suas metas.

5.1.1.4.1 Capacitação

A Escola de Governança em Gestão Pública-EGGP ofertou ao longo do ano de 2017 diversas ações de capacitação, buscando contemplar a formação continuada dos servidores técnico-administrativo e docentes da UFF.

- **Eventos**

- ✓ I Encontro de Gestores de Unidades Universitárias da UFF

Realizado em 20 de setembro com o objetivo de apresentar a Universidade, sua estrutura e serviços, além de discutir direitos e deveres dos servidores da UFF aos gestores das unidades universitárias, a fim de promover um aprimoramento na Gestão de Pessoas e acesso aos serviços oferecidos.

Na ocasião deste evento foi lançada coleção “Orientações Gerais”, composta por guias voltados para servidores e chefias com uma síntese de informações relevantes sobre os seguintes temas:

- Orientações Gerais para Chefias e Sub-chefias de Departamento de Ensino (Elaborado pela Prof^a Dr^a Ana Maria Farias - IME/UFF);

- Orientações Gerais para Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação (elaborado pela Prof^a Dr^a Marcia Marques de Carvalho - IME/UFF);
- Orientações Gerais sobre o Plano de Carreira Docente (elaborado por Prof^a Dr^a Carla Aparecida Florentino Rodrigues e Cristiane Lourenço – CPD/GEPE) e
- Orientações Gerais sobre o Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (elaborado por Cenira Soares da Matta e Solange Barbosa Bittencourt – EGGP).

- **Cursos de Capacitação**

De forma a alcançar pessoas com diferentes disponibilidades de horário, além de múltiplas regiões geográficas, foram investidos esforços em oferecer capacitação na modalidade presencial e a distância.

Para o desenvolvimento dos cursos a distância contou-se com a parceria da Coordenação de Educação a Distância da UFF (CEAD UFF), com o *Campus* Aterrado de Volta Redonda (UFF) e o UFFImagem.

- **Cursos Ofertados para todo o quadro técnico-administrativo**

- ✓ **Cursos voltados para gestores e potenciais gestores técnicos e docentes**

A partir do comprometimento constante da universidade em investir na formação de gestores e potenciais gestores, foram ofertados as seguintes ações abaixo discriminadas.

- **Curso de Gestão de Conflitos a Distância** - teve o intuito de orientar o participante a pensar e agir estrategicamente frente aos conflitos interpessoais, contribuindo assim para a melhor gestão do clima organizacional.
- **Curso de Gestão por Competências** - desenvolvido na modalidade a distância, buscou direcionar o cursista acerca dos conceitos e práticas da gestão por competências nas organizações, dando maior ênfase na administração pública.
- **Curso de Planejamento Estratégico** - proporcionou aos servidores o conhecimento sobre os principais métodos e técnicas aplicados à gestão estratégica.
- **Cursos voltados para todo o quadro técnico-administrativo** - O objetivo dessas ações é possibilitar aprendizagem de conteúdos fundamentais e pertinentes a quaisquer servidores da Universidade, independentemente de seu ambiente organizacional ou o cargo que ocupe. São, portanto, cursos cujo público-alvo é abrangente, pois são abordados conhecimentos demandados no cotidiano do trabalho técnico-administrativo.

- **Curso de Direito Administrativo** - Curso que teve por objetivo geral propiciar conhecimentos específicos sobre Direito Administrativo e capacitar servidores públicos, fomentando a análise e entendimento do conteúdo à luz de doutrina especializada, jurisprudência e legislação.
- **Curso de Práticas de Gestão de Documentos** - Curso que teve por objetivo propiciar aos servidores conhecimentos teóricos e práticos da Gestão de Documentos na Universidade Federal Fluminense, contribuindo para melhorar o fluxo documental e a comunicação na instituição.
- **Curso de Novas Normas Ortográficas a Distância** - Curso que teve por objetivo propiciar o conhecimento das regras ortográficas constantes no novo acordo ortográfico, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016.
- **Cursos voltados para servidores técnico-administrativo de áreas ou cargos específicos**

Estes cursos tiveram por objetivo a formação de servidores de determinados setores e para áreas de atuação específicas. Foram organizados a partir de demandas específicas de setores da UFF encaminhadas para a EGGP. Sob essa designação se realizaram 3 cursos de capacitação, quais sejam:

✓ **Curso de Acessibilidade – Demanda da Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN/UFF)**

Curso presencial de acessibilidade aplicada, com conteúdo atualizado conforme as novas NBR 9050/2015, NBR 16537/2016, a Lei Brasileira da Inclusão, o Estatuto do Idoso, as Resoluções do Contran para Sinalização de vagas, entre outros. O Curso teve por objetivo capacitar Arquitetos, Engenheiros, Designers, Projetistas, Técnicos em Edificações, Funcionários Públicos e Profissionais de áreas afins, a adquirirem todo o conhecimento sobre acessibilidade para realizarem projetos nessa área.

✓ **Curso SIAPE FOLHA** - Curso com objetivo de capacitar servidores dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para utilização do SIAPE e subsistemas, visando o conhecimento das funcionalidades, recursos e operacionalização dos diversos módulos estruturados (cadastrais e financeiros) necessários para a elaboração da folha de pagamento - SIAPE. A carga horária foi de 40h, tendo como público-alvo servidores do Departamento de Administração de Pessoal (DAP/UFF) que utilizam o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e que foram previamente indicados pela direção do órgão para participar do curso.

✓ **Curso Licitações Públicas com ênfase em Pregão eletrônico** - O curso teve por objetivo geral apresentar o funcionamento do fluxo de trabalho no setor de licitação da UFF com ênfase na construção de processos de pregão eletrônico. A carga horária foi de 24h, tendo como público-alvo técnicos administrativos da área de compras e licitações da universidade.

Para habilitar os servidores e agentes públicos da UFF na gestão da informação pública, com relação ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) foi ofertado o curso SEI! USAR e vídeos do SEI! USAR.

- ✓ **Curso SEI! USAR** – teve como objetivo, em especial habilitar os servidores, o saber cuidar da documentação e do compartilhamento das informações produzidas pelos órgãos públicos, qualificando e atualizando os servidores para compreenderem os fundamentos científico-tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, de cada base tecnológica, de modo a promover a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho. Tendo como público-alvo técnicos administrativos e gestores de processos de todas as áreas da universidade, o curso foi ofertado por meio de 18 turmas, que receberam a participação de 254 servidores ao todo, sendo 198 servidores capacitados em turmas ofertadas pela UFF e 56 capacitados em turmas ofertadas em parceria com a CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

- ✓ **Vídeos do SEI!USAR**

Em agosto de 2017 foram gravados três vídeos tutoriais com o apoio do CEAD e em parceria com a GPCA/PROAD. Estes vídeos foram disponibilizados na página do SEI da UFF e tratam do “Reembolso de bilhete de passagem”, primeiro processo implantado no SEI na universidade. Os vídeos foram voltados para o servidor autuar o processo, para o servidor sem SIAPE autuar o processo e outro com orientações para o protocolo.

- **Ações de apoio à qualificação**

- ✓ **Curso de Apoio à Qualificação** - com o objetivo de aprofundar os conhecimentos dos servidores nas áreas de português, inglês, raciocínios lógico, analítico e quantitativo. Os conteúdos trabalhados no curso são muito relevantes para diversos programas de educação formal stricto sensu na área de administração pública.
- ✓ **Curso de Produção de Textos e Projetos Acadêmicos** - voltado para os servidores interessados em se qualificar. Com o objetivo de propiciar aos servidores conhecimentos, técnicas, práticas que os habilitassem para a elaboração de textos e projetos acadêmicos.

- **Ações voltadas para a capacitação docente**

No ano de 2017 a EGGP voltou seu olhar também para a formação continuada dos professores da universidade, a partir da convicção de que o ensino na universidade precisa acompanhar as inovações tão recorrentes na sociedade do conhecimento, inclusive por aproximar a sua metodologia e didática das tecnologias informacionais e comunicacionais presentes em nosso cotidiano.

- ✓ **Minicurso de Introdução ao Moodle** - teve o objetivo de propiciar aos professores a compreensão e o domínio de técnicas e habilidades específicas no Moodle, para que possam construir o ambiente de suas disciplinas *on-line*. O minicurso teve 4h de duração e foi direcionado para os docentes efetivos que atuam no ensino presencial na Universidade Federal.

- ✓ **Oficinas de Desenvolvimento Docente** - também direcionada aos docentes, foram realizadas em parceria com o Programa de Inovação e Assessoria Curricular (PROIAC/UFF). As oficinas buscaram aprimorar os conhecimentos e habilidades relativas à prática profissional no ensino superior visando à satisfação dos envolvidos no processo formativo, sendo divididas em duas etapas formativas.

A primeira etapa contou com a carga horária de 24h, sendo abordados conteúdos relativos ao planejamento pedagógico, às metodologias e avaliação na educação superior.

A segunda etapa buscou acompanhar, ao longo de três meses, o trabalho didático dos docentes que participaram da primeira etapa da formação.

QUADRO 5.1.1.4.1 SÍNTESE DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE 2017

Projetos	Ação	Modalidade	Carga Horária (h)	Nº de Capacitados
Para gestores e potenciais gestores técnicos e docentes	Curso de Gestão de Conflitos a Distância	EAD	30h	26
	Curso de Gestão por Competências	EAD	24h	32
	Curso de Planejamento Estratégico	Presencial	30h	21
Para todo o quadro técnico-administrativo	Curso de Direito Administrativo	Presencial	48h	14
	Curso de Práticas de Gestão de Documentos	Presencial	30h	19
	Curso de Novas Normas Ortográficas a Distância	EAD	20h	12
Para servidores técnico-administrativo de áreas ou cargos específicos	Curso de Acessibilidade – Demanda da Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN/UFF)	Presencial	20h	20
	Curso SIAPE FOLHA	Presencial	40h	8
	Curso Licitações Públicas com ênfase em Pregão eletrônico	Presencial	24h	15
Para uso do Sistema Eletrônico de Informação	Curso para Formação de Multiplicadores do SEI (5 Turmas)	Presencial	8h	100
	Curso para Formação de Multiplicadores do SEI (7 Turmas)	Presencial	5h	98
	Curso para Formação de Multiplicadores do SEI - Parceria CVM (6 Turmas)	Presencial	4h	56
Ações de apoio à qualificação	Curso de Apoio à Qualificação	EAD	80h	15
	Curso de Produção de Textos e Projetos Acadêmicos	EAD	40h	12
Ações voltadas para a capacitação docente	Minicurso de Introdução ao Moodle	Presencial	4h	22
	Oficinas de Desenvolvimento Docente - 1ª Etapa	Presencial	24h	78
	Oficinas de Desenvolvimento Docente - 2ª Etapa	Presencial	16h	4
1º Encontro de Gestores das Unidades Universitárias da UFF	Encontro de gestores	Presencial	8h	105
Total			537h	657

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

O objetivo dessas ações é possibilitar aprendizagem de conteúdos fundamentais e pertinentes a quaisquer servidores da Universidade, independentemente de seu ambiente organizacional ou o cargo que ocupe. São, portanto, cursos cujo público-alvo é abrangente, pois são abordados conhecimentos demandados no cotidiano do trabalho técnico-administrativo.

✓ **Cursos de Pós-Graduação voltados para servidores técnico-administrativo**

➤ **Mestrado Profissional em Administração Pública**

Considerando o Edital de expansão da rede do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, a DCQ, em parceria com Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda – ICHS da UFF foi selecionada para oferecer o Mestrado Profissional em Administração Pública.

O Programa de Mestrado em Administração Pública/PROFIAP é coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

O mestrado profissional em Administração Pública é ofertado nacionalmente, em formato semipresencial. O curso prevê 600h de atividades didáticas, correspondentes a 40 créditos, englobando disciplinas obrigatórias, incluindo o Trabalho de Conclusão Final (TCF) e disciplinas eletivas, mantendo-se a turma iniciada em 2016.

➤ **Programa de Qualificação (PQUFF)**

O Programa de Qualificação da Universidade Federal Fluminense (PQUFF), voltado aos servidores técnico-administrativos da UFF, tem sido executado pela SANT/DCQ/PROGEPE desde 2011 e consiste em oferecer recursos financeiros ao servidor regularmente matriculado em cursos de educação formal de nível superior nas modalidades de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*.

O objetivo do Programa, conforme consta na Instrução de Serviço PROGEPE nº 001/2013, é incentivar e apoiar os técnico-administrativos do quadro ativo e permanente da UFF em seus esforços de qualificação no nível de educação supramencionado, visando à aquisição de conhecimentos, habilidades e capacidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento nas respectivas carreiras.

Em 2017, o Programa de Qualificação teve um total de 108 inscrições, sendo 35 servidores contemplados, 8 não contemplados e 51 inscrições indeferidas conforme mostrado no Quadro 5.1.1.4.2 a seguir:

QUADRO 5.1.1.4.2 RELAÇÃO DE INSCRIÇÕES NO PQUFF 2017 POR MODALIDADE

Inscrição /Modalidade / Situação	Quantidade de inscrições	Inscrições indeferidas	Inscrições deferidas	
			Contemplados	Não contemplados
Graduação	38	27	11	0
Especialização	21	11	10	0
Mestrado	49	27	14	8
Total	108	65	35	8

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

- **Participação de Cursos de Pós-graduação pagos oferecidos pela UFF - Cursos autofinanciáveis**

Os cursos de pós-graduação da UFF que oferecem turmas pagas, *lato sensu* (especialização/MBA) ou *stricto sensu* (mestrado profissional), reservam 10% de vagas com gratuidades a servidores da UFF, desde que aprovados e classificados no processo seletivo, conforme previsão nas Resoluções CUV/UFF 155/2008 e CEP/UFF 150/2010.

Em 2017 foram analisados 44 (quarenta e quatro) processos de Participação de Cursos de pós-graduação pagos oferecidos pela UFF (Cursos Autofinanciáveis), sendo que desse total 42 (quarenta e dois) foram autuados e analisados em 2017 e 2 (dois) foram autuados em 2016 e analisados em 2017.

No quadro 5.1.1.4.3 observa-se os processos analisados neste serviço por nível de classificação dos servidores e o grau do curso solicitado:

QUADRO 5.1.1.4.3 CURSOS AUTOFINANCIÁVEIS

Nível	Grau	Solicitados
C	Especialização	3
	Mestrado	4
D	Especialização	12
	Mestrado	12
E	Especialização	1
	Mestrado	7
Docente	Especialização	1
Total		44

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

5.1.1.5 Progressão por Capacitação

Refere-se à análise de processo autuado por servidor técnico-administrativo em educação, solicitando sua mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção de certificação em curso de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional onde exerce suas atividades e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III da Lei nº 11.091/05.

Em 2017 foram autuados 336 (trezentos e trinta e seis) processos de Progressão por Capacitação, sendo 42 (quarenta e dois) indeferidos e 256 (duzentos e cinquenta e seis) deferidos. Entre os deferidos 1 (um) foi de servidor de nível de classificação B, 47 (quarenta e sete) de servidores de nível de classificação C, 145 (cento e quarenta e cinco) de servidores do nível D e 63 (sessenta e três) de servidores de nível de classificação E.

5.1.1.6 Licença para Capacitação

Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar licença remunerada, por até três meses, para fins de capacitação profissional. A licença poderá também ser utilizada para a elaboração de trabalho de final de curso (Monografia, dissertação ou tese).

Em 2017 foram autuados 14 (quatorze) processos de Licença para Capacitação, conforme quadro a seguir:

QUADRO 5.1.1.6 PROCESSOS DE LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO / 2017

Licença para Capacitação						
Nível	Esp.	Mest.	Dout.	Capac.	Pesq.	Extens.
C	1	0	0	0	0	0
D	0	0	1	5	0	0
E	0	02	03	02	0	0
Total	01	02	04	07	00	00

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

5.1.1.7 Afastamento para ações de capacitação e qualificação de servidores

Em 2017, foram implantadas novas rotinas sobre afastamento para aperfeiçoamento de docentes e técnicos, a partir da publicação, em 06/01/2017, da Resolução CEPEX 561/2016.

Mapeamento dos processos de:

- afastamento no País de docentes,
- afastamento no País de técnicos-administrativos,
- afastamento do País de docentes,
- afastamento do País de técnicos-administrativos,
- afastamento do País do Reitor, e
- licença para capacitação de docentes;

Os afastamentos de docentes e técnicos-administrativos e da licença para capacitação de docentes totalizando em 2017, 1135 processos.

QUADRO 5.1.1.7.1 AFASTAMENTOS DOCENTES - DETALHAMENTO

País de destino	ES	EBTT	Total
Brasil	194	13	207
Exterior	814	1	815
Total	1008	14	1022
Finalidade	ES	EBTT	Total
Aperfeiçoamento	16	0	16
Colaboração Acadêmico-Científica	0	0	0
Doutorado	94	7	101
Doutorado co-tutela	0	0	0
Especialização	0	0	0
Congresso	0	0	
Intercâmbio	133	0	133
Licença Capacitação	37	0	37
Mestrado	2	1	3
Missão	5	0	5
Outros	0	0	0
Estágio	1	0	1
Pós-Doutorado	83	0	83
Total	276	8	379
<i>ES = ENSINO SUPERIOR - EBTT = ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO</i>			

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

QUADRO 5.1.1.7.2 AFASTAMENTOS TÉCNICOS - DETALHAMENTO

País de destino	C	D	E	Total
Brasil	2	15	28	45
Exterior	1	5	28	34
Total	3	20	56	79
Finalidade	C	D	E	Total
Aperfeiçoamento	0	0	0	0
Colaboração Acadêmico-Científica	0	0	0	0
Doutorado	1	10	25	36
Doutorado co-tutela	0	0	0	0
Especialização	1	0	0	1
Congresso	1	3	16	20
Intercâmbio	0	2	6	8
Licença para Capacitação	0	0	0	0
Mestrado	0	5	7	12
Missão	0	0	1	1
Outros	0	0	0	0
Estágio	0	0	0	0
Pós-Doutorado	0	0	1	1
Total	3	20	56	79
<i>C - D - E: NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO DOS CARGOS</i>				

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

5.1.1.8 Indicadores Recursos Humanos

Como resultados importantes referentes ao ano de 2017, pode ser registrados o total de ingressos e de desligamentos ocorridos de servidores técnico-administrativos, estando consideradas as ocorrências de aposentadoria, exoneração, posse em cargo inacumulável, falecimento e redistribuição. As ocorrências de redistribuição estão consideradas, por impactarem no quantitativo de vacâncias e de novos provimentos:

- 1) Ingressos: 294
- 2) Desligamentos: 331

Cabe salientar que do total de desligamentos apurados, 89 são ocorrências vinculadas ao Hospital Universitário Antônio Pedro, sob gestão atual da EBSEH, que é responsável pelas políticas de provimento de vagas. Essas vagas não estão computadas no presente relatório.

- Índice do Turnover Global:

Considera a flutuação (entradas e saídas) de servidores, tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de aposentadoria, falecimento, demissão, exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição para outra instituição. Dados considerados para cálculo⁸:

Ingressos em 2017: 294

Desligamentos em 2017: 331

Nº de servidores técnico-administrativos em dezembro de 2016: 4.153 (Fonte: STI)

Índice apurado: 7.52%

- Índice do Turnover Específico:

Considera a flutuação (entradas e saídas), tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição para outra instituição, os quais refletem os desligamentos ocasionados por motivação do indivíduo. Dados considerados para cálculo¹:

Ingressos em 2017: 294

Desligamentos em 2017: 52

Nº de servidores técnico-administrativos em dezembro de 2016: 4.153 (Fonte: STI)

Índice apurado: 4.16%

Interessante observar que a maioria absoluta dos desligamentos foi vinculada a processos de aposentadoria, sendo essa uma modalidade de saída motivada por situação natural e esperada de direito legalmente adquirido pelo servidor, agravada pelo momento sócio-político de incertezas por que passa o país. Por outro lado, os desligamentos motivados por decisão do servidor em se desvincular da Universidade para buscar novos espaços profissionais representaram 15.7% do total, indicando que a Instituição tem obtido relativo êxito nas ações de gestão de pessoas que impactam sobre indicadores de retenção de força de trabalho.

¹ Extraído de: ASSIS, Marcelino Tadeu de. *Indicadores de Gestão de Recursos Humanos: Usando indicadores demográficos, financeiros e de processos na gestão do Capital Humano*. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012.

Abaixo, seguem as informações sobre o total de servidores removidos, por modalidade de remoção, considerando as Determinações de Serviço (DTS) editadas pela CPTA:

1) De ofício para ajuste de lotação:

- a) para ajuste de servidores em Unidades Organizacionais em desativação: 18 DTS e 83 servidores removidos;
- b) ajuste de servidores no âmbito interno da PROGEPE: 8 DTS e 22 servidores removidos;
- c) por decisão judicial: 1 DTS e 1 servidor removido
- d) outras situações: 27 DTS e 62 servidores removidos

2) A pedido da unidade de destino: 20 servidores removidos

3) A pedido do servidor: 24 servidores removidos

A seguir é apresentado o total de servidores redistribuídos, com publicação de Portaria em Diário Oficial da União:

1) De outras Instituições para a UFF: 22 servidores

2) Da UFF para outras Instituições: 18 servidores

Os quantitativos de servidores acompanhados pela Seção de Prevenção Sócio-Funcional, discriminados pelos Programas vinculados à Seção, estando consideradas as inserções ocorridas em 2017, foram:

- a) Programas de acompanhamento ao servidor em processo de movimentação: 151
- b) Programas de acompanhamento ao servidor em estágio probatório: 225
- c) Programa Sócio-Funcional: 54
- d) Programa de preparação para a aposentadoria: 34
- e) Programa de preparação de prevenção de abandono de cargo: 5

- **capacitação**

QUADRO 5.1.1.8.1 INDICADORES CAPACITAÇÃO

Capacitação	
Número de ações de capacitação	33
Número de capacitados	657
Total de horas de capacitação oferecidas	537
Custo médio por servidor capacitado	R\$ 145,02
Percentual de evasão	23,48%
Qualidade dos cursos	47,7%

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

- **Progressão por Capacitação**

Para análise de indicadores de desempenho de Progressão para capacitação usamos o modelo *Volume de Aprovação das Progressões por Capacitação*: VAPC, que consiste em verificar o número de processos de Progressão para Capacitação deferidos.

Em 2017 o VAPC = 256, o que equivale a uma taxa de aprovação de 76% dos processos analisados.

A partir da análise dos dados, constata-se que as metas estipuladas para o ano de 2017 quanto ao número de ações e número de capacitados foram superadas. O objetivo era realizar 18 ações e capacitar 300 servidores, mas foram capacitados 657 servidores, em 33 ações.

Quanto ao intuito de reduzir a evasão na educação a distância, a meta não foi atingida e o percentual continua em cerca de 60%, o que impacta negativamente e deixa o índice total de evasão em ações de capacitação ainda elevado: 23,48%.

Os dados da evasão nos cursos dessa modalidade destoam dos relacionados às ações presenciais, nas quais a evasão é pequena.

As dificuldades enfrentadas pelos alunos são perceptíveis e podem ser atribuídas ao fato de ser uma modalidade de educação muito diferente das mais tradicionais e exigir maior autonomia e capacidade de organização dos participantes.

Outro dado relevante é o percentual de alunos que atribui nota mais alta às ações de capacitação, considerando que elas atenderam totalmente suas necessidades de capacitação. Cerca de 47,7% dos participantes consideraram os cursos muito bons, atribuindo nota máxima, o que representa queda no indicador de qualidade dos cursos, se comparado às ações realizadas no ano de 2016, quando cerca de 70% dos participantes atribuíram essa nota às ações de capacitação ofertadas pela UFF.

Portanto, um dos desafios apontados é conciliar a ampliação quantitativa das ações, com manutenção do padrão de qualidade. A avaliação satisfatória dos cursos é um importante indicador de qualidade das ações de capacitação. Por isso, o objetivo da EGGP é ampliar o número de alunos que avaliam que os cursos são muito bons nas próximas ações.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

QUADRO 5.1.2 DESPESAS DE PESSOAL

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	332.317.406,98	9.342.690,13	58.041.704,63	306.755.786,59	11.490.355,59	20.973.541,07	0,00	13.707.842,10	2.217.442,41	754.846.769,50
	2016	354.746.976,10	10.197.840,31	53.638.507,10	287.368.764,80	44.261.778,97	24.504.885,90	0,00	7.831.816,64	4.265.531,88	786.816.101,70
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	2.200.913,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	632.384,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	1.614.789,14	12.529,46	317.023,59	1.497.773,42	5.453,66	141.254,93	0,00	15.599,08	38.556,34	3.642.979,62
	2016	2.515.317,74	0,00	351.950,03	1.708.223,79	148.340,87	208.486,71	0,00	0,00	92.157,12	5.024.476,26
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	8.270.504,30	0,00	641.895,63	253.255,23	1.043.268,58	-	-	-	-	10.208.923,74
	2016	7.723.067,95	0,00	677.323,99	1,069.383,93	2.122.976,70	-	-	-	-	11.592.752,57

Fonte: Coordenação de Controle de Pagamento de Pessoal – CCPP/DAP

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A seguir listamos os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade, subdivididos entre força de trabalho, infraestrutura e os demais riscos.

✓ **Força de trabalho**

- Defasagem no número de servidores docentes, tendo em vista a não-autorização de novos códigos de vagas para as IFES, mesmo com o crescimento dos Campi da UFF e com as crescentes demandas de novas disciplinas e de novos cursos;
- A impossibilidade de reposição de alguns cargos extintos, bem como a grande quantidade de cargos que compõem o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, dificultando a gestão dos mesmos;
- A insuficiência de planejamento estratégico quanto ao crescimento da Instituição, relativo à ampliação de Unidades e de cursos, gerando dificuldades quanto à composição adequada de força trabalho técnico-administrativa, o que é ainda mais prejudicado pelo congelamento, a partir de 2014, do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos, instituído pelo Decreto nº 7.232, de 19/07/2010, o que mantém inalterado o quadro de pessoal da Universidade;
- A ausência de um modelo de dimensionamento definido pelo Ministério da Educação, que identifique as variáveis a serem consideradas e os cálculos a serem utilizados;
- A dificuldade de gestão dos processos de trabalho, considerando a lacuna temporal necessária entre a publicação de aposentadoria de servidores e a reposição das vagas geradas, o que fica agravado na medida em que existe a tendência de que um grande número de servidores busque a aposentadoria, considerando o cenário externo e a aquisição do direito;
- Rotatividade de algumas equipes de trabalho;
- Redução, permanente ou temporária, do quadro de servidores responsáveis por atividades específicas e de grande importância para os macroprocessos da instituição;
- Despreparo dos servidores na realização de algumas de suas atribuições, que, por vezes, demandam conhecimento técnico especializado (exemplo: Comissões para atuação nos procedimentos dos PADs, tarefas específicas de secretariado) e são direcionadas a servidores que carecem de formação específica adequada e também da oportunidade para capacitar-se, devido ao orçamento limitado;
- Aumento significativo de processos de aposentadoria, em decorrência das perspectivas de perda dos atuais direitos com o projeto de lei de reforma da previdência em curso e;
- Necessidade de novos servidores para ampliar as equipes.

✓ **Infraestrutura**

A dificuldade em ampliar de forma qualificada a capacidade de atuação da área de gestão de pessoas da Instituição, especificamente, no que tange ao espaço físico, aos equipamentos disponíveis e aos sistemas gerenciais de gestão dos processos de trabalho da área, pode ser percebida a partir dos itens, abaixo descritos.

- Disfunção no sistema eletrônico de confecção de portarias;
- Atraso ou não prosseguimento do desenvolvimento do SisPTA²;
- Dependência de outras Pró-Reitorias para aquisição de materiais de consumo/permanente dificultando a celeridade destas ações;
- Instabilidade no sistema SIAPE;
- Expedição por parte do MPOG de cronograma mensal de atividades afetas ao sistema SIAPE com reduzido tempo de acesso operacional ao sistema para promovermos inclusões, alterações e exclusões de dados que resultarão na folha de pagamento dos servidores;
- Gestão do sistema SIAPE exclusiva do MPOG dificultando/limitando o acesso ao SIAPE na resolução de demandas administrativas e judiciais;
- Mudanças nos sistemas operacionais por parte do MPOG, que refletem na vida funcional e financeira dos servidores, sem a devida orientação e capacitação prévia dos servidores usuários do sistema;
- Falta de espaço físico para guarda e arquivamento de documentos;
- Demora na aquisição de novos equipamentos e aparelhos necessários ao trabalho e bom desempenho dos servidores;
- Descentralização de alguns setores estratégicos da PROGEPE, o que dificulta a integração entre as pessoas, o saber de todas as diversas atividades desenvolvidas e o fluxo de processo de trabalho;
- Falta de orçamento para atender às demandas de capacitação;
- Comprometimento da implantação de novos sistemas de gestão e;
- Manutenção corretiva predial e de equipamentos insatisfatória.

² O Sispta é o sistema informatizado, que foi previsto ser construído em módulos, para atender as diversas atividades relacionadas a gestão de pessoas dos servidores técnico-administrativos. Estando previstos módulos, por exemplo, de avaliação de desempenho e controle de vagas.

✓ **Outros**

- PADs e Sindicâncias não finalizados no prazo;
- Irregularidades na condução dos PADs;
- Dificuldade em estabelecer os limites de atuação entre as diversas ambiências organizacionais presentes na Universidade, bem como de realizar um planejamento integrado entre os diversos setores da UFF;
- Greves;
- Demora nas consultas realizadas à PROGER;
- Atrasos, retrabalhos e incorreções nas etapas que envolvem as avaliações de desempenho e planos de trabalho;
- Inviabilidade de publicação do Programa de Gestão de Desempenho;
- Ausência de encaminhamento à Seção de informações relativas a situações conflituosas;
- Falta de um sistema de monitoramento eficaz;
- Demandas de órgãos externos com prazos insuficientes para atendimento;
- Dificuldades de contatos com o MPOG para orientação e resolução de críticas sistêmicas.

No que tange a uma análise crítica dos riscos identificados, algumas considerações devem ser apresentadas. Percebe-se a permanência da característica da rotatividade da força de trabalho observada nos anos anteriores, evidenciada tanto pelos servidores em final de carreira, próximos de uma aposentadoria, quanto por servidores recém-ingressos nos últimos anos, bem como a evasão de servidores ainda em estágio probatório, em função de admissão em outras instituições.

Em paralelo a isto, nota-se que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas mantém ativas todas suas atividades para provimento da força de trabalho da Universidade Federal Fluminense, e para manutenção dos servidores em ótimas condições para o pleno exercício da sua atividade laboral.

Em conformidade com a legislação vigente e em articulação com os demais órgãos envolvidos, são realizados concursos para docentes e técnico-administrativos, procurando suprir vagas dentro do prazo o mais célere possível. Há, ainda, o desenvolvimento de estudos para a melhor alocação da força de trabalho na universidade, considerando o seu dimensionamento e redimensionamento.

A carência de infraestrutura adequada prejudica, significativamente, a atuação da área. Haja vista as condições de trabalho dos servidores lotados na PROGEPE, é possível afirmar que a falta equipamentos e instalações físicas adequados à realização das atividades diárias tem impacto imediato nas ações relacionadas aos principais macroprocessos da Pró-Reitoria. A limitação orçamentária dificulta ainda mais a implementação de ações que possibilitem programas de otimização da infraestrutura da PROGEPE.

Os sistemas informatizados gerenciais são outro ponto que merece destaque, nesta análise. Considerando o quantitativo atual de servidores e o número bastante elevado de procedimentos, a imensa maioria tramitando ainda por sistemas manuais – os quais, já absolutamente obsoletos, não garantem a ideal agilidade no trâmite e a segurança dos procedimentos, resultando, frequentemente, em retrabalho e/ou recuperação de dados.

Mais uma vez, aponta-se a necessidade de criação e desenvolvimento de políticas de preparação para aposentadoria, de retenção de servidores e maior diálogo com as chefias, sobre a integração entre essas gerações tão distintas, no ambiente de trabalho, bem como a realização de um planejamento estratégico formal e integrado. Ressalta-se, entretanto, que algumas medidas já foram tomadas ao longo do ano de 2017 para tentar minimizar os efeitos relacionados a estas questões, conforme é possível perceber ao longo do presente relatório, e que mais ações estão sendo desenvolvidas para o ano de 2018.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

5.1.4.1 Contratação de pessoal de apoio da Unidade 26236 (UFF)

QUADRO 5.1.4.1.1 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS (REGULAR)

Nº do Contrato		Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados				Situação
					Início	Fim					
							Sem exigência	Fundamental	Médio	Superior	
54	2012	Centauro Vigilância e Segurança Ltda	31.245.699/0001-83	Vigilância armada	19/10/2012	18/01/2018	-	158	-	-	Ativo Prorrogado
5	2016	Confiança Serviços e Soluções em Mão de Obra Eireli	01.030.016/0001-00	Serviços de copeiragem	04/06/2016	21/03/2017	-	16	-	-	Encerrado
06	2017	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	00.482.840/0001-38	Serviços de copeiragem	02/05/2017	02/05/2018	-	14	-	-	Ativo
02	2016	Leonardo Courier Express LTDA-ME	21.111.868/0001-39	Serviço de entrega rápida motorizada	11/03/2016	11/03/2018	02	-	-	-	Ativo Prorrogado
5	2012	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Limpeza e conservação	02/02/2012	02/02/2018	529	-	-	-	Ativo Prorrogado
6	2012	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Serviço de apoio administrativo e atividades auxiliares na área de atividades culturais do Centro de Artes	19/03/2012	19/03/2018	-	-	26	7	Ativo Prorrogado

QUADRO 5.1.4.1.1 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS (REGULAR) - CONTINUAÇÃO

Nº do Contrato		Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados				Situação
					Início	Fim					
							Sem exigência	Fundamental	Médio	Superior	
5	2014	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Condução de veículos oficiais	01/09/2014	01/09/2018		68	-	-	Ativo Prorrogado
47	2012	Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços Ltda	28.208.528/0001-70	Vigia patrimonial desarmada	01/10/2012	30/12/2017	328	-	-	-	Ativo Prorrogado
21	2016	Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços Ltda	28.208.528/0001-70	Serviço em recepção, portaria, serviços gerais de manutenção, serviço de entrega e transporte de documentos, guarda e salvamento em piscina e inspeção de alunos.	01/10/2016	28/09/2018	-	116	204	-	Ativo Prorrogado
29	2014	Ctesa Construções Ltda	68.703.701/0001-20	Manutenção predial corretiva ou preventiva	08/09/2014	07/09/2018	-	35	43		Ativo Prorrogado
48	2012	Ctesa Construções Ltda	68.703.701/0001-20	Manutenção, conservação e preservação das áreas verdes, gramados, jardins externos e internos	18/09/2012	16/03/2018	67	-	-	-	Ativo Prorrogado

QUADRO 5.1.4.1.1 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS (REGULAR) - CONTINUAÇÃO

Nº do Contrato		Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados				Situação
					Início	Fim					
							Sem exigência	Fundamental	Médio	Superior	
7	2016	Denjud Refeições Coletivas, Administração e Serviços Ltda	05.951.758/0001-29	Prestação de serviços em cozinha industrial com fornecimento de mão de obra, incluindo atividades relativas à estocagem, manutenção de equipamentos ligados a produção e distribuição de refeições.	03/06/2016	03/06/2018	59	11	24	-	Ativo Prorrogado
19	2016	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	00.482.840/0001-38	Fornecimento de mão de obra tercerizada, visando a prestação de serviços continuados em arquivos e bibliotecas	01/09/2016	01/12/2017	-	-	72		Ativo Prorrogado
46	2014	Nova Rio Serviços Gerais Ltda	29.212.545/0001-43	Apoio administrativo em áreas de gestão e desenvolvimento institucional	13/12/2014	13/12/2018	-	-	182	32	Ativo Prorrogado
29	2012	Transbúzios Express Lavanderia e Serviços de Limpeza Ltda - ME	07.244.952/0001-08	Serviços auxiliares de agropecuária, limpeza e conservação de área verde e manutenção de instalações nas áreas e dependências da Fazenda Escola de Cachoeiros de Macacu, da Faculdade de Veterinária e nos biotérios do Núcleo de Animais de Laboratório.	31/07/2012	31/1/17	20	-	-	-	Encerrado

QUADRO 5.1.4.1.1 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS (REGULAR) - CONTINUAÇÃO

Nº do Contrato		Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados				Situação
					Início	Fim					
							Sem exigência	Fundamental	Médio	Superior	
09	2017	Terrapleno Terraplenagem e Construção LTDA	29.167.442/0001-27	Prestação de Serviço Continuado Na Área de Agropecuária, Limpeza e Conservação de Área Verde E Manutenção De Instalações Nas Áreas e dependências da Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu da Faculdade de Veterinária e nos Biotérios do Núcleo de Animais de Laboratório- Nal	02/06/2017	02/06/2018	21	-	-	-	Ativo
41	2014	Nova Rio Serviços Gerais Ltda	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços técnicos continuados de Soluções em Apoio à Expansão do Ensino a Distância na UFF, visando acrescentar melhorias na qualidade dos serviços prestados pelos diversos órgãos/setores da UFF, situados nos <i>Campi</i> Universitários no Estado do Rio de Janeiro	02/06/2014	01/06/2018	-	-	13	7	Ativo Prorrogado

Fonte::Pró-Reitoria de Administração-PROAD

5.1.4.2 Contratação de pessoal de estagiários

A Pró- Reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pela definição execução da política pedagógica da UFF e tem sob sua coordenação a discussão e construção dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação, assim como o acompanhamento e administração da vida acadêmica do estudante, desde a sua entrada na universidade ate a colocação de grau e o registro do estudante.

No intuito de melhor cumprir suas responsabilidades, vem gerenciando diversos programas que são ofertados a comunidade, em especial a comunidade universitária, proporcionando melhores condições de desenvolvimento e acompanhamento de suas atividades acadêmicas.

Em 2017, foram realizados os programas:

Estágio Curricular

A prática do Estágio Curricular, muito mais do que o cumprimento de um requisito legal, constitui uma oportunidade de aprendizado para o discente no que se refere à aplicação profissional e desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas a seu Curso.

A Divisão de Estágio tem por atribuição: apoio técnico às Coordenações de Curso, no que refere à legislação, documentação, oportunidades e possibilidades de estágio e outros aspectos relacionados a Gestão do Programa de Estágio Interno; Celebração e Manutenção de Convênios, objetivando ofertas de estágio entre a UFF e Instituições Públicas ou Privadas; Eventos e Divulgação de dados atualizados referentes a estágio.

Convênio de Estágio

O Convênio de Estágio constitui instrumento jurídico-administrativo que estabelece as condições e compromissos para fiel cumprimento da Lei de Estágio pelas Instituições Concedentes e pela UFF; possibilitando a colocação dos estudantes de graduação em vagas de estágio obrigatório ou não obrigatório, ofertadas pelas instituições conveniadas.

Em 2017 foram firmados 340 convênios de estágio, sendo 45 com instituições públicas, os demais com instituições privadas; totalizando, ao final do ano, 1623 convênios ativos entre a Universidade e variadas Instituições. Estão em trâmite 16 processos de novos convênios objetivando abertura de campos de estágio em instituições públicas.

Programa de Estágio Interno

O Programa de Estágio Interno regula os procedimentos da UFF no papel de concedente de campos de estágio obrigatório e não obrigatório para seus próprios alunos ou para alunos de outras Instituições de Ensino. A seleção dos setores da UFF para receberem os estagiários com bolsa, é realizada anualmente.

No ano de 2015 foi instituída uma Comissão para avaliação das propostas de estágio encaminhada pelos diversos setores da universidade.

Em outubro de 2016, foi publicado o Edital PROGRAD/DES 01/2016 objetivando a inscrição e seleção de Planos de Atividades para oferta de Campo de Estágio Interno não obrigatório para o calendário 2017. Foram solicitadas 638 vagas para estágio interno não obrigatório por 268 setores da UFF, possíveis campos de estágio.

A partir da análise da Comissão, foram disponibilizadas 250 vagas para estágio interno não obrigatório, distribuídas em 177 diferentes setores da UFF. O valor mensal da bolsa do estagiário é de R\$ 496,00, incluído o auxílio transporte.

Em 2017 a Comissão de Estágio reavaliou a Instrução de Serviço do Programa de Estágio Interno estabelecendo procedimentos que garantiam maior eficácia e transparência ao processo de seleção do estagiário; processo liderado pelos próprios setores que recebem os estagiários.

Institui-se também a reserva de 25% das vagas por setor de estágio para candidato ingressante no curso de graduação da UFF por política de ação afirmativa étnica e social, tendo este candidato atingido à nota mínima para aprovação; e a reserva de 10% das vagas do total de vagas do Programa de Estágio Interno para estudantes portadores de deficiência.

O Programa de Estágio Interno participou pela segunda vez da Agenda Acadêmica e o Encontro foi realizado no dia 23 de outubro de 2017 no auditório do NAB. Participaram do evento: estagiários, supervisores, responsáveis por setores de estágio, coordenadores e professores orientadores no âmbito do Programa de Estágio Interno; bem como demais interessados no tema.

O Encontro proporcionou um maior conhecimento das atividades desenvolvidas no Estágio e uma oportunidade de compartilhar essa experiência com outras pessoas. Dos 90 relatos enviados pelos estagiários do programa, 12 foram selecionados para apresentação no Encontro.

A Divisão mantém a página do *facebook* UFF Oportunidades para divulgação de vagas e oportunidades de estágio para estudantes da UFF. Até o momento, a página possui 15.532 seguidores.

Projeto Prática Discente

Em 2017, a Divisão de Prática Discente (DPD/CAEG) deu continuidade às atividades do Projeto Prática Discente, com a oferta de 486 bolsas licenciatura, 54 por mês, a projetos de ensino selecionados em edital e desenvolvidos diversas atividades envolvendo a formação docente. As bolsas têm o valor mensal de R\$400,00.

O quadro abaixo corresponde a distribuição das Bolsas Licenciatura do PDI-UFF/Licenciaturas e os cursos atendidos em 2017.

QUADRO 5.1.4.2 BOLSAS LICENCIATURA DO PDI-UFF/LICENCIATURAS

Curso	No. Bolsistas
Biologia/Niterói	4
Ciências Naturais/Pádua	1
Cinema/Niterói	1
Computação/Pádua	3
Educação Física/Niterói	3
Física/Niterói	1
Geografia/Campos	2
Geografia/Niterói	1
História/Niterói	4
Letras/Niterói	10
Matemática/Niterói	6
Matemática/Pádua	1
Pedagogia/Niterói	16
Química/Niterói	1
Total	54

Fonte::Pró-Reitoria de Graduação

Visando fortalecer a prática pedagógica discente e garantir a socialização das experiências na formação de professores, especialmente, dos bolsistas do Programa Licenciatura, organizou-se a XV Mostra de Iniciação à Docência na Educação Básica, atividade da Agenda Acadêmica 2017, com 89 comunicações orais inscritas e a apresentação de 153 discentes de cursos de licenciatura da UFF, todas elas avaliadas por bancas com componentes internos e externos.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

A Coordenação de Transporte, Segurança e Logística (CTSL-AD) é responsável pela gestão da frota de veículos oficiais e é estruturada de forma a acompanhar e controlar todo o processo, desde a aquisição dos veículos até o desfazimento.

A CTSL/AD é composta pelas Seções de Documentação, de Agendamento e de Manutenção.

A constituição e a forma de utilização da frota de veículos oficiais é regulamentada pelo Decreto 6.403/08, de 17/03/2008, e pela Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

A frota é constituída de 1 veículo de uso institucional, conforme o art.º 5º do Decreto 6.403/08, de 17/03/2008, e o art. 5º da Instrução Normativa nº 03, de 15/05/2008, e, 129 veículos de serviços comuns. O serviço de transporte é essencial para a realização de atividades nos âmbitos administrativo e acadêmico, atendendo a Administração, o corpo docente e o corpo discente da Universidade.

A média anual de quilômetros rodados da frota foi de aproximadamente 1.500.000 km em 2017, com uma idade média de seus veículos de 09 anos e gastos totais aproximados com manutenção de R\$ 998.564,76.

Atualmente não existe um plano para substituição, nem para alteração do tipo da frota.

Visando assegurar uma prestação eficiente e econômica de serviços, o controle era feito pelo sistema de gestão da empresa TICKET SERVIÇOS S.A até 23/08/2017. Em diante, passou a ser feito pelo sistema de gestão da empresa TICKET SOLUÇÕES HDFGT S/A., com a qual a UFF firmou contrato para prestação de serviços de gerenciamento de abastecimento, por meio de sistema de cartão magnético com microchip, e prestação de serviços de gerenciamento e administração de despesas de manutenção automotiva em geral (preventiva e corretiva).

QUADRO 5.2.1 VEÍCULOS ALOCADOS

Veículos alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
01	Renault Duster	LLZ 7165	2013/2014	Automóvel

Fonte: Pró-Reitoria de Administração-PROAD

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A destinação de veículos inservíveis, pela política da UFF, se dá por meio de análise de antieconomicidade, considerando-se as despesas de manutenção, a idade do veículo e o consumo de combustível e é realizada na forma de alienação. Em 2017 não houve nenhum desfazimento, quer considerados inservíveis ou fora de uso.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

- Distribuição geográfica dos imóveis da União

QUADRO 5.2.3.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UFF*
		Exercício 2017
Brasil	Rio de Janeiro	Σ
	Niterói	36
	Campos dos Goytacazes	04
	Nova Friburgo	02
	Santo Antônio de Pádua	01
	Angra dos Reis	02
	Volta Redonda	02
	São Pedro da Aldeia	01
	Cachoeiras de Macacu	04
	Pará	Σ
	Oriximiná	01
Total Brasil		53

*Considerados todos os imóveis lançados ou no SPIUnet e sob qualquer regime (uso em serviço público, locado, cedido ou doado).

Consideradas todas as UG's 153056 (UFF), 150182 (PROAD) e 150183 (PLAP).

Fonte: SAEN/CAP/DPS

Na distribuição geográfica dos imóveis da União estão cadastrados 53 imóveis no SPIUnet, restando cadastrar 11 imóveis, dos quais 5 possuem RIP de outras unidades gestoras (Imóvel Valonguinho Niterói – CNPq, imóvel Mequinho Niterói – União, imóvel aterrado Campos de Goytacazes – União e imóvel Rua Tiradentes Niterói – União, imóvel Santo Antônio de Pádua - Prefeitura), logo não podemos realizar o cadastramento desses últimos. Os 6 imóveis restantes para inclusão estão em processo de cadastramento devido ao desembaraço documental dos mesmos.

QUADRO 5.2.3.2 VALORES IMOBILIÁRIO E DE MANUTENÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

UG Vinculadas à UFF*		Valores de Imóveis	Valores de Manutenções
UG 153056 (UFF)			Custo Mensal Estimado (Despesas relacionadas com contratos de manutenção continuados, com prestação de serviço e fornecimento de mão de obra. Os valores podem sofrer variação em função de alteração nas medições mensais).
Brasil	Rio de Janeiro		
	Niterói	R\$ 646.909.991,93	R\$ 710.583,70
	Campos dos Goytacazes	R\$ 3.929.314,18	R\$ 36.088,81
	Nova Friburgo	R\$ 11.705.867,98	R\$ 41.589,78
	Angra dos Reis	R\$ 11.322.393,40	R\$ 18.878,02
	Volta Redonda	R\$ 40.884.851,85	R\$ 60.962,21
	São Pedro da Aldeia	R\$ 221.327,61	R\$ 0,00
	Cachoeiras de Macacu	R\$ 11.355.716,38	R\$ 0,00
	Pará		
	Oriximiná	R\$ 566.190,65	R\$ 0,00 (não há registros para custos de manutenção na SAEN).
	Subtotal	R\$ 726.895.653,98	
	UG 150123 (PLAP)		
	Rio de Janeiro		
	Niterói	R\$ 13.768.557,43	R\$ 0,00 (não há registros para custos de manutenção na SAEN para esta Unidade Gestora).
	Subtotal	R\$ 13.768.557,43	
	UG 150182 (PROAD)		
	Rio de Janeiro		
	Niterói	R\$ 1.107.064,70	R\$ 0,00 (não há registros para custos de manutenção na SAEN para esta Unidade Gestora).
	Campos dos Goytacazes	R\$ 2.787.168,72	
	Nova Friburgo	R\$ 809.366,37	
	Santo Antônio de Pádua	R\$ 76.972,12	R\$ 41.703,36
	Subtotal	R\$ 4.780.571,91	
	Total no Brasil	R\$ 745.444.783,32	

*Considerados todos os imóveis lançados no SPIUnet e sob qualquer regime (uso em serviço público, locado, cedido ou doado). Consideradas todas as UG's 153056 (UFF), 150182 (PROAD) e 150183 (PLAP).

Fonte: SAEN/CAP/DPS e CMA

Os imóveis são reavaliados anualmente conforme metodologia definida pelo SPIUnet. A subdivisão dos RIPs utilização e a inclusão de reformas estão aguardando o novo formato do SPIUnet que entrará em vigor até 2019, assim contemplando essas inserções já em consonância com a IN STN/SPU Nº 703/2014. As obras em andamento serão lançadas na conta de bens imóveis conforme a finalização dos processos de bens móveis adquiridos dentro das obras.

Foi dada continuidade nas ações para mitigar riscos relacionados à gestão de imóveis: Negociação das cessões em doações; divulgação da recomendação do TCU em realização somente de manutenção e obras para segurança e acessibilidade dos usuários em imóveis cedidos; Produção da Norma de serviço, em fase de publicação, que define responsáveis e ações para contenção de invasões nos imóveis da universidade; abertura de processos administrativos para cancelamentos das dívidas ativas e impostos imobiliários por imunidade ou isenção.

Foi criada uma comissão multidisciplinar, através da DTS SAEN N°35/2017, para autovistoria dos imóveis da universidade e subsídio ao programa de manutenção das edificações. As informações de gerenciamento de imóveis estão disponíveis no site: <http://www.patrimonio.uff.br/index.php/controle-de-bens-imoveis>, constando procedimentos para baixa de impostos, normas e legislações utilizadas, sistemas SPIUnet e SISREI, imóveis funcionais, entre outros.

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

QUADRO 5.2.4 RELAÇÃO DOS CONTRATOS DE PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇOS NA UFF

Relação dos Contratos de Permissão de uso de Espaços na UFF				
Permissionário	Tipo	TPU	Local da ocupação	Valores
Campus Valonguinho				
Luis Carlos da Silva Duarte	Cantina	006/2008	Valonguinho	R\$ 4.774,91
Vitória Régia de Lima Guedes	Cantina	005/2016	Valonguinho	R\$ 2.402,51
João Santos de Almeida	XEROX	006/2007	Valonguinho	R\$ 355,47
Maria Alice Duarte dos Santos	Cantina	004/2008	Valonguinho	R\$ 1.061,87
Vanda Maria da Silva Reis	Cantina	001/2009	Valonguinho	R\$ 425,66
Heraldo Aquino dos Santos	XEROX	011/2008	Valonguinho	R\$ 1.143,69
Vinícius Gonçalves	XEROX	001/2013	Valonguinho	R\$ 817,75
Luciana Alves Lana	Cantina	003/2017	Valonguinho	R\$ 2.129,58
Campus Gragoatá				
Alexander Teixeira dos Reis	Cantina	002/2017	Gragoatá	R\$ 907,05
Copiadora Wini	XEROX	004/2007	Gragoatá	R\$ 958,69
Maura Borges Cordeiro	Cantina	008/2008	Gragoatá	R\$ 852,64
Vida Light Alimentação e Serviços	Cantina	007/2008	Gragoatá	R\$ 852,64
Heraldo Aquino dos Santos	XEROX	2º T.A - 003/2015	Gragoatá	R\$ 2.476,50
Campus Praia Vermelha				
Cláudio Maurício Vieira Vaz	Cantina	002/2012	Praia vermelha	R\$ 813,69
Sirlei de Souza Maia	Cantina	007/2012	Praia vermelha	R\$ 919,72
Angela de Fátima da Silva Rosa	XEROX	004/2012	Praia vermelha	R\$ 640,72
Ailton Pereira de Melo	XEROX	003/2012	Praia vermelha	R\$ 640,72
Adriano Oliveira De Carvalho Lima	Cantina	012/2008	Praia vermelha	R\$ 1.677,33
Luis Carlos da Silva Duarte	Cantina	005/2012	Praia vermelha	R\$ 2.306,70
Judith Monteiro Reis	XEROX	006/2012	Praia vermelha	R\$ 640,72
Judith Monteiro Reis	XEROX	027/2008	Praia vermelha	R\$ 582,32
Unidades Dispersas				
Açafrão Comércio de Alimentos LTDA.	Cantina	1º T.A – 006/2015	Faculdade de Enfermagem	R\$ 1.248,87
Açafrão Comércio de Alimentos LTDA.	Cantina	004/2016 – Indeterminado	Faculdade de Direito (antiga Economia)	R\$ 1.250,00

QUADRO 5.2.4 RELAÇÃO DOS CONTRATOS DE PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇOS NA UFF - CONTINUAÇÃO

Relação dos Contratos de Permissão de uso de Espaços na UFF				
Permissionário	Tipo	TPU	Local da ocupação	Valores
Daiana da Cruz Alves Barbosa	Cantina	1º T.A – TPU: 007/2015	Fac. de Direito	R\$ 725,90
J.M. Gomes Rego Lanchonete	Cantina	001/2012	HUAP	R\$ 3.323,21
Colares Lanches e Alimentos LTDA	Cantina	022/2008	HUAP	R\$ 3.323,21
L. de Almeida Copiadora Eireli	XEROX	006/2016 - Indeterminado	Inst. de Computação	R\$ 900,00
Penha Aparecida	Cantina	001/2008	IACS	R\$ 843,05
Marcio da Silva Pacheco	Cantina	004/2009	Fac. de Farmácia	R\$ 1.284,51
Eduardo Galaxe de Lima Tavares	XEROX	008/2009	Fac. de Farmácia	R\$ 557,73
Elisson Gabriel Ferreira Francisco	XEROX	1º T.A – 008/2015	EEIMVR - Volta Redonda	R\$ 569,80
A.L. Andrade Correa Lanchonete ME	Cantina	1º T.A – 005/2015	EEIMVR - Volta Redonda	R\$ 1.873,30
José Francisco Gonçalves Tavares	Cantina	003/2014	Polo U. de Campos dos Goytacazes	R\$ 1.337,92
J.C.M da Silva	XEROX	002/2014	Polo U. de Campos dos Goytacazes	R\$ 1.003,44
Willian Rocha	Cantina	024/2008	MEQUINHO	R\$ 473,24
W. V. Toledo Serviços De Alimentação	Cantina	2º T.A – 001/2015	ICHS - Polo Universitário de Volta Redonda.	R\$ 3.275,80
Leonardo de Deus Prado M.E.	XEROX	2º T.A – 002/2015	ICHS - Polo U. de Volta Redonda.	R\$ 1.511,36
DI Maré de São Gonçalo Comércio e Serviços de Alimentação LTDA.	Cantina	2º T.A - 004/2015	Centro de Artes - Campus Reitoria.	R\$ 2.005,78
Restaurante Frigideira da Serra LTDA	XEROX	001/2017	Petrópolis	R\$ 1.696,54
Costa do Sol Lanches LTDA - ME	Cantina	001/2018	Polo Universitário Rio das Ostras.	R\$ 2.100,00
Petterson Carneiro Cortes	Cantina	002/2016	Inst. do Noroeste F. de Ensino Superior	R\$ 443,98
G.M.C. Estacionamento LTDA-ME	Estacionamento	004/2014	HUAP	R\$ 11.636,59
Total				R\$ 62.358,86

Fonte: SAEN

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

QUADRO 5.2.5 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis locados de terceiros pela UFF
		Exercício 2017
Brasil	Rio de Janeiro	Σ
	Niterói	03
	Sto. Antonio de Pádua	01
	Campos dos Goytacazes	02
	Nova Friburgo	01
Total Brasil		07

Fonte: SAEN/CAP/DPS

Obs: Os imóveis funcionais encontrados nas inspeções totalizam seis. Um já teve seu processo finalizado e está sendo realizado o desconto da taxa de ocupação em folha, os demais ainda estão sendo analisados.

5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A infraestrutura física atualmente existente não atende plenamente as necessidades acadêmicas, visto que ainda existem prédios em construção oriundos do programa REUNI, não concluídos principalmente por falta de recursos orçamentários para investimentos. Os alunos de graduação ingressaram nos cursos como previsto também no programa de expansão, porém o planejamento da entrega das obras não foi cumprido. A infraestrutura inacabada onera a universidade com gastos de locação.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

O PDTIC 2017 foi publicado através da Portaria 58.762 de 08/05/2017 e tem o objetivo de orientar as ações institucionais na área de TIC. A STI está elaborando o novo PDTIC 2018-2020 e a sua versão final estará pronta em fevereiro de 2018.

No nível estratégico da universidade, tomamos como base o PDI da UFF atualmente em vigor. Este é o principal documento de referência, utilizado para o norteamento das ações e estratégias da STI.

Durante a elaboração do PDTIC, são analisados também os resultados de auditorias da CGU e do TCU, os questionários do SISP e resultados do PDTIC anterior.

Outras instruções normativas e portarias que influenciam direta ou indiretamente as ações e sua priorização durante a elaboração do PDTIC são: Instrução Normativa nº 04 / 2014, Portaria nº 20 / 2016, Instrução Normativa nº 02 / 2008, e Instrução Normativa nº 01 / 2010.

O Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de TI, V 3.0, elaborado pela SLTI, tem sido utilizado como referência para definição das ações relativas à adequação e melhoria da Contratação de Soluções de TI.

Com base na análise das necessidades de TI e da matriz SWOT, identificamos as principais demandas a serem priorizadas no período. As demandas foram priorizadas de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Governança da UFF, criado a partir da Portaria 54.352, de 29/07/2015. Estes projetos ou ações estão descritos em tabelas por área da STI intitulados 'Documento de Oficialização de Demandas'. Estas tabelas contêm por projeto/ação: a descrição, resultados a serem alcançados e objetivo estratégico de TI.

A última versão do PDTIC e as tabelas de demandas podem ser consultadas no site da Governança de TI da UFF: <http://www.governancadeti.uff.br/content/pdtic>.

- **Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI,**

O Comitê de Tecnologia da Informação (COTI), criado a partir da Portaria nº 44.709, de 23/05/2011, tem como principais atribuições a elaboração e aprovação do PDTIC, no estabelecimento de políticas e diretrizes, e na definição de normas para o uso dos recursos computacionais da Universidade. O COTI é presidido pelo Reitor, e inclui o Superintendente da STI, dois membros do Instituto de Computação, cinco membros representantes das quatro grandes áreas de conhecimento e dois representantes das unidades do interior.

Ocorreram duas reuniões do COTI em 2017. A reunião de 25/04 tratou dos seguintes itens: aprovação do PDTIC, portaria SISP nº40 que institui o Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicações (PCTIC) e acompanhamento das demandas de TI priorizadas para 2017. Em 03/07, ocorreu uma reunião extraordinária para aprovação do PCTIC. As atas das reuniões podem ser visualizadas no site: <http://www.governancadeti.uff.br/content/comite-de-tecnologia-da-informacao>.

- **Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.**

Para que os serviços e projetos sejam realizados adequadamente, a STI busca investir na capacitação dos seus funcionários. Não foi realizado um plano de capacitação formal, entretanto, a STI realiza uma capacitação interna para suas equipes e novos estagiários.

Através de parceria com a RNP, são oferecidos também cursos para a capacitação dos servidores e colaboradores.

QUADRO 5.3.1 CAPACITAÇÃO DO PESSOAL DE TI - SERVIDORES E COLABORADORES.

Capacitações 2017				
Tema da capacitação	Período	Carga horária	Instrutor	Beneficiados
Introdução a Orientação a Objetos	15/02/2017	2h.	Rennan Maciel	Equipes de programação de sistemas
Introdução a Orientação a Objetos	10/11/2017		Rennan Maciel	Equipes de programação de sistemas
Programação Funcional	10/03/2017	2h.	Diego Alves e Rennan Maciel	Equipes de programação de sistemas
Acessibilidade	11/07/2017	2h.	Guilherme Alves	Equipes de programação de sistemas
Iniciação em programação web JAVA	8/11/2017 até 11/12/2017	80h.	Marcos Cortes e Guilherme Alves	Novos estagiários de Java (3)
Iniciação em programação web Rails	20/01/2017 até 20/02/2017	80h.	Rennan Maciel	Novos estagiários de Rails (5)
Iniciação em programação web Rails	20/8/2017 até 20/09/2017	80h.	Rennan Maciel	Novos estagiários de Rails (5)
Iniciação em programação web Rails	20/11/2017 até 20/12/2017	80h.	Rodrigo Castro	Novos estagiários de Rails(3)
Introdução a Orientação a Objetos	15/02/2017	2h.	Rennan Maciel	Equipes de programação de sistemas
Administração de Sistemas Linux	17/07/2017 a 21/07/2017	48h.	RNP	Membros da equipe de Operações de Serviço (2)
Hardening em Linux	26/06/2017 a 30/06/2017	40 hs	RNP	Membros da equipe de Operações de Serviço (3)
Tratamento de incidentes de segurança	24/07/2017 a 28/07/2017	40 hs	RNP	Membros da equipe de Operações de Serviço/ Segurança da Informação (2)

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) – Dezembro 2017/

- **Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.**

QUADRO 5.3.2 FORÇA DE TRABALHO

Força de Trabalho	Total
Servidores efetivos da carreira de TI da Unidade	66
Servidores efetivos de outras carreiras da Unidade	42
Servidores efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	27
Servidores efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados*	81
Estagiários	33

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) – Dezembro 2017/ *Novembro 2017

- **Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.**

Com base na necessidade de melhoria da gestão, efetuamos algumas ações para melhorar a gestão de serviços com base no ITIL:

1. Nova versão do processo de gestão de demanda – Este processo permite que a Governança de TI tenha todas as demandas registradas e analisadas para que possa priorizá-las e utilizar a informação para melhorar a gestão e a estratégia de TI. Desde 2016, as demandas passaram a ser priorizadas pelo Comitê de Governança da UFF. Em 2017, o processo foi revisado e melhorado de forma a otimizar o tempo necessário para a priorização das demandas.

2. Revisão e validação do Catálogo de Serviços de TI – O catálogo de serviços foi revisado e validado em 2017. O catálogo de serviços está sendo atualizado no site da UFF e será atualizado no sistema da Central de Atendimento.

- **Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.**

Os projetos de TI desenvolvidos no período de 2017, foram:

QUADRO 5.3.3 PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS

Projeto/Ações	Descrição	Status	Análise/Justificativa
Novo Sistema de Compras	Analisar, implementar e implantar uma solução para o processo de compras da UFF.	Concluído	Cadastro de materiais e Planejamento da compra implantados.
Solução de Ponto Eletrônico	Analisar e apoiar a PROGEPE na implantação da solução de Controle de Ponto Eletrônico na UFF	Em execução	A solução inicial da UFRGS não atendeu as necessidades da UFF. Em fase de negociação com fornecedores.
Carteirinha UFF nos Restaurantes Universitários	Implantar a Carteirinha UFF no dia-a-dia da comunidade acadêmica da UFF, iniciando pelo Restaurante Universitário (RU) sem papel	Concluído	Implantado na Veterinária, Reitoria e HUAP. Atualização de equipamentos na Praia Vermelha e Gragoatá.
Implantação do SIGADOC	Expandir os documentos eletrônicos para toda a UFF.	Concluído	Implantado a emissão de portarias do gabinete. Os próximos processos serão disponibilizados a partir do SEI
Refatoração do RAD	Analisar, revisar e modificar RAD diante das necessidades dos docentes, além de facilitar o preenchimento.	Concluído	Melhoria na usabilidade e na performance da recuperação da informação
Websites da UFF	Implantação do multi-site UFF.	Concluído	Nova plataforma implantada. 60% dos sites de professores migrados.
Melhorias no email UFF	Eliminar o email @VM e revisar o que pode ser feito para melhorar a nossa comunicação via e-mail.	Em execução	Em definição da regra de nome pela STI e Comissão de Gestão da Informação.
Melhorias no sistema de graduação e pós-graduação	Verificar necessidades, mudanças e melhorias para contemplar toda a gestão acadêmica.	Em execução	Refatoração administração acadêmica ENADE Geração de matrícula Quadro de horário Lançamento de notas Geração de consulta e relatórios para Setor de Diplomas Alteração do sistema de graduação de forma a permitir mais de uma data de conclusão por curso
Melhoria no backup e infraestrutura – Banco de Dados	Garantir o Backup e a infraestrutura de TI necessárias para a continuidade da UFF.	Em execução	Instalação de nova versão do Oracle. Unificação das bases de dados MySQL Sites e migração da base do MySQL corporativo para o novo servidor.
Refatoração do RAD	Analisar, revisar e modificar RAD diante das necessidades dos docentes, além de facilitar o preenchimento.	Concluído	Melhoria na usabilidade e na performance da recuperação da informação
Atualização do catálogo de serviços	Revisão e detalhamento do Catálogo de Serviços	Concluído	O catálogo está sendo atualizado no site da UFF e na Central de Atendimento
Mapeamento dos processos de Operações e Infraestrutura	Mapeamento e revisão dos principais processos das áreas de Operações e Infraestrutura	Em execução	Foram mapeados os processos de operações web e operações de serviços.

QUADRO 5.3.3 PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS - CONTINUAÇÃO

Projeto/Ações	Descrição	Status	Análise/Justificativa
Melhoria no backup e infraestrutura – DataCenter e Rede	Troca de equipamentos de refrigeração. Melhorias/Ampliação dos circuitos de alimentação energético do Data Center. Reestruturar o cabeamento de dados. Implementar sistemas de detecção de falhas pró-ativo (energia, refrigeração, incêndio).	Concluído parcialmente	Refrigeração : foram trocados 2 dos 3 aparelhos existentes. Mesmo com a troca dos equipamentos citados a capacidade térmica do ambiente não atende as necessidades, falhas de manutenção preventiva e recorrentes paradas de funcionamento. Houve solicitação a SAEN de projeto para implantação de SELF CONTAINER nos ambientes (Memorando 272/2016). Energia: não houve ampliação devido as restrições orçamentárias, as manutenções foram efetuadas pela própria equipe STI tais como: aperto de quadros elétricos , troca de linhas de alimentação. Cabeamento: devido a dificuldades de aquisição de material e das necessidades técnicas apresentadas no atendimento a reestruturação o mesmo não ocorreu. Detecção de falhas : falta de equipe para análises e projetização.
Plano de Comunicação e Divulgação	Definição de calendário e marcos para divulgação de projetos e serviços.	Em execução	Foi realizado um planejamento das atividades de comunicação a serem realizadas em 2017 na STI.
Definição e monitoramento de indicadores de qualidade para Operações e Infraestrutura	Definir os principais indicadores de qualidade para Operações e Infraestrutura de forma a promover uma melhor gestão	Em execução	Em fase de definição
Adequação do módulo de frequência	Mudança no módulo de frequência para efetuar seu fechamento por Unidade Pagadora, como já está disponibilizado esta funcionalidade no módulo de Cálculo de Hora Extra e Adicional Noturno	Concluído	-
Desenvolvimento de software para atender projeto DigiDCF	Conclusão do desenvolvimento do software para atender ao Projeto DigiDCF de digitalização de documentos contábeis.	Concluído	-
Melhorias do RAD	Mudança de tecnologia (servidor e framework)	Concluído	-
Implantação do sistema SIAPE-Férias Web	Operacionalização do sistema de férias vinculado ao SIAPE.	Concluído	-
Sistema para o agendamento de consulta da Assistência Médica	Sistema para marcação de consultas e geração de estatísticas.	Concluído	-

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

- **Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**

A STI possui um PMO com processos e documentação específicas para projetos, garantindo a padronização e documentação dos trabalhos que são controlados pelo escritório. A STI possui uma base de conhecimento com informações sobre os principais sistemas e serviços de TI, disponível em <https://app.uff.br/ajuda>. Ao final de cada projeto, esta base é acrescida com as informações do novo sistema ou serviço.

A STI possui os seus processos publicados no Portal de Processos (<http://www.sti.uff.br/processos-novo>) de forma a facilitar o acesso aos processos já mapeados. Durante o ano de 2017, foram mapeados os processos de operações Web e operações de serviços.

Em 2018, temos como prioridades: mapear os processos e procedimentos das áreas de infraestrutura de TI e operação de sistemas de RH, bem como atualizar e melhorar os processos de desenvolvimento de sistemas.

5.3.1 Principais sistemas de informações

A STI mantém a operação de 85 sistemas, dentre eles, sistemas que atendem a processos finalísticos: IDUFF, SISPOS, Lançamento de Notas, Administração Acadêmica, Inscrição Coordenação, Quadro de Horários, Currículos e RAD.

A tabela abaixo consta os totais de sistemas e sites web operados na STI por equipe.

TABELA 5.3.1.1 SISTEMAS E SITES WEB OPERADOS NA STI POR EQUIPE

Equipes de Operações	Total
Carteirinha	13
Graduação	10
Java	10
Rails	29
RH	21
SEI	2
Websites	2404

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

Os principais sistemas estão descritos na tabela abaixo, entretanto, possuímos uma grande quantidade de serviços de TI, incluindo diversos outros sistemas.

QUADRO 5.3.1.2 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UFF

Sistema	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense - IDUFF	Portal para acesso aos sistemas de informações acadêmicas da UFF. Atualmente possui as seguintes funcionalidades: · Inscrição em disciplinas · Geração e validação de declarações online · Declarações - Administração Acadêmica - Lançamento de Notas As principais funcionalidades estão descritas nos itens abaixo.	STI/CDS - Rozana Moreira	DAE – Suzete	Alta
IDUFF	Diploma	STI/CDS - Rozana Moreira	Diploma – Rafael Siqueira	Alta
Lançamento de Notas	Registrar e gerenciar as notas dos alunos	STI/CDS - Rozana Moreira	DAE – Suzete	Alta
Administração Acadêmica	Organizar e gerenciar a administração acadêmica de graduação. Isso envolve as funções: atualização de histórico escolar, deslocamento interno de alunos, recuperação de matrículas e cadastro de notas do vestibular.	STI/CDS - Rozana Moreira	DAE – Suzete	Alta
Inscrição Coordenação	As coordenações do curso e o Departamento de Apoio Escolar podem acompanhar a inscrição online dos alunos e realizar inscrição em disciplinas nos períodos determinados no calendário escolar da graduação.	STI/CDS - Rozana Moreira	DAE – Suzete	Alta
Quadro de Horários	Proporcionar um controle maior sobre as turmas e suas relações com seus docentes. Além de possibilitar uma maior integração entre as Coordenações e seus Departamentos, com a criação de novas turmas e a alocação em suas respectivas disciplinas.	STI/CDS - Rozana Moreira	DAE – Suzete	Alta
Currículo	Gerenciamento de Disciplinas e Currículos.	STI/CDS - Rozana Moreira	CAEG – Gilmar (Currículo) Marcelo (Avaliação)	Alta
ENADE	Ferramenta de Apoio a inscrição dos Alunos para realização da prova do ENADE, tendo como produto final, um arquivo para carga no sistema do ENADE	STI/CDS - Rozana Moreira	CAEG – Jorge Sá	Média
Atendimento	Sistema de recebimento de chamados da STI que faz integração com o redmine STI	STI/CDS - Rennan	STI - Angélica	Alta
SCP	Sistema de Controle de Processos Administrativos	STI/CDS	SDC – Eliana	Alta
CPD	Sistema de Controle de Processo Seletivo de Docentes	STI/CDS – Marcos Cortes	PROGEPE - Profª Carla Aparecida e Aline	Média
SIORG	Sistema de Organograma da UFF que fornece informações para diversos sistemas da UFF	STI/CDS – Rosa Pombo/ Marcos Cortes	PROPLAN/PLI N - Rodrigo	Alta

QUADRO 5.3.1.2 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UFF - CONTINUAÇÃO

Sistema	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Bolsas	SISBOL - Administração de bolsas da PROAES, que otimiza a gestão de informações acerca dos programas de assistência estudantil, dados relativos a manutenção de editais, pedidos e seleções de candidatos, inscrição on-line de alunos de acordo com os editais cadastrados, seleção de candidatos, gerencia de bolsas e emissão de relatórios. PIBIC ? Facilitar e agilizar o processo de submissão de projetos de pesquisa, a bolsa de iniciação científica, avaliação dos projetos pela PROPPi. Monitoria - gerenciar o conjunto de ações acadêmicas e administrativas relacionadas à Monitoria	STI/CDS - Rennan	PROAES – Claudia Macedo	Alta
Resplan	Controlar a comprovação mensal dos boletos, habilitando o ressarcimento do valor per capta de direito aos servidores ativos, inativos e beneficiários de pensão civil.	STI/CDS - José Rennan	DAP/ Gladys e Ubirajara	Alta
Sia-Chefias	Sistema voltado para o gerenciamento das chefias administrativas e acadêmicas da UFF no que se refere a criação, alocação e transferência de cargos de função na hierarquia de órgãos institucionais	STI/CDS - José Rennan	DAP- Jovina e GAR – Margarete Hish	Média
Sia-Sispta	O sistema SisPTA surgiu para atender a uma demanda da Universidade em melhorar seu controle sobre seus recursos de pessoal técnico-administrativo. Bem como uma perfeita organização no tratamento das nomeações, posses, transferências, remoções, permutas e exonerações de pessoal, tornando tudo mais claro para os setores envolvidos na aquisição de pessoal técnico-administrativo.	STI/CDS - José Rennan	CPTA/PROGEPE - Aline Marques	Média
Sia-Compras	Centralização das demandas de compras e licitação acompanhamento da solicitação desde a abertura até o momento da entrega do produto ou serviço	STI/CDS - José Jr. e Rennan	PROPLAN/ GT SUPRI - Vera Cajazeiras	Alta
SISAP	Gerenciar bens patrimoniais e acompanhamento do ciclo de vida dos bens móveis da UFF	STI/CDS - Rennan	PREUNI - Carlos Belmont	Alta
SISPOS	Permitir aos Administradores PROPPi e Coordenadores realizar o gerenciamento de candidaturas, alunos, editais, docentes, cursos, pesquisadores, disciplinas e currículos dos cursos de Pós-Graduação.	STI/CDS - Elton de Oliveira	PROPPi – LatoSensu–Cesar PROPPi – Stricto Sensu – Prof. Cesar	Alta
RAD	Relatório de Atividade de Docentes	STI/CDS – Marcos Cortes	PROPLAN - Profº José Márcio	Alta
SIGAD OC	Sistema de Gestão Documental	STI/CDS - Matheus Bersot e Leandro Cicco	Protocolo Administrativo - Eliana	Alta
SEI	Sistema de Eletrônico de Informações - Gestão de Fluxo de Processos e Documentos	STI/CDS - Tiele, Matheus Bersot e Leandro Cicco	Comissão de Implantação SEI - Deborah Abinder	Alta

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

A manutenção dos sistemas é realizada internamente e possui servidores como responsáveis técnicos, entretanto, contamos com profissionais terceirizados para atender adequadamente a todo o serviço demandado pela Central de Atendimento e diretamente pelos gestores.

Os riscos relacionados à disponibilidade e continuidade dos sistemas estão sendo analisados na elaboração do PDTIC 2018-2020. Dentre os principais riscos já apontados em 2017, se destacam:

1. Perda de conhecimento e interrupção de serviços de RH e Processos devido à aposentadoria de servidores;
2. Interrupção de serviços críticos da universidade devido a problemas de segurança da informação (RH, Processos e Portal IDUFF);
3. Indisponibilidade da informação organizacional devido a problemas de segurança da informação.

A STI busca mitigá-los através da documentação de sistemas e mapeamento dos processos bem como atuando de forma tempestiva na manutenção dos sistemas e incidentes de segurança da informação.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A política de sustentabilidade da UFF foi elaborada de forma ampla com objetivo de atingir os três pilares: ambiental, social e econômico. O Plano de Ação da gestão de sustentabilidade foi elaborado em 5 Eixos Temáticos: I – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos; II – Gestão adequada dos Resíduos; III – Qualidade de vida; IV – Sensibilização e Capacitação; V – Licitações Sustentáveis. Assim pretende-se construir uma gestão baseada no consumo consciente de forma a melhorar a qualidade de vida atual e futura dentro dos *Campi*, garantindo economia de recursos naturais e financeiros. Atualmente a UFF não participa da A3P, mas está no planejamento 2018 formar parceria com o MMA para adesão à A3P entre outras atividades relacionadas ao tema.

Quanto a destinação dos resíduos, estes são separados e recolhidos pela empresa de saneamento local e cabe a essa empresa a destinação dos mesmos. Faz parte do planejamento de 2018 a construção em galpão para armazenamento de resíduos recicláveis e também àqueles de Logística Reversa para que a UFF possa, por cota própria, doá-los.

A UFF possui o Plano de Logística Sustentável (PLS) e é esse documento que norteia toda política de sustentabilidade da instituição. Foi constituída uma comissão para elaboração do PLS em 2017 e está em formação uma outra comissão, esta em caráter permanente, que será responsável pela implantação, monitoramento e avaliação do PLS em 2018. O PLS foi encaminhado para aprovação pelo Conselho Universitário em dezembro de 2017 e abrange toda Universidade, incluindo os 11 municípios onde a UFF tem unidades fora da sede. A página onde está disponível o PLS e todo o trabalho que a Comissão realizou em 2017 é: www.uff.br/sustentabilidade. O PLS pode ser encontrado no link: http://www.uff.br/sites/default/files/paginas-internas-orgaos/pls_uff.pdf. O PLS será implantado em 2018 e os resultados serão publicados em: www.uff.br/sustentabilidade.

A atual gestão da UFF estimula e apoia totalmente todas as iniciativas que nos remeta ao desenvolvimento sustentável. Entendemos que alterações no comportamento e mudança de valores de uma comunidade passam, necessariamente, por alterações nos padrões individuais de consumo e hábitos diários resultando numa nova configuração para execução de suas atividades diárias, contribuindo para um sistema sustentável de desenvolvimento institucional. É importante ressaltar que é necessário que haja comprometimento de toda comunidade universitária e um esforço conjunto para transformarmos a UFF em uma Universidade Verde, com novos e importantes desafios que nos levarão a um estilo de vida mais saudável, contribuindo para um futuro mais rico e diverso.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Relacionamento com a sociedade

A Universidade Federal Fluminense possui, sem prejuízo de outros canais de comunicação, duas principais formas de relacionamento com a sociedade: a Ouvidoria-Geral e o Serviço de Informação ao Cidadão, ambos em cumprimento à Lei 12.527/2011.

6.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal Fluminense não possui caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo, dessa forma, um papel mediador entre as comunidades interna e externa da universidade e os setores e instâncias da universidade.

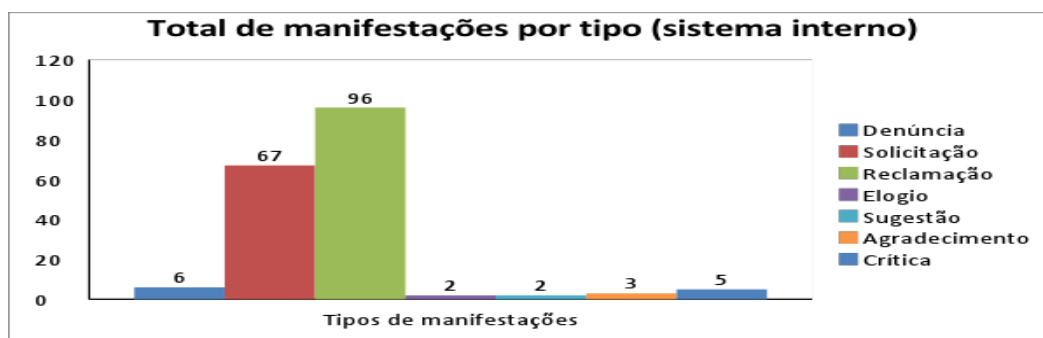
Para atender ao seu objetivo, a Ouvidoria-Geral recebe, por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), por telefone ou presencialmente, as demandas da comunidade interna e externa.

Para o registro eletrônico, basta acessar o website <https://sistema.ouvidorias.gov.br> e registrar a demanda. Para o atendimento telefônico, discar (021)2629-5236/(021)2629-5321, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 17h. O atendimento presencial é realizado na Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar, Icaraí, Niterói/RJ, também de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 17h.

O Serviço de Informação ao Cidadão tem como principal forma de acesso o endereço eletrônico <https://esic.cgu.gov.br>, pelo qual as informações podem ser direcionadas à Universidade Federal Fluminense. O Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense se localiza na Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar.

Até o início do mês de abril de 2017, a Ouvidoria-Geral da UFF utilizava um sistema próprio para o registro de manifestações. O gráfico com o total de manifestações, registradas no sistema interno, divididas por tipo, pode ser visto no gráfico a seguir:

Gráfico 6.1.1 Total de manifestações – sistema interno



De abril de 2017 até o presente momento, a Ouvidoria-Geral optou por fazer uso do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. No gráfico abaixo, pode-se visualizar a quantidade de manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFF, por meio do e-Ouv, separadas por tipo, bem como uma consolidação das quantidades mensais de manifestações recebidas, desta vez separadas pelo canal de entrada de manifestações – *online* (soma entre as manifestações do e-Ouv e sistema interno), telefone e presencial.

Gráfico 6.1.2 Total manifestações - e-Ouv

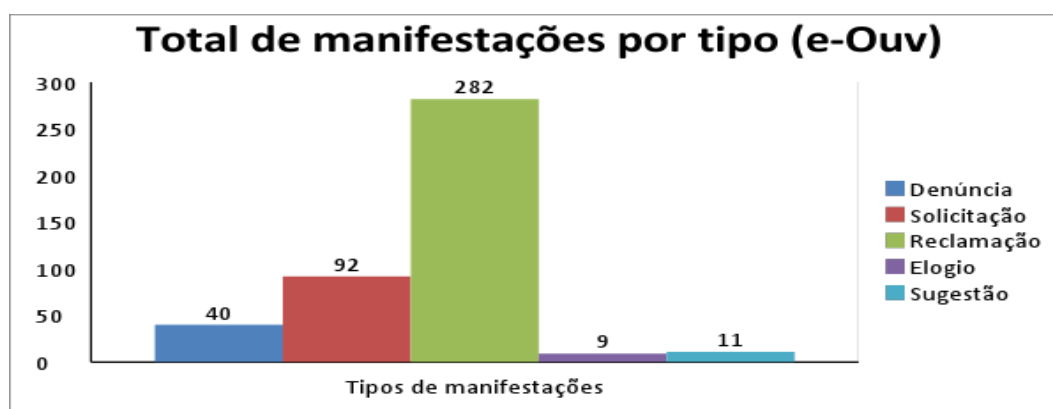


TABELA 6.1.1 NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS POR CANAL, POR MÊS

Mês/Tipo	Presencial	Telefonemas	Online	Total/Mês
Janeiro	0	1	51	52
Fevereiro	2	6	50	58
Março	6	25	69	100
Abril	9	34	46	89
Maio	8	42	42	92
Junho	2	55	32	89
Julho	1	10	72	83
Agosto	4	53	46	103
Setembro	4	31	54	89
Outubro	7	20	60	87
Novembro	7	5	50	62
Dezembro	0	2	43	45
Total/Tipo	50	284	615	949

Fonte: Ouvidoria- Geral/UFF

Em 2017, a maior frequência de manifestações registradas online aparecem na categoria “reclamação”, com 61,5% do total dos registros *online*, seguido pela categoria “solicitação”, com 25,9% e, em seguida, “denúncia”, com 7,5%. Juntas, essas três categorias juntas, representam mais de 94% do total de manifestações registradas. Outros tipos de manifestações (elogios, sugestões, agradecimentos e críticas), juntas somaram menos de 6% das manifestações recebidas.

TABELA 6.1.2 DISTRIBUIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES, POR CATEGORIA DE REGISTRO

Tipo	Registros	% do total
Denúncia	46	7,50%
Solicitação	159	25,90%
Reclamação	378	61,50%
Elogio	11	1,80%
Sugestão	13	2,10%
Agradecimento	3	0,50%
Crítica	5	0,80%

Com 949 manifestações registradas no ano de 2017, houve um aumento de 6% em comparação com o ano de 2016, quando foram registradas 894 manifestações. Todas as demandas recebidas em 2017 foram devidamente tratadas, pela própria Ouvidoria, quando possível, ou encaminhadas aos setores competentes para análise e manifestação.

O Serviço de Informação ao Cidadão, por sua vez, recebeu 326 pedidos de acesso à informação - um aumento de 50% em comparação com o ano de 2016, quando foram recebidos 216 pedidos de acesso à informação.

Desses 362 pedidos recebidos, 270 tiveram o acesso concedido e 56 não se tratavam de pedido de acesso ou tiveram algum tipo de negativa, seja por conta da informação ser inexistente, por possuir algum dado pessoal, etc. A seguir, a tabela com a quantidade de pedidos de acesso à informação, de acordo com as categorias:

TABELA 6.1.3 QUANTIDADE DE PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO, POR TIPO DE RESPOSTA

Tipo de resposta	Número de pedidos	% do total
Pergunta Duplicada/Repetida	5	1,53%
Órgão sem competência para responder sobre o assunto	4	1,23%
Não se trata de solicitação de informação	12	3,68%
Informação inexistente	16	4,91%
Acesso parcialmente concedido	5	1,53%
Acesso negado	14	4,29%
Acesso concedido	270	82,82%

Destacamos que o tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação caiu de 29,42 dias, em 2016, para 19,25 dias em 2017 - uma redução de mais de 34%.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense encontra-se disponível no link: <http://uff.br/?q=cartadeservicos>.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Para cada um dos serviços listados na Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense, é possível classificar o atendimento e outros atributos de forma eletrônica, sendo as classificações: bom, satisfatório ou ruim.

A Ouvidoria da UFF, por sua vez, possui as opções de agradecimento e elogio para o registro de demandas em seu sistema. Durante o ano de 2017, foram registradas apenas oito demandas referentes às duas categorias. Isso se deve ao fato de que é um retrabalho ao cidadão uma abertura de uma nova demanda para aferir o seu grau de satisfação com o serviço prestado. E m vista disso, a Ouvidoria implementará um envio automático de *email* para que o(a) demandante possa classificar o atendimento em uma escala de 1 a 10.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O principal mecanismo de transparência da UFF é o seu *website*, <http://www.uff.br/>, onde são encontradas as informações acerca da atuação da universidade nos mais diversos campos do saber, notícias e serviços. Em particular, dois endereços contribuem muito para a divulgação de dados sobre a universidade. São eles: <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>; e <https://app.uff.br/transparencia>, este último atualizado diretamente com os dados existentes nos sistemas da UFF. As informações não encontradas no *website* da universidade podem ser solicitadas por meio do Serviço de Informação ao Cidadão.

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Sobre a Acessibilidade, a Superintendência de Arquitetura e Engenharia(SAEN) continuamente vem implementando ações junto aos envolvidos na elaboração dos projetos e de fiscalizações das obras, e a todos os servidores e terceirizados lotados na Superintendência para que possibilitem a aplicação plena das normas técnicas, leis e decretos que versem sobre o assunto, no âmbito dos espaços construídos e nos atendimentos realizados.

Em junho de 2017 foi realizado na SAEN com apoio da EGGP (Escola de Governança e Gestão Pública da UFF) curso de acessibilidade aplicada para capacitação dos servidores envolvidos com projetos, obras e manutenção conforme a NBR 9050/2015, NBR 16537/2016 e demais leis de acessibilidade.

A Divisão de Acessibilidade e Inclusão – Sensibiliza UFF (DAI), vinculada à Coordenação de Apoio Social da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES atua para promover ações de acessibilidade e inclusão, visando garantir o acesso aos serviços, produtos e instalações para atender as necessidades educacionais diferenciadas dos alunos com deficiência, em atendimento à legislação atinente e às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Dentro do escopo deste relatório, as linhas básicas da atuação do Sensibiliza-UFF são:

- **Acesso aos Serviços**

A Sensibiliza trabalha na implantação e consolidação de políticas inclusivas na UFF, para eliminar e/ou amenizar as barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais enfrentadas pela comunidade, especialmente os alunos com Deficiência, Surdez, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas Habilidades/Superdotação e/ou outras Necessidades Educacionais Diferenciadas (como Dislexia e TDAH).

- Entre os serviços prestados ao alunado com deficiência, destacam-se, entre outras ações:
- Programa de Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência (gerido pela PROAES), que atende atualmente 27 alunos matriculados nos cursos de graduação presencial;
- Programa de Auxílio à Inclusão - Bolsa PAI, Apoio ao Estudante com Deficiência, que disponibiliza um bolsista para apoiar o aluno com deficiência, que necessite de auxílio durante sua trajetória na UFF, contribuindo para a sua permanência com sucesso acadêmico na instituição;
- Acompanhamento do aluno com deficiência e outras necessidades educacionais diferenciadas - realizado pela Seção de Acompanhamento do aluno com deficiência, sob a supervisão da assistente social Gláucia de Andrade Cruz;
- Atendimento ao aluno surdo e/ou com deficiência auditiva, realizado pela Seção de Tradutor/intérprete de Libras, que conta hoje com oito profissionais concursados;
- Disponibilização de material didático acessível e equipamentos de tecnologia assistiva adquiridos através de recursos do Programa Incluir, do MEC.

Em regime de empréstimo, para uso individual são distribuídos, segundo critérios da divisão, itens como: *notebooks*, *tablets*, *softwares* acessíveis- *dosvox*, NVDA e outros; cadeira de rodas manual e motorizada, muletas, mobiliários adaptados, etc.

Para uso coletivo são disponibilizados em algumas bibliotecas (Biblioteca Central do Gragoatá-BCG, Biblioteca de Administração e Ciências Contábeis – BAC, Biblioteca da Faculdade de Direito – BFD, Biblioteca do Instituto de Física – BIF, Biblioteca da Escola de Engenharia – BEE e do Instituto de Computação, e em laboratórios dos *campi* de Niterói e do interior (Serviço Social, Aterrado de Volta Redonda e Campos dos Goytacazes): mobiliário acessível, dispositivos de ajuda técnica como: computadores, *scanner* de voz, *Impressora braille e tinta* (equipamento que imprime textos do computador no sistema de escrita tátil *braille*), leitor autônomo, lupa eletrônica de mesa, lupa manual, bebedouro acessível, mesa tátil e outros aparelhos de tecnologia assistiva.

O passo mais assertivo na direção de uma Universidade acessível foi o Grupo de mais Trabalho, instituído pela Portaria de 59.085, de 12 de junho de 2017, que elaborou o Plano Institucional de Acessibilidade da Universidade Federal Fluminense – UFF Acessível, que passará, a partir de 2018, a nortear as ações de acessibilidade e inclusão no âmbito da instituição (<http://uffacesivel.sites.uff.br/politica-uff-acesivel/>).

- **Produtos:**

Entre os produtos desenvolvidos pela DAI, destacam-se:

- ✓ Desenvolvimento de tecnologias assistivas - recursos e serviços que contribuam para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais do aluno com deficiência e consequentemente promover uma vida mais independente, acessível e inclusiva no espaço universitário. Os protótipos são planejados e produzidos por alunos dos cursos de graduação, sob a supervisão de docentes de cursos como desenho industrial e engenharia mecânica. A parceria com os detentores de know how nessas áreas, tem como objetivo facilitar o cotidiano desses estudantes na universidade, além de colaborar para sua integração e permanência na instituição.
- ✓ Implantação do projeto "Entrevista Social de Apresentação" criado pela da Seção de Acompanhamento do Aluno com o intuito de identificar os estudantes ingressantes pelas cotas para pessoas com deficiência no processo de ações afirmativas, durante a matrícula do SISU 2017.2. Foram entrevistados 59 alunos, dos 66 que ingressaram para os cursos em Niterói. Experiência ímpar para a Divisão, em que foram identificadas as necessidades específicas de cada aluno entrevistado.

As entrevistas foram realizadas pela DAI/CAS/PROAES, com apoio da COSEAC e PROGRAD. O resultado do trabalho da Entrevista Social de Apresentação foi encaminhado para os coordenadores dos cursos dos novos alunos, aos gestores, além de apresentado em forma de pôster no II Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica, realizado de 28 de novembro a 1 de dezembro de 2017, em Natal – RN.

- **Instalações**

Em relação às instalações da universidade, a DAI vem trabalhando no sentido de eliminar as barreiras arquitetônicas. A Divisão acompanha de perto a concepção dos projetos de acessibilidade em toda a instituição com a finalidade de facilitar a integração e circulação das pessoas com deficiência, permitindo o acesso as suas instalações e aos ambientes de uso coletivo.

No que diz respeito à aplicação das normas de acessibilidade, todas as obras em andamento atendem às exigências de legislação ambiental, sustentabilidade e acessibilidade, de acordo com as normas e decretos (NBR9050, da ABNT sobre Acessibilidade às Edificações Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos e às legislações atinentes).

A Prefeitura Universitária (PREUNI), por meio da SAEN e com apoio da Divisão de Acessibilidade e Inclusão, vem adotando práticas em duas frentes de atuação: A primeira no sentido de garantir a acessibilidade às edificações novas e às existentes que são reformadas; A segunda no sentido de efetivar a acessibilidade nos *campi*, através de caminhos acessíveis que permitam o percurso entre as unidades.

Sobre a primeira, as edificações estão sendo contempladas com piso tátil nas áreas de circulação; banheiros para PcD; salas de aula e demais ambientes adaptados para cadeirantes. Elevadores com botoeira em braile e comando de voz (nas edificações novas) e comunicação visual, inclusive em *braile*, nas áreas internas e externas dos *campi* de modo a atender aos deficientes visuais, corrimão, etc. Nas novas instalações, destaca-se o fato de haver rampas de acesso em todos os prédios e comunicação visual com piso tátil direcional e de alerta.

Sobre a segunda, dos três *campi* universitários na cidade de Niterói: o Gragoatá já foi atendido em parte com o caminho acessível, faltando ainda ser estendido em alguns trechos dos blocos N, O e P, e também na área do Instituto de Educação Física.

A moradia estudantil dispõe de instalações adaptadas e vagas reservadas para estudante com deficiência.

O Campus da Praia Vermelha também possui um projeto de acessibilidade e as obras vão ser realizadas em duas etapas. A primeira prevê, entre outras ações, a instalação de um caminho acessível na área externa interligando todos os prédios, estacionamento com vagas para PcD, etc. A **chegar relatório SAEN** primeira fase da obra será realizado com recursos oriundos de uma verba de emenda parlamentar do deputado federal Jean Wyllys para ações de acessibilidade e inclusão.

O Campus do Valonguinho também possui projeto de instalações de acessibilidade em todas suas unidades, dependendo da liberação de verbas do governo federal para sua execução. Elaborado por um grupo de alunos de Arquitetura em 2008, a acessibilidade será assegurada através de três pontos de circulação vertical, com três torres envidraçadas com elevadores panorâmicos e passarelas metálicas para interligar a parte alta e a parte baixa do campus.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

A gestão da Universidade buscou implementar medidas financeiras e realizar rodadas de negociações internas e externas com gestores e fornecedores, respectivamente, para sobreviver em meio às dificuldades financeiras que abalaram todo o setor público, em todas as suas esferas.

Entre os compromissos financeiros a serem cumpridos estão os pagamentos às empresas de terceirização de mão de obra para atividades de apoio, como por exemplo, alguns serviços administrativos, vigilância, segurança, limpeza, conservação e copa, classificados como grandes despesas de custeio desta Universidade, as quais não suportam alguns meses de inadimplência de seu contratante.

Por esse motivo, tais contratados têm requerido da Universidade ações que visem ao pagamento de suas faturas com o menor atraso possível, sob ameaça de paralisação dos serviços. Muitas dessas negociações eram prejudicadas pela falta de garantia de pagamento nas datas propostas pelos fornecedores, tendo em vista a falta de perspectiva de regularidade de repasses financeiros por parte do Ministério da Educação.

Nessa conjuntura econômica têm-se consolidado as parcerias internas, viabilizando o aperfeiçoamento da governança e o estreitamento do diálogo entre gestores de unidades, fornecedores e administração central, buscando-se uma solução conjunta que satisfaça as três partes.

7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Entre as diversas medidas para garantir a sustentabilidade financeira de compromissos relacionados à educação superior está o controle da liberação de recursos do orçamento fiscal para as unidades acadêmicas utilizarem em suas ações. Como exemplo citamos os tetos estabelecidos para despesas com diárias e passagens e a definição do montante de recursos do orçamento para livre ordenação dos gestores, balizada em valor pré-definido pela administração central e distribuído mediante critérios estabelecidos pelos próprios gestores em reuniões de colegiados de gestores das unidades do interior e da sede em Niterói. No entanto, e esses recursos não têm sido suficientes para o funcionamento das unidades.

Uma das saídas encontradas para atenuar o impacto da insuficiência de recursos financeiros foi o estímulo à geração de recursos por fontes próprias, nas unidades. Estratégia anteriormente utilizada e com resultados satisfatórios também nesse ano, as fontes de recursos próprios auxiliaram na execução de despesas pequenas, porém de grande impacto no funcionamento das unidades.

A principal fonte de recursos próprios são os cursos autofinanciáveis ministrados pelas diversas unidades acadêmicas nas áreas de pesquisa, pós-graduação e extensão. As unidades acadêmicas e departamentos de ensino que oferecem esses cursos podem se beneficiar com parte

dos recursos arrecadados, com a justificativa de serem restituídas pela utilização de seu espaço e de sua infraestrutura, que envolve segurança, limpeza, energia elétrica e água, e de seus recursos humanos na ministração das aulas.

Outras áreas também têm buscado, nos últimos dois anos, implementar suas receitas próprias. Entre elas podem ser citadas as fontes de prestação de serviços à comunidade, como por exemplo o Hospital Veterinário, que atende animais domésticos dos moradores dos bairros do entorno do hospital e áreas adjacentes; a Farmácia Universitária, que presta serviços de manipulação de medicamentos, com base nas receitas médicas trazidas pelos pacientes em tratamento no Hospital Universitário Antônio Pedro e em outros estabelecimentos de saúde de Niterói.

Assim, diversas despesas com materiais e equipamentos, pequenas reformas e manutenção são realizadas nas unidades geradoras de recursos, aliviando a administração central, fazendo com que esta melhore o atendimento financeiro às unidades que não possuem fontes alternativas.

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Em suas diversas áreas de atuação a UFF tem buscado instituir políticas para a manutenção de suas atividades no cumprimento de sua missão. Para tanto, tem estimulado também a ampliação de suas receitas de prestação de serviços.

É responsabilidade de cada unidade arrecadadora planejar o ingresso de recursos em suas fontes próprias, para que seja compatível com a execução da despesa dentro do exercício, evitando, dessa forma, a descontinuidade na execução dos projetos e o acúmulo de saldo ao final do exercício.

O controle das receitas próprias está a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), da Pró-Reitoria de Planejamento, no qual, diariamente, são realizadas a apropriação, o acompanhamento e o controle dos valores arrecadados através de Guia de Recolhimento da União, com seu respectivo código de receita, identificação de fonte e período de competência.

Para fins de controle gerencial e acompanhamento da arrecadação, o DCF emite mensalmente Relatórios de Arrecadação, detalhando os contratos e depositantes das receitas. Os saldos são enviados aos pró-reitores, diretores de unidades e coordenadores de cursos e projetos, para os endereços de *e-mail* previamente cadastrados.

Os empenhos das despesas ocorrem somente quando se verifica a presença de seu correspondente orçamentário (crédito disponível e limite de empenho) nas UG Executoras ou na Setorial Contábil.

Pertencem ao exercício todas as receitas arrecadadas e as despesas nele empenhadas, ficando a cargo dos responsáveis pela arrecadação não acumular saldo no final do exercício sem previsão de empenho para o mesmo ano.

Não são classificados contabilmente como receitas de exercícios futuros os saldos constantes nas fontes de receitas próprias em 31/12, que não tenham despesas como contrapartida no mesmo exercício, conforme determinação contida nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Esses saldos são automaticamente encerrados e transportados para as contas de apuração do resultado do exercício. As receitas realizadas durante o ano corrente e que tenham as despesas correspondentes ocorrendo no ano seguinte são atendidas com dotações orçamentárias oriundas do superávit financeiro, após a liberação deste pelo Órgão Superior (MEC).

Todas as unidades arrecadoras de receitas são sujeitas a Tomada de Contas simples, nas quais são verificados os procedimentos praticados na arrecadação e controle dos depósitos, de forma a prevenir possíveis erros ou irregularidades.

7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Com a captação de recursos próprios em suas diversas modalidades, faz-se necessário que haja uma regulamentação que defina como será realizada a alocação desses recursos.

Por esse motivo existe a Resolução CUV 155/2008, que estabelece a destinação das receitas próprias arrecadadas com os cursos autofinanciáveis cuja arrecadação entre diretamente na Universidade, ou indiretamente, via Fundação de Apoio.

Essa Resolução define que 20% da receita bruta serão destinados para o financiamento das metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional; 6% serão destinados para a unidade universitária respectiva; 4% beneficiarão o departamento proponente; e 1% será destinado para pagamento do PASEP sobre receitas próprias.

Outro normativo interno que merece menção é a Norma de Serviço 658/2017, que regulamenta a relação entre a UFF e sua fundação de apoio. Nessa Norma também está definida a alocação dos recursos de projetos, exceto cursos autofinanciáveis, apoiados ou desenvolvidos pela fundação e que venham a auferir receitas para a Universidade. A NS 658/2017 define que o plano de aplicação de recursos deverá destinar o percentual mínimo de 12% (doze por cento) da receita bruta prevista, como parcela sobre projetos captados, a título de ressarcimento pelo uso de bens e serviços da UFF, a ser distribuído da seguinte forma:

- a) 2% para o departamento de ensino;
- b) 2% para a unidade acadêmica;
- c) 5% para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- d) 2% para as pró-reitorias;
- e) 1% destinados ao recolhimento do PIS/PASEP, conforme a Lei 9.715/1998 e Decreto 4.524/2002.

Com a arrecadação dessas receitas a Universidade adquire a possibilidade de ampliar seus limites orçamentários para empenhar despesas. Após a apuração da arrecadação, a Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, durante o exercício, registra, em contas específicas, o limite autorizado de crédito correspondente a novos empenhos. E ao final do ano, após apuração do resultado financeiro, realiza crédito adicional no exercício seguinte com seu respectivo limite de empenho.

Os superávits correspondentes aos resultados dos exercícios de 2015 e 2016 não foram creditados em conjunto com seus respectivos limites, impossibilitando que essas receitas fossem utilizadas pelas respectivas áreas geradoras.

A ausência de limite oriundo do resultado do exercício tem sido um fator de desmotivação para aquelas áreas que contam com sua arrecadação ao final do ano, e tem trazido dificuldades para a continuidade de projetos que ultrapassam um exercício.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Universidade Federal Fluminense encontra-se em fase de reorganização das rotinas referentes à aquisição de *softwares* e no desenvolvimento de um controle patrimonial mais eficiente para os ativos intangíveis, objetivando que as informações contábeis reproduzam com fidedignidade a realidade patrimonial do órgão.

Embora em fase de aperfeiçoamento, o controle patrimonial dos ativos intangíveis desta universidade é ainda insuficiente para gerar informações seguras e confiáveis para definirmos a vida útil e efetuarmos os cálculos referentes à amortização.

Por isso, entendemos ser mais prudente manter tais ativos classificados como “vida útil indefinida”, até que possamos determinar com confiança o seu real tempo de utilidade.

A Universidade Federal Fluminense, concluiu no fim do exercício de 2017, o desenvolvimento de *software* capaz de efetuar os cálculos referentes à depreciação dos bens móveis, que em fase de testes, não oferecendo, base confiável para o registro da depreciação. Assim, o valor de depreciação dos bens imóveis é apurado mensalmente e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, iniciada no mesmo dia que o bem é colocado em condições de uso.

A vida útil é definida com base no informado em laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor.

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade Federal Fluminense não possui um sistema próprio de apuração de custos. Os custos são identificados através da utilização de Plano Interno na execução orçamentária, conforme determinado pela Portaria nº4/2014 da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis estão inseridas como anexos ao presente relatório.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

a) visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU em acórdãos (2017), conforme a quantidade de determinações e recomendações recebidas pelo TCU

Ao longo do exercício de 2017, a UFF recebeu 02 (dois) acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas da União: Acórdão 592/2017 – TCU – Plenário e o Acórdão 4825/17 – TCU – 2ª Câmara. O primeiro, com 01 (uma) Determinação e o segundo, com 05 (cinco) Determinações e 01 (uma) Recomendação.

O Acórdão 592/17, teve 01 (uma) Determinação, cujos encaminhamentos estão descritos abaixo:

- Determinação 9.2. Determinar à Universidade Federal Fluminense que adote providências para cumprimento da lei, com a anulação do item 2 da ata de registro de preços resultante do pregão eletrônico 83/2016 e do respectivo empenho e a remessa de cópia da documentação comprobatória de tais medidas à Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio de Janeiro – Secex/RJ no prazo de 15 (quinze) dias.

A Determinação foi atendida com o cancelamento do empenho 2017NE800071, no valor de R\$ 186.840,00 (cento e oitenta e seis mil, oitocentos e quarenta reais), referente ao item 02 do Pregão 83/2016 da UASG 153984 – Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal Fluminense, tendo sido gerada a ata de cancelamento do item 02 do Pregão 83/2016.

O Acórdão 4825/2017, teve 05 (cinco) Determinações e 01 (uma) Recomendação, cujos encaminhamentos estão descritos abaixo:

- Determinação 9.1.1. Apresente a este Tribunal, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, plano de ação com vistas a dar destinação adequada ao imóvel localizado na Avenida Jornalista Alberto Francisco Torres, 161, Praia de Icaraí, Niterói/RJ (Cinema Icaraí), com informações sobre as medidas a serem adotadas e indicação dos responsáveis e do prazo previsto para implementação de ações com vistas a reverter o atual estágio de abandono e evitar possíveis invasões, danos e/ou esbulhos ao patrimônio.

Considerando o histórico de aquisição e o descumprimento do arcabouço orçamentário, agravados pelos cortes que atingem a Universidade, não se furtando de suas obrigações, mas buscando solucionar e regularizar a situação jurídica, financeira e patrimonial das propriedades, a UFF encaminhou ao MEC o Ofício nº 590/2017 de 09/11/2017, solicitando recursos extra-orçamentários para que se promova a finalização do projeto básico e do projeto de execução da restauração do CINE ICARAÍ, imóvel tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal.

- Determinação 9.1.2. Informe, nos próximos Relatórios de Gestão Anual da unidade, as providências internas e judiciais adotadas acerca do esbulho identificado no imóvel situado na Avenida 15 de Novembro, 415, Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, e da

indefinição nos limites físicos do imóvel situado na Rua Doutor Sílvio Henrique Braune, 22, Centro, Nova Friburgo/RJ.

Em relação ao esbulho identificado no imóvel situado em Campos dos Goytacazes, foi aberto o processo 0104781-73.2015.4.02.5103, em tramitação na 1ª Vara Federal de Campos de Goytacazes – concluso à magistrada Giovana Teixeira Brantes Calmon, em 10/07/2017, para que a UFF possa tomar as providências que se fizerem necessárias.

Sobre a indefinição nos limites físicos do imóvel situado em Nova Friburgo, informamos que foram retiradas as certidões com indicação dos perímetros dos imóveis e, caso necessário, a Universidade contratará serviço de topografia para sanar a questão.

- Determinação 9.1.3. No prazo de 120 (cento e vinte) dias apresente a este Tribunal plano de ação com vistas a dar destinação adequada, compatível com o interesse público, devidamente justificado, aos lotes adquiridos junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), situados na Avenida Marquês do Paraná, 315 a 331, Centro - Niterói/RJ, com indicação, no mínimo, das medidas a serem adotadas, dos responsáveis pelas ações e do prazo previsto para sua implementação.

Sobre esse assunto, a UFF encaminhou ao MEC o Ofício 591/17, esclarecendo que os lotes em questão têm como propósito a expansão do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), com vistas à criação de unidades de atendimento e, solicitando reforço no orçamento da Universidade para elaboração dos projetos básico e executivo, além da contratação de empresa para execução da obra, bem como a aprovação junto aos órgãos competentes.

- Determinação 9.1.4. Informe, nos próximos relatórios de gestão anual, as providências adotadas para sanar as pendências junto à Caixa Econômica Federal relacionadas ao inadimplemento do mútuo identificado nos imóveis situados na Avenida Marquês do Paraná, 315 a 331, Centro - Niterói/RJ (terrenos adquiridos junto ao INSS) e evitar a perda de propriedade de imóveis.

Como forma de buscar sanar essas pendências, em 08/11/2017, a administração central da UFF encaminhou ao INSS o Ofício 535/2017, informando que mesmo em meio à forte crise no país e com dívidas acumuladas a pagar, manteve o compromisso assumido pela gestão anterior, arcando com o pagamento de R\$ 1.759.900,57 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, novecentos reais e cinquenta e sete centavos), referentes ao valor despendido a título de sinal de compra e das 10 (dez) parcelas iniciais da amortização. Entretanto, em razão das restrições orçamentárias enfrentadas ao longo dos últimos anos e do alto valor das parcelas fixadas, a Universidade se viu impossibilitada de arcar com mais esta despesa. Informou, ainda, que a dívida da UFF até o encerramento do exercício de 2017 seria em torno de R\$ 4.299.838,37 (quatro milhões, duzentos e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) e os dois primeiros meses de 2018, R\$ 198.477,54 (cento e noventa e oito mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), sem aplicação de mais atualizações ou encargos até fev/2018. Diante da crise econômica que afetou a economia nacional e suas consequências que trouxeram restrições orçamentárias, não só para as universidades federais como para outros órgãos e autarquias do Governo Federal, a UFF reconheceu mais esta

dívida, esclarecendo a dificuldade em quitá-la integralmente à vista. E, assim, propôs que o valor fosse parcelado em 48 prestações mensais, com a primeira prestação sendo paga em março de 2019. A Universidade está no aguardo de uma resposta do INSS.

Informamos, ainda, que a Caixa Econômica Federal entrou como interveniente na negociação de venda do terreno pertencente ao INSS, em razão do parcelamento do valor para integralização da compra, não tendo a CEF liberado recursos financeiros para realização da transação.

- Determinação 9.1.5. Faça constar dos próximos Relatórios de Gestão Anual da unidade informações sobre as providências adotadas e a conclusão do registro imobiliário dos imóveis ocupados pelo então Cinema Icaraí (Avenida Jornalista Alberto Francisco Torres, 161 - Praia de Icaraí - Niterói/RJ) e pelo Instituto de Saúde de Nova Friburgo (Rua Doutor Sílvio Henrique Braune, 22 - Centro - Nova Friburgo/RJ).

Para concluir o registro imobiliário do Cinema Icaraí, a UFF atuou em duas frentes: junto à Prefeitura de Niterói, obtendo a imunidade de pagamento de IPTU do Cinema Icaraí e autuando o processo nº 23069.052394/2016-68 que, atualmente, está aguardando a deliberação do Cartório do 9º Ofício de Niterói, sobre a escritura do cinema.

Sobre Nova Friburgo, informamos ter sido aberto o processo nº 19485/2016, junto à Prefeitura de Nova Friburgo. A UFF está aguardando o fornecimento da documentação por parte da prefeitura, para poder fazer o registro cartorial do imóvel que foi transmitido da Autarquia Municipal de Ensino Superior (AMES) para a Prefeitura de Nova Friburgo e da Prefeitura de Nova Friburgo para a UFF. Já foram encaminhados diversos ofícios da UFF para a Prefeitura de Nova Friburgo cobrando essa documentação, sem sucesso, e, por este motivo, a UFF está agendando uma reunião com o Prefeito para tratar diretamente desse caso.

- Recomendação 9.1.7. Recomendar à Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e à Universidade Federal Fluminense - UFF que adotem providências para evitar possíveis prejuízos pela perda do investimento realizado em imóveis ocupados de terceiros quando do término do prazo do termo de cessão, permissão ou concessão de uso, por exemplo, restringindo tais investimentos a situações urgentes e necessárias à manutenção das atividades administrativas ou de risco à vida das pessoas ou ainda àquelas previstas, por analogia, na IN-STN 1/1997, art. 2º, incisos VIII e IX.

A Universidade está promovendo estudos com as áreas responsáveis, para dar o devido encaminhamento à Recomendação.

b) Acompanhamento das deliberações do Tribunal

Após recebidos pelo Gabinete do Reitor, dos Acórdãos exarados pelo TCU, os mesmos são encaminhados à área responsável pela implementação das medidas. O acompanhamento do atendimento das determinações/recomendações é feito pela Comissão Técnica instituída para tal. Essa Comissão possui representantes de todas as Pró-Reitorias e Superintendências, os quais ficam responsáveis por esse acompanhamento junto aos respectivos gestores. A Comissão conta,

ainda, com representantes do Gabinete do Reitor e da Auditoria Interna. A Comissão se reúne periodicamente e, nessas reuniões, são discutidas as pendências e devidos encaminhamentos.

- c) **Determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente) no momento da finalização do relatório de gestão, com as devidas justificativas**

QUADRO 8.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE CUMPRIMENTO

CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO DO TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
022.089/2010-1	<u>4365/2013 - 1a</u> <u>Câmara</u>			
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Gerência de Procedimentos Disciplinares				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.1. Determinar à UFF que instaure procedimento administrativo para apurar eventual irregularidade relativa à violação dos princípios da moralidade e da impessoalidade, verificada no concurso para provimento ao cargo de Professor Assistente na cadeira de Otorrinolaringologia - Edital 360/2009, considerando que a Sra. Maria Elisa Vieira da Cunha Ramos, Presidente da Comissão Examinadora do Concurso, é sócia na Oto Rio Otorrinolaringologia Ltda. do Sr. Rosalvo Moura Neto e da Sra. Edna Patrícia Charry Ramirez, aprovados no mencionado concurso, e encaminhe, no prazo de 180 dias, o relatório final da apuração a este Tribunal.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A determinação foi atendida e a Universidade instaurou o procedimento administrativo para apurar a possível irregularidade. O processo não foi concluído porque a Procuradoria Geral da UFF não acolheu o Relatório Final da Comissão, o que levou à instauração de uma nova Portaria de PAD. O Relatório da segunda Comissão encontra-se na PROGER para análise e parecer.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
<u>021.156/2013-1</u>	<u>3976/2014 - TCU - 2ª</u> <u>Câmara</u>			
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos - CEACE				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Universidade Federal Fluminense que conclua, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as apurações dos indícios de irregularidades relacionados no Ofício 10.952 da CGU/RJ, de 8/4/2010, que tratou de 141 servidores com dedicação exclusiva com possibilidade de possuírem outros vínculos empregatícios e de 439 servidores com possibilidade de possuírem jornada de trabalho semanal superior a 80 horas semanais em empregos públicos e/ou privados e encaminhe a este Tribunal o resultado final das apurações;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A determinação está sendo concluída pela CEACE, que tem feito todos os esforços para regularizar as pendências o mais rápido possível.				

Fonte: Comissão Técnica

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno(CGU)

- Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

Ao longo do exercício de 2017, a UFF recebeu 58 (cinquenta e oito) recomendações da Controladoria-Geral da União - CGU. Tais recomendações são oriundas dos Relatórios de Auditoria nº 201602506 (Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES); 201603329 (Relações entre as IFES e fundações de apoio); 201700230 (Regularidade dos processos licitatórios e das contratações e aquisições feitas por inexigibilidade e dispensa de licitação; e Qualidade dos controles); e 201700832 (Auditoria anual de contas – 2016). Considerando que, do total de 58 (cinquenta e oito) recomendações, 15 (quinze) estão repetidas nos relatórios específicos e no relatório de Prestação de Contas da CGU, ficamos com 43 novas recomendações.

De acordo com informações gerenciais do Plano de Providências Permanentes PPP/Sistema Monitor, durante o período de janeiro a dezembro de 2017, foram atendidas 32 Recomendações; 8 foram canceladas por falta de objeto e 31 estavam aguardando análise da CGU.

Tanto as recomendações expedidas em 2017 quanto àquelas provenientes de anos anteriores e ainda pendentes de atendimento, estão sendo acompanhadas pelo Gabinete do Reitor e pela Comissão Técnica criada através da Portaria 53.722 de 25/03/2015, cuja atuação foi regulamentada pela Portaria 54.500 de 25/08/15.

A Comissão Técnica é formada por representantes das áreas que compõem a Administração Central da UFF – Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Superintendências, além de um representante da Gerência de Procedimentos Disciplinares – GPD/PROGEPE e um da Auditoria Técnica da UFF. Tais representantes têm, por atribuição, atuar junto às suas unidades, de forma a atender às demandas dos órgãos de controle. Todos, também, possuem senha do Sistema Monitor para que possam incluir as respostas diretamente no Sistema.

Essas atribuições, com exceção do preenchimento direto no Sistema Monitor (que foi criado após a instauração da Comissão), estão previstas na Portaria 54.500/15. Também está previsto que, cabe ao gestor máximo de cada área (Pró-Reitores e Superintendentes), a responsabilidade pelas respostas a serem apresentadas aos órgãos de controle, dentro do prazo estipulado e pelo pedido de prorrogação de prazo, devidamente justificado, nos casos em que haja necessidade.

Desde a formação da Comissão Técnica, em março de 2015, são feitas reuniões periódicas, no intuito de sanar o maior número possível de pendências dos órgãos de controle. Nessas reuniões, os representantes das áreas são instados a se pronunciar sobre as providências que a área está tomando para responder às Recomendações. Aquelas áreas que, porventura, não respondam, recebem um memorando do Pró-Reitor da PROPLAN, cobrando atendimento. Caso o Memorando não surta o efeito esperado, o próximo passo, será uma cobrança feita diretamente pelo Comitê de Governança da UFF.

As maiores dificuldades encontradas, dizem respeito às recomendações anteriores a 2014, principalmente aquelas de obras, devido ao tempo decorrido do objeto da recomendação. Por este motivo, foi feita uma hierarquização de prioridades, buscando atender às Recomendações posteriores a 2014. Mesmo algumas dessas, no entanto, apresentam dificuldades no seu atendimento, como por exemplo, Recomendações de elaboração de Normas e de instauração de processos para apuração de responsabilidade, que costumam ser mais complexas e demoradas.

Em relação às demais, a gestão vem se mobilizando para cumprir as Recomendações e Determinações, não só cobrando as respostas das áreas envolvidas mas, também, buscando caminhar com as regulamentações e normatizações exigidas por lei e cobrada pela CGU/TCU.

Por conta disso, no ano de 2017, foram aprovadas duas Resoluções nos Conselhos Superiores da UFF: 1) Res. CUV nº 026/2017, que regulamenta a relação da UFF com sua Fundação de Apoio; e 2) Res. CEPEX nº 566/17 que trata das atividades dos docentes com dedicação exclusiva. Ambas, atendendo a Recomendações da CGU.

Espera-se que a aprovação dessas Resoluções, assim como, a aprovação e publicação de outros trabalhos que estão sendo desenvolvidos na Instituição contribuam não só para o atendimento às Recomendações pendentes mas, principalmente, que reduzam significativamente o risco de novas Recomendações.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Gerência de Procedimentos Disciplinares - GPD, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas responde pelas ações de correição no âmbito da UFF. A GPD participa das atividades de análise de processos recebidos das diversas unidades organizacionais de modo a apurar as infrações administrativas disciplinares cometidas por servidores da Universidade, recebendo as representações ou denúncias, elaborando as Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares. Quanto à reposição ao erário de valores recebidos indevidamente por servidores, sejam estes valores decorrentes de solicitações de exoneração, redistribuição, cessão a outros órgãos, término de contrato, acumulação indevida de cargos, dentre outros, a PROGEPE, através do Departamento de Administração de Pessoal, implementou medidas para o aprimoramento dos procedimentos administrativos resultando na publicação e operacionalização da Instrução de Serviço PROGEPE/UFF nº 07, de 28/11/2017, publicada no BS/UFF do dia 20/12/2017.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Segundo a Lei 8666/93, o cronograma de pagamentos de obrigações somente poderá ser quebrado se houver presente razões de interesse público. Nesse caso é possível que o atender ao interesse público resulte em preterir pagamentos de fornecedores que estavam agendados, à frente de outros. Nessa linha a Universidade entende que se trata de uma exceção, pois a regra sempre será o atendimento a ordem cronológica.

Entretanto, 2017, assim como o ano anterior, foi também de grandes dificuldades financeiras e orçamentárias, quando até o atendimento à legislação foi prejudicado pela conjuntura econômica do país e pelos atos de gestão do Governo Federal. Os recursos, que costumavam ser repassados à Universidade duas vezes por semana em anos anteriores, passaram a chegar uma vez por quinzena, trazendo um grande descompasso no fluxo de pagamentos e recebimentos do Órgão. Esta conjuntura obrigou os gestores da Universidade a tomar decisões baseadas em exceções legais.

Quanto ao preconizado pela Lei 8666/93 no que se refere ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços, a Universidade teve que analisar pontualmente cada caso e sua importância para a manutenção da instituição, além do impacto no funcionamento de áreas entendidas como estratégicas da Universidade.

Ao se deparar com contingenciamentos em seu orçamento e os repasses insuficientes de recursos financeiros, não havia outra saída a não ser optar por efetuar os pagamentos que fossem mais importantes e impactantes em detrimento daqueles mais antigos que já estavam aguardando “na fila” há mais tempo.

Ao longo do ano de 2017 foram realizados diversos contatos com fornecedores buscando prestar informações acerca da decisão da gestão na escolha dos pagamentos mensais, diante da insuficiência de recursos financeiro para cumprir integralmente com as obrigações. Entre esses estiveram os que apresentavam possibilidades de promover greves ou paralisações de funcionários de vigilância e limpeza, as quais poderiam ser justificadas pelo atraso de salários decorrente de dificuldade financeira do seu empregador provocada pela inadimplência da própria contratante UFF.

Outras empresas, como as de fornecimento de materiais e insumos para restaurante universitário, e a fornecedora de combustível para frota de veículos para condução de alunos, tornaram-se prioritárias no momento dos pagamentos, pois não havia como não considerar o caráter de grande relevância e as consequências de uma paralisação de atividades e de fornecimento ou até de uma greve, para as atividades acadêmicas e administrativas. Acrescenta-se a esses os aluguéis e condomínios de diversos imóveis onde funcionam unidades de ensino e pesquisa.

Enfim, diante das enormes dificuldades já expostas acima, a UFF não conseguiu observar a ordem cronológica dos vencimentos das faturas de seus fornecedores, contudo, continua concordando que a quebra da ordem cronológica é uma exceção prevista no próprio texto legal, e não poupará esforços para dentro de suas possibilidades, primeiramente atender ao interesse público naquela situação e evitar que os princípios da legalidade, isonomia e impessoalidade deixem de ser atendidos. Buscará também atender ao princípio da eficiência esforçando-se para fazer o máximo com o mínimo que possuir de forma que suas atividades não sejam paralisadas.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Sobre a desoneração dos contratos, adotam-se as planilhas de custos, itens de serviço de obras com os encargos trabalhistas desonerados, representando uma redução dos custos estimados e por consequência dos ofertados pelas empresas concorrentes nos certames licitatórios.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

QUADRO 8.6 DESPESA COM PUBLICIDADE

Despesas com Publicidade			
Publicidade	Programa/ Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	20RK	R\$ 3.000,00	-
Mercadológica	-	-	-
Utilidade Pública	-	-	-

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

QUADRO 8.7 CURSOS DE LIBRAS

	LOCALIDADE	Código E-MEC	Libras / Período letivo
Niterói			
1	Ciências Biológicas	44367	7º
2	Ciências Sociais	12686	4º
3	Cinema e Audiovisual	1169811	4º
4	Educação Física	100406	5º
5	Filosofia	108644	6º
6	Física	12688	8º integral / 12º noturno
7	Geografia	12689	5º
8	História	12705	7º
9	Letras (Habilitações)		
9.1	Port/Alemão	32998	10º
9.2	Port/Espanhol	34797	10º
9.3	Port/Francês	34798	10º
9.4	Port/Grego	32999	9º
9.5	Port/Inglês	25926	10º
9.6	Port/Italiano	29471	10º
9.7	Port/Latim	29581	10º
9.8	Port/Literaturas	29470	7º
10	Matemática	12702	8º Matutino / 6º Noturno
11	Pedagogia	12690	8º
12	Psicologia	12703	7º
Rio das Ostras			
1	Psicologia (não oferece Licenciatura)	82876	
Santo Antônio de Pádua			
1	Ciências Naturais	1145029	8º
2	Computação	1145037	4º
3	Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo	1303424	2º
4	Matemática	12713	8º
5	Pedagogia	123704	7º
Volta Redonda			
1	Química	1100003	7º Integral e Noturno
Campos dos Goytacazes			
1	Ciências Sociais	123729	8º
2	Geografia	1077817	8º
3	História	1122208	8º
Angra dos Reis			
1	Geografia	1278713	6º
2	Pedagogia	12717	5º
EAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CONSÓRCIO CEDERJ			
1	Matemática	49324	8º
2	Letras - Port/Literaturas	1204816	9º

Fonte: PROGRAD

MAPA ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

MISSÃO

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social auto-sustentado do Brasil.

VISÃO

A UFF será reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural.

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Aumentar o padrão de qualidade e a quantidade de cidadãos formados, ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.

PESSOAS

Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores

Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores

Consolidar o modelo de gestão por competências

Desenvolver políticas de distribuição da força de trabalho técnico-administrativa e docente

Desenvolver servidores para ações de planejamento estratégico

PROCESSOS INTERNOS

Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes

Racionalizar a grade curricular no que tange a carga horária, turnos e pré-requisitos

Aplicar conceitos de sustentabilidade na gestão administrativa e acadêmica da UFF

Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão

Ampliar a participação institucional nos programas de mobilidade internacionais

Melhorar os processos internos de planejamento, execução e controle

Racionalizar a estrutura administrativa das Unidades

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós-expansão universitária

Desenvolver políticas institucionais de apoio à criação e modernização de laboratórios preferencialmente multiusuários

Implementar um sistema de gestão eletrônica de documentos

Ampliar o acervo bibliográfico, preferencialmente digital

Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais

Implementar um sistema integrado de informações institucionais

Fortalecer programas de manutenção de infraestrutura

ORÇAMENTO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

EMISSION
25/01/2018

PAGINA
1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	26.789.752,00	26.789.752,00	25.642.681,99	-1.147.070,01
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	9.172.863,00	9.172.863,00	2.790.230,53	-6.382.632,47
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	8.203.138,00	8.203.138,00	2.789.619,22	-5.413.518,78
Valores Mobiliários	969.725,00	969.725,00	611,31	-969.113,69
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	1.845,00	1.845,00	72,00	-1.773,00
Receitas de Serviços	16.323.418,00	16.323.418,00	9.804.630,48	-6.518.787,52
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	16.323.418,00	16.323.418,00	9.804.630,48	-6.518.787,52
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.291.626,00	1.291.626,00	13.047.748,98	11.756.122,98
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.290.344,00	1.290.344,00	12.809.226,78	11.518.882,78
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	1.282,00	1.282,00	238.522,20	237.240,20
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
25/01/2018

PAGINA
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	26.789.752,00	26.789.752,00	25.642.681,99	-1.147.070,01
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	26.789.752,00	26.789.752,00	25.642.681,99	-1.147.070,01
DEFICIT			2.291.346.499,98	2.291.346.499,98
TOTAL	26.789.752,00	26.789.752,00	2.316.989.181,97	2.290.199.429,97
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2.055.103.279,00	2.143.009.723,00	2.285.609.971,77	2.211.730.288,72	2.201.819.990,37	-142.600.248,77
Pessoal e Encargos Sociais	1.790.358.017,00	1.876.498.608,00	1.861.547.695,09	1.861.239.080,51	1.860.442.896,55	14.950.912,91
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	264.745.262,00	266.511.115,00	424.062.276,68	350.491.208,21	341.377.093,82	-157.551.161,68
DESPESAS DE CAPITAL	42.978.141,00	41.797.589,00	31.379.210,20	13.491.299,15	12.224.845,56	10.418.378,80
Investimentos	42.978.141,00	41.797.589,00	31.379.210,20	13.491.299,15	12.224.845,56	10.418.378,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.098.081.420,00	2.184.807.312,00	2.316.989.181,97	2.225.221.587,87	2.214.044.835,93	-132.181.869,97
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.098.081.420,00	2.184.807.312,00	2.316.989.181,97	2.225.221.587,87	2.214.044.835,93	-132.181.869,97
TOTAL	2.098.081.420,00	2.184.807.312,00	2.316.989.181,97	2.225.221.587,87	2.214.044.835,93	-132.181.869,97

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	8.651.833,42	34.783.697,59	32.738.158,99	32.265.764,59	6.293.363,73	4.876.402,69
Pessoal e Encargos Sociais	4.138.296,88	-	73.161,79	73.161,79	4.014.169,59	50.965,50
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.513.536,54	34.783.697,59	32.664.997,20	32.192.602,80	2.279.194,14	4.825.437,19
DESPESAS DE CAPITAL	9.036.638,62	7.114.982,86	10.317.626,26	10.299.363,38	1.603.224,90	4.249.033,20
Investimentos	9.036.638,62	7.114.982,86	10.317.626,26	10.299.363,38	1.603.224,90	4.249.033,20
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17.688.472,04	41.898.680,45	43.055.785,25	42.565.127,97	7.896.588,63	9.125.435,89

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	8.047.932,21	53.057.534,13	54.793.688,73	58.032,88	6.253.744,73
Pessoal e Encargos Sociais	-	42.065.378,27	42.065.378,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.047.932,21	10.992.155,86	12.728.310,46	58.032,88	6.253.744,73
DESPESAS DE CAPITAL	-	780.232,52	780.232,52	-	-
Investimentos	-	780.232,52	780.232,52	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	8.047.932,21	53.837.766,65	55.573.921,25	58.032,88	6.253.744,73



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	25.642.681,99	30.035.534,04	Despesas Orçamentárias	2.316.989.181,97	2.055.935.988,38
Ordinárias	2.608.394,07	10.144.647,54	Ordinárias	193.535.757,99	911.934.840,04
Vinculadas	23.931.305,33	20.582.517,80	Vinculadas	2.123.453.423,98	1.144.001.148,34
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	23.931.305,33	20.582.517,80	Educação	1.396.686.803,92	553.066.806,43
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-897.017,41	-691.631,30	Seguridade Social (Exceto RGPS)	649.975.135,02	557.402.698,14
			Operação de Crédito	9.177.744,30	3.400,55
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	67.613.740,74	31.186.765,84
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.341.477,38	
Transferências Financeiras Recebidas	2.808.812.486,02	2.480.202.287,66	Transferências Financeiras Concedidas	505.822.824,97	472.506.783,06
Resultantes da Execução Orçamentária	2.706.982.053,38	2.409.121.684,91	Resultantes da Execução Orçamentária	462.800.979,67	431.428.472,38
Repasse Recebido	2.244.181.073,71	1.977.895.596,69	Repasse Concedido		11.478,77
Sub-repasse Recebido	462.800.979,67	431.226.088,22	Sub-repasse Concedido	462.800.979,67	431.226.088,22
Independentes da Execução Orçamentária	101.830.432,64	71.080.602,75	Repasse Devolvido		190.905,39
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	77.278.432,73	68.276.500,53	Independentes da Execução Orçamentária	43.021.845,30	41.078.310,68
Demais Transferências Recebidas		957.062,48	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	39.841.301,88	30.423.189,22
Movimentação de Saldos Patrimoniais	24.551.999,91	1.847.039,74	Movimento de Saldos Patrimoniais	3.180.543,42	10.655.121,46
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	103.898.998,77	95.610.756,56	Despesas Extraorçamentárias	99.096.519,15	54.796.343,01
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	11.176.751,94	53.028.662,11	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	55.573.921,25	20.380.317,86
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	91.767.594,10	41.898.680,45	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	42.565.127,97	33.727.423,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	954.652,73	507.153,03	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	957.469,93	512.401,27
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	176.260,97	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	176.200,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		760,97	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		700,00
Arrecadação de Outra Unidade		175.500,00	Demais Pagamentos		175.500,00
Saldo do Exercício Anterior	47.543.200,94	24.933.737,13	Saldo para o Exercício Seguinte	63.988.841,63	47.543.200,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	47.543.200,94	24.933.737,13	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.988.841,63	47.543.200,94
TOTAL	2.985.897.367,72	2.630.782.315,39	TOTAL	2.985.897.367,72	2.630.782.315,39



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	83.849.353,11	91.784.454,70	PASSIVO CIRCULANTE	18.368.354,71	62.785.557,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.988.841,63	47.543.200,94	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	778.159,60	36.127.916,20
Créditos a Curto Prazo	38.473,02	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	38.473,02	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	16.830.215,11	14.260.576,45
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	10.695.343,78	31.090.077,63	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	184.575,47	379.613,11
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	9.126.694,68	13.151.176,13	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	575.404,53	12.017.451,66
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.172.409.347,05	1.310.315.011,38	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	208.891,59	7.099.316,60	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	208.891,59	7.099.316,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	9.479.089,55	7.099.316,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-9.270.197,96	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	18.368.354,71	62.785.557,42
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	1.170.270.268,47	1.301.351.324,30			
Bens Móveis	255.682.936,59	247.431.009,73			
Bens Móveis	255.682.936,59	247.431.009,73			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	914.587.331,88	1.053.920.314,57			
Bens Imóveis	915.515.761,96	1.054.539.143,55			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-928.430,08	-618.828,98			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.930.186,99	1.864.370,48			
Softwares	1.930.186,99	1.864.370,48			
Softwares	1.930.186,99	1.864.370,48			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	-		
			ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.256.258.700,16	1.402.099.466,08	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.256.258.700,16	1.402.099.466,08

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	63.988.841,63	47.543.200,94	PASSIVO FINANCEIRO	118.486.462,06	121.638.603,95
ATIVO PERMANENTE	1.192.269.858,53	1.354.556.265,14	PASSIVO PERMANENTE	225.581,29	680.384,25
			SALDO PATRIMONIAL	1.137.546.656,81	1.279.780.477,88

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	137.926.235,64	147.906.665,53	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	513.989.863,21	447.536.996,21
Execução dos Atos Potenciais Ativos	137.926.235,64	147.906.665,53	Execução dos Atos Potenciais Passivos	513.989.863,21	447.536.996,21
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.790.942,52	29.155.711,51	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	97.054.973,63	101.224.110,60	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	9.375.323,32	9.375.323,32
Direitos Contratuais a Executar	12.080.319,49	17.526.843,42	Obrigações Contratuais a Executar	504.614.539,89	438.161.672,89
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	137.926.235,64	147.906.665,53	TOTAL	513.989.863,21	447.536.996,21

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-19.792.811,90
Recursos Vinculados	-34.704.808,53
Educação	-25.154.261,74
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-7.260.274,23
Operação de Crédito	-5.730.066,11
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.766.196,63
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-326.403,08
TOTAL	-54.497.620,43



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.946.506.073,53	2.567.261.385,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.678.615,94	12.310.567,57
Venda de Mercadorias	16.997,53	34.140,28
Vendas de Produtos	72,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	12.661.546,41	12.276.427,29
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.244.962,10	883.389,07
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.960.769,67	7.505,46
Variações Monetárias e Cambiais	283.581,12	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	611,31	875.883,61
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.825.326.628,29	2.512.980.484,03
Transferências Intragovernamentais	2.808.812.486,02	2.480.202.287,66
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	16.514.142,27	32.778.196,37
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	90.183.535,75	19.441.328,83
Reavaliação de Ativos	55.606.063,09	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	34.264.636,82	6.843.676,34
Ganhos com Desincorporação de Passivos	312.835,84	12.597.652,49
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	16.072.331,45	21.645.616,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	597.323,51	106.261,07
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	15.475.007,94	21.539.354,93
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.001.061.250,29	2.506.888.184,80
Pessoal e Encargos	1.217.008.505,71	1.189.430.769,20
Remuneração a Pessoal	957.850.356,09	945.527.973,20
Encargos Patronais	192.612.506,25	179.598.113,39
Benefícios a Pessoal	65.754.180,14	63.419.475,67
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	791.463,23	885.206,94
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	716.170.802,91	551.522.523,30
Aposentadorias e Reformas	595.811.420,75	445.036.883,52
Pensões	117.220.373,25	103.243.980,70
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.139.008,91	3.241.659,08
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	286.288.226,49	239.619.023,06
Uso de Material de Consumo	47.129.710,18	40.382.519,23
Serviços	238.848.915,21	198.656.988,77
Depreciação, Amortização e Exaustão	309.601,10	579.515,06
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	557.192,44	970.377,61
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	466.826,47	599.092,52
Variações Monetárias e Cambiais	-	320.854,82
Descontos Financeiros Concedidos	90.365,97	50.430,27
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	507.720.038,50	473.342.472,58
Transferências Intragovernamentais	505.822.824,97	472.506.783,06
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	95.522,66	177.516,93
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.801.690,87	658.172,59
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	239.185.808,42	19.521.626,15
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	173.466.864,64	677.500,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	7.497.170,37	2.014.523,67
Incorporação de Passivos	-	190.905,39
Desincorporação de Ativos	58.221.773,41	16.638.697,09



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTITULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	275.691,35	209.947,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	275.048,27	206.742,62
Contribuições	643,08	3.204,60
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	33.854.984,47	32.271.445,68
Premiações	-	350,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	33.847.071,83	32.269.475,21
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	7.912,64	1.620,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-54.555.176,76	60.373.200,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	39.750.082,15	73.779.976,60
INGRESSOS	2.835.409.820,74	2.510.921.235,70
Receitas Derivadas e Originárias	25.642.681,99	30.035.534,04
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	2.789.619,22	2.978.436,70
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	72,00	-
Receita de Serviços	9.804.630,48	16.055.163,26
Remuneração das Disponibilidades	611,31	875.883,61
Outras Receitas Derivadas e Originárias	13.047.748,98	10.126.050,47
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	2.809.767.138,75	2.480.885.701,66
Ingressos Extraorçamentários	954.652,73	507.153,03
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	760,97
Transferências Financeiras Recebidas	2.808.812.486,02	2.480.202.287,66
Arrecadação de Outra Unidade	-	175.500,00
DESEMBOLSOS	-2.795.659.738,59	-2.437.141.259,10
Pessoal e Demais Despesas	-2.085.188.997,06	-1.796.303.575,17
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-2.229.331,96	-
Defesa Nacional	-120.172,80	-
Segurança Pública	-179.160,00	-531.332,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-523.620,50
Previdência Social	-677.697.337,31	-567.766.870,91
Saúde	-47.742.169,51	-51.731.242,35
Trabalho	-	-24.032,00
Educação	-1.318.360.367,67	-1.162.936.091,24
Cultura	-485.720,00	-5.938.200,00
Direitos da Cidadania	-	-1.122.370,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-952.393,60
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-102.279,95
Ciência e Tecnologia	-143.399,73	-465.998,74
Agricultura	-1.535.439,87	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMIÇÃO 25/01/2018	PÁGINA 2
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-17.538.470,72	-3.601.471,66
Desporto e Lazer	-19.156.518,99	-597.911,94
Encargos Especiais	-908,50	-9.060,28
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-700,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-203.690.446,63	-167.642.999,60
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-203.594.923,97	-167.465.482,67
Outras Transferências Concedidas	-95.522,66	-177.516,93
Outros Desembolsos das Operações	-506.780.294,90	-473.194.684,33
Dispêndios Extraorçamentários	-957.469,93	-512.401,27
Transferências Financeiras Concedidas	-505.822.824,97	-472.506.783,06
Demais Pagamentos	-	-175.500,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-23.304.441,46	-51.170.512,79
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-23.304.441,46	-51.170.512,79
Aquisição de Ativo Não Circulante	-21.577.347,52	-24.143.246,32
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.727.093,94	-27.027.266,47
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSAO 25/01/2018	PAGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTITULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16.445.640,69	22.609.463,81
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	47.543.200,94	24.933.737,13
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	63.988.841,63	47.543.200,94